



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 12 DE JUNHO DE 2001.**

Aos doze dias do mês de junho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Teve pedido de vistas concedido ao Vereador Oscar Nedeff, o projeto de lei nº 055/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a EMATER e ASCAR; autoriza repasse de valor mensal a EMATER ASCAR; autoriza desconto nas parcelas de retorno do ICMS; dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 087/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Marinez Busnello). 3 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 089/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento/ e ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Vilso Luiz Pomatti). 4 - Concedido pedido de vistas, ao Vereador Umberto Luiz Carnevalli, sobre o projeto de lei nº 090/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 091/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 6 - Concedido pedido de vistas ao Vereador Claudinir Chiomento, sobre o projeto de lei nº 092/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, proceder permuta de imóvel; dá outras



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

providências. 7 - Baixada para estudo da Comissão de Justiça, correspondência do Executivo, que comunica veto ao projeto de lei nº 002/2001, do Poder Legislativo, que dispõe sobre eleições diretas para Diretor e Vice-Diretor de Escolas. 8 - A Comissão de Assuntos Gerais, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 093/2001, autoriza contratação temporária por excepcional interesse público de dois médicos; dá outras providências. 9 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 094/2001, autoriza cedência de duas servidoras municipais a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata; dá outras providências. Os projetos de leis a seguir relacionados, foram todos baixados para estudo da Comissão de Finanças. 10 - Projeto de lei nº 095/2001, autoriza o Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 11 - Projeto de lei nº 096/2001, autoriza o Poder Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 12 - Projeto de lei nº 097/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico; dá outras providências. 13 - Projeto de lei nº 098/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 14 - Projeto de lei nº 099/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 15 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 100/2001, autoriza o Executivo, proceder divisão de imóveis; autoriza o Chefe do executivo, firmar escritura pública de divisão amigável; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 - Aprovado por unanimidade de votos e com emenda, o projeto de lei nº 003/2001, do Vereador Claudinir Chiomento, que declara de utilidade pública, o "Centro Espirita As Estrelas Douradas do Senhor". 2 - Todos os Vereadores aprovaram a proposição apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo, que o Executivo, tome providências no que tange aos vendedores ambulantes fora de nosso município, que comercializam produtos tais como frutas, verduras e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

outros, trazendo evidente prejuízo aos comerciantes estabelecidos neste ramo em nossa cidade. 3 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Poder Executivo, construa dois abrigos de ônibus de preferência com basalto nos seguintes pontos: 1 - Nas proximidades do trevo sul, próximo a Mecânica Petrela. 2 - Em frente ao Centro de Treinamento da Empresa Borrachas VIPAL S/A. 4 - Todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Flávio Antônio Sartori, que concede Título de Cidadão Pratense, ao Sr. Geraldo João Agustini. 5 - Que através da Secretaria de Obras, juntamente com a Secretaria de Turismo, crie um ornamento em basalto para ser colocado junto ao relógio eletrônico, localizado próximo a loja Paludo. Proposição aprovada por todos os Vereadores, apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli. 6 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Sergio Zenbruski, que sejam feitos reparos de conservação da estrada do Gramadinho. 7 - O mesmo Vereador acima citado, quer que a Secretaria de Obras, construa uma praça central no Bairro São João Bosco. (Aprovada por unanimidade de votos. 8 - Proposição apresentada pelo Vereador José Assunção Godinho, aprovada por todos os Vereadores, que seja recapeada a rua Jasmim situada no Bairro São João Bosco.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente, uma saudação especial à minha esposa Rosana que se encontra na platéia, já que hoje é "Dia dos Namorados." Na próxima semana, eu vou entrar nesta Casa com um projeto de lei que dispõe sobre a gratuidade nas linhas comuns do transporte municipal de passageiros até o limite de duas passagens por coletivo aos deficientes físicos mentais e sensoriais comprovadamente carentes. Então eu vou entrar com esse projeto e gostaria de contar com a colaboração dos demais Vereadores. Sr. Presidente, está na Mesa, não sei porque não foi hoje levantado esse assunto, uma convocação da UVERGS, para eu e o Colega Gilmar que fazemos parte da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Diretoria da UVERGS para uma viagem a Brasília no dia 26 de junho e gostaríamos de levar mais um ou dois Vereadores junto. Lá vão ser debatido diversos assuntos neste congresso e vai ter audiência em diversos ministérios. Então nós vamos juntos com a aprovação desta Casa, para levar mais Vereadores e vamos também junto ao Executivo, elaborar alguns projetos e marcar audiência com alguns deputados e ir a alguns ministérios para trazer alguma coisa também para Nova Prata, além dos assuntos de interesse da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, onde lá irão em torno de 80 Vereadores do estado nesse congresso nacional que um dos temas muito importante, é sobre o projeto de lei da diminuição de cadeiras nos legislativos municipais. Então quem sabe na próxima terça-feira o Sr. coloca o assunto em votação para essa viagem à Brasília de Vereadores desta Casa. Colega Gilmar Peruzzo: Sobre a sua proposição bem elaborada, mas na hora me fez lembrar na primeira legislatura nesta Casa, onde se encontrava o Ex-Vereador Valdir Mazzotti, que também fez uma proposição dessa natureza e nunca foi atendido, então quem sabe depois de oito anos, a sua proposição tenha mais sorte do que aquela do Vereador Valdir Mazzotti. Sobre os abrigos de ônibus, proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, conversando com o Secretário de Turismo Ismael Frison, que eles façam alguma campanha com empresas de nossa cidade, nas pedreiras, que se faça esses abrigos de basalto. Nós temos aqui um Vereador que trabalha com basalto e um abrigo de basalto, tranquilamente não custaria mais que RS 250,00 porque não fazer campanhas nas empresas para doar 30 ou 40 abrigos e resolver de uma vez por todas esses abrigos de ônibus aqui em Nova Prata. Desde de que assumi esta Casa, todas as vezes, todas as reuniões se fala em abrigo. Parece que o Ex-Colega João Minozzo quando ele vê que os Vereadores falam de abrigos, ele sai desta Casa, ele devia estar na platéia para ouvir. Para encerrar Sr. Presidente, Colegas e a platéia aqui presente. É lamentável o que aconteceu ontem a noite no fórum democrático em Nova Prata. Para começar: Mais uma vez, isso organizado pelos deputados do nosso estado, o desrespeito que houve em não chamar o Presidente do Legislativo Pratense para compor a Mesa. Eu não estou aqui atingindo um deputado ou outro, porque se encontravam deputados de diversos partidos, isso citaram o nome do Presidente, porque alguém falou, lembraram no meio da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

reunião que no local se encontrava o Presidente da Câmara. Agora no ano que vem, eles vem até nós e vão dizer que o Vereador é importante para ir pedir votos. Tinha deputados do partido do nosso Presidente, tinha do meu partido. Sr. Presidente, eu acho que nós temos que enviar um ofício ao Presidente da Assembléia Legislativa que ontem estava representado pelo deputado Appio e comunicar das barbaridades que aconteceram ontem a noite, mas esse é um dos assuntos. O mais lamentável é que quando fazem esses forum democráticos, só porque tem deputados que são oposição ao governo, não sei, não quero entrar no mérito, se é o governo que manda essas pessoas para fazer a confusão que fizeram ontem a noite aonde os deputados vão no interior para ouvir o que a população tem a dizer para eles colocarem no orçamento emendas para as entidades e aí vem pessoas para se inscreverem, 16 perguntas ontem a noite, e tinha só o Presidente desta Casa que representava o município de Nova Prata. Se é um Fórum democrático regional o que tem que vir dois ônibus de Alvorada aquelas pessoas que foram aí para desrespeitar os deputados todos, porque a Presidente que se encontrava lá presidindo esse fórum era do partido do PT. E foi dito por um deputado que ela ontem não tinha pulso firme de dizer para aquelas pessoas que pelo menos tivessem o respeito com aquelas pessoas do município de Nova Prata e estavam em carros da Secretaria da Agricultura do nosso estado, isso não pode acontecer, fica mal até para nós de Nova Prata, pessoas de fora pessoas de municípios vizinhos que vieram a Nova Prata para pedir alguma coisa e quando viram estavam lá 16 pessoas que nem eram da nossa região, tirando o nosso Presidente que também se pronunciou e depois não mantinham o respeito de quando um deputado falava ou viajava. Se é um fórum democrático, aquelas pessoas deviam é ter educação. Eu só não sei de lá em respeito aos deputados porque se fosse de ver, nós teríamos que ir lá, nós que somos de Nova Prata e pegar aquelas pessoas que lá estavam quando viajavam os deputados, que teve um que disse que o fórum democrático é uma mentira, ele atingiu a todos os deputados, isso é uma falta de respeito, é lamentável Sr. Presidente, não estou aqui atingindo deputados de um ou outro partido, não pode acontecer isso e quem sabe esses deputados tenham mais sorte em outros municípios e que essas pessoas que vem atrapalhar a reunião, e gostaria Sr. Presidente que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

se mandasse uma correspondência para a Assembléia Legislativa dizendo que as pessoas que lá estavam tentando atrapalhar não eram de Nova Prata, porque ficou mal para nós perante os deputados. O município de Nova Prata, ficou mal, com uma má imagem na idéia de algum deputado porque eles não conhecem as pessoas, eles pensam que as pessoas são de Nova Prata e região. Eu gostaria que a Mesa enviasse uma correspondência ao Presidente da Assembléia Legislativa dizendo que o que aconteceu no forum democrático em Nova Prata, não foi responsabilidade de pessoas de Nova Prata e assim nós só temos a ganhar porque não sei se algum dia haverá novamente um forum democrático ainda em Nova Prata. Eu não gostaria quando houver o orçamento participativo em Nova Prata, ficaria bonito se a gente organizasse 20 ou 30 pessoas e atrapalhar. O orçamento participativo em Nova Prata, não correu tudo bem? alguém tem queixa? correu tudo a mil maravilhas e o forum democrático porque são deputados que tentaram combater o orçamento participativo tem pessoas para atrapalhar só assim não dá. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até este momento. Primeiro quero lamentar a baixa do projeto 093 que autoriza a contratação temporária por excepcional interesse público de dois médicos. Lamento essa baixa, não entendo o motivo dela, respeito porque é regimental, agora, quando se tem médico está tudo bem, quando não se tem médico é porque algo acontece. Então eu não entendo, está claro no projeto e eu pedi que fosse lido o processo de licitação para contratação efetiva de dois profissionais na área de saúde, está em andamento, mas até que se concretize o processo de licitação, não pode o posto de saúde ficar sem médico gente, é uma coisa tão simples, é um entendimento tão básico e eu lamento que fique mais uma semana nesta Casa. Lamento também de ontem a noite, o Presidente desta Casa, não ter sido convidado para compor a Mesa. O poder Legislativo é poder independente, poder Executivo, Poder Judiciário, mas infelizmente a de se ter uma campanha mais forte de valorização do Poder Legislativo, das atribuições principalmente porque eu acho que a maioria confunde. O que tivemos ontem a noite em Nova Prata:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Tivemos o fórum democrático social que estava presente a comissão do orçamento e finanças do estado, quem era a comissão de finanças do estado? é presidida pela Deputada Cecília Hipólito do PT e estavam presentes os Deputados: Iradir Pietroski do PTB, Deputado Cezar Busatto do PMDB, Deputado Ronaldo Zucchi do PT e Deputado Adilson Troca do PSDB e a Deputada Juçara Conni do PC do B o que que houve? porque é que tinha esse fórum democrático em Nova Prata? por que a Assembléia Legislativa através dessa comissão preferiu descentralizar suas atividades e o projeto em pauta e Nova Prata foi escolhido por estar inserido num polo regional, até aí tudo bem, o que era a discussão em pauta ontem a noite objetivamente: Não estava em discussão se o Britto fez mais que o Olívio, era exclusivamente o projeto de lei nº 120 que trata sobre a LDO que através dessa lei aprovada, será efetuado o orçamento para 2002, era só isso. E que tivemos para o meu espanto, e eu acho que Nova Prata e região tem pessoas que deverão se dar muito bem na política, que possuem mais coerência do que nós vimos ontem a noite o que nós vimos ontem a noite e não sabíamos: A Presidente da comissão, Deputada Cecília Hipólito, autorizou 16 inscrições, 14 inscrições vieram de longe, estava assim em cima das aberturas das inscrições, uma inscrição fez o nobre Presidente desta Casa e outra inscrição foi feita pela Cristina de Barros e outra inscrição fez um senhor aqui de Nova Prata. O que se criou? Foram 13 pronunciamentos nitidamente políticos, valorizando objetivamente o governo do Olívio dizendo das atividades que o governo fez com comparativas e percentuais do governo Britto, mas isso não estava em pauta nobre Presidente. Não era uma concorrência política de quem fez mais ou menos, era o projeto de lei 120 que tinha mas de cento e poucos artigos que poderiam ser discutidos naquela noite. Esses 14 inscritos que vieram de fora com ônibus fretado, que eram militantes do PT e tenho certeza que Vossa Excelência, o amigo André, não representam nem um pouco essas pessoas que marcou presença, militantes do PT, pessoas sem o mínimo de responsabilidade, pessoas mal educadas e pregam democracia. Democracia é falar e depois ouvir. Uma gurizada nova, líderes estudantis, isso é bonito, é importante que se envolvam, mas foram totalmente inconvenientes porque quando se pronunciaram por dois minutos e meio, ninguém se manifestou contrariamente ninguém



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

vaçou. A partir de quando houveram três pronunciamentos de deputados e até um pronunciamento de uma pessoa que eu não conheço, favorável, contrariamente ao governo Olívio, houve uma vaia, total desrespeito, total, que não era o momento de debates políticos e de cálculos aumento de ICMS PIB, melhorou, piorou, não era o momento, o pessoal foi totalmente confundido, fórum democrático, o pessoal confundiu. A palavra democrático, deu a entender que todo mundo podia chegar e falar a vontade, não. Existia uma pauta a Presidente da comissão e eu cobreí no final, não soube me responder, faltou pulso para ela e ela é do PT e foi bastante imparcial, diga-se de passagem, mas Sr. Presidente, se eu fosse Presidente da comissão e o pessoal fazendo baderna, era do meu partido, eu interrompia o fórum por 10 minutos, me dirigia até os correligionários e pediríamos que parassem e colaborassem porque eles estariam atrapalhando os trabalhos da comissão que era presidida por este deputado no caso. Houve falta de pulso total da Presidente e aí gerou inclusive conflitos com os deputados porque eles estão em conflito diretamente na Assembléia, que aqui na Câmara, não é nem a gota d'água do que acontece na Assembléia. Quem pode participar das sessões da Assembléia Legislativa, lá existe um desrespeito total, pessoas falando aqui, outras num bolinho lá, ninguém está aí. Aqui se mantém e se manterá com certeza com esta Câmara o mínimo de dignidade e respeito. Então houve um conflito até dos deputados, acabou gerando um conflito porque claro se você fala de A, A não vai gostar e fala de B e assim por diante. Ou seja, fugiu-se do objetivo do fórum democrático social porque houveram pronunciamentos totalmente políticos e tenho certeza Sr. Presidente, fiquei sabendo do sucesso e aproveito para parabenizar que quando teve o orçamento participativo em Nova Prata, um número elevado de pessoas e tudo saiu ao contento, houve democracia sr. Presidente, houve respeito coisa que talvez falte por parte dos correligionários do seu partido e tenho certeza que não representam o pensamento e a ideologia do seu partido que é um partido grande composto de pessoas sérias. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA
BANCADA DO PSB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores,
estimada platéia que bravamente resiste e nos acompanha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

prestigiando o andamento desta sessão. Nós queremos deixar registrado em ata, o nosso pedido para que a Secretaria de Obras, aliás é uma das Secretarias que ao meu ver vem se destacando nesta administração, que aproveite na continuação das obras, na restauração das galerias aqui do arroio Sanga das Polacas e estenda as obras em direção a construção da Praça dos Bombeiros que a anos vem sendo reivindicada e na verdade nada se tem feito para se concretizar. Tem o espaço, está disponível, está destinada para a construção de uma praça, tem nome e não tem a praça. Então que seja dado início a construção desta praça que é um espaço muito interessante de lazer, de ginástica e caminhadas e outras atividades num espaço de uma área natural que merece além da nossa necessidade de demanda que há por este tipo de espaço, merece porque seguramente deve acrescentar embelezamento no centro do município. Também como há uma certa convergência que parece nesta Casa, quanto ao aspecto da fiscalização nos diversos pontos, queremos deixar registrado em ata, de certa forma, pedindo providências para que a administração, passe a ter fiscalizações mais freqüentes, intensas e objetivas nos diversos pontos que foram apontados aqui desde comércio ambulante, até prestadores de serviços na construção civil e porque não nas empresas que terciarizam os serviços de obras, principalmente aos calçamentos e querem pedir de forma especial que sejam tomadas providências quanto a fiscalização e que sejam chamados os proprietários de alguns pontos desta cidade e eu ousou citar um aqui um em particular, a borracharia do Boró, o nosso amigo Boró por sinal, mas que lamentavelmente é um depósito de sucata, pneu, lixo, resto de construção que é uma imagem terrível num trecho de acesso de nosso município. Para quem tem pretensões turísticas, nós temos muito que aprender, não dá para permitir que se proliferem e se mantenha esse tipo aqui. Eu casualmente, passei lá armado, munido de uma máquina fotográfica, tirei uma foto porque é um contra exemplo daquilo que se quer. Eu acho que tem que atuar, tem que fazer limpeza nesse local e de tantos outros que nós poderíamos citar aqui, mas este é imperdoável. É um trecho de acesso, é um péssimo cartão de visitas, é um contra exemplo, não dá para admitir tem que atuar em cima desses casos aqui onde realmente a fiscalização não pode fechar os olhos para essa realidade. Eu vou passar essas fotos, tenho



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

certeza que todos conhecem, mas não dá para admitir esse tipo de depósito em qualquer lugar, não dá para admitirmos num trecho de acesso principalmente. Então fica aqui o nosso pedido de providências que seja fiscalizado que se tome as providências, que se convide o proprietário a agir no sentido de limpar e deixar aquele lugar descente.

VEREADOR VALDIR FOCHESTATTO - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia que ainda nos assiste. Eu até depois de ter ouvido os pronunciamentos dos Vereadores Eraldo da Silva e Umberto Carnevalli, até poderia dispensar o meu pronunciamento porque eu vou seguir a mesma linha de raciocínio destes Vereadores, porque é um comentários sobre o Fórum Democrático acontecido ontem a noite que é também de lamentar o que aconteceu. Um grupo de pessoas de outros municípios organizados para perturbar, para atrapalhar aqueles que me parecem tinham a melhor intenção de construir algo de positivo em relação ao orçamento do Estado. Infelizmente, estas pessoas não permitiram que pessoas daqui, se pronunciassem. Se organizaram de uma forma estranha porque aquelas pessoas que se inscreveram pareciam que tinham o mérito pelo tamanho da besteira que eles falavam. Quanto maior a besteira, maior os aplausos, eles arrancavam da platéia, ou se alguém se pronunciasse contrário aos direitos deles, seriam vaiados. Eu lamento porque isto aconteceu em Nova Prata e fica esta triste imagem do nosso município que não tem nada a ver e isto foi organizado por pessoas que não eram daqui. Eu até tinha pensado e se tivesse a oportunidade de falar alguma coisa, eu iria fazer alguns pedidos, quem sabe asfaltamento de algumas ruas, pedir auxílio para a nossa polícia que não tem dinheiro para a gasolina, casas para os nossos brigadianos que lamentam porque não tem onde morar, em fim, recursos para ampliar a nossa CESA. Mas analisando aquele quadro lamentável ontem a noite, olha, eu fiquei triste por pensar que teria que se pedir recursos para construir cadeia, porque muita gente que estava lá, devia estar atrás das grades e ficar mofando lá. É triste chegar nesta época e ter que pedir recursos para construir cadeias. Mas infelizmente ontem, era o momento para pedir recursos para cadeia e eu peço aos colegas que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

me desculpem por fazer esse desabafo porque se eu não fizesse, eu ficaria de mal comigo mesmo. Muito obrigado.

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia que ainda resiste aqui. Eu quero falar um pouco da Forum Democrático também,, mas de uma outra linha, com toda a senseridade, eu fico espantado pelo espanto dos meus Colegas. Eu estive lá na abertura, fiquei um pouco e sai porque isso é encomendado, nós temos que parar di dizer meias palavras. Se o Vereador Gilberto Romanzini, é uma boa pessoa, acredito que é, tenho convicção que ele é. Que ele é uma pessoa que tem ética na sua portura, não tenho dúvida nenhuma, agora, isso que foi feito ontem, não é surpresa, esse ônibus que veio de Alvorada, ele começou de manhã acompanhando o Forum Democrático, ele veio a Nova Prata e foi a Passo Fundo hoje de manhã. Também isso é tática do PT, que está no Governo, ou seja, falou bem de mim, parabéns, agora falou mal de mim, nem vai falar mal de mim porque eu não deixo falar mal de mim, porque eles encham. Ontem quando eu sai desta Casa, às dezenove horas e trinta minutos, tinha cinco carros do Estado estacionados aqui atrás. Tinha lugar lá na frente, estavam todos aqui, Tinha quatro carros da CORSAN e um carro da Secretaria da Agricultura. Poderia ter ido em casa pegar uma máquina fotográfica e bater fotografia, mas não ia adiantar nada. Eles iam dizer que estavam a trabalho, então nós temos que parar de ter medo de bater no PT. A tática do PT é essa, ai eles fazem, vendem o peixe deles e não deixam nós vendermos o nosso. Se está melhor agora do que estava do Governador Britto, o povo vai dizer no ano que vem, o que ele acha, o que eu acho, eu nem vou dizer. Então nós temos que perder essa aurea de ingenuidade, esse medo que a gente fica de falar mal do PT. Não estamos falando mal do Vereador Gilberto ou mal do Vereador Caio que faz parte do Governo, eu acho que não, não tem nada a ver, são duas coisas absolutamente separadas e tenho certeza que tem o discernimento para separar a crítica que se faz ao Governo do Estado a eventual tomada de posição do Governo do Estado com relação a sua pessoa que nós conhecemos e admiramos e que nem todo o PT de Nova Prata, mesmo aqui tem a sua posição. O Sr. corre o sério risco dentro do seu partido de ficar na..... sabe que isso é uma questão interna,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

não vou entrar no mérito. Eu vou usar a tribuna muito especialmente para divulgar, para iniciar a divulgação porque as pessoas ficaram de vir aqui, divulgar o trabalho da APAE que trata da inclusão do deficiente no mercado de trabalho. E não é o deficiente físico, é o deficiente mental, é o cliente da APAE, como se diz, é aquela pessoa com deficiência mental de variáveis graus do mais leve ao mais profundo e que elas a Patricia e a Taise estão iniciando um trabalho muito bonito e muito forte no sentido de incluir essas pessoas no mercado de trabalho dando a essas pessoas, aos nossos irmãos a oportunidade de terem uma vida mais digna, terem em fim, a sua cidadania reconhecida. É um trabalho que exige muito desprendimento, muito tempo e eu gostaria Sr. Presidente, que esta Casa participasse ativamente deste trabalho, eu acho que nós temos muito a contribuir com esse trabalho que a APAE vem fazendo, tanto a nível de sugestões como a nível de ajudar a viabilizar esse trabalho que a APAE vem desenvolvendo. Então deixar os parabéns, que fique gravado nos anais da Casa ao trabalho que a APAE vem fazendo já a diversos anos e esse trabalho agora que é a inclusão do deficiente no mercado de trabalho que é um trabalho novo, algo inovador a nível de região e para a felicidade nossa, a nossa APAE de Nova Prata, é quem dá início a esse tipo de trabalho. Dizendo isso, quero dizer aos Colegas também, que o Fórum foi realizado a contento, diferente do que vocês pensaram, o Fórum foi feito ontem para que ocorresse exatamente o que ocorreu, as pessoas viram para que acontecesse exatamente o que aconteceu. Então o Fórum para um lado desse Estado, foi plenamente realizado, para outro, quer desenvolvimento e quer que se trabalhe e quer que se apresente propostas, infelizmente ficou prejudicado, mas ele cumpriu o seu papel, inclusive a Presidente cumpriu o seu papel, fez de conta que não gostou, mas deixou tudo aquilo acontecer. Era isso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 12 DE JUNHO DE 2001.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Gilberto Romanzini
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

Agenor Pedro Zamin
Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

Claudimir Chiomento
Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Sergio Zenbruski
Ver. Sergio Zenbruski - PFL

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff - PMDB

Flávio Antônio Sartori
Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada

José Assunção Godinho
Ver. José Assunção Godinho - PFL

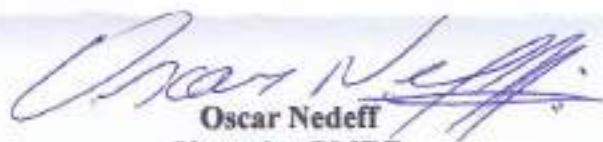
Nova Prata, 18 de maio de 2001.

Senhor Presidente
Senhores Vereadores:

Cumprimento cordialmente Vossas Senhorias ao tempo
em que comunico minha ausência na sessão de hoje.

Estou impossibilitado de participar desta importante
sessão por estar acompanhando minha mãe em viagem a Porto Alegre
para exames clínicos marcados para às 16:30 horas de hoje.

Sendo o que havia para o momento aproveito a
oportunidade para externar meus votos de consideração.



Oscar Nedeff
Vereador PMDB

Ilmo. Sr.
Ver. Gilberto Romanzini
MD Presidente da Câmara Municipal
Nesta Cidade





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 19 DE JUNHO DE 2001.**

Aos dezenove dias do mês de junho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** O Vereador Oscar Nedeff esteve ausente da sessão, porque foi acompanhar sua mãe em Porto Alegre para exames clínicos. Conforme o que determina a Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 28, parágrafo primeiro, foi acatado pelo Plenário a justificativa da ausência desta sessão apresentada pelo Vereador Oscar Nedeff, conforme ofício anexo a esta ata. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 093/2001, autoriza contratação temporária por excepcional interesse público de dois médicos; dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 095/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Teolindo Bonotto). 3 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 096/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Honorina Pagnoncelli). 4 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 097/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Geni Genovefa Nalin). 5 - Todos os Vereadores, aprovaram o projeto de lei nº 098/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Moisés Maciel). 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 099/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Moisés Prigol).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 19.06.2001)

7 - A Comissão de Justiça, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 101/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. 8 - A mesma Comissão acima citada, tem a responsabilidade de analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 102/2001, que autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento dentário; dá outras providências. 9 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 103/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 10 - Baixado para análise da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 104/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com equipamento médico; dá outras providências. 11 - Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 105/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Baixada para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 004/2001, do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que dispõe sobre a gratuidade nas linhas comuns do transporte municipal de passageiros até o limite de 02 (duas) passagens por coletivo aos deficientes físicos, mentais e sensoriais, comprovadamente carentes. 2 - Baixada para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, proposição do Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, a concretização de um retorno no meio da avenida Carlos Tarasconi, nas proximidades da residência de nº 188. 3 - Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informações apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento, que solicita ao Executivo, informações sobre a quantidade de lixo vendido pela Prefeitura e qual a receita gerada pela venda do lixo seco, nos anos de 1999, 2000 e 2001. 4 - Aprovada por oito votos favoráveis e um voto contrário, proposição apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento, que propõe ao Executivo, a criação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. 5 - Proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que seja enviado à Secretaria de Educação do Estado, pedido de esclarecimentos referente a demora nas nomeações das pessoas que passaram no último concurso de magistério estadual na área I. (Aprovada por unanimidade de votos.)



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 19.06.2001)

Foram aprovadas por oito votos favoráveis e um voto contrário do Vereador Valdir Fochesatto, treze diárias e meia, quatro diárias e meia para Cada Vereador, aos Vereadores: Gilmar Peruzzo, Eraldo Domingos da Silva e Flávio Antônio Sartori, para participar do XXXX Encontro Nacional de Vereadores, que se realizará nos dias 27,28 e 29 de junho de 2001, em Brasília Distrito Federal. Foram aprovadas também três inscrições e passagens de ida e volta. O objetivo é de defender as propostas de emenda constitucional sobre a extinção de subsídios e também a redução do número de cadeiras que ameaça toda a classe legislativa municipal. Despesas com a viagem à Brasília: Valor de Cada diária: R\$ 380,70 total: R\$ 1.713,15 para cada Vereador. Total de valores de diárias dos três Vereadores: R\$ 5.139,35. Inscrições: R\$ 300,00. R\$ 100,00 para cada Vereador. R\$ 700,00 de passagem de ida e volta para cada Vereador. Valor total R\$: 2.100,00

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Queremos saudar a distinta Mesa, aos Vereadores e a platéia que nos acompanha até este momento. Nós estamos usando este espaço para que fique registrado nesta Casa, que foi um prazer enorme termos recebido o Excelentíssimo Prefeito Municipal aqui no Poder Legislativo para dar as suas explicações pelos 4 anos e meio que administrou Nova Prata e que pela primeira vez dignou-se a nos procurar e apresentar a sua prestação de contas. Eu disse na oportunidade em que o Prefeito estava aqui, que lamentava a forma com que tinha sido divulgada a presença dele neste espaço e que efetivamente nós percebemos as razões as verdadeiras razões pelas quais o Sr. Prefeito usou esse espaço. Divulgavam eles que era pela primeira vez que um Prefeito de Nova Prata, viria a Câmara de Vereadores prestar contas de um mandato embora terminado a mais de seis meses que iria fazer aos Vereadores e a comunidade pratense. No entanto, há um artigo na Lei Orgânica em que diz: Anualmente dentro de 60 dias do início da sessão legislativa, a Câmara receberá em sessão especial o Prefeito, que informará através de relatório o estado em que se encontram os assuntos municipais. No seu parágrafo único diz: Sempre que o Prefeito manifestar propósito de expor assuntos de interesse público, a Câmara o receberá em sessão previamente designada.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 19.06.2001)

E se nós Vereador Valdir Fochesatto, prestássemos atenção no que efetivamente o nosso Prefeito costumeiramente diz que é uma administração transparente, clara, cristalina, eu imagino que no mínimo ele teria feito uso deste artigo e ter vindo aqui algumas vezes durante os 4 anos a esta Casa dialogar conosco. Mas o que nós percebemos aqui hoje Srs. Vereadores, as razões verdadeiras com que o Excelentíssimo Mario Minozzo veio a esta Casa, foi porque nós aqui rejeitamos um projeto, o projeto da tercerização da coleta do lixo. E todos nós sabemos que é o Executivo que administra nossa cidade, a mais de 4 anos e que esperava que nós aqui aprovando um projeto, resolvessemos o problema do lixo que em 4 anos a administração não fez. Simples, fácil aprovar a tercerização da coleta do lixo. Nós dissemos isso ao Sr. Prefeito e por isso, quero que fique aqui gravado que este Poder, estará sempre a disposição, receberá sempre o Prefeito quantas vezes ele quiser vir aqui, ou seus representantes para discutir projetos, inclusive para discutir o projeto de terciarização da coleta do lixo. Agora não usar esse espaço e ter acordado aqui hoje à tarde com o Chefe de Gabinete de que nós poderíamos fazer só duas perguntas e utilizar somente dois minutos e o Sr. Prefeito vir aqui e questionarmos a todos e nós temos que ficar dentro dos dois minutos para podermos quem sabe argumentar. Eu confesso que me senti eu não diria traído, porque traído parece coisa de casal, mas desrespeitado pela forma obscura com que o acordo foi feito aqui com o Sr. Aldirio Toson hoje à tarde. Se ele tivesse dito: O Prefeito virá fazer a prestação de contas e ao mesmo tempo debater e aí nós não estaríamos estabelecendo tempo, não teríamos concordado que apenas duas perguntas pudessem ser feitas por cada Vereador. Nós nem perguntamos os planos de governo, os 4 anos anteriores. Nós nem perguntamos porque de 34 propostas que estão aqui, 1/3 não foi cumprida, não perguntamos, poderíamos ter perguntado. Não perguntamos porque quando o Sr. Prefeito assumiu a administração, recebeu uma dívida de um milhão e duzentos mil reais, disse que estava ingovernável a administração, deixou uma dívida de dois milhões e novecentos mil, sendo que neste período, segundo ele, aumentou quase que dobrou a arrecadação do município. Nós não questionamos isso, poderíamos ter questionado. Então Srs. Vereadores, distinta plateia, gostaríamos que o Sr. Prefeito voltasse a esta Casa sim, mas com critérios limpos, claros, transparentes, principalmente para podermos efetivamente fazermos uma discussão para podermos efetivamente debater.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 19.06.2001)

Nós queremos dizer mais uma vez, que foi uma alegria muito grande termos recebido o Excelentíssimo Prefeito Municipal, todos os secretários, todos os servidores, principalmente os que ocupam cargos em comissão, tê-los nesta Casa e que retornem sempre. Nós estaremos dispostos aqui nesta Casa discutir politicamente porque é essa a nossa função, todos os projetos que virão em benefício do nosso município. Muito obrigado a todos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 19 DE JUNHO DE 2001.

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB

Ver. Sergio Zenbruski - PFL

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada

Ver. José A. Godinho PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 26 DE JUNHO DE 2001.**

Aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Oscar Nedeff, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo e Eraldo Domingos da Silva,** não estavam presente na sessão, mas obtiveram falta justificada como consta na 18ª. sessão ordinária de 19 de junho de 2001, data em que foi aprovado em Plenário a viagem dos três Vereadores à Brasília Distrito Federal por ocasião da participação do Encontro Nacional de Vereadores, nos dias: 26, 27, 28 e 29 de junho de 2001. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 055/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a EMATER/RS ASCAR; autoriza desconto nas parcelas de retorno de ICMS; dá outras providências. 2 – Devolvido ao Executivo, por cinco votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção, o projeto de lei nº 090/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. Votaram favoráveis a devolução do projeto, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski, José Assunção Godinho e Agenor Pedro Zamin. Votou contrário pela devolução do projeto, o Vereador Valdir Fochesatto. Se absteve de votar o Vereador Claudinir Chiomento. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 100/2001, autoriza o Executivo, proceder divisão de imóveis; autoriza o Chefe do Executivo Municipal, firmar escritura pública de divisão amigável; dá outras providências. 4 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 101/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. 5 – Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 102/2001, autoriza pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento dentário; dá



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

outras providências. 6 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 103/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 7 Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 104/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com equipamento médico; dá outras providências. 8 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 106/2001, altera dispositivos da lei municipal nº 2154/1990; ratifica demais termos da lei municipal 2154/1990; dá outras providências. 9 – A mesma Comissão acima citada, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 107/2001, altera e revoga dispositivos da lei municipal nº 4300/1999; ratifica demais termos da lei 4300; dá outras providências. 10 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 108/2001, altera redação do artigo primeiro da lei municipal 4625/2001; ratifica demais termos da lei 4625/2001; dá outras providências. 11 – Também foi baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 109/2001, autoriza a dispensa de tombamento dos bens patrimoniais públicos com valor inferior a dez reais; dá outras providências. 12 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 110/2001, autoriza o Executivo, ceder brita ao município de André da Rocha, em troca de serviços de máquinas; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que seja encaminhado junto a Superintendência Regional do INSS, o seguinte pedido de informações: 1 – Qual a previsão para que Nova Prata, tenha um posto de arrecadação e fiscalização instalado? 2 – Por que Nova Prata, a qual se encontra no centro de um pólo regional, circundada por vários municípios, está tendo dificuldade em obter este benefício? Foi aprovada meia diária, ao Vereador Presidente Gilberto Romanzini, para participar de uma reunião junto ao Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, na condição de membro titular, no dia 29 de junho de 2001 em Caxias do Sul

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia maravilhosa que nos assiste hoje. Como é bom ver pessoas novas, já começando se interessar pela vida do município que um dia muito antes do que vocês pensam vai estar na mão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

de vocês. Vocês é que vão estar aqui, estar na cadeira do Prefeito, vão poder criticar, vão poder elogiar, vão ouvir críticas, vão fazer elogios. Então é bom que comecem cedo a ver como é que funciona. A sessão hoje, foi meio atípica, foi calma até porque diversos colegas não estão e os projetos que acabamos votando, vocês viram, a maioria foram de auxílios financeiros, então são projetos que normalmente não tem discussão. Gostaria de fazer duas colocações. A primeira com relação a devolução do projeto 090 de auxílio a doença, fica dentro daquele critério, dentro daquela posição que eu coloquei desde o início eu entendo que ele não se enquadrava dentro da lei e a gente para evitar que se abra um precedente, eu com relação a esse tipo de projeto, o melhor que se tem a fazer é devolver ao Executivo com um alerta que não nos remeta projetos que não se enquadrem dentro da lei para evitar transtornos. Discordo do Vereador Valdir, não é medo de votar, eu teria votado contrário ao projeto, não é questão de medo ou não é uma questão de ter critérios para a gente se basear, fazer as coisas conforme manda a lei. Segundo ponto principal, não poderia perder a oportunidade, eu usei esse espaço porque fica em ata para poder ler depois, é a questão dos Vereadores que se pronunciaram sábado na rádio, Vereador Gilberto, Vereador Caio e o Vereador Flávio. Discutimos informalmente, ontem isso, gostaria de ter para mim qual é o critério do uso daquele espaço, se fica dentro daquilo que se estipulou, discutir exclusivamente assuntos da pauta ou se podemos eventualmente discutir outras questões até políticas. Eu sou a favor do segundo, eu acho que tem que ser aberto, o Vereador é responsável, foi eleito pelo povo é maior de idade, que ele vá lá e diga o que entender, que deva dizer e arque com as consequências, com aqui, o que ele disser, essa é a minha opinião. Agora, se a Mesa entender que tem que ficar restrito aos projetos de leis votados, não é do meu agrado, mas sou favorável. No programa de sábado, não vou entrar no mérito, porque não estive na sessão terça-feira, não pude acompanhar, mas duas coisas me chamaram atenção e me deixaram realmente preocupado por serem ditas na rádio, são questões que merecem esclarecimentos e faço isso, o Vereador Flávio não está, então ele poderá ler a ata e ver exatamente o que está transcrito e que eu vou dizer tirando a questão política que é direito, cada um tem o seu. Fiquei extremamente preocupado com duas colocações, uma denúncia por parte, não ficou também claro de quem, se do Executivo ou dos Vereadores que tentaram aliciar Vereadores da "oposição" para que fizessem parte da situação e assim nós pudéssemos eleger o Presidente da Csa, como sou Vereador, o chapéu a mim certamente não serviu,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

nunca fiz este tipo de tratativa, mas joga uma suspeita sobre todos os Vereadores e sobre o Executivo. Gostaria que quando o Vereador Flávio voltar, terá acesso a ata que nos respondesse quem tentou comprar quem e quem era o possível vendido, é uma questão muito delicada, eu acho que nós não podemos entrar para esse campo de discussão. Numa segunda questão que ficou também muito ruim, quando ele coloca na rádio a questão de que sabia qual era a empresa que ia ganhar a licitação do lixo, tinha inclusive falado com o dono da empresa que disse que cobraria "X" por favor, vamos ter muito cuidado com o que se fala, se quiserem atingir a honra do Prefeito, aquilo que eu disse antes, todo mundo foi votado, estão aqui eleitos, são maiores de idade, responderão por aquilo que disserem. Agora, quando além da honra do Prefeito, colocam em questão a honra de toda uma comissão de licitação, de toda uma secretaria como é a secretaria de administração, eu acho que é mais perigoso ainda a colocação. É um espaço valioso esse da rádio, em todos os sentidos e tenho medo que se parta para esse tipo de colocação em que as coisas fiquem no ar sem o seu devido esclarecimento. Então uso Sr. Presidente, gostaria de colocar é evidente que hoje não, em função do tempo, qual é o critério que nós temos a nível de rádio, que posturas teremos nos nossos programas de rádio, mas essencialmente para cobrar do Vereador Flávio que não se encontra hoje, mas que eu acho extremamente importantes, quem tentou comprar quem? Gostaria de ouvir nomes e essa questão da licitação, isso não existe, vamos ter muito cuidado com isso, o que está se jogando aqui, é a honra de muitas pessoas com muitos anos de trabalho prestados a nossa comunidade prestados a prefeitura, de auditoria em cima de auditoria do Tribunal de Contas que são anuais, nunca houve uma vírgula se quer não é espaço de rádio, podemos discutir política, devemos discutir política, vamos para o debate caloroso, agora se entrarmos neste terreno de jogar as coisas no ar e de colocar em dúvida a questão pessoal de outros aí, a coisa é muito complicada e poderá haver problema. Eu quero agradecer a presença de todos e fico extremamente feliz, ganhei o dia em ver essa rapaziada toda aqui, saber que tem gente já pensando no dia que vai estar administrando nosso município e vai estar aqui no nosso lugar. Por hoje era isso Sr. Presidente, muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 26 DE JUNHO DE 2001.**

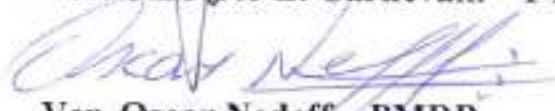


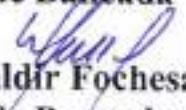
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA


Ver. Gilberto Romanzi - PT
Presidente


Ver. Agenor Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL
Ver. Sergio Zenbruski - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 03 DE JULHO DE 2001.

Aos três dias do mês de julho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Na ordem do dia, foram apreciados e deliberados expedientes oriundos do Poder Executivo e do Poder Legislativo, como segue: 1 - Rejeitado por seis votos contrários e cinco votos favoráveis, o veto apresentado ao projeto de lei nº 002/2001, que trata da eleição de diretores e vice-diretores das escolas municipais. 2 - Aprovado por nove votos favoráveis, uma abstenção e com emendas, o projeto de lei nº 055/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar convênio com a EMATER/RS e ASCAR; autoriza repasse de valor mensal a EMATER/RS ASCAR; autoriza desconto nas parcelas de retorno do ICMS; dá outras providências. 3 - Concedido pedido de vistas ao Vereador Valdir Fochesatto, referente ao projeto de lei nº 086/2001, institui o código municipal de limpeza urbana; revoga lei municipal nº 2728 e dá outras providências. 4 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 088/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 5 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 092/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a proceder permuta de imóvel; dá outras providências. 6 - Da mesma forma, foi aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 105/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. 7 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 108/2001, altera redação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

do artigo primeiro da lei municipal nº4625/2001; ratifica demais termos da lei municipal nº 4625/2001; dá outras providências. 8 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 109/2001, autoriza a dispensa de tombamento dos bens móveis patrimoniais públicos com valor inferior a dez reais; dá outras providências. 9 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 111/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 10 – Encaminhado para a Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 112/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a repassar subvenção a Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata, para fins de participar da inscrição no concurso Rainha da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul; dá outras providências. 11 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 113/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a participar da realização dos eventos “Sexta-feira Especial” durante o segundo semestre do ano de 2001; de responsabilidade do CDL de Nova Prata; autoriza repasse de subvenções ao CDL; dá outras providências. 12 – A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 114/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a realizar análise de água em poço artesiano na Linha Garibaldi; dá outras providências. 13 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 116/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a aquisição e doação de fios e bomba centrífuga para rede de água na Capela São Roque; dá outras providências. 15 – A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 117/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar termo aditivo a convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil – BANMIES; autoriza o Executivo a repassar subvenção a Banda Municipal de Integração Estudantil; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 004/2001, dispõe sobre a gratuidade nas linhas comuns do transporte municipal de passageiros, até o limite de 02 (duas) passagens por coletivo aos deficientes físicos, mentais e sensoriais, comprovadamente carentes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Foram aprovadas $\frac{1}{4}$ de diárias aos Vereadores Gilberto Romanzini e Umberto Luiz Carnevalli sendo, $\frac{1}{4}$ de diária para cada Vereador para participar de uma audiência com a Sr^a Vera Brasil, Coordenadora da 5^a Coord. Regional da Saúde, em Caxias do Sul, no dia 04.07.2001 com o objetivo de receber esclarecimentos sobre o resultado da auditoria realizada no Hospital São João Batista.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Em primeiro lugar, quero falar sobre a nossa viagem à Brasília, não sei se o Colega Gilmar Peruzzo, vai fazer um relatório hoje para deixar gravado aqui nesta Casa, sobre a viagem à Brasília, eu o Colega Gilmar e o Colega Flávio Sartori. Se não puder hoje, com certeza na próxima terça-feira. Mas eu quero adiantar que nós conseguimos uma grande vitória para o Rio Grande do Sul, onde lá em Brasília houve a eleição para a União dos Vereadores do Brasil, onde o nosso Colega Vereador e Presidente da UVERGS, Luiz Fernando de Godoi, foi eleito Vice-Presidente, o Presidente é do Estado de Minas Gerais e o Colega Godoi representando Cachoeira do Sul, representando o Rio Grande do Sul, compôs a chapa onde é para a próxima legislatura, o Vice-Presidente da União dos Vereadores do Brasil. Então é um orgulho para o Rio Grande do Sul e nós que fizemos parte da Diretoria da UVERGS juntamente com o Colega Gilmar, é uma honra para nós principalmente para o município de Nova Prata, esta Casa, este Legislativo, porque lá há um representante do Rio Grande do Sul e com a nossa força hoje ele vai ser o Vice-Presidente dos Vereadores do Brasil. A respeito da audiência de amanhã que vai ser em torno das 10 horas da manhã, na 5^a Coordenadoria com a Sr^a Vera Brasil Sr. Presidente e Colegas Vereadores, eu acho que não é de escolher a data, há de sim daqueles Vereadores que se colocaram a disposição para representar esta Casa que se vá amanhã de manhã, porque quando ela falar e der a sua palavra, com certeza ela não vai voltar atrás. Então parece que amanhã vai ser o dia decisivo, quando ela vai falar ela vai dizer eu acho sr. Presidente, que os colegas que puderem ir amanhã devem ir. Vamos esperar quando falar depois da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

reunião, um representante do Corpo Clínico para ver pelo pelo que fiquei sabendo hoje, se é amanhã essa audiência, não há porque ir depois de amanhã, uma comissão de Vereadores. Ouvi dizer que ela já está afirmando e com certeza vai afirmar amanhã, se ela decidir uma coisa amanhã na frente das pessoas que vão lá amanhã, ela não vai decidir depois de amanhã dizendo outra coisa. Então é de pensar juntamente com esses Vereadores que viajarem amanhã. Senhor Presidente, Colegas Vereadores: Eu já falei em duas oportunidades e vou repetir hoje, quando nós a cerca de 40 dias, fizemos um pedido junto com a comissão do Distrito de Rio Branco, junto ao Sr. Prefeito Municipal e que batalhasse junto a Secretaria de Obras, que atendesse aqueles 13 pedidos. Essa Comissão foi feita por nós e levada às lideranças, porque nós Vereadores quando a população nos procura é porque eles estão precisando de alguma coisa. E quando nós Vereadores vamos ao Poder Executivo ou conversamos com algum Secretário, nós não vamos por nada, chegar lá e gastar o nosso tempo porque quando é para brincar é para brincar e fazem 40 dias que esses pedidos foram feitos, pedidos dos mais simples que seja não foram atendidos. Não é porque nós apoiamos o Sr. Prefeito Municipal que não o culpamos por isso, e sim culpamos o Secretário Municipal de Obras algum pedidos que aqui estão: Por exemplo: Uma máquina na praça da matriz na igreja do Rio Branco, não é muitas horas, o calçamento da Pousada dos Maragatos que o Ex-Colega João Minozzo sobre isso fez uma proposição aqui nesta Casa e foi aprovada por todos os Vereadores na legislatura passada para que se fosse lá e se fizesse alguma coisa para aquele calçamento, até hoje não fomos atendidos. Então gostaria que as pessoas que estão ligadas diretamente a Secretaria de Obras, que peçam ao Sr. Secretária de Obras. Eu sei, foi um bom Colega Vereador que passou nesta Casa que agora é Secretário Municipal, eu sei das dificuldades, mas nós somos cobrados e quem passa e vai até o Rio Branco e que vê o calçamento como lá está, ele pensa: Onde está o Vereador? Onde está o subprefeito? E se eles batem em nós, nós temos que bater nos outros. E agora eu vou entrar sobre o asfalto até o Rio Branco. Os Colegas Vereadores vão até lá e vejam com seus próprios olhos. Eu não admito um Secretário de Obras com todo o respeito que eu tenho pelo Dr. Nagib, que passou nesta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Casa, que sabe das dificuldades que tem os Vereadores, quando a gente pede alguma coisa, não é para dizer que é uma simples proposição e que não vai ser atendida, o colega Oscar sabe, ele fez uma proposição para que se faça uma ponte que vai da divisa do Rio Branco ao Campo Alto no município de Protásio Alves. Eu fui lá ver e é por isso que estou deixando gravado nesta Casa porque se acontecer alguma coisa de algum carro passar lá e ser danificado, quem é que vai pagar o prejuízo? Ai se acontecer alguma coisa o Vereador nunca falou por isso que nós temos que alertar, se acontecer alguma coisa e não só naquela ponte, no asfalto também, porque podem acontecer acidentes e já houveram em outras épocas onde morreram duas crianças e um pai. Os Srs. Devem se lembrar na legislatura passada que foi um alerta e não demorou muito tempo ocorreu um acidente onde faleceram um pai e duas crianças. Não adianta, eu vou dar um prazo, se não der para fazer alguma coisa, eu não estou levando por brincadeira, eu já estou cansado de pedir o que a população pede e não é atendida. São pedidos simples, eu vou propor lá no calçamento que se coloque uma carga de pó e eu vou pagar as pessoas que vão lá arrumar, se não forem funcionários da Prefeitura consertar aquilo lá, porque em dois dias eles consertam. Se a gente cansa de pedir, se existe um subprefeito que também as pessoas vão lá conversar com ele e ele vem aos órgãos competentes e não é atendido o que nós devemos fazer? Eu acho que com todo o respeito que eu tenho pelo Dr. Nagib, ele passou aqui nesta Casa e sabe o que é ser Vereador e o que é ser Prefeito. Eu acho que ele tem que atender os pedidos porque eu vou dar um prazo, se não resolver, eu vou resolver do meu jeito e ai vamos ver o que se pode fazer, mas assim não dá para agüentar. Então esses são os pedidos simples de se fazer. O asfalto se não der para fazer, coloque concreto, faça alguma coisa e gostaria que os Srs. Vereadores passassem lá e vissem para ver se eu não tenho razão. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Prometo ser breve Sr. Presidente. So quero me referir a essa viagem que a gente fez à Brasília participando de um Congresso de Vereadores. Além de participar do Congresso,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

estivemos em algumas secretarias em alguns ministérios onde Nova Prata, foi contemplado com o projeto esporte na escola. Hoje foi o lançamento em Porto Alegre. No Estado do Rio Grande do Sul, dez cidades vão ser beneficiadas e Nova Prata foi incluída e vai ser beneficiada com este projeto. O que consiste este projeto? Este projeto é um projeto a nível federal onde é desenvolvido pela Secretaria do Desporto, cujo Secretário é o Sr. Paulo André Junkoski Silva, o Paulão. Então na primeira etapa, visa atender escolas acima de 500 alunos, onde vai funcionar assim: Onde não tiver quadra de esportes, quadra de futebol e outros, o Ministério a Secretaria vai construir essas quadras com várias categorias onde vão ser construídas pistas atléticas, piscinas. Todos os recursos oriundos do Governo Federal, inclusive Nova Prata, está contemplada entre as dez cidades, o que vai acontecer então quando as escolas vão ser beneficiadas? Quando a escola se tornar um núcleo? Instalações esportivas quando não houver material esportivo determinado pelo próprio núcleo, bolas, redes e outros dados pelo projeto Pintando a liberdade, pagamento de estagiários para desenvolvimento das atividades capacitação de coordenadores, professores de educação física e estagiários, recebimento de material técnico e didático sobre os professores. Realização e participação de jogos do calendário esportivo escolar brasileiro, participação em concursos nacionais para alunos, professores, estagiários e coordenadores de núcleos. Então esta é uma conquista que Nova Prata teve com nossa audiência que tivemos com o Paulão e que hoje foi o lançamento em Porto Alegre desse programa a nível de Estado. Em primeira etapa, será implantado em todo o País aonde dez municípios serão beneficiados. Então nós tivemos sorte com essa nossa visita que fizemos de ser contemplados com esse projeto que não vai ser eu Vereador Flávio, a bancada do PFL que vai ser contemplada. Vai ser contemplado o município de Nova Prata. Nós queremos o bem para o município, ao contrário do que diz o Sr. Prefeito, que nós da oposição queremos atrasar o desenvolvimento de Nova Prata. Então isso é uma forma que nós queremos dizer que nós mesmo sendo oposição, queremos o desenvolvimento de Nova Prata e por isso, nós



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

queremos sempre trazer coisas boas e novas para o município de Nova Prata. Esse era o meu pronunciamento nesta noite.

VEREADOR GILMAR PERUZZO – LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Eu quero fazer aqui um relato da nossa estada no Congresso Nacional de Vereadores. Primeiramente, colocando um dado que eu desconhecia e até acredito que a maioria desconhecia de que nós temos no Brasil, aproximadamente 71 mil Vereadores e que portanto, a União dos Vereadores do Brasil é a entidade que congrega essa categoria. Nós tivemos lá como foi dito a eleição da nova Diretoria da nossa entidade a nível nacional onde nós do Estado do Rio Grande do Sul tivemos uma participação decisiva não apenas na composição da nova Diretoria, mas principalmente com a colocação do Vice-Presidente da União Nacional que é o nosso Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, da nossa associação e assegurando a garantia praticante que no próximo mandato o Rio Grande do Sul, terá não apenas o Vice-Presidente, mas o Presidente da União dos Vereadores do Brasil e nós entendemos isso como uma conquista para nossa categoria, porque a UVB, é uma entidade que está sendo recuperada a nível nacional e que deve ter um papel fundamental nas principais lutas, nas principais bandeiras políticas sociais econômicas a nível de País assim como tem por exemplo a OAB que é uma entidade de classe assim como tem a CUT que é uma central sindical, esse também é o propósito da UVB e nós da bancada do Rio Grande do Sul tivemos uma intervenção decisiva para que nós tivéssemos o Vice-Presidente e que possamos ter no próximo mandato o Presidente da União Nacional. Também tivemos lá Sr. Presidente, Colegas Vereadores, uma discussão que eu considere da maior importância. Nós sabemos que invariavelmente são remetidos pelo Poder Executivo até esta Casa, a criação de Conselhos e nós sabemos que existem alguns Conselhos que são impostos pela constituição brasileira, mas que a maioria dos Conselhos não são uma obrigatoriedade e é uma relação a esses Conselhos que se tirou uma posição praticamente majoritária, nesse Congresso de que esses Conselhos não são benéficos embora se pensam que sejam nos municípios e sim são



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

prejudiciais a atuação das Câmaras Municipais de Vereadores. Na medida em que quanto mais Conselhos criarmos, menor será a importância das Câmaras de Vereadores nos seus municípios. Há uma idéia de que os Conselhos de forma gratuita venham ocupar o espaço que é legitimado nas urnas do Vereador. Então de minha parte eu terei essa interpretação de melhor analisar esses conselhos. Existem os conselhos obrigatórios, mas existem conselhos que vem para deturpar e querer assumir uma função que é nossa do legislador, do Poder Legislativo e uma intervenção que nós Vereadores devemos sim e sem medo de dizer que nós precisamos ser mais cooperativistas e a entidade que não for cooperativa está vocacionada ao fracasso seja ela de médicos, seja ela de qualquer outro tipo de profissional, seja ela de qualquer espécie de trabalhador. Isso é uma opinião muito particular e que foi colhida também lá, precisam ser mais corporativistas e a categoria dos Vereadores, precisa ser mais valorizada e mais respeitada. Eu quero parabenizar a intervenção do Sr. Presidente, agora a pouco quando disse que nós não raramente somos esquecidos embora possamos também poder a iniciativa quando a corda aperta o pescoço aí já fica difícil de nós também podermos intervir. Também quero dizer Sr. Presidente, que tramitou na Câmara Federal, um projeto de lei, onde previa a extinção do subsídio do Vereador. A UVB, teve uma intervenção firme e decisiva junto ao Senado da República com audiências, conquistando para a categoria o arquivamento desse projeto. Esse projeto portanto, resultou arquivado diante a atuação da União dos Vereadores do Brasil. Portanto, esse é um projeto que se obteve uma vitória da UVB com o seu arquivamento. Ainda tramita um outro projeto que prevê a redução do nº de Vereadores, nas Casas Legislativas. Esse projeto ainda está em tramitação, mas é um projeto que não tem fundamento porque a lei de responsabilidade fiscal, ela prevê um percentual para gastos com despesas de pessoal nas Câmaras Municipais. Ora, se a lei prevê quanto se pode gastar, esse quanto é o mesmo tendo 11, tendo 5, é o mesmo tendo 30 Vereadores. Então reduzir nº de Vereadores, não significa em hipótese alguma, reduzir despesa, a despesa será rigorosamente a mesma com 11 Vereadores, ou com 3 Vereadores, ou com 33 Vereadores. O que se está querendo sim, é diminuir a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

participação democrática nas Câmaras de Vereadores diminuindo o nº de parlamentares se está diminuindo a democracia e não as despesas para com as Câmaras de Vereadores, porque essa é fixada pela lei de responsabilidade fiscal e ela não se altera em razão do nº de Vereadores. Então o que esse projeto prevê é diminuir a democracia e não diminuir custos. Esse projeto ainda está em tramitação, mas a União dos Vereadores do Brasil, está muito atenta, atuante buscando também nesse caso o arquivamento desse projeto. Também queremos dizer Sr. Presidente, que foi criada, está colocada a disposição, uma central de projetos a nível nacional onde os melhores projetos, os mais interessantes, os mais benéficos, os mais aproveitáveis para as comunidades são compilados numa central e poderão ficar a disposição dos Vereadores para que possam entendendo necessários e úteis, serem utilizados em qualquer cidade do País desde que algum Vereador se interesse e o apresente para aquela comunidade, essa também é uma iniciativa da associação. Também Sr. Presidente, foi levantada a importância de dar infra-estrutura e de dar assessoria para as Câmaras Municipais. É preciso que haja condições para que o trabalho seja também produtivo e também o melhor possível. Nós também estivemos participando de várias audiências em vários Ministérios tratando de alguns projetos e eu não tenho dúvida nenhuma que alguns postos se abriram, que algumas portas estão abertas e sem dúvida alguma, nós precisamos reafirmar, nós precisamos fortalecer essa espécie de ação de fazermos projetos para o nosso município de levarmos aos órgãos competentes para buscarmos recursos. Nada cai do céu, não é só ajoelhar e rezar e esperar tem que ir buscar. Quero aqui também dizer que assim fez o Governador Olívio Dutra quando viajou a Europa e que nós sabemos e somos conhecedores, não viajou a toa e está trazendo algo importante para o Rio Grande do Sul e também para Nova Prata. A notícia que nós temos também teve na pauta algo que pode ser importante para Nova Prata. Então minha gente, quando nós falamos aqui que nós precisamos ter esse tipo de ação é porque nós precisamos fazer com que esse tipo de ação tenha retorno. Quero apenas fazer uma referência aqui para concluir Sr. Presidente, pois o Vereador Eraldo fez uma crítica em relação as estradas e eu tenho que concordar que no perímetro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

urbano, realmente há esse problema, mas eu quero também fazer uma referência aqui que andando pelo interior, nós podemos observar uma melhoria considerável nas estradas do interior. Claro que elas não estão ainda de uma maneira completa, mas nós temos informações que elas serão contempladas, todo o circuito municipal será contemplado. Então evidentemente também é uma referência que eu quero fazer aqui e destacar esse aspecto positivo das estradas do interior. Eu quero continuar na próxima sessão o relatório. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO – LÍDER DA BANCADA DO PSB: Também rapidamente eu vou me manifestar em virtude do tempo. Quero dizer que eu mantenho a proposta do Presidente que se abra espaço para uma audiência pública e eu realmente gostaria de conhecer mais e melhor todas as questões envolvendo o Hospital São João Batista e outras questões pertinentes como o plantão médico etc.... e tal. Também queremos compartilhar em parte com o Vereador Eraldo pelas condições relatadas aqui, mas entendemos que a Secretaria realmente por uma questão de justiça, a Secretaria de Obras, vem se destacando entre as Secretarias do município. Só uma coisa nos preocupa em demasiado que é a usina de asfalto, está aos poucos sendo sucateada e vai ter talvez o mesmo destino da usina do lixo que também foi assim abandonada e sucateada e aí o desfecho pode ser mais traumático do que foi até gora. Então queremos lembrar que tem uma usina de asfalto, não sabemos em que condições está, não fomos verificar, sabemos que está inoperante, vai virar sucata daqui a pouco, aí se abre a discussão para tercerizar, vender, porque não foi dada a devida atenção, não foi feita manutenção, não se abordou em tempo com a devida manutenção. Então que essa usina de asfalto não siga os caminhos da usina do lixo do abandono, do sucateamento. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 03 DE JULHO DE 2001.**

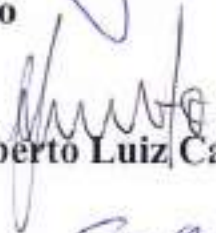


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário

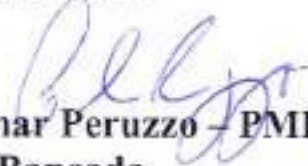

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

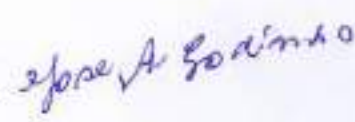

Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2001.

Aos quinze dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e Sergio Zenbruski. Ausente o Vereador José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, Foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão extraordinária realizada no dia 11 de janeiro de 2001, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Registramos nesta ata, que as Comissões Técnicas Permanentes ficaram assim constituídas para o ano de 2001. **Comissão de Justiça:** Vereador Umberto Luiz Carnevalli - Presidente. Vereador Gilmar Peruzzo - Vice-Presidente. Vereador Oscar Nedeff - Secretário. **Comissão de Finanças:** Vereador Flávio Antônio Sartori - Presidente. Vereador Valdir Fochesatto - Vice-Presidente. Vereador Agenor Pedro Zamin - Secretário. **Comissão de Assuntos Gerais:** Vereador Claudinir Chiomento - Presidente. Vereador Eraldo Domingos da Silva - Vice-Presidente. Vereador Sergio Zenbruski - Secretário e Vereador José Assunção Godinho. A seguir, passou-se ao expediente da sessão. 1 - A Comissão de Justiça, tem a responsabilidade de analisar e emitir parecer, sobre correspondência do Executivo, que comunica veto ao projeto de lei nº 07/2000, de 16 de outubro de 2000, de autoria do Vereador Edson Figueredo Lima, o qual possui a seguinte ementa: "Cria a taxa de utilização da via pública ou passeio público, conforme o que dispõe o artigo 8º, inciso XXIX e o artigo 113, inciso II da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências. 2 - Teve pedido de vistas, por solicitação do Vereador Eraldo Domingos da Silva, o projeto de lei nº 236/2000, autoriza o Executivo, reajustar para o exercício de 2001, o valor do M2 da edificação e do M2 do terreno em 13%; autoriza o Executivo, reajustar para o exercício de 2001, os valores fixados no Código Tributário Municipal em 13% dá outras providências. 3 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 001/2001, altera em parte o artigo vinte e quatro da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. 4 - Da mesma forma, a Comissão de Justiça, tem o compromisso de analisar o projeto de lei nº 002/2001, altera em parte a lei municipal nº 3759/97; dá outras providências. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 008/2001, estabelece o Jornal Popular, Empresa Jornalística Ltda, como Imprensa Oficial do Município de Nova Prata; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

6 - Assuntos Gerais, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 009/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 7 - A Comissão de Assuntos Gerais também, tem a responsabilidade de emitir parecer sobre o projeto de lei nº 010/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de fisioterapia; dá outras providências. 8 - A mesma Comissão acima citada, ficou encarregada de examinar o projeto de lei nº 011/2001, autoriza o município de Nova Prata, efetuar despesas com carnaval de rua; dá outras providências. 9 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 012/2001, institui o sistema de controle interno no município; dá outras providências. 10 - Justiça, é a Comissão que deve examinar e emitir parecer sobre o projeto de lei nº 013/2001, autoriza o Executivo Municipal, firmar convênio com a Associação Pratense de Artesãos de Nova Prata; autoriza o Executivo, ceder em comodato uma sala no porão do Museu Municipal Domingos Battistel; dá outras providências. 11 - Os Vereadores que compõem a Comissão de Justiça, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 014/2001, altera redação do artigo 33 da lei municipal nº 3760/97; suprime o parágrafo único do artigo 33 da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da mesma lei; dá outras providências. 12 - Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 015/2001, denomina rua existente na cidade de Nova Prata; revoga lei municipal nº 3577/96; dá outras providências. 13 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 016/2001, autoriza abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 14 - A Comissão de Assuntos Gerais, deve analisar o projeto de lei nº 017/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 15 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 018/2001, autoriza o município de Nova Prata, manter o contrato de locação de salas destinadas à Justiça do Trabalho da Quarta Região; autoriza o município pagar aluguel das salas destinadas a Justiça do Trabalho; dá outras providências. 16 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 019/2001, autoriza a cedência de um Servidor Público Municipal à Exatoria Estadual; dá outras providências. 17 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 020/2001, autoriza a cedência de um Servidor Público Municipal à Delegacia Veterinária Regional do DPA - Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

18 - Finanças, é a Comissão, que deve emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 021/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o CTG Querência do Prata; autoriza repasse de subvenção ao CTG Querência do Prata; dá outras providências. 19 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 022/2001, autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal, firmar memorando de entendimento, estabelecendo relacionamento de Cidades Irmãs entre Nova Prata e Noblesville; dá outras providências. 20 - Registramos recebimento de correspondência do Poder Executivo, que informa a Câmara de Vereadores, que o Sr. Prefeito Municipal, realizará viagem à Brasília no período de 15 a 16 de fevereiro de 2001, para tratar de liberação de verbas do orçamento da união, junto aos Ministérios da Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente, assuntos esses de interesse do Município. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 - Baixado para exame da Comissão de Finanças, o projeto de resolução nº 001/2001, que dispõe sobre o pagamento de diárias aos Vereadores. Proposições do Vereador Eraldo Domingos da Silva: 1 - Que o Executivo, estude a possibilidade de calçar ou asfaltar a rua Alfredo Casanova no Distrito de Rio Branco até o trecho da MOCOPAR. (travessão dos Corrent). (Baixada para estudo da Comissão de Assuntos Gerais). 2 - Que o Executivo, proceda no recapeamento e sinalização do asfalto que liga a cidade até o Distrito de Rio Branco. (Aprovada por todos os Vereadores). 3 - Que o Executivo, designe um funcionário público para prestar serviços gerais junto a Subprefeitura do Distrito de Rio Branco, bem como trabalhar em conjunto com o Subprefeito no sentido de bem atender as reivindicações daquela Comunidade. (Aprovada por unanimidade de votos). O Vereador Gilmar Peruzzo, apresentou requerimento verbal, no sentido de que nos expedientes novos, seja feito somente a leitura da ementa que consta na ordem do dia e fique dispensada a leitura da mensagem. Aprovada a não leitura da mensagem, por seis votos favoráveis, dois votos contrários e uma abstenção. Votaram favoráveis de que não seja lida a mensagem dos projetos de leis os Vereadores: Claudinir Chiomento, Eraldo Domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e Sergio Zenbruski. Votaram contrários de que não seja lida a mensagem dos projetos de leis, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli e Oscar Nedeff. Se absteve de votar sobre o requerimento apresentado pelo Vereador Gilmar Peruzzo, o Vereador Agenor Pedro Zamin. O Vereador Oscar Nedeff, propôs, que se fizesse a leitura da mensagem, no momento da votação do projeto de lei.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Queria saudar o meu particular amigo Ademir Zanotto, Prefeito de André da Rocha, Chefe de Gabinete, demais funcionários da prefeitura e outras pessoas que estão na platéia. Em primeiro lugar, eu queria desejar aos colegas Vereadores, uma boa estada aqui nesta Casa durante esses quatro anos que hoje se inicia esse trabalho do Legislativo de Nova Prata, e dizer aos Srs Colegas: Vamos esquecer tudo o que se passou no ano eleitoral, na política e vamos nos abraçar juntos e formar aquela família. Com certeza, todos vocês sabem o que é trabalhar em prol da comunidade pratense. É claro que vai ter alguns puxões no lado político, mas eu gostaria que esta Casa desse o exemplo como foi dado nas duas legislaturas anteriores, onde eu participei e assim que tem a ganhar é a população pratense. Desejar ao Sr. Presidente desta Casa, Colega Gilberto Romanzini, que já assumiu como Presidente desta Casa em sessão extraordinária e hoje está presidindo a primeira sessão ordinária, juntamente com os demais membros da Mesa. Sabemos da sua capacidade e dos integrantes da Mesa e com certeza, vai elevar ainda mais o nome de Nova Prata, do Poder Legislativo de Nova Prata em nosso Estado e no nosso País. Eu quero falar sobre a barragem da CORSAN e agradecer com certeza foi o Colega Gilberto que trouxe da CORSAN esse presente que é a água e que estamos bebendo, ou foi um presente do Governo do Estado. Eu gostaria que aguentasse nos quatro anos nos beneficiando com esta água e assim nós pouparíamos na compra de água mineral. É um presente do Governo do Estado, é uma água muito boa e que ele dê também um presente para a população de Nova Prata a barragem que ai está, que parece que começaram a se movimentar para fazer essa obra há muitos anos reivindicada pelo município de Nova Prata e particularmente deste Vereador que por diversas vezes ocupou a Tribuna criticando, não os funcionários da CORSAN, mas o Governo do Estado, o Governo anterior, o Governo que hoje está no poder, que não olhava para Nova Prata. E nós sabemos que com nossa ida a Porto Alegre onde foi assinado este convênio, quem sabe neste ano, teremos em Nova Prata, essa realidade que é a barragem da CORSAN. Eu particularmente, quero ver que essa obra seja concluída para vir aqui nesta Tribuna e agradecer o Governo do Estado, seja lá quem for ou quem estiver no poder e com certeza, gostaria de ver essa obra concluída este ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

Agradecer o Governo do Estado, porque aqui critiquei diversas vezes, mas lembro que dizia que gostaria de vir aqui e dizer que as minhas palavras beneficiariam também a população de Nova Prata. Também hoje, está sendo divulgado na imprensa, uma notícia boa, amigo Ademir Zanotto, parece que vão fazer três ou quatro quilômetros de asfalto até André da Rocha. Eu não sei aonde vai começar, mas gostaríamos que começasse daqui para lá, notícias tem, mas esperamos que não se faça como outras épocas que se comece e se deixe aí, porque a promessa foi também do atual Governador de continuar o que foi dito no Governo brito, onde aí fizeram a abertura da estrada e está parada há quase dois anos e meio e que se inicie então para ver o que se pode fazer. Que não se faça mais churrascos Prefeito, porque só churrasco, se botassem todos os coros das vacas que foram matadas lá em André da Rocha, daria para fazer esse asfalto até André da Rocha. O recapeamento do asfalto de Nova Prata a Rio Branco, os colegas Vereadores que estavam na outra legislatura, sabem como eu bati forte e agora que lá na Prefeitura como Secretário de Obras, tem um Ex-Colega Vereador e junto secretariando também outro Ex-Vereador, o João Minozzo, quem sabe agora refaçam aquele recapeamento. Isso não é porque eu faço parte da situação que não tenha que pedir isso, porque a população vem a nós, somos os legítimos representantes da população de Nova Prata. Nós pedimos também ao Secretário e quando nós não somos atendidos, nós somos obrigados a ocupar a Tribuna e dizer o que a população nos pede. Então gostaríamos que o Dr. Nagib Stella Elias que passou por esta Casa, e sabe da luta dos Vereadores para atender o pedido da população e que ele atenda esse pedido. Também na rua Alfredo Casanova, o calçamento ou asfalto, seja efetuado, o Secretário de Obras que foi colega Vereador, sabe que em campanha política, ele passou no Distrito de Rio Branco, prometendo calçamento ou asfalto. Então agora nada mais justo como Secretário que ele vá lá com aquelas famílias e resolva esse problema. Isso é um pedido que a população nos faz e esperamos ser atendidos. Então eu gostaria que todos esses pedidos fossem atendidos e com certeza a população agradece. A respeito do aluguel das salas do Posto da Justiça do Trabalho, quando eu me pronunciei naquela sessão extraordinária contra o projeto para pagar o aluguel, um ponto forte que bateu em mim, na minha consciência, porque houve em anos anteriores, um acordo entre André da Rocha e outros municípios vizinhos que todos os municípios pagassem um pouco o aluguel e até provar em contrário, esses municípios não pagaram, quem pagou, foi Nova Prata e se algum Vereador, o Executivo Municipal me convencer, que se faça esse convênio que todos os municípios tem que pagar esse aluguel.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

Com certeza eu não serei contra, mas que todos paguem, porque também quando veio aqui um projeto de lei para pagar o aluguel para colocar as urnas eletrônicas da Justiça Eleitoral, nós rejeitamos o projeto porque o município de Nova Prata, teria que pagar o aluguel, mas por que que outros municípios não pagam? então que se faça um convênio, que se acertem entre as Prefeituras Municipais da região e que cada um faça a sua parte porque Nova Prata, a Prefeitura Municipal, eu vou repetir o que eu disse: Parece que a Prefeitura é a casa da mãe Joana. Aí está, funcionários públicos, tem que ceder e não é só este ano, isso vem a dez, vinte anos atrás, repetindo todos os anos tem que ceder funcionários para órgãos estaduais e federais. Eu acho que nós temos que dar um basta, ver no próximo ano que se traga do Estado, da União, pessoas que venham para Nova Prata sem pegar funcionários da Prefeitura. No Distrito de Rio Branco, nós pedimos para o Governo do Estado a dois anos atrás que cedesse uma doméstica para a escola do Rio Branco, não cederam e por que que o município de Nova Prata, tem que ceder funcionários para o Estado a nível estadual ou federal? Eu acho que há alguma coisa errada. Eu quero dizer ao colega Gilmar, por me dar essa alfinetada, que vou concluir. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:

Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Quero nessa primeira sessão, dizer que novamente para nós, nos orgulha estarmos ocupando novamente uma cadeira nesta Casa e esperamos sinceramente que nós possamos aqui discutir todas as questões que até nós chegarem e como eu falei antes, discutirmos apenas no campo da política e nós sabemos que na legislatura passada, travamos aqui sérias divergências, sérias batalhas com colegas Vereadores, algumas quase chegar a vias de fato Sr. Presidente, quase de se pegar no tapa, mas que tudo isso terminava no momento em que se encerrava a sessão da Câmara de Vereadores. O que demonstrou na Câmara passada, um grau de maturidade de compreensão bastante elevado dos integrantes desta Casa e nós temos a certeza que não será diferente, neste ano, porque de minha parte, defenderei sempre os meus princípios, as minhas convicções e as minhas idéias, mas em nenhum momento, desrespeitarei qualquer um dos colegas Vereadores nas suas idéias porque existe um dizer que nós devemos defender até a morte a nossa convicção, mas devemos respeitar o direito do outro, dizer a sua convicção também. Todos nós aqui eu tenho certeza, queremos o melhor para a população pratense e todos nós aqui queremos representar da melhor maneira os cidadãos independentemente de quem tem sido nossos eleitores. Então eu espero que este espírito, seja o espírito que vai nortear a conduta dos Vereadores durante este ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

Quero também aproveitar para desejar à Mesa, que tenha todo o êxito possível na condução dos trabalhos, que eu sei que muitas vezes se torna difícil até porque os Vereadores querem no seio de defender as suas posições, às vezes ultrapassar um pouco o limite da sua calma, mas nós temos a certeza e confiamos muito na capacidade do Presidente, do Vice-Presidente e do Secretário e já percebemos que os trabalhos serão conduzidos da melhor maneira possível. E eu queria sempre dizer que o Presidente efetivamente é aquele que observa o artigo quinze, parágrafo primeiro, letra b, do Regimento Interno. Compete ao Presidente, presidir os trabalhos. Eu me lembro que nós tivemos algumas dificuldades no passado quando não era observado esse artigo, principalmente no ano passado quando o Presidente, deixava de presidir para ficar emitindo opiniões em cima de intervenções dos Vereadores para ficar emitindo opiniões inoportunas sobre projetos ou quem sabe para querer conduzir da maneira que melhor lhe conviesse. Eu acho que o Presidente quando ele realmente quiser intervir no conteúdo do projeto, ele vai saber se inscrever e intervir como Vereador. Eu tenho certeza Sr. Presidente que se o Sr. se restringir a presidir os trabalhos e a comodar esta Casa de uma maneira isenta, de uma maneira transparente sem outro interesse a não ser esse, e eu sei que não há outro interesse a não ser esse, nós seremos os primeiros a nos levantarmos para elogiar essa conduta. Eu tenho certeza que nós faremos isso. Para concluir Vereador Eraldo Domingos da Silva, eu quero dizer que a minha proposta de não ler a mensagem, ela simplesmente tem esse objetivo de que a sessão da Câmara de Vereadores, possa ser uma sessão onde se discute efetivamente o necessário e com isso, nós todos teremos a ganhar e eu falo nós Vereadores e nós platéia. Então me parece que foi acertada a posição assumida aqui pela maioria dos Vereadores e isso fará também com que os trabalhos possam andar da melhor maneira possível e eu acredito nisso Sr. Presidente. Obrigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA

DO PFL: Senhor Presidente, platéia distinta que está prestigiando a primeira sessão ordinária. Quero saudar o nosso Coordenador Regional Martinho Rosin, do PFL, o Prefeito Ademir Zanotto de André da Rocha nosso amigo particular e demais pessoas da platéia, demais Vereadores. Para nós é uma satisfação muito grande ocuparmos pela primeira vez esse mandato legislativo, é uma experiência nova na nossa vida e tenho certeza que a nossa convivência vai ser uma convivência pacífica onde possamos discutir os problemas, as dificuldades, encontrar soluções para o município, aprender gostar do município de Nova Prata, então nós temos que procurar sempre o melhor para ele. Divergências sempre vai haver, isto não resta a menor dúvida, mas...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 15.02.2001)

divergências pacíficas, que a gente possa chegar a um entendimento. Esta nossa primeira sessão, a gente está entrando e estamos um pouco confusos sem saber situações reais, mas no decorrer das sessões a gente vai entrando no ritmo e vai pegando a forma de como se age. As matérias aprovadas hoje, eu acho que assim essas cedências de funcionários, principalmente da Exatoria Estadual, foi até um movimento da própria população para que se mantivesse o funcionário pelo excelente trabalho que ele tem prestado na Exatoria Estadual. Então é uma cedência justa, que se faz, pela própria comunidade que procedeu com abaixo assinado para que permanecesse esse funcionário na Exatoria Estadual. Quanto a Justiça do Trabalho, eu fui contra e vou votar contra se vier outro projeto, pelo seguinte: Entendo que o município tem que se preocupar com as coisas básicas que são; Deixar de pagar para órgãos estaduais e federais se instalem em Nova Prata. Pelo amor de Deus, eu acho que estão passando todos para o município. Daqui a pouco, o que é que os municípios vão ter para investir? então eu acho que nós temos que repensar isso. Eu sou contrário ao pagamento do aluguel das salas do Posto da Justiça do Trabalho. Se for voto vencido, tudo bem, mas eu vejo dessa maneira, não há o que mudar de opinião. Quanto ao recapeamento do asfalto do Distrito de Rio Branco, eu acho que quem fez essa obra, foi com as melhores das intenções que foi o nosso Ex-Prefeito Vitor Pletsch, eu acho nada mais justo, manter esse asfalto que é de grande importância ao transporte para os munícipes do Distrito de Rio Branco. Então nós também somos favoráveis para que seja feito esse recapeamento, que seja conservado e até o acostamento que não foi mais feito. Foi feito o asfalto, mas depois os outros governos o que fizeram para o asfalto? não fizeram praticamente nada. Então nada mais justo que o poder público municipal fazer isso. Nós temos muitas reclamações quanto a limpeza da cidade. Na sessão extraordinária do dia 11 de janeiro, foram contratados 12 funcionários para fazer isso, só que se está vendo pouco resultado até agora e o pessoal tem reclamado muito da limpeza da cidade. Então vamos ver se vamos agilizar isso, cobrar mais do poder público municipal para que se possa fazer essa limpeza da melhor maneira possível. Temos ruas e calçadas que praticamente não dá nem para caminhar, uma vergonha. Eu acho que devagar as coisas se concretizam. Eu quero agradecer a presença dos ouvintes e nos colocar sempre a disposição de vocês. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - SECRETÁRIO - PSB: Nós queremos saudar à Mesa, os colegas Vereadores, dizer da nossa satisfação em podermos retornar aos trabalhos nesta Casa Legislativa. Também queremos saudar esta celeta platéia que nos prestigia nesta noite e que ainda permanece conosco.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 15.02.2001)

Eu talvez em nome da Mesa, possa agradecer os votos de sucesso manifestados aqui por parte dos colegas. Sucesso nos trabalhos da Mesa, que seguramente está garantido desde já, não por competência da Mesa, mas pela postura dos colegas. Então o sucesso da Mesa, será o sucesso da Casa, principalmente pelo nível de qualificação dos integrantes desta Casa com os quais nós queremos dividir sempre a responsabilidade e também o sucesso do andamento dos trabalhos que por ventura nós venhamos a obter. Foi sugerido nesta Casa, que se comece aos poucos, talvez no próximo ano, que eu penso que já começou este trabalho quando foi derrubado o projeto que propõe o pagamento do aluguel que se corte, se derrube, se vote contrário aos subsídios de cedências de quaisquer serviços do Estado e da União. Eu quero dizer que concordo, quem sabe nós possamos doravante, tomarmos uma postura em conjunto nesta Casa de começar transferir essas responsabilidades embora esses serviços sejam para a nossa comunidade, embora o serviço prestado lá na Exatoria ou em qualquer outro setor for funcionários cedidos, sejam bons serviços, sejam elogiados os serviços sejam merecidos mas porque nós percebemos que tanto o Estado quanto a União, vai empurrando aos municípios a responsabilidade de inúmeros serviços que são de competência do Estado e da união e no entanto, até o momento, nós não vimos nenhum desses poderes estar dispostos a abrir mão dos tributos gerados pelos municípios. Nosso pensamento que desse total dos tributos a parcela que fica no município é muito pequena, então nós poderemos eu apoio aqui, começar a bater nisso e discutir profundamente esta questão. Talvez avisar por correspondência que a Câmara não vai mais apoiar para que se estructurem para manter o serviço para a próxima legislatura e começar realmente a não aprovar subsídios desta natureza. Eu quero propor também aqui, já foi falado da limpeza a qual nós concordamos. Profundamente é vexatório o estado que se encontra o município de Nova Prata no calçamento, na limpeza das ruas. É profundamente lamentável, vergonhoso porque nós temos grandes tambores de metal, de plásticos, lixeiras colocadas irregularmente nos passeios. Nós não podemos concordar com isso, existe legislação, o Executivo tem que se manifestar, não é possível continuar assim. Nova Prata, era uma cidade das mais limpas e hoje eu ouço dizer que é a cidade mais suja da serra indiscutivelmente, é tranquilamente no lixo de Porto Alegre a Marau a cidade mais suja deste trajeto, o que nós lamentamos por demais, porque nós perdemos muito com isso. Está virado em depósito irregular, o lixão lá que era para ser uma usina, é realmente um lixão e por aí vai. Dá para se prolongar neste assunto aqui, mas eu quero propor para aqueles colegas que quiserem me acompanhar neste sábado, uma volta para avaliarmos a situação da bacia do Retiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha. 10

(sessão ordinária em 15.02.2001)

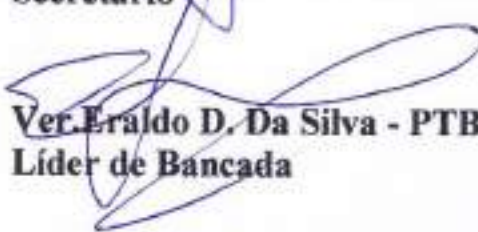
Está escrito na nossa Lei Orgânica, artigo 205, que a microbacia hidrográfica do Arroio Retiro, desde as suas nascentes, até o reservatório de captação da unidade local da Companhia Riograndense de Saneamento, deverá ser considerado como área de uso restrito e o que que nós vemos? Já temos aí algumas empresas que vem bem ao município, mas de situação geográfica questionável, a própria CONGRESUL, até hoje, pairam dúvidas sobre a concessão das licenças por parte da FEPAM naquele local e nós vemos um loteamento que cresce, cresce rapidamente, totalmente irregular, clandestino, não se para de vender lotes a quatro mil reais aproximadamente. Nós vemos outros proprietários de terra movimentando-se no sentido de fazer loteamentos naquele lugar. Então eu estarei neste sábado, dando uma volta por aí para registrar, para levantar mais dados, conversar com algumas pessoas e os que quiserem me acompanhar, eu estarei aqui, juntamente com o Movimento Ecológico Pratense. Talvez e nós vamos levantar dados. O passo seguinte, será conversar com o Executivo e o passo seguinte será para apelar para o Ministério Público que interceda neste sentido. Nós calamos demais na outra legislatura sobre esta questão, eu pessoalmente não estou disposto a manter a mesma postura sobre esta questão, ou sozinho ou acompanhado, eu vou levar esta questão adiante. Primeiro vamos conversar e seguramente se não houver dependendo do que nós ouvirmos e virmos, imediatamente o passo seguinte será levar esta situação ao Ministério Público com solicitação da intervenção tipo a FEPAM e outros órgãos que intercedam no sentido de preservarmos e regulamentarmos o uso daquela área. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 15 DE FEVEREIRO DE 2001.**

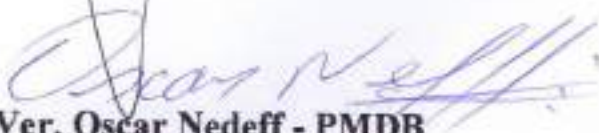

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB

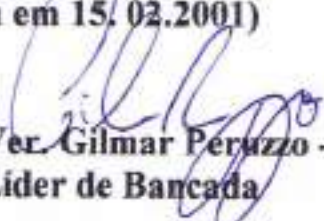


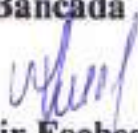
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11.

(sessão ordinária em 15.02.2001)


Ver. Elvino A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada

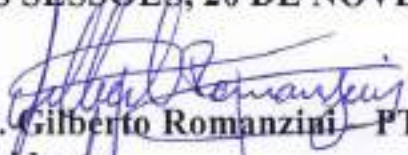

Ver. Sergio Zenbruski - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

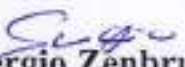
**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ESPECIAL DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2001.**

Aos vinte dias do mês de novembro, do ano de dois mil e um, às vinte horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão especial os Vereadores: Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho juntamente com o Secretário da Saúde Antônio Geraldo Froener, sua assessora Paula Grazziotin e demais pessoas presentes para a apresentação em audiência pública dos Relatórios de Gestão Municipal do ano de 2000 e do primeiro trimestre de 2001. Após os relatos feitos pelo Secretário e sua assessora sobre as atividades, as receitas e as despesas realizadas neste período na área da saúde, foi concedido espaço aos presentes para apresentarem questionamentos, esclarecimentos e sugestões quanto ao desenvolvimento das políticas públicas no setor da saúde do nosso município. Nos debates ocorridos surgiram as seguintes sugestões: Quanto a unidade móvel, que atualmente só é utilizada em programas de saúde bucal, e com algumas deficiências, que ela seja utilizada para outras ações como por exemplo nas campanhas de vacinação. Quanto aos postos de saúde, que seja garantida a presença de médicos em tempo integral e que seja feita uma campanha de divulgação através dos jornais, rádios e outros meios dos medicamentos básicos disponíveis nos postos de saúde. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão especial. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 20 DE NOVEMBRO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

[Signature]
Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Oscar Nedeff – PMDB

[Signature]
Ver. Flávio Antônio Sartori – PFL
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada

[Signature]
Ver. José Assunção Godinho – PFL



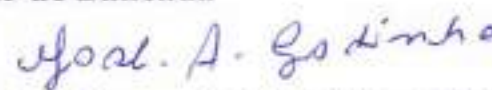
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA


Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB


Ver. Flávio Antônio Sartori – PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 11
DE JANEIRO DE 2001.**

Aos onze dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e um, às vinte horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Eraldo Domingos da Silva, Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho.** Ausentes os Vereadores: **Claudinir Chiomento, Valdir Fochesatto e Gilmar Peruzzo.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Na ordem do dia, constaram sete projetos de leis oriundos do Poder Executivo Municipal e foram apreciados e deliberados conforme segue: 1 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 001/2001, que altera em parte o artigo vinte e quatro da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. 2 - Também foi encaminhado para estudo e análise da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 002/2001, que altera em parte a lei municipal nº 3759/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3759/97; dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 003/2001, autoriza o município de Nova Prata, participar em conjunto com a RBS TV, do evento Garota Verão/2001; dá outras providências. 4 - Rejeitado por quatro votos contrários e três votos favoráveis, o projeto de lei nº 004/2001, autoriza o município de Nova Prata, manter o contrato de locação de salas destinadas a Justiça do Trabalho da quarta região, autoriza o município pagar o aluguel das salas destinadas a Justiça do Trabalho; dá outras providências. Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli e Oscar Nedeff. Votaram contrários ao projeto, os Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho. 5 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 005/2001, consolida emendas apresentadas pela Câmara Municipal de Vereadores à lei do orçamento 2001; dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 006/2001, condiciona concessão de benefícios da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente e da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento; dá outras providências. 7 - Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 007/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, proceder a contratação temporária de excepcional interesse público; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão extraordinária em 11.01.2001)

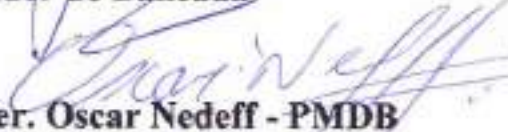
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 11 DE JANEIRO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

Ver. José A. Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA PRIMEIRA SESSÃO SOLENE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 25 DE SETEMBRO DE 2001.**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro, do ano de dois mil e um, às vinte horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão solene os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Zulmir Miotto, Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Estiveram presentes também, autoridades do município, pessoas da comunidade de Nova Prata e o homenageado **Dr. Geraldo João Agustini** acompanhado de familiares e amigos. O objetivo da Sessão Solene, foi de conceder o Título de Cidadão Pratense ao **Dr. Geraldo João Agustini.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão, que de imediato, convidou o Sr. Juiz de Direito Carlos Frederico Finger, bem como o Sr. Aldirio Toson, Chefe de Gabinete representando o Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo e o homenageado da noite, **Dr. Geraldo João Agustini,** para compor a Mesa Oficial. Em seguida, o Sr. Presidente, convidou todos os presentes para cantar o Hino Nacional. Logo após, foi lida a proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori aprovada por unanimidade de votos, na sessão ordinária realizada no dia 12 de junho de 2001, que propôs a concessão de título de Cidadão Pratense ao **Dr. Geraldo João Agustini.** Continuando o Ato Solene, houveram pronunciamentos do Vereador Flávio Antônio Sartori, que se manifestou em nome da Câmara de Vereadores, do Dr. Juiz Direito Carlos Frederico Finger, do Sr. Aldirio Toson Chefe de Gabinete representando o Sr. Prefeito Municipal Mario Minozzo e por fim, o pronunciamento do homenageado, **Dr. Geraldo João Agustini.** Passamos a transcrever os pronunciamentos proferidos ao homenageado, **Dr. Geraldo João Agustini:**

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI: Saudação inicial. Caro homenageado, é com orgulho que represento a Câmara Municipal nesta homenagem, por ser autor da proposição que concede o título de Cidadão Pratense ao **Dr. Geraldo João Agustini.** A idéia surgiu num consenso do grupo do PFL, por tudo o que o senhor representa e fez de benfeitorias por nossa cidade: nos campos da Educação, no setor profissional e na sociedade em geral. Quero congratular-me com os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

colegas a responsabilidade por esta solene homenagem, ciente da pessoa justa, leal e honesta que és. Senhores: Em meio a um mundo conturbado é necessário que se pare um pouco para pensar em coisas boas. É necessário que se busque nas comunidades, por menores que sejam, os valores positivos, para que não se perca a esperança nas possibilidades de podermos ainda acreditar nas pessoas. Hoje, Nova Prata, através da Câmara de Vereadores que é a representação do povo, acolhe uma pessoa conferindo-lhe, de direito, o título de CIDADÃO PRATENSE. Dizemos de direito, porque de fato, Geraldo João Agustini tem sido cidadão pratense na medida em que, desde criança, vive entre nós, desenvolvendo uma trajetória íntegra e digna de elogios. Filho de Egídio Gabriel Agustini e Salute Stargherlin Agustini, casado com Mayra Ghidini, tiveram dois filhos: Gabriela e Maurício, formando um núcleo familiar exemplar, onde o amor e a dignidade são a base de um convívio harmônico e feliz. É advogado, formado pela Universidade de Passo Fundo, em Ciências Jurídicas e Sociais; pela Universidade de Caxias do Sul, em Licenciatura Plena em Direito e Legislação e pela UNISINOS, no curso de preparação à Judicatura. Tem no seu currículo, seis títulos de formação superior, incluindo Pós-Graduação em Processo Civil, também Pós-Graduação no Programa de Advocacia Empresarial num ambiente global. Além de participar em cursos, seminários e congressos em nível nacional e internacional, participou ativamente nos encontros de Advogados de Empresas Nacionais e do Mercosul, no Brasil e na Argentina. Foi coordenador do grupo de trabalho para a criação da Subseção de Nova Prata da OAB, entidade da qual desempenhou cargos de Presidente, Vice-Presidente e Tesoureiro e que lhe conferiu assentamento pela eficiência dos trabalhos prestados e agradecimentos elogiosos à enriquecer sua vida profissional. Mais de 30 títulos de atividades variadas marcam a sua participação ativa na comunidade, dos quais mencionamos: **Área Educacional** – Participação ativa na fundação e diretorias de grêmios estudantis em Nova Prata e Lagoa Vermelha; fundador e conselheiro da Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata – ABEN; fundador e membro nato do Conselho Diretor da Associação Comunitária de Educação e Ação Social de Nova Prata – ACEASNOP, sendo presidente da mesma; fundador do Conselho Municipal de Nova Prata; membro do Conselho Comunitário de Assistência aos Presidiários; integrante da Administração e Corpo Docente de várias escolas locais. Em conversas com seus ex-alunos, nos contaram façanhas memoráveis do seu tempo de professor. **Área Sócio-Econômica** – Cargos na diretoria da Câmara de Indústria e Comércio –



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

CIC; idealizador e responsável pelo Estudo Sócio Econômico da Indústria e Comércio de Nova Prata, com 17 anos de organização; Diretor Presidente da Comercial Pratanova, desde 1997; Sócio da Gama Imóveis Ltda. **Área Esportiva** - Curso Superior de Educação Física no IPA; fundador do Clube Pratense de Esportes e Recreação; Auditor da Junta Disciplinar de Justiça do Desporto do Conselho de Esportes de Nova Prata; fundador e presidente do Grêmio Atlético Literário Esportivo Recreativo Assistencial – GALERA; do Grêmio Esportivo Pratense foi desde atleta, preparador físico, treinador e até diretor; organizador das festividades de inauguração do Aeródromo (campo de pouso) do Aeroclube de Nova Prata; atleta e incentivador do Sport Club União; presidente da Escola Esportiva Aparecida. Esbravejava com os árbitros pensando, talvez, ser um Dunga, um pouco mais alto, mas sempre defendendo as agremiações pratenses. **Área Social** – Eleito e reconduzido por cinco vezes ao Conselho Deliberativo da Sociedade Grêmio Pratense; idealizador, organizador e presidente da Comissão de Construção da sede nova da SGP. **Área Jurídica** – Sociedade Agustini e Grazziotin, Advogados; assistência jurídica ao município de Guabijú, aos Bombeiros Voluntários e ao Consepro, de Nova Prata. **Outras áreas:** Conselheiro da diretoria do Hospital São João Batista; Juiz de Paz; corretor da Gama Imóveis; presidente da Associação das Cidades Irmãs, tendo participado da troca de bandeira na cidade de Noblesville, USA. Nesta terra aportaram muitas pessoas boas, entre as quais, você é uma delas. Muitas vezes, defendendo seus pontos-de-vistas e, com isso, granjeou alguns desafetos, mas que, certamente, ao longo do tempo, foram solucionados, porque entenderam ou visualizaram suas opiniões, dando-lhe razão mesmo que calados. Como se vê, uma atuação brilhante em todos os segmentos da comunidade pratense, aquele menino que veio de Bituruna – PR, assumiu a cidadania pratense, deixando o seu empenho no desenvolvimento de Nova Prata, buscando de todas as formas o progresso, aliado com significativo envolvimento sociológico, numa ligação progresso-homem, em destaque. Por essa participação contínua e eficiente, pelo amor que tens por nosso terra, Geraldo João Agustini seja bem-vindo à situação de Cidadão Pratense.

CARLOS FREDERICO FINGER – JUÍZ DE DIREITO

Exelentíssimo Sr. Gilberto Romanzini, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, a quem eu agradeço o convite para compor a Mesa desta sessão sole em homenagem ao Dr. Geraldo Agustini. Para mim é uma honra estar pela primeira vez ocupando esta bancada e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

espero e acredito estar aqui mais vezes participando de outras solenidades de igual quilate. Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, neste ato representado pelo Sr. Aldirio Toson Chefe de Gabinete, o homenageado Sr. Geraldo Agustini, Vereadores que compõem a Câmara, familiares do Dr. Geraldo, Dona Mayra, filhos, Dr. Carlos Otaviano Brenner de Moraes, Digníssimo Procurador de Justiça, sua esposa Roberto Brenner de Moraes, antecessora do Dr. Rodrigo Caper Nejar que também nos prestigia com a sua presença, assistência, imprensa falada e escrita. Saudação especial ao Dr. Geraldo. E eu digo de início que diante de toda a qualificação dada pelo Vereador Flávio, eu não teria muita legitimidade de falar algo mais a seu respeito até porque toda essa sua conduta, toda essa sua participação na sociedade de Nova Prata, possivelmente foi anterior a minha chegada no comando do Poder Judiciário local. De maneiras que estou aqui a pouco mais de um ano, mas neste curto espaço de tempo, já tive oportunidade de disfrutar bons momentos com vossa senhoria na sua companhia, na companhia de seus familiares e esses breves momentos em que convivemos, eu pude deslumbrar o seu caráter como cidadão pratense, gaúcho e brasileiro, o seu caráter no exercício da função de advocacia e tantas outras citadas pelo Vereador. Gostaria que após o seu pronunciamento, o Sr. nos colocasse o que o Sr. não fez ainda na sua vida até para nós sabermos a sua experiência autoriza qualquer homenagem sobretudo essa. Eu embora muito jovem, também tive oportunidade de receber uma homenagem semelhante, não aqui em Nova Prata, obviamente, mas recebi e sei a importância de receber o reconhecimento da comunidade onde se vive, só que a minha homenagem, ela foi um pouco diferente da sua porque eu não me recordo bem em razão de ter sido uma época conturbada, não me recordo se a aprovação da moção que me concedeu o título de Cidadão Honorário pela cidade, foi aprovada por maioria, ou se na sessão que me foi concedido o título, estavam apenas os Vereadores que efetivamente quiseram me conceder o título o que não acontece com vossa senhoria. O seu caráter, a sua postura, a sua altivez, ela é unânime, todos tem absoluta certeza de que o sr. é uma pessoa de caráter e nada mais justo do que esta comunidade pratense, lhe homenagear na forma como vem fazendo na data de hoje. Dr. Geraldo, o Sr. receba os meus cumprimentos pessoais e em nome do Poder Judiciário de Nova Prata e também coloca a toda a comunidade aqui representada pelos Vereadores que acertaram em fazer essa homenagem ao Dr. Geraldo. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ALDÍRIO TOSON – CHEFE DE GABINETE: Ilustríssimo Sr. Gilberto Romanzini Presidente da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, Excelentíssimo Sr. Dr. Carlos Frederico Finger Juiz de Direito de nossa comarca, Dr. Geraldo João Agustini, homenageado desta noite, ilustríssimos não menos ilustres autoridades já mencionadas, imprensa de nossa cidade, Senhoras e Senhores: Em virtude de viagem, previamente agendada do nosso Prefeito Sr. Mario Minozzo, coube-me a honra de representá-lo neste ato solene. Muitos serão chamados, poucos serão eleitos. Não tenho dúvida de que a segunda parte desta frase: poucos serão os eleitos, significa que poucos serão aqueles que saberão aproveitar as oportunidades de se engajarem em uma nova sociedade, dando-lhe o melhor de si, de sua bravura, de sua dignidade, de seu conhecimento, de sua alta capacidade de adaptação a um novo meio social, desenvolvendo com isto, o crescimento, a superação de limites e o desenvolvimento de sua comunidade. Quem com idade em torno de 55 anos, não lembra daquele jovem alegre, brincalhão, vindo do Paraná, para nossa cidade? Com certeza todos lembram do atleta do Grêmio, e no União, com digamos: certa desenvoltura. Geraldinho, se assim me permitires, aquele tempo jamais retornará, infelizmente. Tu te tornaste um pratense dos quatro costados, um batalhador e colaborador incansável das coisas de tua nova terra. Se minhas palavras não fossem corretas e absolutamente verdadeiras, com certeza hoje não estaríamos aqui para homenageá-lo e distingui-lo com o título de Cidadão Pratense. Dr. Geraldo João Agustini, aceite os cumprimentos do Poder Executivo de nosso município nas pessoas do Prefeito Mario Minozzo e do Vice-Prefeito Alceu Stella, que lhe desejam sorte, felicidade e saúde para continuar sendo um benemérito colaborador deste município que agora o adota oficialmente. Obrigado.

DR. GERALDO JOÃO AGUSTINI: Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Nova Prata Gilberto Romanzini, Excelentíssimo Senhor Aldirio Toson, representando o Senhor Mario Minozzo, Prefeito de Nova Prata, Excelentíssimo Senhor Dr. Carlos Frederico Finger, Juiz de Direito da Comarca de Nova Prata, excelentíssimo Senhor Dr. Rodrigo Nejar, Promotor de Justiça da Comarca de Nova Prata, Excelentíssimos Senhores Vereadores, autoridades já nominadas, amigos, familiares e em especial a minha esposa Mayra, juntamente com os nosso filhos: Gabriela e Maurício. Desejamos neste instante fazer uma homenagem especial ao meu irmão Lauro Agustini, ex-prefeito de minha terra natal, acompanhado de minha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

irmã Geralda Agustini Horodeski, muito obrigado pela presença. Nosso agradecimento especial ao Vereador Flávio Antônio Sartori, do PFL, por ter lembrado e apresentado proposição e homologação de seus pares, concedendo-nos o Título de Cidadão Pratense. Nossa agradecimentos pelas referências a nossa pessoa, tenham a certeza Vossas Excelências Flávio Antônio Sartori, Carlos Frederico Finger e Aldirio Toson, sem ajuda dos familiares, amigos e da própria comunidade, certamente esta sessão solene não estaria sendo realizada. Há momentos que precisamos parar e fazer uma reflexão sobre as transformações e mudanças que passam rapidamente ao nosso lado de forma quase despercebida. Solicitamos licença e paciência com o que pretendemos dizer, porque escrevemos aquilo que sentimos em nosso coração. A vida é uma obra de arte, semelhante a uma porta que pode estar aberta ou fechada. A vida é construída de momentos desafiadores, onde em cada instante são moldadas formas de aprendizagem, que podem vir ao nosso encontro por meio de sonhos, pela teoria, pela experiência prática ou até mesmo pela experiência alheia. Passamos por essas situações e muitas outras das mais simples às mais complexas. Com a teoria aprendemos como chegar ao conhecimento e através da experiência aprendemos um pouco melhor como funciona a dinâmica da nossa vida. Há momentos na vida que é para serem vividos de forma plena e consciente, exigindo por vezes o resgate de dias, meses e anos decorrentes de sacrifícios, não há qualquer tarefa que não haja problemas e obstáculos a serem vencidos. Somente aqueles que persistirem atingem seus sonhos e metas. Um momento de coragem é uma virtude necessária a qualquer ser humano, para atravessar a estrada acidentada que o levará à maturidade e o reconhecimento de si mesmo. É preciso mais do que nunca muito empenho para viver os ideais, mesmo que balanceando entre o medo e o desejo. Para nós este é um momento ímpar! Desculpa-nos se estamos equivocados, pensamos desta forma, porque a nossa característica não é de vacilar, é definida pelo respeito e atenção em todas as ocasiões. Este é um momento passado e presente, porque ele é real e concreto, é o momento objetivo da nossa vida, porque fala de uma história exigente de complacência das críticas de uns ou a frieza de outros, alguém tinha de fazer, valia a pena ser vivido aqueles momentos, transformar a dor pela vontade de conquistar, de mudar, de lutar para alcançar os objetivos traçados – ERA e É – uma alegria interna que sempre brilha em nossos olhos. Estes momentos são a verdadeira felicidade da vida humana! John Kennedy, em seu discurso de posse como Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, proferiu uma célebre frase: “ Não perguntais o que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

vosso país pode fazer por vós e sim o que podeis fazer por nosso país". Essa frase foi dita em janeiro de 1961 e tenham certeza, após os atentados de 11 de setembro, será novamente o alimento para o patriotismo do povo americano. E que por sua vez sob essa frase – questionamo-nos se efetivamente seríamos merecedores de receber tão importante homenagem das autoridades de Nova Prata, cidade que escolhemos para construir a nossa família, evidente que isso nos deixa lisonjeado, porém, dentro de nossos princípios voltamos a nos perguntar, porque razão, se consideramos que participar das atividades da sociedade, buscando proporcionar uma vida melhor para nossa gente, com quem convivemos diariamente, nada mais é que retribuir os momentos bons da vida na comunidade que nos acolhe. Trata-se de um dever e uma obrigação de qualquer pessoa. Por outro lado, sem falsa modéstia, não violentando os nossos princípios de vida, somos conhecedores para aqui estar, existe um momento moldado de passado que pela trilha consciente de fazer e não esperar acontecer, a este momento chegamos. Faz-se necessário e por um dever pessoal, fazer um inventário dos nossos momentos, de aprendizagem, partilhando a nossa herança passada para hoje estar aqui orgulhosamente recebendo o Título de Cidadão pratense. Compartilhamos com nossos aliados, unidos tivemos a capacidade de contornar os obstáculos que existiam, semelhante ao rio que chega ao oceano, na certeza de que só, ninguém é capaz de fazer absolutamente nada. Vindo de uma família modesta, constituída de nove irmãos: seis homens e três mulheres, enfrentando dificuldades de toda a ordem, evidente que devemos retroagir no tempo. Não temos certeza se foi em 1952 ou 1953, minha madrinha, a saudosa Tia Maria Esther Pierina Agustini Cattelan, não tendo filhos, adotou-nos para Nova Prata. Amenizando um pouco as dificuldades enfrentadas pelos nossos progenitores naquela época. Ao nosso pai, meu exemplo de homem. Respeitando e reconhecendo a minha mãe de direito, dando-me a luz da vida, oportunizando-nos por este momento tão importante, porém, com toda a certeza, a Tia Maria foi e sempre será a minha mãe de fato, não poupou esforços de dar-nos condições de uma vida digna, moldou o nosso caráter pelos caminhos das causas justas e honestas, antecipando-nos ao seu jeito, uma frase mais tarde proferida pela Ministra da Inglaterra Margarete Thatcher: "Se um bom samaritano tivesse ficado nas boas intenções, nós nunca ouviríamos falar dele". E nesta linha buscamos o nosso espaço, conforme as oportunidades se apresentavam. Estudamos com o pensamento da época, encontrar um bom emprego, considerando que com dez anos trabalhávamos então na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

maior empresa da nossa cidade- Compensados Vignas Ltda, conhecida pelo nome "Compreg". Não satisfeitos acabamos nos tornando professor e advogado. E desta forma convivemos até o dia 04 de junho de 2000, Tia Maria, não há como expressar a sua importância, sempre o fizemos em vida..., não existem palavras de gratidão, somente respeito e lembranças! Nossos agradecimentos ao Dr. Gilberto Antônio Spiller – pratense da gema, de sangue e alma, homem sincero, íntegro, honesto e equilibrado, definiu-me os caminhos da advocacia e com suas lições tranquilas e harmoniosas construiu os alicerces do nosso futuro. Formamos uma sociedade jurídica e desta partimos para outras. Enfrentamos alguns preconceitos comuns da própria área de atuação, somamos algumas frustrações porém nossa alegria constatar que muitos daqueles responsáveis pelas nossas frustrações ao nos encontrar, recordam os fatos e fazem até hoje a "a meã culpa". Este pagamento é inestimável. Mantivemos nossos princípios recebendo o reconhecimento e respeito. Muitos foram os momentos de reflexão antes de tomar decisões pessoais, de amigos, de clientes e entidades. Nossos compromissos de lealdade sempre estiveram acima de qualquer obrigação ou resultado. Boas recordações de momentos inesquecíveis de nossa vidas, fortaleceram nossa amizade até a presente data, em nossas dificuldades pessoais e profissionais recorremos ao nosso leal amigo Gilberto. Obrigado do Coração! Nossa gratidão ao emérito industrialista Arlindo Paludo sobre o qual não há necessidade de falar, todos o conhecem pratense e regional. Este homem de sucesso, imediatamente após a nossa diplomação em 1972, sem nenhuma experiência, teve coragem de nos abrir os caminhos da conquista do espaço profissional, confiando-nos transações e negociações em campos diversificados. Oportunizando-nos em mais de uma dezena de cursos de especialização em diversos pontos do país. Decorridos aproximadamente 30 anos, seja no campo profissional ou pessoal, lá está o "Amigo Arlindo" apoiando-nos e incentivando-nos em todos os momentos. Esperamos não decepcioná-lo. Muito obrigado! Nosso agradecimento ao casal: Dr. Carlos Otaviano Brenner de Moraes e Dra. Roberta Brenner de Moraes, conhecendo-nos, passamos a ter uma comunicação familiar e confiança mútuas, construímos de forma quase que imperceptível o envolvimento seguro de amizade e apoio em momentos especiais, conduzindo-nos à reflexão, de buscar o melhor, de não desistir, de lutar enquanto a nossa vitória não fosse aquela desejada. Obrigado Parceiros! O momento passado é a glória do presente e jamais poderíamos esquecer da mulher, amiga e mãe que conhecemos em 1970, vivendo sob o mesmo teto desde



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

28 de janeiro de 1978, passamos a formar a nossa família, juntamente com a saudosa Tia Maria. A Mayra é a minha parceira de todas as horas, sendo elas de grandes alegrias ou de enormes decepções, sempre está ao nosso lado. Em 06 de março de 1979, deu-me a Gabriela e em 08 de agosto de 1981, o Maurício, tornando-me o pai mais feliz do mundo. A Mayra é a parceira que todo o homem almeja! Nos momentos de dificuldades, recusa-se aceitar pacificamente, bem como, re cusa-se em aceitar aquilo que não nos traz alegria de viver. A Mayra, a Gabriela e o Maurício, são o momento presente, representam o nosso equilíbrio. Esperamos jamais decepçãoá-los para que nos momentos futuros, não tenham dificuldades de caminhar com orgulho no peito e alegria no rosto do marido e pai. Em qualquer lugar sempre afirmamos para quem quiser ouvir: Sou um homem muito feliz, porque a Mayra, a Gabriela e o Maurício, fazem da minha casa a minha felicidade. Nossa agradecimentos aos amigos e clientes, com quem partilhamos e aspiramos das coisas mais modestas às mais grandiosas. Juntos fomos capazes de ousar, de enfrentar, de não deixar abater por qualquer biografia de alguém mais poderoso ou famoso. Agradecemos a todas as entidades educacionais, assistenciais, esportivas, recreativas e empresariais, junto as quais tivemos oportunidade de aprender e fazer nossa trajetória profissional, realizando uma grande parcela de nossos sonhos. Olhando com isenção do momento, vemos que neste passar dos anos existiu muito mais trabalho determinado do que sorte e boa estrela em nossa vida. Apesar das adversidades conseguimos derrubar muitas muralhas chorosas quando não invejosas, colocando todas as nossas energias e determinação, não aceitando desculpas, nem esperando condições ideais, que na maioria das vezes inexistem. Embora o direito sendo igual para todos em favor dos nossos amigos, entidades, sociedades e clientes, sempre buscamos o melhor resultado. É possível não termos obtido o resultado pleno e esperado, porém os honorários recebidos até mesmo de nossos adversários: Foi a respeitabilidade! Uma vez mais desejamos agradecer ao Vereador Flávio Antônio Sartori, pela coragem de apresentar a proposição e aos seus pares por terem nos concedido esse momento da maior relevância para a nossa história. Vós sabeis: Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Representante do Prefeito Municipal e Senhores Vereadores, convido-os agora como "Cidadão Pratense" refletirem conosco: para existir o nosso momento presente tivemos as oportunidades do momento passado, porém para que possa haver o momento futuro para a nossa gente, não poderia deixar passar a oportunidade para alertar, agora como cidadão da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

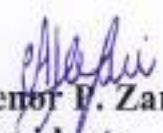
terra e até mesmo por um dever legal, estamos diante de uma encruzilhada, mas que ainda é possível ser ultrapassada, a decisão não é econômica mas sim, essencialmente política – Vós sabeis – nossa cidade está em crescimento, crescimento este que requer cuidados e certamente deverão num futuro muito próximo repercutir seriamente aos cofres do Poder Público e por conseqüência à população em geral e diretamente aos contribuintes. As mudanças de hábitos que estão ocorrendo tão rapidamente em busca de uma melhor qualidade de vida, agregada a tranquilidade e segurança, começam a trazer pessoas das cidades maiores para as menores, suas realidades vão além da nossa imaginação, com elas virão também os problemas e que normalmente não são poucos. Vós sabeis – nossa cidade está entre as de melhor qualidade de vida, mas isso nos leva a uma reflexão complexa: a qualidade de vida construída até aqui foi pelo trabalho dos Poderes Constituídos ou pela determinação da Nossa Gente? Essa análise deve ser feita de forma tranqüila, sem emoções e sentimentos particulares, partidários e pessoais, pela nossa ética ainda é possível não deixar acontecer: O tempo urge e não espera. Esse questionamento nós o fazemos de longa data e documentamos nossas preocupações por escrito a diversas administrações municipais e para a nossa agradável surpresa, em reunião recente sobre o novo Plano Diretor, com a presença de muitas autoridades que aqui se encontram, com certeza lembram, um jovem, talvez um pouco mais de 20 anos, com uma visão realista e de bom senso, expressou claramente o pensamento da sua idade quando disse textualmente: “ A nossa cidade não tem praça, aquela coisa podemos chamar de canteiro?”. Os jovens também já estão preocupados com a nossa realidade e aqueles que já ultrapassaram a casa dos 50 anos, em qual canteiro poderão sentar, caminhar ou passear para conversar com seus amigos? Devemos ser flexíveis para enxergar as mudanças que estão ocorrendo ou deixar para pagar o preço mais tarde. A velocidade das mudanças é uma condição indispensável para a sobrevivência das pessoas e organizações comunitárias. Aristóteles, dizia: “ A coragem é a virtude que torna os homens capazes das grandes ações”. Para que possamos manter o nível da qualidade do momento presente é necessário coragem e determinação de políticas de ações em todos os campos estruturais da nossa cidade. Sabemos onde estão nossas deficiências, tendo a coragem de fazer as mudanças necessárias do momento presente, através da união das cabeças pensantes da nossa cidade para que caso não tenhamos condições de melhorar, possamos, no mínimo, manter a mesma qualidade de vida para nosso momento futuro. Senhor Presidente do legislativo, Senhor Representante do Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Municipal, Senhores Vereadores, Autoridades e amigos, com a consciência tranqüila devemos dar o melhor de cada um, observando com profunda reflexão em todos os sentidos, olhando ao nosso redor devemos deixar passar como está ou ter a coragem de mudar, sair da zona de conforto, enfrentar sem medo de errar para determinar. "Que qualidade de vida pretendemos deixar para os nossos filhos e sucessores". Finalmente, reiteramos nossa gratidão a todos os que tenham contribuído de forma indistinta, para aqui estar e ter a oportunidade de poder agradecer e fazer um inventário dos sonhos dos nossos 50 anos vividos, orgulhosamente, em Nova Prata, podendo partilhar, somando e dividindo com familiares, amigos, entidades, sociedades e clientes, provavelmente tenhamos cometido algumas omissões, perdoe-nos, alegria e honra de estar aqui recebendo o "Título de Cidadão Pratense", permita-nos inclusive cometer equívocos, esperando pela bênção e ajuda de Deus, por ter iluminado os nossos caminhos do passado, oportunizando-nos o momento presente, o mais nobre da nossa história de vida, já que a construção do momento futuro... só a Deus pertence! Muito obrigado. **Concluídos os pronunciamentos, o Presidente da Câmara, juntamente com os demais Vereadores, entregou o diploma ao Dr. Geraldo João Agustini, que oficializou a concessão do título de Cidadão Pratense. O diploma contém os seguintes dizeres: Estado do Rio Grande do Sul – Câmara Municipal de Nova Prata. Confere a Geraldo João Agustini, o título de "CIDADÃO PRATENSE", aprovado por unanimidade em sessão realizada no dia 12 de junho de 2001 e promulgado nesta data. Nova Prata, 25 de setembro de 2001. Vereador Gilberto Romanzini – Presidente. Na oportunidade, a Dona Mayra, esposa do Dr. Geraldo João Agustini, recebeu do Vereador Flávio Antônio Sartori representando a Câmara, um ramallete de flores. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão solene. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 25 DE SETEMBRO DE 2001.**

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente


Ver. Agostinho P. Zamin – PFL
Vice-Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Zulmir Miotto – PT

Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB

Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff – PMDB

Ver. Plávio A Sartori – PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada

Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 12 DE JULHO DE 2001.**

Aos doze dias do mês de julho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão extraordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho. Ausente o Vereador Claudinir Chiomento.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Na ordem do dia, foram apreciados e deliberados os expedientes abaixo relacionados: 1 – Aprovado por unanimidade de votos, a prestação de contas do Município de Nova Prata, do ano de 1997, conforme processo nº 2637-02.00/98-9. 2 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 120/2001, altera em parte, termo de convênio com o Hospital São João Batista, autorizado pela lei municipal nº 4526/2000; ratifica termos do convênio e da lei 4526/2000; dá outras providências. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 12 DE JULHO DE 2001.**

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente

Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente

Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB **Ver. Sergio Zenbruski – PFL**

Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff – PMDB

Ver. Flávio A. Sartori – PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Valdir Fochesatto – PPB Ver. José A. Godinho – PFL
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 06 DE MARÇO DE 2001.

Aos seis dias do mês de março, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. Ausente o Vereador José Assunção Godinho, com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 202/2000, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas médico/hospitalares; dá outras providências. 2 - Todos os Vereadores, aprovaram o projeto de lei nº 206/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com exame de ressonância magnéticas; dá outras providências. 3 - Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 009/2001, autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 4 - Aprovado por unanimidade de votos também, o projeto de lei nº 010/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de fisioterapia; dá outras providências. 5 - Aprovado por todos os Vereadores e com emenda aditiva, o projeto de lei nº 012/2001, institui o sistema de controle interno no município; dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 017/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 7 - Aprovado por sete votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção, o projeto de lei nº 018/2001, autoriza o município de Nova Prata, manter o contrato de locação de salas destinadas à Justiça do Trabalho da Quarta Região; autoriza o município pagar aluguel das salas destinadas à Justiça do Trabalho; autoriza o município pagar aluguel das salas destinadas à Justiça do Trabalho; dá outras providências. Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. Votou contrário ao projeto, o Vereador Claudinir Chiomento. Se absteve de votar o Vereador Flávio Antônio Sartori.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 06.03.2001)

8 - Aprovado por unanimidade de votos e com emenda, o projeto de lei nº 023/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, reajustar os valores venais do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU em 9,28% IGP-M (FGV) para o exercício de 2001, sobre os valores do ano de 2000; dá outras providências. A emenda aprovada, tem a seguinte redação: O artigo 1º do referido projeto de lei, passou a ter a seguinte redação: **Art. 1º - Fica p Poder Executivo Municipal, autorizado a atualizar o valores venais dos impostos PREDIAL em 6,18% (variação do CUB nacional do ano de 2000) e TERRITORIAL em 9,28% (IGP-M/FGV referente ao ano de 2000), para o exercício de 2001.** 9 - Aprovado por todos os Vereadores com emendas, o projeto de lei nº 024/2001, autoriza o município de Nova Prata, firmar convênio com os municípios de Vista Alegre do Prata, Fagundes Varela e Nova Bassano; dá outras providências. 10 - A Câmara aprovou, e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 025/2001, autoriza contratação temporária por excepcional interesse público de dois médicos clínicos geral; dá outras providências. 11 - A Comissão de Justiça, ficou encarregada, de analisar o projeto de lei nº 026/2001, autoriza a cedência de um servidor público municipal a Secretaria de Agricultura e Abastecimento; dá outras providências. 12 - Todos os Vereadores, aprovaram o projeto de lei nº 027/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, participar no projeto de rede de luz trifásica na capela Santa Catarina; dá outras providências. 13 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 028/2001, autoriza participação do município de Nova Prata, na instalação de transformador em via pública; travessa do Oleiro - Distrito Industrial; dá outras providências. 14 - Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 029/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, adquirir canos galvanizados para uso em poço artesiano na capela Santa Terezinha 0 Linha Severinao Ribeiro; autoriza o Executivo, ceder canos galvanizados à comunidade Santa Terezinha; dá outras providências. 15 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 030/2001, autoriza o Executivo, proceder a perfuração de poço artesiano na Linha Garibaldi; dá outras providências. 16 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 031/2001, autoriza o Executivo, adquirir uma caixa de água, bomba submersa, quadro de comando e canos PVC para rede de água à comunidade de Santa Libera - Rio Branco - 1º Distrito; dá outras providências. 17 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 032/2001, autoriza o Executivo, ceder 08 (oito) sacos de milho semente AGROCERES 3010 do sistema troca-troca do Governo do Estado a produtores do município; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovada por todos os Vereadores, proposição do Vereador Agenor Pedro Zamin, que trata sobre a forma de pagamento com relação ao IPTU.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 06.03.2001)

2 - Proposição do Vereador Flávio Antônio Sartori, que seja retomado o processo de calçamento no final da rua Francisco Schneider, esquina com a rua Arientino Sbrissa no Bairro Santa Cruz II. (Aprovada por todos os Vereadores). 3 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Executivo, elabore um plano de coleta de lixo em todas as localidades do interior, principalmente se tratando de lixo seco reciclável. 4 - Do mesmo Vereador, outra proposição que também foi aprovada por unanimidade de votos, é de que o Executivo, estude a possibilidade de construir um Posto de Saúde entre o Bairro Basalto e o Bairro São Peregrino. 5 - Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informação da Mesa da Câmara, que solicita ao Executivo, informações sobre o projeto de lei nº 001/2000 apresentado pelo Vereador Gilmar Peruzzo aprovado por esta Casa, em 22 de fevereiro de 2000. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de providências ao Conselho Municipal de trânsito do Vereador Claudinir Chiomento, que trata de sinalização na avenida Cônego Peres em frente ao Hospital São João Batista para caminhões de carga. 7 - Ainda do Vereador Claudinir Chiomento, foi aprovado por todos os Vereadores, pedido de informação ao Executivo e ao Cartório de Registro de Imóveis, que solicita, quais os motivos pelos quais não estão sendo liberados e/ou registrados as escrituras dos terrenos do Loteamento Sivieiro no Bairro Sagrada Família.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, os que ainda nos assistem. Dizer da satisfação de usar pela primeira vez a Tribuna para antecipadamente desejar às Mulheres, temos duas felizmente na nossa platéia e mais a Secretária Lourdes, pelo Dia Da Mulher a ser realizar no dia 08 de março. Deixar um abraço e todo o reconhecimento ao trabalho que elas desenvolvem nos lares, nas casas de comércio, nas indústrias, em fim, em todas as atividades em que o ser humano está trabalhando, certamente lá estão também as mulheres. E a minha tristeza no primeiro dia de usar a Tribuna, eu tinha me preparado até muito psicologicamente ontem, e de manhã, quando levantei, oito horas e poucos minutos, liguei a televisão, soube da morte do grande Governador e grande pessoa Mario Covas. Realmente uma perda dessas, para quem gosta de política como eu gosto, para quem é político profissional como eu sou, político profissional, nos abala muito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 06.03.2001)

Eu tenho a sensação de ter perdido um amigo próximo ou um vizinho meu, e nunca estive com o Governador Mario Covas, nem enquanto Senador, nem enquanto Deputado, não o conhecia pessoalmente, mas uma pessoa com esse quilate, que tem a história que ele teve, de vida pública, fazendo diferentemente do que alguns fazem, ele sempre brigou internamente. Ele nunca usou a imprensa para fazer suas críticas, seus arrougos de sabedoria, ele brigava internamente, ele fazia com que suas posições fossem seguidas pelos seus correligionários e pelos seus adversários também sim. Hoje, se viu unanimidade, não vi nenhum partido, nenhum Deputado, nenhum Presidente, ninguém de qualquer partido que tenha falado qualquer vírgula de ruim com relação a pessoa do Ex-Governador Mario Covas e não porque tenha morrido, unanimidade bem antes disso. Então quero deixar o meu abraço às mulheres para que fique registrado e meu pesar, gostaria muito que São Paulo, soubesse que em Nova Prata, esta Casa, sentiu a morte do Ex-Governador pelo quanto ele representou para a democracia. Aqueles que não viveram os anos difíceis deste País, não sabem a importância que teve o Mario Covas para nós podermos estar aqui hoje de portas abertas, defendendo nossas idéias, nossos projetos, pequenos ou grandes, mas em fim, pudéssemos estar vivendo uma democracia. Então neste sentido, que fiz uso da Tribuna, tinha outro espírito pela manhã, outro intuito, mas não faltará oportunidade para colocar o que eu pretendo. Por hoje era isso. Obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu também quero deixar gravado aqui nesta Casa, parabenizar todas as Mulheres pelo Dia Internacional da Mulher a ser comemorado no próximo dia 08 de março e lamentar mais uma vez, que eu na primeira legislatura, tinha aqui na Câmara, uma Vereadora a Dona Neuza Berquó e depois na segunda não apareceu uma representante feminina nesta Casa e também nesta legislatura, não tivemos a sorte de ter uma mulher. Já que se encontram mulheres na platéia, que se unam para a próxima eleição e que se coloque não só na Câmara de Vereadores de Nova Prata, mas em qualquer órgão público, mais representantes do sexo feminino, porque de uns anos para cá, a gente nota, nós que somos do sexo masculino, que o poder feminino também tem seu espaço o que não tinham há muitos anos atrás. Parabéns a todas as mulheres de Nova Prata, do nosso Estado e do nosso País. Sobre o projeto de lei nº 018/2001, do Posto da Justiça do Trabalho, hoje eu me calei e votei favoravelmente pelo meu colega Vereador umberto Carnevalli, no seu parecer na hora do projeto ir a votação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 06.03.2001)

Mas com certeza Srs. no ano que vem, este novo projeto virá nesta Casa, ai sim eu vou ser contrário, sempre, até que se faça um convênio entre todos os municípios ai sim, isso será realidade e não adianta vir ameaçar como veio na primeira vez dizendo que o Vereador Eraldo estava mandando embora o Posto da Justiça do trabalho, que me parece que teve mais Vereadores que votaram contra, mas eu não tenho medo de ninguém. Eu não tenho medo de ninguém, nem de ameaças. Votei porque foi um pedido de colegas Vereadores. por isso que eu me calei na hora que o projeto entrou em votação. Votei favoravelmente, mas com certeza o ano que vem, se virá novamente esse tipo de projeto, eu serei contrário e ai sim, vou dizer porque e vai ser registrado. Com certeza colega Flávio Sartori, quando eu peguei essa programação do XI Rodeio Crioulo de Nova Prata, a primeira coisa que eu fiz foi observar se constava o apoio da Câmara de Vereadores de Nova Prata, porque os colegas da outra legislatura que estavam aqui, sabem, nós da Câmara de Vereadores, o que nós batemos sobre isso, porque tem entidades que vão ao Executivo Municipal para pedir verbas, o projeto vem para a Câmara de Vereadores, as entidades vem até nós pedir por favor para aprovar porque precisam da verba. Não estou aqui só criticando o CTG Querência do Prata, tem diversas entidades de Nova Prata, mas que depois de aprovado o projeto, que concede subvenção, eles esquecem que os Vereadores existem. Eu não quero dizer aqui que eles devam vir aqui agradecer o Vereador Eraldo e com certeza nenhum colega, mas que coloquem em suas programações: Apoio: Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata. Como aqui está um exemplo: Prefeitura de Nova Prata, com certeza tem que colocar, Associação Casa da Cultura, Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Voluntários e a Xia. Região Tradicionalista MTG. O que é que o MTG faz para o CTG? Ele contribui sim, levando dinheiro de todos os CTGs da região, porque eles cobram para que os CTGs sejam sócios do MTG. Eles vem aqui, bebem e comem, ficam aqui três a quatro dias e ai eles olham isso. E não é só o CTG de Nova Prata, tem diversas entidades de Nova Prata que vem procurar os Vereadores para votarem favoráveis ao projeto de subvenção, mas depois não se lembram mais da Câmara. Então se nós tivéssemos rejeitado esse projeto aqui, com certeza estaria nos jornais de Nova Prata, Câmara de Vereadores de Nova Prata, rejeita projeto de subvenção ao CTG. Não vai sair o Rodeio, porque não aprovaram a verba e ai? ai sim, se lembram dos Vereadores. Com certeza semana que vem vai aparecer uma correspondência, pois vão ficar sabendo do posicionamento dos Vereadores, mas não é só isso, pode colocar as letras mais pequenas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 06.03.2001)

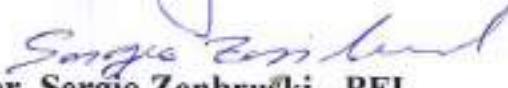
O Poder Legislativo é um dos três poderes que manda no município. Eu acho que o Poder Legislativo é um dos poderes que tem mais poder dos três poderes de Nova Prata, porque nós é que fizemos as leis do município. Então que eles se lembrem alguma vez de agradecer a Câmara em seus eventos. Eu ia ler uma correspondência, mas vou deixar para a próxima sessão. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 06 DE MARÇO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 13 DE MARÇO DE 2001.

Aos treze dias do mês de março, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Baixado para estudo das Comissões de Justiça, Finanças e Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 033/2001, autoriza a concessão de um imóvel público, que constitui a Floresta Municipal; revoga a lei municipal nº 4512/2000; dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de providências, do Vereador Flávio Antônio Sartori, que dispõe sobre galhos de árvores que estão atrapalhando o trânsito. 3 - Do mesmo Vereador, pedido de informação ao Executivo, sobre ônibus-móvel. O referido pedido, foi aprovado por todos os Vereadores. 4 - Também obteve aprovação unânime, a Moção de Apoio apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini e endossada por todos os Vereadores, no sentido de que seja enviado correspondência à Presidência do Senado, à Presidência da Câmara dos Deputados e às lideranças dos partidos, com o objetivo de aprovar o reajuste do salário mínimo nos mesmos índices para todos os trabalhadores, aposentados e pensionistas do INSS. 5 - Ainda do Vereador Gilberto Romanzini, foi aprovado por unanimidade de votos, pedido de informação à Secretaria de Administração, que dispõe sobre Cargos de Confiança, Funções Gratificadas e funcionários contratados temporariamente. Aprovada meia diária ao Vereador Oscar Nedeff para ida e volta a Porto Alegre.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu acho que de oito anos que nós estamos aqui nesta Casa, eu acho que foi a primeira sessão que em meia hora, quarenta minutos, terá o seu término. Eu nem ia falar, mas domingo, fui fazer uma visita ao Rodeio, promovido pelo CTG Querência do Prata e lá alguns me interrogaram.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 13.03.2001)

Folha 02.

Eu não sei como é que pode, se são as lâmpadas ou quem for, quando se menciona alguma coisa aqui e depois lá fora transmitem o contrário do que a gente tem falado aqui. Está aí gravado e consta em ata, se alguma vez durante o meu pronunciamento eu critiquei o CTG Querência do Prata. Eu critiquei entidades que vem até nós para dar uma ajuda de aprovação de convênios com o Executivo Municipal e depois nem se quer colocam no cartaz a Câmara de Vereadores, isso eu critiquei e vou criticar sempre. Agora dizer que eu critiquei o CTG Querência do Prata, tudo bem, se eles pensam assim, quando precisarem mais de aprovação de verba nós vamos pensar para ver o que vamos fazer. Colega Flávio Sartori: A respeito do seu pedido de informações sobre o ônibus-móvel, se o Sr. quiser, amanhã este ônibus estará no bairro São João Bosco e ficará à disposição dos moradores todo o dia, com dentistas e demais pessoas. Sr. Presidente, quero que esta Casa se concordarem, que envie correspondência à Direção e Funcionários da Rádio Prata, que hoje é dirigida pelo nosso Ex-Colega Dr. Nagib Stella Elias, parabenizando a rádio pelos seus vinte e dois anos de existência comemorados no dia onze de março de 2001. Sr. Presidente, eu gostaria que a Câmara tomasse providências no sentido de divulgar as notícias da Câmara de Vereadores através das rádios locais para termos algum meio de comunicação que divulgue o nosso trabalho. Eu quero deixar gravado nesta Casa, uma correspondência dirigida a mim ainda em dezembro do ano passado. Prezados Vereadores. A cabanha Pousada dos Maragatos, propriedade de Ana Clara Camozzato, seu marido Luis Carlos Camozzato e seus filhos, Andreza e Giovani, todos apaixonados por cavalos crioulos, faz um relato da trajetória de sua paixão. Reportemo-nos então para o ano de 1978, quando começamos a divulgar o nome "Maragatos" de Nova Prata. Amando este lugar que tem história e, sendo os legítimos sucessores de Guerino Casanova, família tradicional de Nova Prata, colocamos o nome de Transportadora Maragatos LTDA, no comércio que temos até hoje no transporte rodoviário de cargas na maior empresa do ramo de construção civil do estado, ou seja, "Nelson Tumelero S/A", tudo em homenagem a este lugar. Mais uma vez, precisamente em 1992, quando começamos adquirir as primeiras éguas matrizes crioulas de excelente genética, homenageamos o município de Nova Prata colocando o afixo de nossa criação "Pousada dos Maragatos", isto ao associarmos à Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos. Significa isto, para os mais leigos, que todo o animal de nossa criação tem por sobrenome Pousada dos Maragatos criatório este de Nova Prata. Quando viajamos para outros municípios, quer seja em provas credenciadoras para freio de ouro, ou em exposições morfológicas, muito é enaltecido o nome da cabanha, do criador e do município criador, como já vem acontecendo agora que estamos colhendo frutos de longa jornada, pois os primeiros filhos de nosso cavalo padreador Xará da Carovy, estão sendo premiados onde quer que nos apresentamos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 13.03.2001)

Folha 03.

Sendo que Índio Pousada dos Maragatos foi segundo lugar na categoria incentivo em Vacaria em 1999, neste ano, novamente em Vacaria. Índio foi campeão potranco menor e terceiro melhor macho da exposição. Junto com ele, Legendário Pousada dos Maragatos com apenas treze meses foi campeão incentivo. Já em Esteio, Índio foi terceiro lugar na categoria potranco menor, disputando com excelentes cavalos tal qual a exposição. Neste lugar Legendário foi reservado de campeão incentivo menor. Nesta exposição estavam sendo julgados cento e sessenta cavalos. Portanto, a Cabanha Pousada dos Maragatos, quer em breve, trazer os eventos da raça crioula para Nova Prata, ou seja, o campeonato nacional da paleteada o crioulaço e as provas credenciadas para o freio de ouro, por isso, precisamos ter excelentes instalações de pistas, acampamentos, mangueiras etc... para trazermos centenas de pessoas a cada evento para divulgar, enaltecer, trazer turistas e divisas para o nosso município. Atenciosamente, Ana Clara Camozzato e Luis Camozzato. Para quem não sabe, esta Cabanha Pousada dos Maragatos, ela fica perto da vila do Distrito de Rio Branco. Eu gostaria que os colegas visitassem, eu não sei se o Sr. Chefe de Gabinete teve oportunidade de visitar, que faça isso e os colegas também, pois ficarão encantados com aquela mata nativa que eles tem lá e quem sabe no futuro será um ponto turístico de Nova Prata. Eu gostaria de marcarmos uma visita naquele local para aquelas pessoas que divulgam o nome de Nova Prata já em Porto Alegre. Como vocês sabem, eles tem um comércio, Pousada dos Maragatos há muitos anos e agora eles vindo para cá, estão investindo para o nosso município é mais uma atração turística para o nosso município trazer o freio de ouro para Nova Prata algum dia, já é uma grande vitória para nós porque o freio de ouro só é realizado em Esteio. Então Sr. Presidente, eu gostaria de algum dia, fazermos uma visita para essas pessoas. Para concluir Sr. Presidente, as coisas sempre são difíceis tanto para o município e para o estado. E na última sessão sem citar nomes de colegas que criticaram o estado, de escolas como é o caso da escola da cidade da criança, hoje também tem uma matéria na Zero Hora, se alguém quer ver depois, que não é só os municípios que sofrem porque quando se tem carências de prédios, o estado também sofre, não estou aqui criticando o governo atual porque com certeza no outro governo também foi assim, não é este prefeito que vai resolver todos os problemas que tem no município, com certeza aqueles que passaram não resolveram todos os problemas e aqueles que virão também não vão resolver todos os problemas e este governador também não vai resolver todos os problemas porque aqui tem começando o ano letivo como a escola não tinha condições os alunos se abrigaram em baixo de uma lona provisória. Isso também é ruim de ver o transporte escolar também está aí, muitas crianças sem transporte escolar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 13.03.2001)

Folha 04.

Aqui tem duas crianças que são de Nova Prata e que fazem de oito a dez quilômetros todos os dias para vir até a escola onze de agosto, quem quiser ler a reportagem está aqui. É por isso que eu digo, quando se fala criticando governo e secretários, nós também temos que ver o outro lado da moeda porque não é tudo que se resolve. Com certeza o Executivo Municipal, o governo do estado, também vão tentar resolver todos os problemas mas não é fácil no dia de hoje com essa carência que há nas finanças do nosso município, estado e país de uma hora para outra resolver todos os problemas sr. Presidente. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT E PRESIDENTE: Senhor Vice-Presidente Agenor Zamin, prezados vereadores, distinta platéia que nos acompanha, em especial o Sr. Aldirio Toson Chefe de Gabinete. Nós no primeiro momento, queremos nos reportar a um assunto que passou por esta Casa, um projeto de lei, em 1977 e que nós naquela época votamos contrários e fizemos a nossa argumentação sendo que com a nossa argumentação não conseguimos convencer os Vereadores do fato, mas hoje eu tenho em mãos aqui o parecer da Conselheira substituta do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul Dra. Rosane Schmitt que trata da tomada de contas do ano de 1997 do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata na gestão de Marilza Galina Brandalise. Eu vou fazer uma leitura para não ficar minhas as palavras e sim do que está contido neste documento e aí eu quero que os Vereadores prestem atenção. A análise dos documentos trazidos aos autos resultou no relatório emitido pela Instrução Técnica, onde ficou evidenciada a ocorrência de irregularidades, sobre as quais a Responsável, devidamente intimada manifestou-se através de Procurador devidamente habilitado, juntando documentação probante. Na reinstrução do feito, a Supervisão de Instrução de Contas Municipais - SICM concluiu a permanência de todas as falhas, a seguir destacadas: I - Da documentação. Ausência dos seguintes documentos exigidos pelo artigo 115, do Regimento Interno: Item 1 - relatório minucioso do administrador sobre suas contas de exercício ou gestão; Item 2 - atas de encerramento de inventário de bens e valores, evidenciando eventuais diferenças, bem como outros documentos demonstrando as providências adotadas; Item 3 - cópia dos pareceres ou decisões dos órgãos que devem se manifestar sobre as contas; Item 4 - relatório e parecer da auditoria interna ou manifestação do responsável pela unidade de controle interno, de modo a evidenciar a consistência dos sistemas de controle interno. II - Do Expediente 2641-02.00/98-4 Item 1.1 - Concessão de empréstimo ao executivo Municipal de Nova Prata, formalizado mediante instrumento contratual no valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), sendo R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) para realizar...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 13.03.2001)

Folha 05.

investimento de responsabilidade das Secretarias da Administração Pública e R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para cobrir a dívida que o Executivo possui com o IPRAM, relatia a recolhimentos legais não efetuados.

III - Do parecer do Ministério Público Especial. Instado regimentalmente, manifestou o Ministério Público Especial, através do Parecer nº 905/2000, da lavra do Senhor Procurador, Dr. Cezar Miola, pela irregularidade das contas da Administradora do IPRAM, exercício 1997, sem prejuízo da aplicação de multa e recomendação ao atual administrador, bem como verificação, em futura auditoria, das providências adotadas no tocante à situação do mútuo contrato com o município, em especial no que diz com o efetivo adimplemento do avençado. Havendo solicitação de intimação com o objetivo de produzir sustentação oral, determinei as devidas intimações. É o relatório. Passo ao voto. Trata o item 1.1 do procedimento de auditoria da concessão de empréstimo ao Executivo Municipal o que contrariou a finalidade do órgão auditado, previsto na Lei de sua criação - Lei Municipal nº 2119/90, que é o de realizar o seguro social dos servidores do município, praticando operações de previdência e assistência dos servidores. Também é de se considerar que a Lei Municipal nº 3790/97, que autoriza a realização da operação torna-se ilegítima, na medida que descaracteriza o fim a que se destina a Instituição, não podendo os recursos terem finalidade distinta daquela que a lei que a criou lhe confere. Tal procedimento fere o disposto no artigo 192 da Constituição Federal e artigos 18 e 44 parágrafo 7º, da Lei Federal nº 4595/64, já que a Auditada não possui autorização para funcionar como instituição financeira, pois somente podem executar operações de empréstimos ou similares, aqueles que estiverem devidamente autorizados pelo Banco Central do Brasil. Em que pese as considerações apresentadas, entendo que o ato praticado pela Administradora coloca em risco o patrimônio do Instituto e afastou-se dos objetivos da Auditada. Considerando a irregularidade supra, bem como falta de encaminhamento da documentação exigida pelo Regimento Interno, artigo 115, letras "a", "f", "g" e parágrafo único e "b", que devem compor a Tomada de Contas, acolho o Parecer do Ministério Público Especial e voto: a) pela imposição de multa na ordem de R\$ 700,00 (setecentos reais) a Marilza Gallina Brandalise Administradora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal - IPRAM exercício de 1997, face as irregularidades apontadas neste relatório, forte nos artigos 67, da Lei Estadual nº 11424/2000 e 132 do Regimento Interno deste Tribunal, a ser recolhida aos cofres estaduais, no prazo de 30 (trinta) dias, com a devida comprovação a este Tribunal; b) não cumprida a decisão e decorrido o prazo regimental para o recolhimento da multa ou interposição de recursos, extraia-se a Certidão de Decisão - Título Executivo, de conformidade com a Instrução Normativa nº 08/98; c) pela irregularidade das contas de Marilza Gallina Brandalise, Administradora do IPRAM, exercício de 1997, forte no artigo 99, III, letras "a" e "b" do Regimento ...



Interno, devendo a Auditada ser advertida no sentido de que remeta todos os documentos que devem integrar as futuras Tomadas de Contas, bem como deve ser verificado em próxima auditoria a situação da irregularidade indicada no item 1.1; d) nos termos do artigo 99, parágrafo único do Regimento Interno, após o trânsito em julgado, encaminhe-se cópia dos autos à Procuradoria-Geral da Justiça e ao Ministério Público Eleitoral, para os fins legais, bem como archive-se o feito. Rosane Heineck Schmitt - Conselheira-Substituta. Eu fiz questão que ficasse registrado nos anais desta Casa este relatório porque foram basicamente esses os argumentos que nós usamos para dizer que não devíamos ter aprovado aquela lei e os Vereadores que estavam aqui na oportuna idade, são testemunhas da nossa argumentação dizendo que em hipótese alguma o Instituto de Previdência tem como finalidade fazer financiamentos, fazer empréstimos a outro órgão. Fomos derrotados naquela ocasião, nossa argumentação não foi suficiente, mas hoje está aqui o Tribunal de Contas, temos claro que não é uma decisão final, haverá recursos com certeza. Nós sabemos como acontece isso mais adiante, mas nós temos aqui o parecer de uma técnica do Tribunal de Contas que está dizendo exatamente o que nós dizíamos lá em 1997 na ocasião da votação desse projeto. Quanto a questão do transporte escolar, eu gostaria de ter oportunidade não sei se vou ter tempo suficiente de deixar também registrado nesta Casa um encaminhamento feito pela FAMURS em 1997 que dizia o seguinte: Os municípios gaúchos reunidos pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS, no dia 25 de setembro de 1997, no auditório da Assembleia Legislativa do estado, após ampla discussão sobre os temas que constituem a origem de sua crise financeira, estabelecem as prioridades para ação imediata conforme segue: 1. TRANSPORTE ESCOLAR. Cumprimento imediato do artigo 216, parágrafo 3º da Constituição Estadual determinando que o Programa de Transporte Escolar é de responsabilidade do Estado com os seus Municípios - hoje financiado exclusivamente pelos municípios para o ensino fundamental, o ensino médio e a educação infantil. O transporte de 2º grau deve ser financiado exclusivamente pelo Estado 2. SALÁRIO-EDUCAÇÃO a) regulamentação da distribuição dos recursos, ainda em 1997, da quota-parte do Salário-Educação do Estado, entre o Estado e os municípios, de acordo com a proporção do número de alunos matriculados nas escolas municipais e estaduais na rede fundamental de ensino; b) garantia de que sejam distribuídos de acordo com o critério descrito acima o valor total de recurso a quota parte estadual do Salário Educação realizado no ano de 1997 somado com o saldo que não foi distribuído do ano de 1996; c) garantia da desvinculação da distribuição do recurso da quota parte do salário educação à assinatura de qualquer convênio de parceria de municípios com o Governo do Estado; d) cumprimento da MEDIDA PROVISÓRIA 1.565, em regulamentação ao art. 212, parágrafo 5º da Constituição Federal, que estabelece a partir de janeiro de 1997, a redistribuição dos recursos entre Estado e Municípios;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 13.03.2001)

Folha 07.

5. MERENDA ESCOLAR. Repasse imediato das parcelas referentes à contrapartida do Estado, de 30% prevista no convênio com os municípios para municipalização da merenda escolar. 6. APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO. Cumprimento pelo Governo do estado da disposição constitucional de aplicação obrigatória de 35% do orçamento na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Depois tem algumas questões a nível federal. Por fim, desse documento da FAMURS tem o seguinte pedido: A FAMURS solicita que os seus agentes políticos, os prefeitos municipais, organizem, no dia 03 de outubro, às 14 horas, em suas cidades, preferencialmente, em frente à Prefeitura, a manifestação que chamaremos "O SIMBOLISMO DA CRISE", onde se exporá a comunidade toda a repercussão das dificuldades que os municípios se defrontam. Tendo em mãos esse documento, fiz um pedido de informações ao Executivo, porque que naquela data em nosso município, não houve nenhum tipo de manifestação. Tive uma excelente resposta, está aqui assinada pelo nosso Prefeito. Aproveitando o ensejo para renovar votos de estima e apreço, encaminhamos o presente com a finalidade de informa-lhe em resposta ao pedido de informações do Vereador Gilberto Romanzini, sobre manifesto de responsabilidade da FAMURS, informando que o mesmo é meramente sugestivo e não tem o condão de obrigar os Municípios a realizar manifestos contra os Governos Federais e Estaduais, sendo que sempre apoiamos as decisões da FAMURS, mas entendemos que a mesma é a Entidade competente para discutir diretamente com os Governos, os interesses dos Municípios como um todo e não realizarmos esta discussão de forma individual. Ressaltamos que dentro das possibilidades, temos recebido um bom atendimento as nossas reivindicações encaminhadas ao Governo Federal e em especial ao Governo Estadual. Pois bem, Srs. Vereadores. O Governador Olívio Dutra, é o primeiro Governo do Estado que está distribuindo para os municípios R\$ 7 milhões para o transporte escolar. Nenhum Governo fez isso antes e o Sr. Prefeito na oportunidade, em 97, sempre foi bem atendido e por isso não tinha o que reclamar do Governo do Sr. Antonio Britto. O nosso Governador Olívio Dutra, foi o único Governo que está investindo 35% na educação. Nenhum outro Governo a nível nacional está fazendo isso. Nós temos muito o que falar Srs. Vereadores, o tempo é curto sobre transporte escolar. E podemos dizer também que é de responsabilidade do município o ensino fundamental. Quem sabe vamos propor ao Governo do Estado: O município assume todo o ensino fundamental e em contrapartida, o Estado assume o transporte escolar para os alunos do 2º grau. Certamente o Olívio vai abrir um sorriso daqueles, maior do que o seu bigode, porque hoje no nosso município há muito mais alunos do ensino fundamental na rede estadual do que na rede municipal. E se nós fizermos essa transferência, certamente o Estado terá lucro. Era isso Sr. Vice-Presidente. Srs. Vereadores, distinta platéia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 13.03.2001)

Folha 08.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 13 DE MARÇO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

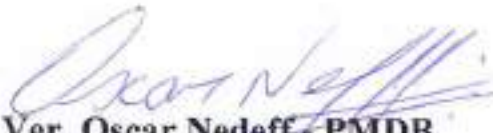

Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente

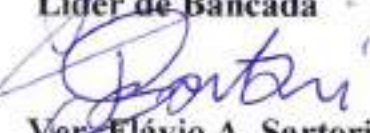

Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

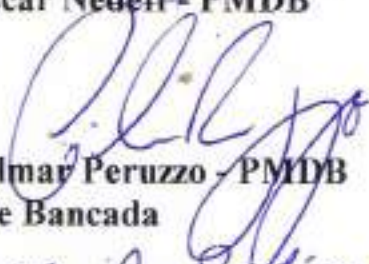

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sérgio Zenbruski - PFL

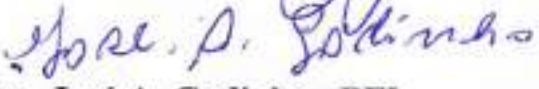

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José A. Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2001.

Aos vinte dias do mês de março, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 026/2001, autoriza a cedência de um Servidor Público Municipal a Secretaria de Agricultura e Abastecimento; dá outras providências. 2 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 034/2001, autoriza a cedência de uma Servidora Pública Municipal ao Tribunal Regional Eleitoral; dá outras providências. 3 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 035/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, participar no projeto de rede de luz trifásica na Linha Terra Gorda; dá outras providências.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovada por todos os Vereadores, proposição do Vereador Agenor Pedro Zamin, que dispõe sobre a retirada de quebra-molas e pintura nos estacionamentos oblíquos de nossa cidade. 2 - Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 001/2001, apresentado pelo Vereador Oscar Nedeff, que cria passagem escolar no transporte coletivo de Nova Prata; dá outras providências. 3 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Valdir Fochesatto, no sentido de que o Executivo, reconstrua a ponte sobre o arroio que corta a Linha José Bonifácio, proximidades da antiga residência da família Dall 'Agnol, comunidade de São Caetano. 4 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, proposta do Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, a contratação de um vigilante para a escola Josué Bardin. 5 - Aprovado por todos os Vereadores, pedido de providências, apresentado pelos Vereadores Claudinir Chiomento e Sergio Zenbruski, que a Câmara de Vereadores, envie correspondência a CONGRESUL, no sentido de que a empresa providencie transporte adequado para os resíduos despejados em propriedade do Sr. João Gabana, localidade do Gramadinho. 6 - Todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Gilberto Romanzini, que seja agilizada a colocação de abrigos nas principais paradas de ônibus em nosso município, em especial na que se localiza na estrada Buarque de Macedo, esquina com a rua Comendador Roberto Selmi Dei.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 20.03.2001)

Folha 02.

7 - Também obteve aprovação unânime, proposição apresentada pelo Vereador José Assunção Godinho, que trata sobre reforma de abrigos de ônibus e construção de novos abrigos, no Bairro São João Bosco, bem como seja efetivado o plantio de árvores em todas as ruas e também seja feito em forma de mutirão uma limpeza geral. 8 - Ainda do Vereador Godinho, que o Executivo, tome providências com relação ao lixo e entulho concentrado no lado norte do Bairro São João Bosco.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - PRESIDENTE - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Vice-Presidente, distinta Mesa, demais Vereadores, platéia que nos acompanha nesta noite. É com muito prazer tê-los mais uma vez nesta sessão e os primeiros sejam sempre bem vindos a esta Casa para acompanhar o nosso trabalho. Nós estamos usando este espaço porque queremos fazer dois registros. O primeiro deles, nós tivemos contato com esse livro Dicas Turísticas do Rio Grande do Sul e percebemos que diversos municípios da região da serra estão aqui contemplados neste livro com seus pontos turísticos de atuação para que as pessoas conheçam o que há de atrativo no nosso município, sendo que nós temos aí o município de Serafina Corrêa, temos Cotiporã, Veranópolis, temos diversos municípios e nós percebemos a falta da presença neste livro, que é distribuído gratuitamente em todo o Estado, do município de Nova Prata. Tomamos a liberdade de fazer um pedido de informações à Secretaria Estadual de Turismo, o que teria acontecido por não existir nesse livro as informações do nosso município. Eles nos informaram então, que haviam remetido ofício ao Executivo Municipal no dia 08 de outubro de 1999, depois foi feito um reforço no ofício 858 no dia 31 de dezembro de 1999, encaminhado um cadastro para que os municípios então, neste cadastro, colocassem as informações que entendessem ser importante para ser registrado neste livro e como Nova Prata, segundo informações que nós temos da Secretaria, não enviou essas informações, eles não contemplaram e se colocaram a disposição para que se o município fizer isso, encaminhar essas informações, na próxima edição, certamente estará contemplado e nós entendemos importante que é um meio de divulgar o nosso município, divulgar os nossos pontos turísticos, os nossos principais eventos, que é uma distribuição gratuita em todo o Estado, então esse é um primeiro registro que nós queremos fazer e vamos encaminhar isso ao Executivo, à Secretaria de Turismo para que tomem providências neste sentido. Um outro assunto que nós queremos deixar aqui registrado, é que em função de no último sábado ter ocorrido uma discussão, um debate no programa Coroados em debate, com relação a segurança pública e de que forma a segurança pública...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 20.03.2001)

está acontecendo em nosso município, quem mantém essa segurança pública em nosso município? estão sendo tomadas providências no sentido de que também seja ouvido neste programa os responsáveis pela segurança do nosso município na parte institucional no caso os representantes do Estado, já que lá estiveram os representantes da comunidade dando a sua versão, dando as suas informações e não havia nenhuma contra informação ou um esclarecimento melhor de como isso na verdade acontece, então está sendo providenciado um espaço neste programa para que seja dados as informações também da Secretaria de Justiça e Segurança do Estado do Rio Grande do Sul com as questões todas levantadas naquele programa que tiveram uma visão, uma opinião e não tendo sido ouvido a outra parte. Por hoje era isso. Nós agradecemos a atenção de todos e o próximo Vereador é o Vereador Gilmar Peruzzo com a palavra.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia que nos acompanha. Eu quero primeiramente, iniciar dizendo que fiz uma solicitação ao Secretário da Saúde do município Sr. Antoninho Froener em relação a alguns materiais de primeiros socorros para que pudessem ser colocados a disposição da escola que fica na Cidade da Criança, e eu quero atestar aqui a minha satisfação de fazer aqui essa referência ao Secretário Municipal da Saúde que prontamente atendeu a nossa solicitação, providenciando o material pleiteado, entregando na escola e se colocando a disposição para que quando novamente necessário, possa ser prestado esse atendimento. Claro que o material que foi alcançado, ele é um material de pouco valor, mas de muito significado para a escola, mas o que me leva fazer essa referência, é o fato do pronto atendimento, é o fato da imediata manifestação de preocupação e da consequente solução para a questão que foi colocada. Então que essa postura adotada pelo Secretário da Saúde neste fato e eu só tenho esse fato a relatar, possa servir como exemplo aos demais Secretários porque não foi protelada a solução, não foi quem sabe anotado num papelzinho para ver se posteriormente, isso seria possível, quando na verdade, se tinha o conhecimento de que era possível. E muitos há situações que mesmo sabendo que a solução é possível de uma maneira imediata, se anota e se vai encaminhar e quem sabe esquecer até o pleito que foi feito. Então aqui eu quero manifestar a minha satisfação, meu contentamento com o trabalho que foi demonstrado pelo Secretário da Saúde do município, Sr. Antoninho Froener e eu tenho certeza que mesmo sendo uma situação não difícil quem sabe de resolver, mas a manifestação de preocupação é de solucionar o problema e a imediata resposta me faz com que eu faça essa referência. Também quero dizer aqui, pedir para que o poder público municipal, dê uma olhada ali naquela área próxima ao posto de combustíveis pôr-do-sol, onde há um movimento importante de veículos e que nas laterais não há passeio público.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 20.03.2001)

Então que o poder público, verifique se essa for uma responsabilidade dos moradores que eles possam ser notificados a construir o passeio público porque às pessoas caminham praticamente na pista de rolamento e isso pode acarretar algum acidente para os pedestres e se não houver uma solução através dessa forma que possa o Poder Executivo, encaminhar ele mesmo a realização do calçamento e posteriormente usar dos meios para cobrar a realização da obra, porque me parece inevitável essa realização. Também tenho certeza aí que a Secretaria de Obras, iniciou um trabalho nas estradas do interior, mas chegou até mim, muitas reclamações em relação ao estado de algumas estradas do interior que precisam urgentemente serem olhadas e serem refeitas, serem melhoradas, então que isso seja também encaminhado. Eu quero fazer aqui rapidamente, uma manifestação sobre o pedido de providências do Vereador Claudinir Chiomento em relação a questão da CONGRESUL que foi levantado aqui. Ora, eu entendo que o pedido do Vereador Claudinir Chiomento e Sergio Zenbruski, ele é por demais pertinente. Então eu acho demais pertinente esse pedido de providências porque se há constatação de um problema, essa é a função quem sabe número um do Vereador. O que é que está fazendo o Vereador Claudinir Chiomento? e eu acho até que aqui ele foi mal interpretado naquilo que ele colocou. O Vereador não está pedindo nem que a empresa feche, nem que a empresa se afaste de Nova Prata, muito pelo contrário. Também ninguém disse isso, muito pelo contrário. O Vereador constatou um problema e eles estão pedindo que a empresa tome uma providência para sanar esse problema. Ora, essa é a função primordial do Vereador, aqui há demonstração de uma preocupação em nome da população de Nova Prata. Então eu quero louvar o pedido de providências porque nós também precisamos dar uma demonstração colegas Vereadores, de que a Câmara Municipal, através de seus membros, está atenta a aquilo que acontece no nosso município. Se há uma empresa que está causando alguma espécie de problema, seja ele qual for, é nosso dever fiscalizar, ver, encaminhar um pedido de providências, isso é o mínimo que nós podemos fazer e isso não implica de maneira alguma rompimento de diálogo ou rompimento em qualquer espécie de conversação com a empresa. Então eu quero dizer aqui, que todos nós devemos ter esse tipo de comportamento aqui na Câmara. Comportamento de preservar o interesse público e se para preservar o interesse público, nós temos que pedir que sejam tomadas medidas e determinadas providências, isso nós devemos fazer até porque eu me lembro muito bem que quando a CONGRESUL veio para se instalar em Nova Prata, esteve presente o Diretor na Câmara Municipal de Vereadores, que se dispôs também e se propôs a fazer obras sociais de caráter social em favor da população.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 20.03.2001)

Eu me lembro aqui que foi dito pelo próprio Diretor, de que a Câmara teria um papel importante de fiscalizar a atuação dessa empresa no nosso meio. Então isso é positivo para a empresa, isso é positivo para a Câmara de Vereadores e acima de tudo isso, é positivo para os habitantes de nossa cidade. Então eu quero parabenizar os Vereadores por esta iniciativa e dizer que esse é o verdadeiro e efetivo papel do Vereador nesta Casa, assim nós estaremos cumprindo com a tarefa para a qual nós fomos eleitos para a qual nós fomos designados. Evidentemente que nós temos que ter o respeito que nós temos que é ter a postura e isso está retratado aqui. O pedido está muito bem elaborado, o pedido está muito bem encaminhado, ele relata o problema e ele pede uma solução, então estamos plenamente de acordo. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB:
Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até esse momento. Vou iniciar esse espaço, pelo último assunto pautado que já estava na minha lista e aproveito até a oportunidade que o Vereador Gilmar levantou a questão. Que fique bem claro aos Colegas Vereadores e a toda a platéia, que nenhum dos Vereadores aqui se demonstra contrário a verificação de irregularidades. Aqui foi afirmado por vários Vereadores, o Vereador Claudinir Chiomento, sempre preocupado com a questão do meio ambiente, foi ressaltado pelo Vereador Oscar, pelo Vereador Eraldo, que foi o que fizeram algumas colocações. Então assim: Vamos deixar bem claro essa primeira interpretação. Nenhum Vereador é contrário as verificações das irregularidades, o que eu entendi aqui é que há um impasse da forma de fazer essa advertência da forma de se fazer essa conversação de manter esse diálogo com talvez o proprietário dessa empresa que não tenha conhecimento dos fatos. Então foram levantadas duas teorias e em nenhum momento, foi dito que Vereadores são favoráveis, que sejam jogadas argamassa nos rios ou que as estradas sejam cobertas de cimento, isso tem que ficar claro. A minha opinião sobre isso, ela é também da opinião do bom senso. Eu cito um exemplo prático e essa empresa está instalada em Nova Prata e não vou entrar em detalhes de impostos porque todas as empresas pagam, desde a micro-empresa até a grande empresa paga impostos, tem que pagar, isso é uma obrigação. Se nós temos um vizinho novo que chega ao lado da nossa casa e esse vizinho tem um cachorro que vem nos incomodar, vem sujar a calçada, vem fazer cocô em qualquer lugar, qual é a nossa atitude com o vizinho? será que nós devemos mandar um ofício pelo correio, ou devemos fazer uma ocorrência policial? ou devemos bater na porta dele dizendo: Tudo bem vizinho. Vamos tomar um chimarrão. É o seguinte: o Sr. não fique chateado, mas o seu cachorro está causando um problema aí, qual a forma? essa é para se pensar qual a melhor forma de se conquistar, porque é bem verdade, disse bem o Vereador Gilmar, a Câmara tem total poderes ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 20.03.2001)

coercitivos de chegar e impor as coisas, pedir que se faça, mas será que nós devemos em alguns momentos usar de repente esse aspecto legal contra uma empresa que está há pouco tempo em Nova Prata, mesmo sabendo dos erros. Será que nós devemos fazer isso? será que não é melhor seguirmos a opinião do Vereador Eraldo e que se faça uma comissão já que existem várias colocações de irregularidades, se faça uma comissão composta do Vereador Eraldo, Vereador Oscar que conhece o proprietário. Vereador Claudinir, sem sombra de dúvidas, conhecedor das leis ambientais, Vereador Gilmar Peruzzo. Olha aqui meu Sr. está acontecendo isso, por várias vezes recebemos reclamações e tal..., fazer uma cobrança pessoal, tomar um cafezinho. Tenho certeza que resolve bem mais do que às vezes um ofício interpelando principalmente com a forma conclusiva que foi feita esse pedido de providências, totalmente legalizado. Eu repito, nós temos esse direito, mas o último parágrafo diz o seguinte: Se não for tomado providências por parte da empresa, seremos forçados a pedir a intervenção dos órgãos ambientais. Quer dizer; temos a legitimidade para isso? temos com certeza, mas será que assim por uma questão de bom senso, de elegância, se nós fossemos conversar com a Diretoria e eu peço algum Vereador talvez tenha ido conversar já com o proprietário da empresa diretamente? e tenha feito essa denúncia pessoal? porque nós somos Vereadores aqui dentro e nós somos Vereadores fora também. Qualquer Vereador tem o direito de ir amanhã de manhã lá na CONGRESUL e dizer: eu quero falar com o proprietário da empresa, fazer esse bate papo, ou será que nós precisamos desse espaço que é uma mídia, vinte pessoas presentes, talvez a gente se sinta mais envaidecido, fica essa pergunta no ar. Quanto ao aspecto levantado pelo Vereador Zamin sobre o assunto de rede de água, eu particularmente já sei qual a situação, eu acompanhei dentro do possível todo o ano passado, alguns moradores vieram me procurar, infelizmente não tive êxito na conclusão dessa rede de água porque estive reunido Vereador Zamin com o Promotor de Justiça e ele jogava a responsabilidade para o poder público, o poder público dizia que era uma área que estava com vários atritos e aqui é bom porque na platéia temos pessoas das duas partes. Temos pessoas que querem que se abra a estrada e que vá a rede de água e temos pessoas que são contrárias e o direito de opinião a gente mantém. O que cabe decidir é a Justiça, o que nós sabemos naquela região e eu cito até o local para não ficar um lugar vago, é a extensão da rua Julio de Castilhos aqui na oficina dos Rui.. Então é bom que se coloque transparente as coisas, tem duas coisas na minha opinião. Primeira coisa: Lá tem casa irregular, se compraram de boa fé do vendedor, infelizmente foram enganados e isso eu digo e direi sempre e já disse para aqueles que me procuraram no escritório e sabem. Tem casa irregular e nós aqui somos fiscais do Poder Executivo para que ele não deixe.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 20.03.2001)

Aqui seguidamente tem discursos, não porque loteamentos clandestinos... então somos fiscais. Ai houve um problema que o Promotor não queria que o Poder Executivo se impusesse, ou tira aquelas casas irregulares e transporta para outros lugares, indeniza aqueles proprietários que foram digamos assim tomados de boa fé e ai ou não se faz nada e ai o Promotor o ano passado deu um ultimato lá. Só não colocou ai que tem que ir água lá durante trinta dias, mas ele deu um ultimato para que o Poder Executivo começasse as medições para que se faça a abertura da rua. Outra coisa: Lá também existe problema familiar e é bom que se diga, não tem que esconder de divisões de demarcações de terras que não compete a mim e a nenhum dos Vereadores julgar isso, é a Justiça que vai julgar, eles estão discutindo na Justiça e eu não quero entrar no mérito de dizer se está certo ou se está errado. Então assim, três quadras e meia do centro da avenida, eu acho que tem que ter água, eu acho que tem que ter água potável naquelas famílias ali. Não pude resolver Vereador Zamin e me coloco a disposição para talvez somar juntamente ao Sr. e aos colegas Vereadores e a comunidade para tentar continuar em cima do Promotor Público, do Prefeito, do Secretário de Obras que é o Ex-Vereador Nagib, quem sabe a gente tenha mais êxito então neste pleito. Por fim, eu vou deixar uma questão de ordem em pauta, inclusive eu estou inserido nesta falaha, não são só os demais Vereadores, mas eu também. Acontece frequentemente aqui quando falta o tempo necessário para a gente argumentar, no próximo projeto, nós estamos falando sobre luz trifásica e a discussão anterior foi sobre cadeiras e ai a gente ocupa o tempo os dez minutos que são pertinentes para a gente falar sobre cadeiras que já foi projeto votado. Então por uma questão de ordem, no artigo 15 do nosso Regimento Interno, parágrafo primeiro: Compete ao Presidente: é uma sugestão Sr. Presidente, porque nós podemos até conversar nas comissões, interromper o orador quando se desviar da questão em debate ou falar sobre matéria vencida que o legítimo caso. Se a Mesa achar que pode continuar desta maneira, é um direito que é dado a todos os Vereadores sem sombra de dúvida, se a Mesa achar que tem que cumprir o Regimento Interno, ai quando o orador estiver falando sobre lâmpada e o rador falar sobre cadeira, Vossa Excelência tem que interferir e cassar a palavra, é uma sugestão que eu deixo para a gente analisar talvez nas comissões. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - SECRETÁRIO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Saudação ao caro Presidente, colegas Vereadores, platéia que nos assiste. Eu quero de antemão, discordar da proposta que foi feita aqui em que o Presidente passa a cassar a palavra. Eu acho que está garantido essa discussão, já tramitou por esta Casa na outra legislatura, temos direito a dez minutos no uso da palavra e esses dez minutos eu entendo que o detentor desse espaço deve utilizar como bem entender.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 20.03.2001)

Folha 08.

Evidentemente que nós prezamos para que sejam mantido o foco da discussão ao invés de ficar disvirtuando, partindo para outras discussões, mas eventualmente ainda dispõe de tempo, não há porque o Presidente cassar a palavra, além do mais, eu não vejo no Presidente, ao contrário de outras pessoas, vocação para ditador autoritário, interferir desta maneira cassando a palavra. Eu também quero me manifestar sobre a CONGRESUL. Ora, o Basso é meu amigo, participamos de projetos de pesquisas comuns na área de asfalto, a Nádia é minha amiga, responsável pela área de meio ambiente da CONGRESUL, minha colega de profissão, Química, e no entanto, eu não me sinto que estejamos agredindo essa empresa, por favor Srs. Agora aqueles que de certa forma incomoda quando a gente atua nessas questões, incomoda quando a gente fala sobre a sujeira da cidade, incomoda quando a gente fala sobre as questões ambientais, tem que dar um jeito de discordar, então começam a achar que nós estamos sendo agressivos, deselegantes, ameaçando empresas de ir embora ou outros casos. Por favor, eu acho que nós fomos elegantes sim, dissemos que se não forem tomadas providências, essa é a nossa grande ameaça, temos que procurar outras medidas, é o mínimo que nós podemos fazer. Se nós fizemos um pedido de providências, fizemos dois, fazemos três nada acontece, o mínimo que nós vamos fazer é tomar outras providências, é lógico que nós vamos fazer isso. Então onde é que está a ofensa Srs? Aonde é que está a deselegância disso? Por favor, eu não preciso massagear o ego não, colega Vereador, eu não preciso de impressionar vinte pessoas que estão na plateia, isso fica por sua conta, eu não preciso, eu não tenho essa necessidade. Então vamos aqui defender as nossas idéias sim, vamos nos respeitar, mas tem trâmites aqui que vão seguir o ritmo normal e incomode ou não alguns Vereadores, nós vamos continuar tomando certas atitudes.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a plateia aqui presente. Pelo que se saiba, por parte minha, eu acho que também do colega Oscar também, ninguém falou de que por causa do envio de uma correspondência, é uma ameaça, de repente a empresa CONGRESUL sair de Nova Prata, o colega Caio, o Sr. disse que lá na empresa são todos seus amigos, por que que tem que mandar uma correspondência se o Sr. podia tomar muito bem um chimarrão lá e dizer desses problemas que existem lá. Obrigado Sr. Presidente. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 20 DE MARÇO DE 2001.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 20.03.2001)

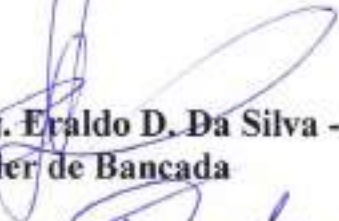

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

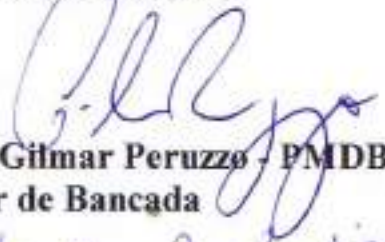

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

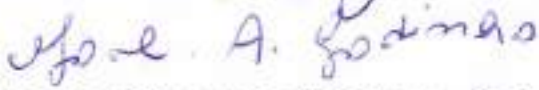

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 27 DE MARÇO DE 2001.

Aos vinte e sete dias do mês de março, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos e com emendas, o projeto de lei nº 033/2001, autoriza a concessão de um imóvel público, que constitui a Floresta Municipal; revoga a lei municipal nº 4512/2000; dá outras providências. 2 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 036/2001, autoriza a abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 3 - A Comissão de Justiça, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 037/2001, estabelece ajuda de custos para transporte de estudantes; dá outras providências. 4 - Assuntos Gerais, é a Comissão que deve emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 038/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 5 - A mesma Comissão acima citada, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 039/2001, aprova o calendário oficial de eventos do município; dá outras providências. 6 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 040/2001, aprova o calendário oficial de eventos esportivos do município; dá outras providências. 7 - Finanças, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 041/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Bailado Gaúcho - Folclore, Artes e Danças; autoriza o Executivo, repassar subvenção ao Bailado Gaúcho, Folclore, Artes e Danças; dá outras providências. 8 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 042/2001, altera redação do parágrafo terceiro do artigo quarto da lei municipal nº 4565/2001; ratifica demais termos da lei municipal nº 4565/2001; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 - Retirado pelos autores, o projeto de resolução nº 002/2001, que acrescenta parágrafo único a artigo do regimento Interno. 2 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Claudinir Chiomento, que seja aberta uma rua paralela à RST 324, do trevo de acesso à Nova Bassano até a Churrascaria Estrela do Sul, acesso ao Bairro Basalto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 27.03.2001)

3 - Ainda do Vereador Chiomento, foi aprovado por todos os Vereadores, proposição no sentido de que seja construída uma pista para realização de caminhadas ao redor do Estádio Municipal Juraci Prescendo. Foram aprovadas por unanimidade de votos, cinco diárias, duas e meia diárias para cada Vereador, mais duas inscrições e verba para combustível, aos Vereadores Gilmar Peruzzo e Eraldo Domingos da Silva para participar do XXXIII Congresso Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras de Vereadores em Porto Alegre, nos dias 28,29 e 30 de março de 2001.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu quero iniciar dizendo que muitas vezes, nós encaminhamos pedidos aqui através de proposições e infelizmente elas não são atendidas, outras vezes são e que quando nós vemos que não há o atendimento, nós somos levados aqui a fazer alguma manifestação mais veemente, alguma manifestação mais profunda sobre determinados assuntos. Mas que bom que também existe esta alternativa porque às vezes ela dá resultados. Estou dizendo isso, porque na verdade, talvez por causa das minhas manifestações contundentes aqui nesta Casa, eu vejo que ontem, o poder público municipal, poder executivo, realizou uma limpeza, um corte de grama na área da Cidade da Criança. Então eu fico satisfeito por ver que de alguma maneira a nossa indignação aqui teve um resultado, teve um efeito, pelo menos hoje, eu quero vir aqui dizer que naquele local, não existe mais o matagal que existia. Então que bom que nós fomos ouvidos, pena que tivemos que gritar para sermos ouvidos, mas fomos ouvidos. Então às vezes a gente é interpretado de uma maneira que não é a melhor. O Vereador está denunciando isso, o Vereador está indignado com tal assunto, mas eu constato que essa é uma forma importante de pedir porque afinal de contas, eu só fui atendido depois que eu fiz isso. Então me parece que nós podemos trilhar também esse caminho, espero que se mantenha o local mais ou menos em condições. Também quero dizer que o projeto de lei que foi aprovado referente as águas termas, de minha parte, quero deixar registrado que considere importante fazer o pedido que viesse a essa Câmara Municipal e esse pedido eu fiz quando da realização de uma reunião com o Executivo para que se remetesse um projeto arquitetônico e paisagístico, além de uma cópia da minuta do contrato anexos aos projetos de leis para que nós pudessemos melhor visualizar a pretensão do que do que se queria fazer lá.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 27.03.2001)

Agora o que eu espero diante da aprovação., é que efetivamente essa empresa possa realizar lá a sua atividade, mas que não se perca de vista o caráter também social desse investimento que não se perca de vista todo esse aspecto de proteção ao meio ambiente de proteção a saúde, a segurança, ao desenvolvimento criterioso e organizado que poderá ser gerado neste local. E também quero dizer que nós que tanto queremos e pregamos o desenvolvimento do turismo, que o turismo não se resolva a partir da aprovação desse projeto porque nós sabemos de quantas pessoas tem algum pequeno investimrnto em algum ponto do nosso município em questões que envolve turismo e eu espero também que nós possamos ter e dar a mesma atenção que nós estamos dando e devemos a esse projeto quando qualquer outro empreendedor qualquer outro empreendimento por menor que ele seja, individual ou de uma maneira coletiva, recorrer até esta Casa porque me parece que nós podemos fortalecer o turismo, não apenas com essa questão direcionada ao parque da cascata, mas em cada foco que existe dentro do nosso município e esses também precisam da nossa atenção e esses também precisam quem sabe do nosso apoio e que o poder público também possa alcançar a eles o que eles merecem porque aí nós podemos gerar o turismo como um todo em nosso município. Então o que eu quero deixar registrado aqui, que bom que lá se desenvolve o turismo, mas que o turismo seja desenvolvido em cada foco que existe em todo o nosso município para que nós possamos realmente fazer com que haja uma integração nesse item do turismo. Obrigado.

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia que ainda nos assiste. Eu quero voltar um pouco a esse projeto das águas, não enquanto projeto das águas em si, uma vez que ele já está votado e é matéria vencida, mas voltar a reforçar a importância da Casa, a importância que eu julgo a minha maneira de ver, qual é a função nosso enquanto Vereadores? Nós temos que efetivamente sair, ir ao encontro dos problemas, mas não apenas ir ao encontro dos problemas, não apenas ver os problemas que nós temos na nossa cidade, os problemas que afligem nossos irmãos e os bairros e o interior. Nós temos mais do que isso, eu acho que aí nós vamos começar a resgatar no sentido mais forte, o papel e a importância desta Casa enquanto representante do povo. Nós devemos procurar encontrar em conjunto com as partes envolvidas as soluções para os problemas que a gente visualiza. Eu tenho uma visão um pouco diferenciada com relação a proposições enviadas ao Executivo, eu não fiz nenhuma ainda e alguns eleitores meus, já me cobraram., dois meses de mandato, não fiz proposição. Eu quero guardar as proposições minhas se por ventura eu as fizer para como última alternativa que eu tenha enquanto Vereador.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 27.03.2001)

Folha 04.

Pretendo sempre que possível ir ao Executivo, ir a alguma empresa, em fim, desenvolver o meu trabalho sempre procurando dialogar, procurando encontrar uma solução antes da medida da proposição porque queiramos ou não, a proposição é o documento escrito que fica em mãos do Executivo ou uma correspondência que se mande a alguém. Eu acho que nós temos formas, alternativas de fazer isso e nós provamos isso nesse projeto, foi um projeto que no final do ano passado, teve um desgaste terrível nesta Casa, eu estava no Executivo então. Eu não gostaria de ter estado aqui nesta Casa o ano passado pelo quanto os Vereadores que aqui estavam sofreram em função desse projeto, porque esse projeto foi mal encaminhado pelo Executivo vamos reconhecer. Foi um projeto que foi encaminhado sem uma negociação, sem uma conversação com os Vereadores que aqui estavam e foram prontamente recebidos pelos Vereadores de uma forma política com relação ao projeto. Então houve o que diversas vezes ocorre em diversas atividades, não houve um diálogo, houve simplesmente duas posições antagônicas que na verdade queriam a mesma coisa, mas não conversaram o suficiente para que se chegasse a um entendimento da melhor maneira de se fazer aquilo que ambas as partes queriam fazer. Entendo, volto a dizer, que nós Vereadores, o nosso papel principal é sermos negociadores e não preciso dizer negociador no bom sentido, os Colegas que estão aqui que eu saiba ou que a receita federal saiba, ninguém é dado a negociar quando se fala em negociar é se achar a melhor maneira de se fazer o que é possível ser feito dentro da situação, é o que fizemos com esse projeto, é o que já fizemos com outros projetos, é o que faremos com diversos que virão. Respeito e tenho admiração pelas pessoas que tem posições divergente da minha, desde que sejam colocadas de forma clara e no campo político. No momento que começamos a discutir o interesse da comunidade e por isso fiz um elogio ao Vereador Gilberto enquanto Presidente da Casa, foram deixados de lado. Não quero dizer com isso que pasarei a ser amiguinho do Gilberto ou amiguinho do PT. Certamente terça-feira que vem, ou outro dia, estarei aqui batendo no Governo do Estado, batendo no PT, faz parte. Nós temos que ver o que nos une, não o que nos separa. O que nos uniu, era esse projeto, fundamental para Nova Prata, Vereador Gilberto e todos os outros Vereadores da Casa, entenderam essa situação e partimos do princípio de juntar os pontos in comuns para aí construir o projeto como um todo. As divergências são salutares, nos levam a um desenvolvimento pessoal e nos levam também a ver um mundo de outra maneira, mas elas tem principalmente que se iniciar pelo diálogo e pelos pontos in comuns que nós temos. Eu me sinto extremamente honrado e gratificado e agradecido até, aos Vereadores da legislatura passada que não votaram esse projeto que a mim tenha sido dada a honra de ter sido um dos onze Vereadores que votou esse projeto que muda o perfil, eu não tenho dúvida que muda o perfil de Nova Prata a nível de região, a nível de estado e a nível de mercosul.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 27.03.2001)

Nós seremos outro município e nós, um recado ao Executivo, que tem sempre quem houve e leva as notícias, eu mesmo como um dos aliados do Executivo, estarei atento a essa minuta que mesmo que não faça parte do projeto, está em nossas mãos para que ela seja cumprida na íntegra ou se precisar, melhorada e no acompanhamento no projeto como um todo da sua implantação e do seu funcionamento. Era isso, obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Quero em primeiro lugar, parabenizar o Sr. David Franco da Cruz que é o Gerente da CORSAN em Nova Prata, que amanhã vai receber uma homenagem em Porto Alegre pelos 25 anos de serviço na CORSAN. Nós que diversas vezes ocupamos a Tribuna para criticar, crítica construtiva à CORSAN, ao Governo do Estado, não só esse, mas os que passaram, por não ter feito a barragem da CORSAN em Nova Prata e pedir melhorias na CORSAN. Nós sabemos na sua pessoa que está seguidamente em reuniões aqui na nossa Câmara, é um prazer para nós Sr. David porque na hora de nós criticarmos o Sr. sabe que nós nunca criticamos os funcionários da CORSAN e sim os comandantes. E nós soubemos dos funcionários de Nova Prata encabeçados pelo Sr. pelo belo serviço que o Sr. está fazendo como gerente da CORSAN em Nova Prata. Parabéns mais uma vez, com certeza o município de Nova Prata, está honrado por ter o Sr. aqui e amanhã nesta justa homenagem em Porto Alegre. Sobre as águas termais, este projeto que finalmente foi aprovado na noite de hoje, essa novela que começou o ano passado. É triste para um Vereador, nós sabemos os Vereadores que aqui estão que estavam na legislatura passada, nós sentimos na pele, passamos horas sem dormir, por algumas pessoas ainda que são só algumas pessoas, graças a Deus, que não sabem o que é ser um Vereador. Eu gostaria que essas pessoas que soubessem amanhã que os Vereadores, que hoje aprovaram esse projeto de lei, eles caminharam no caminho certo e nessa vez foi aprovado porque houve o que não houve o ano passado na legislatura passada. Não estou aqui criticando o Ex-Presidente da Câmara, Ex-Vereadores, o Executivo Municipal, mas não houve diálogo. E com certeza Colegas Vereadores e representantes do Executivo Municipal, se não tivesse havido agora esse diálogo entre Executivo e Legislativo, entidades e pessoas interessadas nessas águas termais, olha, eu acho que não seria aprovado na noite de hoje, é muito difícil e na nossa situação ainda mais, mas graças a Deus que hoje falou bem o Vereador Oscar, Nova Prata vai começar a mudar no ponto turístico e nós também vamos fazer parte desta história.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 27.03.2001)

Folha. 06

E também aqueles Vereadores que não estão mais aqui porque quando entrou aquele projeto de lei, eles também ficaram preocupados e não queriam que a aprovação fosse feita às pressas como muitos queriam porque futuramente a população de Nova Prata poderia cobrar de nós. E com certeza todos nós Vereadores, votamos hoje com a consciência tranquila que futuramente ninguém irá cobrar alguma coisa que nós fizemos de errado sobre o projeto de lei. Então naquela época, a imprensa de Nova Prata, da região, do Estado, que tentaram tirar mérito dos Vereadores de Nova Prata. Eu gostaria de ver amanhã eu durante os próximos dias para ver o que vão dizer essas pessoas que vai estar escrito nos jornais, que vão dizer nas rádios o que foi feito na noite de hoje porque quando a gente sente caminhando pelas ruas da cidade pessoas por trás dizendo aqueles Vereadores aí que não querem o progresso de Nova Prata, a gente ouvir isso,, isso nós ouvimos no ano passado, é chato para nós, é ruim para nós. Duvido que se passasse na cabeça de algum Vereador de não aprovar esse projeto de Nova Prata porque a pessoa que pensa assim, com certeza nem deve ser candidato a Vereador, porque o Vereador quando ele se dispõe a ser candidato é porque ele quer ajudar a sua comunidade e nunca com certeza se passou na cabeça de qualquer Vereador tentar atrasar para que fosse votado esse projeto. Finalmente hoje o projeto foi aprovado e o povo de Nova Prata está de parabéns, os Vereadores, o Executivo Municipal, a população de Nova Prata porque nós que somos representantes do povo, nós Vereadores, também fazemos parte desta história. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB:
Senhor Presidente, quero saudar Vossa Excelência, saúdo os Colegas Vereadores e saúdo todas as pessoas aqui presentes, funcionários públicos, estudantes, integrantes do Movimento Ecológico Pratense, profissionais liberais, aposentados, Sras. Srs. Ratifico as palavras do Vereador Eraldo e também aproveito para homenagear o Gerente da CORSAN David da Cruz pela homenagem que receberá amanhã. Gostaria de fazer uma saudação especial também às esposas dos Vereadores Zenbruski e Vereador Oscar Nedeff presentes acompanhando e fiscalizando também duplamente o trabalho de seus esposos, brincando um pouquinho à parte, mas é importante essa integração dos familiares com o trabalho da Câmara de Vereadores. Pode ser uma redundância às vezes a gente repetir um pouco do que foi dito, mas como esta data de 27 de março de 2001 no meu entendimento é uma data de extrema importância para Nova Prata, é uma data de extrema importância para esta Câmara de Vereadores, nunca é demais repetir da satisfação também de poder fazer parte deste grupo de Vereadores onde na apreciação desse projeto de lei, sem dúvida nenhuma, frisou bem o colega Oscar Nedeff, frisou bem o Vereador Gilberto, também houve uma imparcialidade política, houve uma vontade mútua em relação ao município de Nova Prata exclusivamente porque



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 27.03.2001)

disse bem o Caginho, o projeto ele veio um pouco mal encaminhado do Executivo e isso fez gerar toda aquela polêmica que já foi citada aqui em novembro e dezembro, Vereadores foram ressachados injustamente pela comunidade e é bom que se diga isso, o projeto nunca foi votado e no entanto alguns Vereadores que tinham dúvida no projeto e é um direito que assiste a qualquer Vereador, apenas pediram que o projeto ficasse baixado para maiores estudos. Então é bom que se diga alguns Vereadores não estão mais aqui, outros estão, essa injustiça que foi cometida é sinal e isso também é em deterimento ao não comparecimento das pessoas na Câmara de Vereadores, mesmo com tanta insistência de todos nós aqui que todos deviam conhecer o trabalho de uma Câmara de Vereadores, o trabalho dos Vereadores o que é discutido, o que é votado para depois sim, poder tecer algum comentário do que se passou nesta Casa. Infelizmente, geralmente, as pessoas que não tem talvez possibilidade ou não tem interesse, depois fazem comentários que não são devidos aos comentários que ocorreram nesta Casa. Então, estamos todos de parabéns neste dia 27 de março de 2001, realmente é uma data muito importante para nós. Vinte e sete de março de 2001, é a data que foi aprovado o projeto de lei da concessão. Agora cabe ao Executivo, cabe ao nosso Prefeito, dentro de um período mais curto possível, trinta sessenta dias, abrir o processo licitatório e as empresas interessadas que se habilitem e as obras que comecem o mais rápido possível. Possivelmente ficará interditado, imagino eu como leigo, por um certo período a visitação pelo menos parte dela para que as obras possam ser efetivadas, mas agora não tem mais volta, Nova Prata graças a Deus, já está crescendo naturalmente, já estava crescendo sem termas, com as termas vai agilizar ainda mais. Eu queria falar rapidamente mais dois assuntos. Existem dois comparativos e o pessoal cita, e a Linha Garibaldi? não tem água também? Com certeza tem e nós temos aqui posso falar de cadeira, a segurança do Sr. Prefeito que até junho, no máximo até julho, será feita a licitação também para uma concessão na Linha Garibaldi. Lá o projeto, não é um projeto digamos até humilde como é esse da Casacata, lá o projeto é um projeto faraônico gente. São cem hectares para os Srs. terem uma idéia, são mais de trezentos lotes residenciais que estarão a venda, são mais de cem lotes comerciais, hotéis e tudo mais, aí se estabelecerão pontos comerciais prestadores de serviços. O projeto que nós tivemos a felicidade de ter acesso, o ante projeto, é uma coisa faraônica, isso para Nova Prata, vai reverter em ISSQN, IPTU, alvarás, ITBI e retorno do ICMS. Praticamente vai se tornar uma micro cidade da Linha Garibaldi e eu tenho convicção plena disso. Eu tenho plena convicção e como integrante da atual Administração vou fazer o máximo para que isto saia o mais breve possível.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 27.03.2001)

Entendo que se nós temos aqui já a cascata, as termas, juntando com a beleza natural que é a cascata e aliás nesses doze quilômetros de trajeto que tem de Nova Prata até a cascata, vocês aguardem nos próximos três a quatro anos para ver o que vai acontecer gente. Já tem investidores com projetos específicos é só a coisa começar andar que eu tenho certeza que aqui vai ser uma loucura sem dúvida nenhuma. Linha Garibaldi, temos certeza absoluta que vai ser licitado também, é um segundo estágio, melhor do que ter um ponto turístico é ter dois numa mesma cidade. Eu quero só fazer um comentário quanto a aprovação do projeto em si, no que diz respeito ao valor do ingresso. Então o que consta no projeto de lei é que poderá ser cobrado até dois reais por pessoa até a entrada do parque, um parque que com certeza, oferecerá toda uma infra-estrutura desde segurança, posto médico, limpeza, banheiros, churrasqueiras, chuveiros, local para caminhadas. Será totalmente diferente da visão que nós temos hoje daquela impressão que nós temos hoje, onde qualquer pessoa vai e faz o que bem entende, porque se acha dono, porque é uma área pública e é mesmo e nada funciona desta maneira e os Srs. sabem. Se não colocar ordem na casa, se não colocar uma certa regularidade, certas sanções, nada funciona. Então aí todas as pessoas poderão ir com seus familiares, seus filhos, com segurança, suas esposas, em fim, será um local adequado para o passeio, mas voltando nisso, eu fiz aquela consideração de que os serviços que serão executados dentro do parque não possuem a contemplação no projeto de lei, isso nós recebemos com todos os colegas Vereadores aqui e todos tem a seguinte opinião: isso é uma atribuição do poder executivo fiscalizar junto a empresa concessionária, a empresa que vai ganhar. O que eu queria dizer para os Srs. falo por mim e falo pelos Colegas Vereadores, a partir do momento que ficar efetivado o início da visitação, a partir do momento que se abrir as portas oficialmente, que ficará estabelecido o limite de até dois reais para o ingresso no parque, nós Vereadores, estaremos fiscalizando sem sombra de dúvida os preços que serão colocados dentro do parque por qualquer tipo de prestação de serviços desde bares, desde chuveiros, qualquer tipo de serviço. Não é porque não consta no projeto, que nós como Vereadores, temos o poder de chegar e intervir. Não, nós podemos sim, por uma questão de obviedade e apreciação do projeto, nós achamos melhor que não constasse hoje no projeto e sim que nós fiscalizássemos posteriormente. Então eu acho que é uma opinião de todos os Vereadores, sem dúvida nenhuma e até queremos que fique gravado esse nosso pronunciamento e queremos ser cobrados desta fiscalização que efetivamente nós faremos quando por hora começar as atividades das águas termas na cascata. Obrigado Sr. Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 27.03.2001)

Folha 09.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia que nos assiste até essa hora. Bom, nós em primeiro lugar, em nome da Bancada do PFL, queremos cumprimentar o Sr. David pela passagem de 25 anos trabalhando na empresa CORSAN, excelente trabalho desenvolvido por ele em Nova Prata e tenho certeza em outros municípios que ele tenha passado. Nós também queremos falar alguma coisa a respeito das águas termais. Em hipótese alguma, o PFL enquanto partido político, foi contra as águas termais. Nós temos que esquecer essas rivalidades políticas porque é fulano ou ciclano, nós da Bancada do PFL, sempre fomos favoráveis, nós fomos favoráveis a uma ampla discussão porque o projeto como veio, principalmente na minuta, com essas reuniões todas, procuramos esclarecer todas as dúvidas levantadas pelos Vereadores. Todo mundo sabe que o setor terciário é o que mais gera renda e o que mais trás emprego. Então hoje, a gente sabe disso tudo. Também nós vamos ser os fiscalizadores dessa obra que realmente seja feito lá em baixo, uma estrutura onde todas as pessoas tenham acesso. Não podemos limitar que só a classe alta ou a classe média possa frequentar, então nós temos que conversar, ser os observadores para que todos tenham acesso, não podemos excluir ninguém de ter esse privilégio. Com certeza toda a infra-estrutura vai ter que ser adequada, por exemplo, nós precisamos futuramente de asfalto, nós sabemos que as condições de chegar até lá são ruins, então nós vamos estar fiscalizando do melhor jeito. A gente sabe da dificuldade que se tem de acesso até lá, então tudo isso precisa ser aperfeiçoado. Outra coisa que a gente ficou estarecido hoje, passando pela avenida Julho de Castilhos, uma pessoa nos parou e nos disse: Flávio: a última vez que passou o caminhão do lixo, foi quinta-feira, o lixo orgânico está aqui desde quinta-feira e está cheirando. O que a gente vai fazer com esse lixo? Vamos deixar cheirando quanto tempo aqui? Então peço para que a Prefeitura, verifique isso porque que não está sendo feito esta coleta. Quanto a um pedido de providências que foi feito para a escola Josué Bardin, de um segurança, qual a minha surpresa ao receber a resposta do Poder Executivo e ele nos diz assim: No momento não há servidor público municipal para exercer essa função e devemos evitar servidores em desvio de função. Ressaltamos que futuramente, poderemos analisar novamente o assunto. Eu só espero que daqui alguns dias, o Sr. Prefeito ou alguém da Secretaria de Educação, sejam convocados a depor na delegacia por causa de uma briga ou de uma morte de alguém lá dentro. Esses dias atrás, quinta-feira passada, se pegaram na rua em frente ao colégio, na saída a socos e pontapés e daqui a pouco eu quero ver quem vai assumir a responsabilidade. Por isso então, eu acho isso uma coisa muito grave.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 27.03.2001)

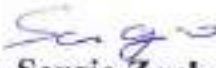
Existia lá no ano passado, um vigia que fazia segurança, não sei porque foi tirado, qual o motivo. Então essa é uma preocupação minha quanto a segurança dos alunos e dos professores que lecionam naquele educandário, a gente sabe que tem problemas, tem problemas, então nós temos que evitar esse tipo de problemas para que não sejam cobrados depois, futuramente prefeitos e secretários de educação com essa responsabilidade. Então era esse o assunto e mais o que me comoveu a semana passada, a reportagem do Jornal Correio Livre quanto ao arroio toledo que corta a localidade de Gramado. Esgotos desembocando diretamente no rio, lixo acumulado em toda a extensão e depois muitos dizem que não tem problema de lixo em Nova Prata e isso e aquilo. Então isso fica mais um alerta para o poder público municipal, que providências estamos tomando para sanar isso? o esgoto correndo a céu aberto, agora foi limpo a valeta, estava suja antes, então a gente passa pelo trajeto, pode sentir o odor que está lá constantemente. Eu acho que isso requer providências urgentes neste sentido. Queremos ser uma cidade turística, mas precisamos fazer a lição de casa antes culminando com esses pontos que são cruciais e que deixam uma má imagem para a cidade. Então esse é um alerta que devemos fazer ao poder público municipal para que sejam tomadas providências neste sentido. Era isso por hoje, queria agradecer a presença de todos vocês. Meu muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 27 DE MARÇO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

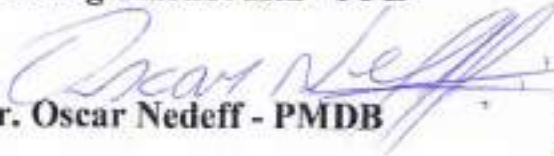

Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente

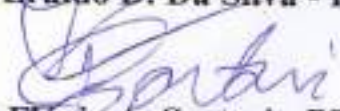

Ver. Claudimir Chimento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB


Ver. Oscar Nedeff - PMDB

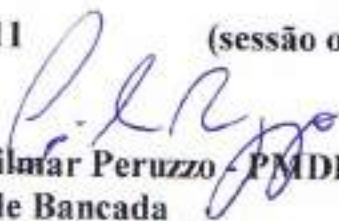

Ver. Flavio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada

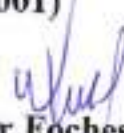


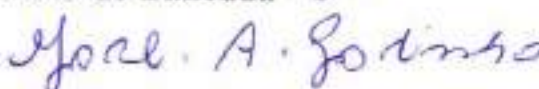
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11

(sessão ordinária em 27.03.2001)


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 03 DE ABRIL DE 2001.

Aos três dias do mês de abril, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 036/2001, autoriza a abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária. 2 - Concedido pedido de vistas, ao Vereador Flávio Antônio Sartori, sobre o projeto de lei nº 037/2001, estabelece ajuda de custos para transporte de estudantes; dá outras providências. 3 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 039/2001, aprova o calendário oficial de eventos do município; dá outras providências. 4 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 040/2001, aprova o calendário oficial de eventos esportivos do município; dá outras providências. 5 - O projeto de lei nº 042/2001, foi aprovado com emenda, ele altera redação do parágrafo terceiro do artigo quarto da lei municipal nº 4565/2001; ratifica demais termos da lei nº 4565/2001; dá outras providências. A emenda apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aprovada por seis votos favoráveis e quatro votos contrários. Votaram favoráveis a emenda, os Vereadores: Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Sergio Zenbruski, Flávio Antônio Sartori, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho. Votaram contrários a emenda, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff e Gilmar Peruzzo. 6 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 043/2001, autoriza assinatura do Chefe do Poder Executivo, em convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, autoriza o município de Nova Prata, realizar obrigações constantes no convênio; dá outras providências. 7 - A Comissão de Assuntos Gerais, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 044/2001, autoriza doação de terreno na Área Industrial; revoga lei municipal nº 3441/95; dá outras providências. 8 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 045/2001, altera redação do artigo sexto da lei municipal nº 4524/2000 ratifica demais termos da lei 4524/2000; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 03.04.2001)

9 - Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 046/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, participar de cinco obras de entrada de luz monofásica na localidade da Fazenda da Pratinha (Linha Strapazzon); dá outras providências. 10 - Finanças, é a Comissão que deve emitir parecer sobre o projeto de lei nº 047/2001, autoriza termo de convênio com o Coro Armorial de Nova Prata; autoriza repasse mensal ao Coro Armorial de Nova Prata; dá outras providências. 11 - A Comissão de Finanças também, deve examinar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 048/2001, autoriza o município de Nova Prata, realizar despesas com eventos esportivos; dá outras providências. 12 - Baixado para estudo e análise da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 049/2001, autoriza o Poder Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para reembolso de despesas com exame de ressonância magnética; dá outras providências. (Maria Bussolotto). 13 - A Comissão de Justiça, tem a responsabilidade de analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 202/99, autoriza o Poder Executivo, proceder permuta de imóvel. (pedido de desarquivamento do Vereador Valdir Fochesatto). EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo, no sentido de que sejam colocadas duas placas de ampla visibilidade identificando a Área Industrial de Nova Prata, junto a parte frontal da mesma a margem da RST 470. 2 - O Vereador Flávio Antônio Sartori, quer que o Executivo, coloque luminárias na rua Clemente Tarasconi, trevo oeste de nossa cidade. Esta proposição, obteve aprovação unânime. 3 - Também foi aprovado por unanimidade de votos, pedido de providências do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o poder público, atenda os moradores do bairro São João ~~Bosco~~ em três pedidos há muito tempo solicitados, quais sejam: 1 - Liberação das escrituras dos respectivos terrenos. 2 - Reunião com os moradores e início do calçamento. 3 - Apoio junto a CRT para colocação de um telefone público. 4 - Do mesmo Vereador acima citado, que o poder público, equipe todas as escolas municipais com um televisor e um vídeo cassete. Proposição aprovada por todos os Vereadores. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações da Comissão de Assuntos Gerais, referente ao projeto de lei nº 001/2001, do Vereador Oscar Nedeff que cria passagem escolar no transporte coletivo de Nova Prata. 6 - Ainda da Comissão de Assuntos Gerais, foi aprovado por todos os Edis, outro pedido de informações pertinente ao projeto de lei nº 038/2001 que concede auxílio financeiro a uma pessoa carente. (Lourdes Maria Roeder). 7 - Através de pedido de informações aprovado por todos os Vereadores, o Vereador Flávio Antônio Sartori, quer saber do Executivo, informações sobre o projeto de lei nº 037/2001.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 03.04.2001)

Registramos nesta ata, correspondência recebida do Poder Executivo, que comunica viagem do Sr. Prefeito Municipal à Brasília Distrito Federal, no período de 03 a 05 de abril do corrente, para participar da IV marcha à Brasília em defesa dos Municípios e também tratar da liberação de verbas do orçamento da União, junto aos Ministérios da Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente, assuntos esses de interesse do Município. **Foram aprovadas quatro meias diárias, aos Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho (meia diária para cada um) os quais participarão de uma audiência em Porto Alegre no dia 09 de abril, com os Srs. Dr. Paulo A. J. da Silva, Diretor de programas sociais da Secretaria de Esportes e Dr. Marco Maciel, Vice-Presidente da República com o objetivo de reivindicar auxílio financeiro ao esporte de Nova Prata. Os Vereadores, serão ressarcidos com despesas de transporte.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Eu e o Colega Gilmar Peruzzo, estivemos em Porto Alegre na semana passada participando de um Congresso de Vereadores. Eu quero passar agora, às mãos do Presidente, alguns livros que nós trouxemos como: A Economia do País em Debate e a Terceira Via e a Responsabilidade Fiscal e um resumo sobre alguns assuntos que houve no Congresso por alguns palestrantes. A gente até fica meio confuso quando fala sobre INSS, porque um palestrante às vezes afirma que é para ter o desconto e outros dizem que não é para descontar para a previdência. Nós estamos confusos e é idéia de alguns Vereadores, de entrar via judicialmente para não efetuar mais esse desconto. Eu particularmente, era da idéia de também não pagar, mas eu acho que no meu caso, que faltam cinco ou seis anos para me aposentar, eu vou continuar pagando, mas se não fosse isso, eu também não pagaria, porque diversos municípios que lá estavam representados por seus Vereadores, não estão pagando e eles vão agir judicialmente para tentar reaver o que eles pagaram até hoje. Os palestrantes Deputados que lá estavam, também acham que isso não deve ocorrer porque se nós já temos desconto do nosso instituto de previdência, o IPRAM, com certeza todos os colegas aqui tem alguma empresa particular e já desconta o INSS. Então tem que analisar melhor porque cada palestrante tem diferentes posições, uns acham que tem que descontar e outros não. Com certeza o Colega Gilmar que participou do Congresso, deve concordar comigo também.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 03.04.2001)

O Deputado Pompeu de Mattos, eu não sei se é porque ele viu, o que ocorreu na Câmara de Esteio, sexta-feira, dia 23 de março, onde dizia que a Câmara de Esteio havia sofrido uma redução de Vereadores de 21 para 9 Vereadores. Ele fez um projeto de lei que estão debatendo na Câmara dos Deputados e nós temos que ter muito cuidado, se for aprovado, com certeza vai atingir Nova Prata. Nós aqui somos em 11 Vereadores e que se for aprovado aquele projeto de lei, a Câmara de Nova Prata Colegas Vereadores, ainda este ano poderá retornar a ter somente 9 Vereadores e como ele explicou, a Câmara de Esteio, reduziu de 21 Vereadores para 9 Vereadores e agora parece que voltou para 21 de novo, mas se a promotoria, o juiz decretou que lá são 9, todos os municípios pequenos que tem 11 Vereadores, vão retornar a ter 9 Vereadores. Então Colegas Vereadores, Nova Prata, poderá ser atingida por este projeto do Deputado Pompeu de Mattos. E por último Sr. Presidente, Colegas Vereadores, platéia presente, eu e o Colega Gilmar Peruzzo, viajando de Nova Prata a Porto Alegre, não é só nós porque viajamos a semana passada, mas todos os Colegas Vereadores, as pessoas da platéia que viajam seguido a Porto Alegre, nós questionamos na estrada, porque só Nova Prata não tem alguma coisa, alguma sinalização, alguma lombada eletrônica entre Veranópolis e Nova Araçá? E não é só do governo atual, isso vem se debatendo nesta Casa há diversos anos. Eu e o Colega Gilmar estivemos em Porto Alegre no ano passado, juntamente com mais Vereadores e a Diretoria da UVERGS junto com o Governador do Estado, tivemos uma audiência e lá houve promessa dele de junto com o Secretário dos Transportes fazer alguma coisa aqui, principalmente bo bairro São Peregrino. Não é porque o governo é do seu partido Colega Gilberto, mas nós temos que nos mobilizar porque se nós fizemos uma comissão aqui em Nova Prata, o Poder Executivo, o Poder Legislativo e as entidades de Nova Prata, a sociedade de Nova Prata e fazer alguma coisa, não é só porque o governo é do PT, passou o PMDB e passaram outros governos. Eu não sei o que há em Nova Prata, que não fazem nada neste trecho aqui. Tomara Deus que não aconteça um acidente, morre mais algumas pessoas, aí vem os jornais e rádios divulgar o acontecimento e nós devemos fazer um movimento para fazer alguma coisa. Então Sr. Presidente, Colega Caio, não estou aqui criticando o Secretário dos Transportes, porque o Sr. sabe, estava aqui na legislatura passada, que nós reivindicamos, todos os Vereadores reivindicaram, principalmente os Colegas Gilmar e Enio Bristot, que se faça alguma coisa aqui. Gostaria Sr. Presidente, que se fizesse uma comissão ou que se viesse correspondência, que se agilize de fazer alguma coisa, porque assim não pode ficar. Se acontecer algum acidente, nós vamos lamentar, mas depois que aconteceu, não adianta lamentar. Obrigado Sr. Presidente.



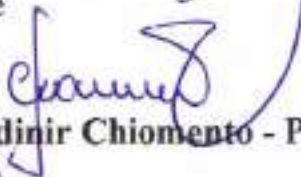
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 03.04.2001)

Folha 05.

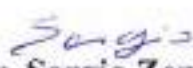
Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 03 DE ABRIL DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzin - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski

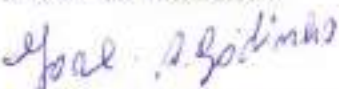

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flavio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2001.

Aos dez dias do mês de abril, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 041/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Bailado Gaúcho - Folclore, Artes e Danças; autoriza o Poder Executivo Municipal, repassar subvenção ao Bailado Gaúcho - Folclore, Artes e Danças; dá outras providências. 2 - A Câmara aprovou e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 043/2001, autoriza assinatura do Chefe do Poder Executivo, em convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul; autoriza o município de Nova Prata, realizar obrigações constantes no convênio; dá outras providências. 3 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 047/2001, autoriza termo de convênio com o Coro Armorial de Nova Prata; autoriza repasse mensal ao Coro Armorial de Nova Prata; dá outras providências. 4 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, correspondência do Poder Executivo, que comunica veto a emenda apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, ao projeto de lei nº 042/2001. 5 - Assuntos Gerais, é a Comissão que deve analisar o projeto de lei nº 050/2001, que autoriza cedência de uma servidora pública municipal à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata; dá outras providências. 6 - A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 051/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil - BANMIES; autoriza o Executivo, repassar subvenção a Banda Municipal de Integração Estudantil e dá outras providências. 7 - Finanças também, deve analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 052/2001, autoriza concessão de auxílio para o transporte escolar de estudantes universitários; dá outras providências. 8 - Baixado para exame da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 053/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; autoriza o Executivo, repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 10.04.2001)

9 - A comissão de Finanças, deve emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 054/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a União dos Acadêmicos Pratenses; autoriza o Poder Executivo, repassar subvenções a União dos Acadêmicos Pratenses; dá outras providências. 10 - Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 055/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a EMATER e ASCAR; autoriza repasse de valor mensal a EMATER/RS ASCAR; autoriza desconto nas parcelas de retorno do ICMS; dá outras providências. 11 - Encaminhado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 056/2001, aprova o projeto do loteamento residencial prata; revoga lei municipal nº 3218/94; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 002/2001, apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzin, que dispõe sobre eleição de Diretores e Vice-Diretores de Escolas Públicas e dá outras providências. 2 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Presidente, Gilberto Romanzini, que o Executivo Municipal, encaminhe no menor espaço de tempo possível, o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal para análise e votação na Câmara de Vereadores. 3 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, melhorias na rua Humberto Simonatto no bairro Basalto. 4 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações do Vereador Claudinir Chiomento, referente a Escola Municipal Guerino Somavilla. 5 - Ainda do Vereador Claudinir Chiomento, foi aprovado por todos os Vereadores, outro pedido de informações ao executivo, se houve aplicação de multa por infração da lei municipal nº 2728/92 após 21 de maio de 1999, em especial por infringir o artigo primeiro. Em caso afirmativo, qual o número total de multas e qual o valor para cada caso?

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais Colegas e a platéia que nos assiste nesta noite. Nós queremos fazer uso da tribuna hoje, para parabenizar o Sr. João Gabana pela reeleição a frente do Sindicato dos Basalteiros, ocorrido no último domingo no qual a gente pode estar presente e comprovar a excelente reunião que eles promoveram com a FEPAM e com órgãos de fiscalização nas pedreiras. Então essa importante atividade, está sendo explorada em Nova Prata e o importante trabalho que o João Gabana vem desenvolvendo a frente do sindicato. Também queremos parabenizar o Sr. Osmar Bristot e demais membros que compõem a nova diretoria do Hospital.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 10.04.2001)

Temos certeza que vão ter uma tarefa árdua pela frente e com certeza o Osmar com o conhecimento que tem ao longo de 29 anos a frente do hospital, tenho certeza que ele conseguirá dar conta da tarefa que está a sua frente. Quanto ao projeto do Bailado Gaúcho, a emenda que a gente quis colocar no projeto, não é de duvidar do pessoal do Bailado Gaúcho. É com a melhor das intenções, a gente que acompanha as atividades hospitalares ao longo do tempo a gente sabe das dificuldades que todos os hospitais estão passando. Em termos de atendimento do SUS, o hospital, não tem obrigação nenhuma em atender os pacientes e hoje o hospital está atendendo além da cota que tem para não deixar ninguém sem atendimento. O que acontece: O custo não cobre o que o SUS paga, não cobre nem se quer 20% para se manter. Então nós precisamos nos preocupar muito com esta questão para não acontecer o que está acontecendo com municípios vizinhos. Então essa é uma preocupação constante que a gente tem e com essa minha emenda que eu queria apresentar, eu tive que retirar por causa da discussão que estava se travando ao longo disso aí, era justamente para dar um suporte a uma entidade que realmente precisa. Eu acho que fui mal interpretado pelos colegas, então isso nós deixamos para outra oportunidade. Então neste sentido, estou usando a tribuna hoje e desejar a todos os Colegas, uma "Feliz Páscoa".

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia ainda presente. Eu apenas quero usar a tribuna para falar de um assunto que eu por inúmeras vezes em épocas passadas, já me ative que é a questão de colocação de redutores de velocidade na rodovia que corta o bairro São Peregrino. Eu tenho visto que viajando até Porto Alegre, aqui pelo lado de Passo Fundo, cada vez mais, nós vemos que as cidades estão reduzindo seus acidentes através dessa colocação de lombadas eletrônicas, de pardais, de redutores de velocidade. Na verdade, agora colocaram um redutor de velocidade em Nova Bassano e na verdade, é uma constatação que nós entristecidos vemos que Nova Prata me parece um dos raros municípios que não há forma, não há jeito, não há insistência que faça com que nós sejamos também contemplados e que nós tenhamos a atenção neste aspecto. Já encaminhamos vários projetos ao DAER, já houveram reuniões até mesmo com o próprio Governador, onde praticamente nós não pedimos, mas nós imploramos uma atenção para esse assunto. Sabemos também que houve contato com a Secretaria dos Transportes, mas infelizmente nesse aspecto, nós vemos que Nova Prata, ela fica sempre a margem das outras cidades. Nós podemos ver que Nova Araçá, tem redutor, Nova Bassano, tem redutor, aí pula, Nova Prata, Veranópolis tem e assim por diante.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 10.04.2001)

Eu quero dizer aqui, que tomara Deus que não haja mais qualquer acidente nesse local. Agora recommçaram as aulas, as crianças tem um problema de travessia e esse problema é uma angustia diária aos pais, às mães que tem que acompanhar as crianças que tem que muitas vezes se atrasar no seu trabalho, em fim, que tem que fazer um acompanhamento e que não tem o descanso porque ai é um perigo flagrante. Então eu queria dizer aqui, se houver algum acidente, queira Deus que não haja, não há como nós não responsabilizarmos o Governo do Estado nesta questão porque olha gente, não é por falta de aviso, não é por falta de pedido, nós reiteradamente estamos batendo nessa tecla e nós estamos nos sentindo incapacitados, impotentes para resolver esse problema. Então nós queremos que de alguma maneira, chegue mais uma vez essa nossa insatisfação em relação a essa questão. E também nós já tivemos ai eu acho oportunidade através dos Vereadores que são filiados aos próprios partidos, estão no comando do Governo do Estado, que é o Presidente e o Secretário desta Casa, que eu sei que também tem feito esforços neste sentido, mas que infelizmente não tem chegado a soluções. E eu queria fazer aqui uma sugestão Sr. Presidente, porque a questão ali, eu moro ali, não é pelo fato de morar ali, mas é pelo fato de constatar todos os dias o drama que os pais e as crianças que fazem essa travessia além evidentemente de todos os outros moradores. Eu particularmente, sinto dificuldade até na travessia de carro naquela rodovia, porque não há nenhuma obediência qualquer placa de sinalização de velocidade porque o que efetivamente reduz a velocidade, é o redutor. Eu quero até sugerir que se procure marcar uma audiência com o Secretário dos Transportes, que se faça um levantamento dos projetos que já foram encaminhados a Porto Alegre e que se possa chegar diante do Secretário e dizer: Olha Secretário, nós já encaminhamos tais e tais projetos. Nós vimos pedindo desde tal época e eu tive o trabalho de ir a polícia rodoviária de Casca de ir a delegacia de polícia, de fazer um dossiê com fotografias, com recortes de jornais, com matérias e entregar no DAER e mesmo assim, não houve nenhuma solução. Quem sabe Sr. Presidente, não se faça uma comissão de Vereadores, mas que primeiro se marque uma audiência com o Secretário dos Transportes ou até mesmo com o Diretor do DAER para que a gente vá lá e olhe, se for preciso, ir em vários Vereadores, mas que se vá com material que se vá com subsídios e que se vá com pressão, com força para nós resolvermos alguma coisa. Me parece que é tão fácil a colocação de um pardal por exemplo, me parece que não é tão oneroso assim. Então eu sugiro que se marque uma audiência e que nessa audiência possa comparecer tanto quanto Vereadores forem necessários ou aqueles que puderem participar de uma comissão, porque é um problema que atormenta muitas pessoas. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 10.04.2001)

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Esse assunto do Colega Gilmar, eu comentei a semana passada, está gravado e consta em ata. É bom reforçar e com certeza não é nenhuma crítica ao Governo que está lá em Porto Alegre juntamente com o Secretário dos Transportes, isso vem a muito tempo e com certeza Sr. Presidente, nós devemos nos unir juntamente com as forças políticas do nosso município e tentarmos resolver esse problema. Eu não sei o que há em Nova Prata que todos os Governos que governaram esse Estado, não sei se é por força política ou porque que deixam Nova Prata algo a desejar no nosso município. O projeto de lei do Bailado Gaúcho, com certeza Colegas Vereadores, aqui ninguém é contra que em certo momento o Vereador se pronunciou e disse que alguns Vereadores, não queriam dar dinheiro a entidade. Aqui com certeza, ninguém é contra a dar dinheiro ao Hospital São João Batista que fique bem claro, que fique bem claro que não se diga por aí, que os Vereadores não queriam aprovar a emenda para não dar dinheiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

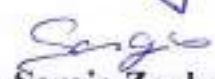
Folha 06.

(sessão ordinária em 10.04.2001)

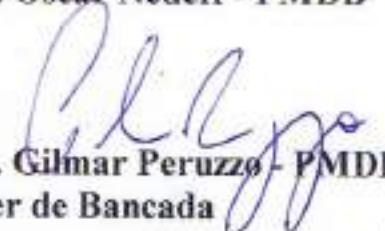
Então em nome do nosso partido, uma "Feliz Páscoa" a todos vocês, ao povo de Nova Prata e a todos os seus familiares. Muito obrigado Sr. Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 10 DE ABRIL DE 2001.

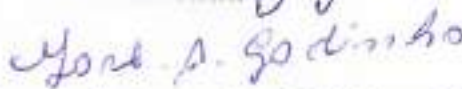

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Claudimir Chionento - PSB
Secretário

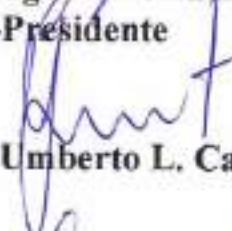

Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 17 DE ABRIL DE 2001.

Aos dezessete dias do mês de abril, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho**. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 044/2001, autoriza doação de terreno na Área Industrial; revoga lei municipal nº 3441/95; dá o utras providências. 2 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 049/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para reembolso de despesas com exame de ressonância magnética; dá outras providências. (Maria Bussolotto). 3 - A Câmara aprovou e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 050/2001, autoriza cedência de uma Servidora Pública Municipal à APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata; dá outras providências. 4 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 051/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil - BANMIES; autoriza o Executivo, repassar subvenção a Banda Municipal de Integração Estudantil; dá outras providências. 5 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 052/2001, autoriza concessão de auxílio para o transporte escolar de estudantes universitários; dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 056/2001, aprova o projeto do loteamento residencial prata; revoga lei municipal nº 3218/94; dá outras providências. 7 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 057/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Sueli Teresinho Fernandes). 8 - Assuntos Gerais, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 058/2001, autoriza o Executivo, participar de uma obra de extensão de rede de BT, na localidade de Rio Branco; dá outras providências. 9 - Encaminhado para a Comissão de Justiça para exame, o projeto de lei nº 059/2001, altera metas no plano plurianual, na LDO e abre crédito especial no orçamento; dá outras providências. 10 - Assuntos Gerais, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 060/2001, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 17.04.2001)

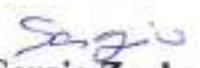
11 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 061/2001, institui o programa de garantia de renda mínima associado a ações sócio-educativas; dá outras providências. 12 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 062/2001, inclui metas no plano plurianual, na LDO e abre crédito especial no orçamento; dá outras providências. 13 - também foi aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 063/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a ADJORI-RS; autoriza o Executivo Municipal, repassar subvenção a ADJORI-RS; ~~autoriza o Executivo Municipal, repassar subvenção a ADJORI-RS~~; dá outras providências. Registramos nesta ata, que a meia diária aprovada pelo Plenário ao Vereador Oscar Nedeff na quinta sessão ordinária, realizada no dia 13 de março de 2001, para uma audiência com o Engenheiro Gilson do DETRAN em Porto Alegre, ficou marcada para segunda-feira, dia 23 de abril de 2001. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 17 DE ABRIL DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

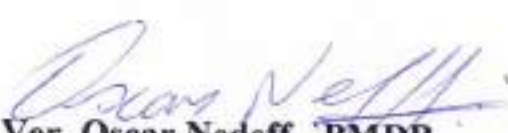

Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

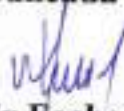

Ver. Sergio Zenbruski - PFL

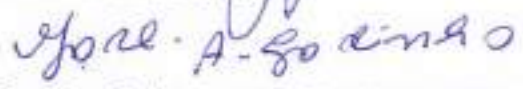

Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 24
DE ABRIL DE 2001.**

Aos vinte e quatro dias do mês de abril, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Ofício nº 3.100.29.2001 do Poder Executivo, que comunica veto a emenda apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, ao projeto de lei nº 042/2001, que refere-se ao controle interno. Em votação secreta, o veto foi rejeitado por sete votos contrários ao veto e três votos favoráveis ao veto. 2 - Concedido pedido de vistas por oito votos favoráveis e dois votos contrários, ao Vereador Claudinir Chiomento, referente ao projeto de lei nº 037/2001, estabelece ajuda de custos para transporte de estudantes; dá outras providências. 3 - Todos os Vereadores, aprovaram o projeto de lei nº 038/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 4 - Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 048/2001, autoriza o Município de Nova Prata, realizar despesas com eventos esportivos; dá outras providências. 5 - A Câmara aprovou e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 053/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; autoriza o Poder Executivo, repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 057/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 7 - Concedido pedido de vistas ao Vereador Claudinir Chiomento, sobre o projeto de lei nº 059/2001, altera metas no plano plurianual, na LDO e abre crédito especial no orçamento; dá outras providências. 8 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 061/2001, institui o programa de garantia de renda mínima associado a ações sócio-educativas; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

9 - A Comissão de Justiça, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 064/2001, autoriza doação de terreno na Área Industrial; dá outras providências. 10 - A mesma Comissão acima citada, deve emitir parecer sobre o projeto de lei nº 065/2001, autoriza doação de terreno na Área Industrial; dá outras providências. 11 - Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 066/2001, autoriza a cedência de uma Servidora Pública Municipal ao Poder Judiciário Estadual; dá outras providências. 12 - Finanças, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 067/2001, autoriza termo aditivo de convênio com o Hospital São João Batista; autoriza acréscimo no repasse de subvenção ao Hospital São João Batista; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 001/2001, do Vereador Oscar Nedeff, que cria passagem escolar no transporte coletivo de Nova Prata; dá outras providências. 2 - Aprovada por unanimidade de votos, resolução nº 002/2001, da Mesa da Câmara de Vereadores, que acrescenta um parágrafo ao artigo 71 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata. 3 - Proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que solicita melhorias nas ruas do bairro São João Bosco. (aprovada por todos os Vereadores). 4 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações do Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, informações sobre a rua Imigrante no bairro São Cristóvão. 5 - Do mesmo Vereador, solicita informações sobre a Unidade Sanitária de Nova Prata, (número de servidores do Estado e do Município). 6 - Proposição do Vereador Oscar Nedeff, que solicita ao Executivo, que o mesmo construa em parceria com o município de Protásio Alves, uma ponte que se adeque as necessidades atuais do trânsito que circunda na divisa dos municípios por via Fazenda da Pratinha. (aprovada por todos os Vereadores). **Foram aprovadas seis diárias, duas para cada Vereador, e mais valor de inscrições aos Vereadores: Gilmar Peruzzo, Eraldo Domingos da Silva e Sergio Zenbruski, os quais participarão do XXV Encontro Estadual de Vereadores do Rio Grande do Sul a realizar-se nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2001 em Caxias do Sul. Os Vereadores, serão ressarcidos com despesas de transporte.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR VALDIR FOCHESTATTO - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, demais Colegas Vereadores, platéia que nos prestigia nesta noite.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

São dois os assuntos que me conduzem a este local que de certa forma me estimulam a falar. O primeiro, é com relação a nossa Companhia Estadual de Silos e Armazéns, a CESA, e eu o faço porque eu fui procurado por moradores do bairro São Cristóvão, mais precisamente por pessoas que tem residências próximas a empresa. Acontece que nesta época do ano, ocorre a colheita e a consequente armazenagem da produção agrícola. Por ocasião da limpeza do produto, se produz muita poeira, muita sujeira que ela é solta aos ventos e que termina invadindo as casas causando para aquelas famílias sérios prejuízos. Eu fui convidado a entrar em algumas casas e em alguns pequenos estabelecimentos comerciais e aquelas pessoas me mostravam e diziam; veja a minha cozinha, veja a minha sala, veja os meus móveis, estas mercadorias que eu tenho para vender, veja em que situação que se encontram e nós já falamos com muita gente e até agora não temos solução. Quem sabe agora, diziam eles, os Srs. Vereadores podem fazer algo para resolver ou para nos ajudar ao menos. Também eu tive a oportunidade de assistir e ouvir as reclamações dos produtores enfrentando enormes filas, aguardando vaga para armazenar a sua produção. Não basta as dificuldades para se produzir, se tem agora por incrível que pareça, dificuldades para se guardar o que se produziu. Confesso que diante daquelas situações, eu me senti um pouco desconfortado porque eu percebi a nossa fraqueza. Que poderes temos nós como Vereadores ou como entidade, Poder Legislativo, o que podemos nós fazer para resolver estes problemas? Então foi onde eu lembrei da oportunidade de utilizar esse espaço, tornar público as reclamações daquela gente e assim quem sabe com ajuda dos demais Colegas Vereadores, do Sr. Prefeito Municipal, da imprensa que nós lamentamos também, por não termos até agora acesso, ajuda da platéia, que pena, deveria ser um número maior e poderia nos ajudar na falta da imprensa, na divulgação do nosso trabalho. Ajuda quem sabe do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da nossa região, dos poderes públicos municipais, dos municípios vizinhos, de outras entidades que queiram nos ajudar. Eu acredito, que juntos, poderemos sensibilizar a direção da empresa para que faça os investimentos necessários, não só para evitar que aquela poeira produzida no momento da limpeza perturbe a vizinhança, mas que façam principalmente os investimentos necessários para ampliar a capacidade de atendimento de armazenagem até mesmo porque isto viria em benefício da própria empresa que certamente aumentará a sua receita. Mas nós temos a certeza que os maiores beneficiados, os grandes beneficiados, são os produtores que acreditaram, plantaram e produziram e precisam agora de um lugar adequado para guardar o seu produto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

Temos que reconhecer o trabalho que a empresa vem realizando em nosso meio, é indispensável e de fundamental importância. Sabemos do que ela representa, do que ela significa para os produtores. Precisamos da CESA, o nosso município precisa, a nossa região precisa dos serviços desta empresa, o que se quer apenas é que ela melhore a sua estrutura proporcionando melhores condições de atendimento para todos aqueles que dela dependam. E por último, nós não poderíamos deixar de fazer um registro em nossa Casa, de um evento que aconteceu há poucos dias, mais precisamente no dia 03 de abril de 2001, na cidade de Londrina no Paraná, onde se reuniram agropecuaristas com destaque na criação de gado com qualidade na produção da carne e do leite. O encontro foi promovido pela revista AG Leilões que lançou o troféu The Best e este troféu foi conquistado pelo Pratense Reinaldo Cherubini Filho como o melhor criador da raça DEVON do ano 2000. Queremos dizer, que esta brilhante conquista, alegra a todos nós, pois reconhecemos que estes fatos realmente projetam a nossa região. Sabemos também que estas vitórias, não acontecem por acaso, mas sim dependem de muito trabalho, dedicação e muito capricho que nós observamos ao longo do tempo da família Cherubini está de parabéns o Sr. Reinaldo. Nós desejamos que continue obtendo sucessos, novas conquistas, pois temos a certeza que elas não pertencerão apenas a família Cherubini porque acontecimentos como estes, colocam em destaque toda a nossa região. Muito obrigado.

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia que ainda nos assiste. Algumas considerações apenas. Primeiramente, colocar aos colegas do resultado da audiência que eu tive ontem com o Engenheiro Gilson na divisão de veículos em Porto Alegre, aonde coloquei a ele a situação que nos é trazida com relação ao CRVA de Nova Prata, não foi no intuito de fazer denúncia, foi simplesmente o intuito de levar a ele a situação em que o CRVA está e solicitar que por parte do DETRAN fosse feita uma visita a Nova Prata por parte de seus técnicos em que fosse conversado com os vendedores de automóveis, as revendas, os bancos, os despachantes para que eles tivessem uma posição do que está acontecendo com a nossa CRVA. Fui muito bem recebido pelo Engenheiro Gilson, me disse que após teria uma reunião com o Diretor do DETRAN Dr. Mauri Cruz e que solicitaria que se fizesse o quanto antes, alguém do DETRAN estará visitando Nova Prata e serei informado sobre o desenrolar o que eles acham aqui e oportunamente quando tiver esse material, vou trazer para apreciação dos colegas. Uma segunda questão, levantada pelo Vereador Eraldo, pelo Vereador Caio, inclusive outro dia, chorei no ombro do Vereador Caio, eu estava na VIPAL e conversamos, ele me perguntou como estava a vida de Vereador?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

E eu sou Vereador novo, arrependido, mas eu quis chegar até aqui, graças a Deus cheguei, mas é difícil. A cobrança na rua é pesada, as pessoas não entendem, elas demoram para entender, o porquê e como é que as coisas funcionam dentro da Casa. Eu não fui na Diplomação do Grêmio Pratense promovido pelo Judiciário e no dia seguinte, o Juiz me perguntou: por que é que eu não tinha ido? não fui convidado, mas como não foi convidado? Nós telefonamos. Eu não aceito convite por telefone, vocês gostem ou não de mim, eu sou Vereador, eu sou autoridade, eu me acho autoridade. Não me convidem por telefone, não me mandem xerox de convite, que eu não vou. Eu sou autoridade, sou enjoado, sim sou, eu sou 11 de 18 mil pessoas, eu trabalhei para chegar aqui, eu tenho uma história para chegar aqui, eu não cai de pára-quedas aqui, eu trabalhei, eu quis ser, eu sou um Vereador, eu exijo respeito, se não a pessoa do Caginho que essa podem falar o que quiserem, imaginarem o que quiserem, eu exijo respeito a pessoa do Vereador. Eu acho que nós temos que nos dar o respeito, começar a não ir em eventos em que o convite venha mal formulado, ou simplesmente convite para marcar presença para dizer o Presidente foi convidado? não, não foi convidado, vamos ver qual o protocolo? O Presidente vai falar? O Presidente tem que falar sim, é o nosso representante. Nós temos que nos dar o respeito, eu me dou, eu sou enjoado como Vereador. Como pessoa, me acho extremamente uma pessoa humilde, acessível, converso com todos, vou a todos os locais, não vejo dificuldade nenhuma. Agora como Vereador, eu sou enjoado, não me convidem por telefone, porque não vou. Nós merecemos uma deferência especial pelo fato de sermos poucos, pertencemos a outro poder e afinal conquistamos uma posição dentro da nossa sociedade e temos nossos méritos. Todos nós por termos chegado aqui. E por fim, apenas para esclarecer o Vereador Caio também, a questão do meu voto contrário ao pedido de vistas ao projeto de lei nº 037. Foi no mesmo sentido do Vereador Beto, eu acho que é uma outra coisinha Sr. Presidente, que nós podemos acertar. Quando há um pedido de vistas com relação a que se dê um parecer sobre a matéria, eu acho que deve ser esclarecido ao Executivo daquele pedido de vistas, ou aquele pedido de informações que se remeta para que a comissão possa dar um parecer. Esclarecer o Executivo de que precisamos obter mais informações para votar ou para entender o projeto. Então é um pedido complementar diferente de um pedido de vistas normal, diferente de um pedido de vistas normal, por isso, que eu entendi o que o Vereador Beto quis dizer. Eu acho que ficou muito tempo parado, uma coisa que a gente já poderia ter resolvido no sentido de pedir ao Executivo: Nos informe isso para a gente poder emitir um parecer. Eu entendi assim e foi nesse sentido que eu fui contrário, porque nós poderíamos ter solicitado isso de outra forma.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

Ao Vereador Sartori: Se a rua Imigrante for aquela que passa atrás do campo de futebol no bairro São Cristóvão, eu não sei qual delas, mas lá não foi eleitoreira e a dificuldade está com o grupo São Cristóvão, houve o compromisso que a Prefeitura faria uma pista e o clube faria outra. Quando eles viram que a Prefeitura fez a parte dela, aí querem que a Prefeitura faça a outra pista também, então a obra parou, trancou, se a rua Imigrante for essa, o Executivo, lhe dará as informações. De minha parte era isso, obrigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais Colegas e a platéia que ainda nos assiste nesta noite. O nosso pronunciamento hoje, é a respeito das proposições que tem se levantado hoje aqui e para mim, é uma satisfação ver no Jornal Popular do dia 19 de abril de 2001: "Moradores reivindicam iluminação urgente" Um outro titulozinho: Devido a escuridão, local vira motel em muitas vezes. Então essa foi uma proposição que eu apresentei no dia 02 de abril nesta Casa e neste dia 19, veio uma reportagem justamente sobre essa rua que eu estava reivindicando que seja colocado iluminação. Uma correspondência enviada ao Jornal Popular pelos moradores... Vou ler até alguns tópicos da correspondência que diz assim. Eles reivindicam uma ação imediata dos órgãos públicos, Prefeitura Municipal ou quem sabe da RGE para que ilumine aquele trecho da rua. Segundo a carta, existe muitos moradores no outro lado da rodovia, muitos estudantes que tem dificuldades para passarem pelo local, principalmente a noite. Eles alegam que já solicitaram por muitas vezes na Prefeitura Municipal, por uma solução sem êxito, dizem que a rua é central e que nem por isso, tem recebido o devido tratamento, afirmaram que pagam o IPTU e outros impostos sem o devido retorno de parte das autoridades constituídas e o que é pior, no local exatamente por ser escuro, os moradores são expostos a acidentes e ficam constrangidos, pois serve também como motel a céu aberto. Dizem que o caso é uma novela, o poder público já foi procurado diversas vezes e sempre a mesma lenga lenga. Promessas não cumpridas, disseram que só vão iluminar se a rodoviária for instalada às margens da rodovia. Vejam que explicações que nós temos segundo os moradores. Será que não podem fazer isso pela segurança da população? que cidade é essa? com a palavra as autoridades competentes. Então é mais um motivo de por que é que a gente faz as proposições nesta Casa. A gente faz essas proposições justamente por solicitação dos moradores porque a gente que fez uma campanha política percorrendo o interior, percorreu a cidade, então agora os moradores nos cobram. O que é que nós podemos fazer por essa rua?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

O que é que podemos fazer pelo bairro? Então é esse o nosso sentido, dessas nossas proposições, mas muitas vezes não são atendidas por parte do poder público municipal. Então é mais uma demonstração do que a gente está fazendo aqui que não é politicagem, é uma coisa séria, é uma reivindicação das comunidades e a gente procura por intermédio do poder constituído fazer essas reivindicações junto a Prefeitura municipal. Essa rua do Imigrante que eu fiz uma proposição e que o Vereador Oscar falou, só que os moradores nos colocaram essa situação em outros termos, por isso mesmo, esse pedido de informações pelo contato que a gente teve com os moradores, então eu gostaria de ter maiores esclarecimentos por parte do poder público municipal. Nós temos outro problema grave também, é no bairro Santa Cruz II, onde se começou uma obra a um mês e meio, se abriu um valo, a terra está no meio da rua, então os moradores que transitam por lá, em dias de chuva eles tem que lavar o carro antes de entrar na garagem. Então a alegação da Prefeitura é que por causa da licitação de compra de tubos, não pode ser terminada a obra, mas já fazem 45 dias. Na Secretaria da Saúde e no Posto de Saúde, há falta de medicamentos, o Sr. Romulo Bernardi está dizendo todos os dias que a falta de medicamentos no Posto de Saúde, é por causa dos Vereadores que não teve sessões nos meses de janeiro e fevereiro. Meu Deus do Céu, o Prefeito tem poderes para convocar a Câmara no período de recesso, não depende da Câmara de Vereadores, fazer licitações. Eu acho que esse nosso assessor de imprensa, está publicando umas inverdades e está querendo jogar a culpa em cima da Câmara de Vereadores. Pelo amor de Deus! Se há incompetência de alguém, não é da Câmara de Vereadores, mas de certos órgãos do Poder Executivo. É uma situação caótica quanto a distribuição de medicamentos no posto de saúde, principalmente com as pessoas que mais necessitam e agora a gente sabe que está virando a temperatura, de manhã é uma temperatura, de tarde, outra e as crianças ficam gripadas então tem medicamentos principalmente as pessoas de baixa renda. Esse é um alerta para que se divulgue realmente a verdade, não as inverdades, porque nós estamos cansados da Câmara de Vereadores, pagar o pato e os outros saírem por cima. Quanto ao assunto que não existe oposição na Câmara de Vereadores, eu acho assim, a gente não é oposição, a gente vai pelo melhor da comunidade. Muitos projetos nós votamos favoráveis ao poder público municipal porque achamos os projetos importantes para o município e não vai ser o PFL que vai votar contra. Nós vamos ter que esquecer isso, nós queremos trabalhar para o bem da comunidade, que a comunidade desenvolva dentro de um conceito de progresso que beneficie toda uma população, não que beneficie meia dúzia de pessoas. Esse era o meu esclarecimento por hoje.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia presente. Mais uma vez a população vem a nós, reclamar para que se faça um pedido junto a CORSAN a respeito da água em Nova Prata. Está faltando água, todos os dias nos bairros, no centro. Eu não sei se é por causa do trabalho que estão fazendo na troca de canos, melhorias, mas eu acho que tem que entrar em contato com o Sr. Davi que é o gerente da CORSAN para que faça um esforço junto aos funcionários e que resolvam esses problemas da água, principalmente no bairro São João Bosco, Santa Cruz, São Cristóvão. A respeito dessas pessoas do Rio Branco que nós vamos fazer uma reunião junto ao Sr. Prefeito Municipal para fazer os pedidos, é porque a gente cansa de pedir aos Secretários principalmente na Secretaria de Obras que com certeza todos os problemas que existem na cidade, o Secretário sabe, porque ele foi Vereador. É um Sr. que caminha bastante, ele sabe dos problemas que tem. Então é uma batalha que nós sofremos porque a população pede para nós e nós temos que ir aos órgãos competentes, mas nós não gostaríamos antes de chegar ao Sr. Prefeito Municipal sem passar para um Secretário. Então como a gente não consegue as reivindicações com o Secretário, nós temos que ir até o Prefeito Municipal porque ele não fica sabendo desses problemas. O Secretário está sabendo, eu não sei se deixa escapar que não sabe, e há diversos problemas, não só no Distrito de Rio Branco, mas em outros pontos da cidade de Nova Prata, então nós temos que ver isso e conversar diretamente com o Sr. Prefeito Municipal. A respeito do que eu coloquei na minha cabeça, de ter sempre quando as entidades vem pedir apoio para a Câmara de Vereadores para aprovação de projetos, isso eu quero que os colegas me ajudem. Nós estamos aqui a quase nove anos dentro desta Casa e nunca fomos no significado mais simples, respeitados na hora que se tem que respeitar. Não é pôr causa do Congresso que houve no último final de semana, mas são diversos anos que é a mesma coisa. Está de parabéns o colega Oscar Nedeff quando ele diz que tem que ser convidado e receber convite. Está certo ele, se nós não colocarmos na cabeça de cada um dos Colegas Vereadores quando entidades promovem alguma coisa e não enviarem alguma coisa por escrito, não é nem de comparecer, nós temos sim que atender com simplicidade a população de Nova Prata, aquele povo que está sofrendo e que pede para nós, aí sim nós temos que sentar e conversar. Agora, entidades que vem até nós e que pede apoio e depois não colocam apoio da Câmara de Vereadores, isso é lamentável. Eu tomei essa postura a partir de hoje, se terça-feira, entrar algum projeto de alguma entidade, eu já vou começar a vasculhar e pentear como diz o Colega Gilmar para não ser aprovado antes de ter a certeza que será colocado nas suas promoções o apoio da Câmara Municipal de Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

Eles tem que ter mais respeito porque nós somos um poder e se nós não fizermos isso, nem daqui a 500 anos a Câmara de Vereadores de Nova Prata, não terá o respeito que merece, porque com certeza nós que viajamos por este Rio Grande a fora, não é assim que acontece com as outras Câmaras, a gente vê nos Congressos que eles tem todo o apoio da comunidade e principalmente das entidades. Eu quero que os colegas Vereadores me ajudem nessa caminhada, vamos segurar os projetos até eles virem para nós e dizerem sim, nós vamos colocar apoio da Câmara Municipal de Vereadores. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia ainda presente. A minha intervenção é na mesma linha dos que me antecederam, mas principalmente para deixar registrado aqui Sr. Presidente, a minha reivindicação para que haja pôr parte desta Presidência desta Mesa Diretora, empenho para que nós possamos retomar de uma forma legal, de uma forma legítima, o nosso espaço na imprensa, o nosso espaço na rádio e também um espaço fixo na imprensa escrita no Jornal. Eu tenho notado que várias pessoas tem me dito que porque não existe mais o programa no sábado de manhã, não tem mais as informações da Câmara, ficou assim um vazio muito grande. Havia antes sempre após os programas da Câmara, até uma discussão em torno daquilo que se divulgava e hoje em dia, há uma lacuna, há um vazio, quer dizer, não há qualquer informação do que acontece aqui nesta Casa, a não ser aqueles que sempre freqüentam a Câmara de Vereadores. Então me parece que há de haver um empenho para que se possa retornar esses programas e eu em contato com algumas outras Câmaras, tomei conhecimento que os programas existem normalmente, que não há qualquer impecilho, por isso até estou curioso para ver qual a resposta que veio nesta consulta que foi feita, mas fica aqui o meu pedido reiterado. Também, dizer que por ai passa a questão de valorização da Câmara de Vereadores, eu acho que não basta nós apenas exercermos a função, mas uma das atribuições desta Casa, é divulgar os trabalhos aqui realizados porque a divulgação dos trabalhos ela é antes de qualquer coisa, uma forma de possibilitar o eleitor de permitir ao contribuinte que ele fiscalize o nosso trabalho. Lá foi aprovado um valor "x" para a entidade tal, ele pode tomar conhecimento, ele pode não concordar com isso, apresentar alguma reclamação, alguma sugestão ou como disse o Vereador Oscar, há uma dificuldade muito grande da população, do eleitor, do que compete a nós fazermos e o que não compete a nós fazermos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

Há uma dificuldade muito grande do eleitor em saber por exemplo, que o Vereador Agenor Zamin, não dispõe de uma máquina para mandar na casa dele, abrir uma rua. Há uma dificuldade muito grande do eleitor em entender que o Vereador Gilberto Romanzini, está impossibilitado de reivindicar que vá uma carga de brita para construir a casa de fulano de tal porque esse é um serviço que não é permitido. Então eu acho fundamental que nós tenhamos um espaço para poder dizer isso. Olha! não compete a Câmara mandar brita para fulano de tal, porque há uma lei de responsabilidade fiscal que não permite que proíba etc... e tal e com isso nós vamos cumprindo um papel importante que é de educar o eleitor, educar o cidadão e de mostrar para ele que ele tem razão quando ele contribui com os seus tributos em exigir uma qualidade melhor no calçamento que é uma obra pública numa escola municipal, num posto de saúde. Eu acho que devemos retomar esses programas e eu não vejo impedimento nisso. Com relação também a esse assunto, eu acho que o Presidente da Câmara não pode faltar no mínimo naqueles eventos que nós contribuimos para que eles se realizem. No meu entendimento a falta de um representante de um Poder Legislativo na Mesa, a falta da intervenção do representante do Poder Legislativo no evento, ela é a falta do povo, ela é a falta do cidadão. Quem somos nós? Nós somos o povo, nós somos os representantes do povo, a falta da nossa representação, é a falta da comunidade, é a falta da sociedade, por isso, eu acho que nós temos que brigar para que isso aconteça, não em nosso nome, em nome daqueles que são a parte mais importante da sociedade, que são a razão de nós estarmos aqui e que nós devemos estar ocupando esse espaço e como disse o Vereador Oscar Nedeff, nós não podemos ser encarados assim como qualquer um, isso não vai nenhum demérito na pessoa comum, não vai nenhum demérito, só que minha gente, nós estamos inebriados de um poder que nos foi conferido e que nós temos uma responsabilidade em cima deste poder. Se alguém te depositou uma confiança, nós temos que fazer valer essa confiança e aí o desrespeito com o Vereador, ele é em última análise, o desrespeito para com a comunidade, para com o povo. Então nós não podemos aceitar qualquer ato de diminuição, qualquer ato de desprezo, qualquer ato de desvalorização, qualquer um dos Vereadores, porque é um ato de desvalorização a população, e é um ato que diminui o conceito instituição do Poder Legislativo. Então essa é a minha reclamação, essa é a minha questão que eu coloco aqui e que nós temos que começar por nós, se impor, mostrar a nossa autoridade. Eu sempre digo, Juiz tem a sua autoridade e faz valer. O Juiz não foi eleito pelo povo, Promotor tem a sua autoridade e impõe, ele não foi eleito pelo povo, eu poderia citar aqui inúmeras autoridades.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11.

(sessão ordinária em 24.04.2001)

Nós temos a legitimidade popular, nós podemos nos considerar acima e no entanto, estamos abaixo. Quero apenas para concluir Sr. Presidente, dizer que vou procurar fazer um esforço lá em Caxias para trazer para Nova Prata, um Congresso Regional de Vereadores e a nossa entidade, aqui do nordeste a qual o Vereador Eraldo amanhã lá será o Presidente, porque o Presidente parece que tem um compromisso e o Vereador Eraldo como é Vice-Presidente me parece que irá assumir a Presidência nesse evento e nós temos na nossa associação, nada mais nada menos do que 40 Câmaras de Vereadores. Então eu vou me empenhar para que possamos realizar aqui em Nova Prata, um Congresso patrocinado pela UVERGS e pela regional onde há 40 Câmaras e nós poderemos aqui quem sabe, discutir, vamos trazer o plestrante tal com o tema tal, algo que seja de interesse. Então eu vou me empenhar também para isso. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - PRESIDENTE - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Vice-Presidente, distinta Mesa, prezados Colegas Vereadores, a platéia que nos acompanha até esse momento. Eu confesso que não me sinto em nenhum momento em condições, no direito de intervir nos protocolos de atividades organizadas por outras entidades, muito menos pedir que essas entidades coloquem obrigatoriamente o apoio do seu material de divulgação do Poder Legislativo. Particularmente, entendo que elas deviam reconhecer essa instituição enquanto legítima, enquanto poder representativo e nessa condição eu confesso que nunca me senti neste direito de exigir, por isso algumas colocações que são importantes, são verdadeiras, mas isso é uma questão para nós avaliarmos juntos de nós buscarmos este direito de que forma. Mas o fato principal que eu quis fazer uso deste espaço é para deixar registrado nesta Casa que esteve na nossa região, a Secretária de Estado da Educação, inaugurando diversas obras em vários municípios da nossa região, entre as quais, aqui em Nova Prata, foi oficialmente instalado o ensino médio na Escola Onze de Agosto. Nós queríamos deixar aqui registrado este fato neste dia, porque entendemos a importância desta conquista para a comunidade de São Cristóvão, para a comunidade de Nova Prata e porque não dizer da região e por consequência estará absorvendo alunos que estão na Escola Tiradentes e abrindo vaga na Escola Tiradentes e que recebe muitos alunos de municípios vizinhos nossos e aí também esse significado, essa importância enquanto região. Por isso, nós queremos aqui neste momento, dizer da nossa satisfação de podermos contar com mais uma escola de segundo grau em Nova Prata, especialmente a escola Onze de Agosto, de um bairro grande...

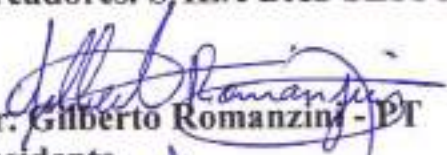


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

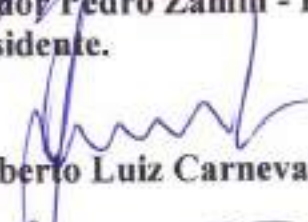
(sessão ordinária em 24.04.2001)

que tem ainda grandes possibilidades de crescer e que irá absorver alunos daquela região e porque não, também aqui do centro de Nova Prata. Então a minha intervenção era neste sentido. Nós queremos daqui, deixar registrado o nosso cumprimento ao trabalho da Direção da Escola 11 de Agosto, do Circulo de Pais e Mestres, da Comunidade de São Cristóvão que se mobilizou e que reivindicou isso durante muito tempo junto ao Governo do Estado, junto ao Conselho Estadual da Educação e que ora está sendo concretizado esse sonho. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 24 DE ABRIL DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente.

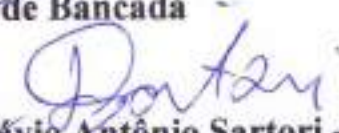

Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

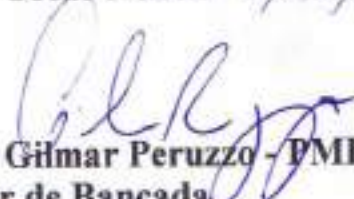

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB


Ver. Sérgio Zenbruski - PFL

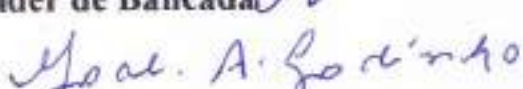

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 08
DE MAIO DE 2001.**

Aos oito dias do mês de maio, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho**. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 037/2001, estabelece ajuda de custos para transporte de estudantes; dá outras providências. 2 - Concedido pedido de vistas, ao Vereador Oscar Nedeff, referente ao projeto de lei nº 054/2001, que autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a União dos Acadêmicos Pratenses; autoriza o Executivo, repassar subvenções a União dos Acadêmicos Pratenses; dá outras providências. 3 - Todos os Vereadores, aprovaram o projeto de lei nº 064/2001, autoriza doação de terreno na Área Industrial; dá outras providências. (Empresa Plásticos Pandolfo Ltda). 4 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 065/2001, que autoriza doação de terreno na Área Industrial; dá outras providências. (Empresa Quatro Estações, Floricultura, Artesanato e Paisagismo Ltda). 5 - A Câmara aprovou e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 067/2001, autoriza termo aditivo a convênio com o Hospital São João Batista; autoriza termo aditivo a convênio com o Hospital São João Batista; autoriza acréscimo no repasse de subvenção ao Hospital São João Batista; dá outras providências. 6 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 068/2001, altera jornada de trabalho do cargo de Fiscal de Obras; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. 7 - A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 069/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Coral Per Tutte L'età; dá outras providências. 8 - Assuntos Gerais, é a Comissão que deve examinar o projeto de lei nº 070/2001, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 9 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 071/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Grêmio Esportivo Pratense; autoriza o Executivo, repassar uma subvenção ao Grêmio Esportivo Pratense; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

10 - A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 072/2001, que autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA; autoriza o Executivo, repassar subvenção ao Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de providências, apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento, que a Secretaria de Obras, providencie a sinalização adequada com a colocação de "tachões" na rótula da avenida Flores da Cunha, esquina com a Júlio de Castilhos. 2 - Também obteve aprovação unânime, proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que trata da possibilidade do Executivo, transferir a construção do Centro de Eventos, para uma área próxima ou anexa as terras do CTG Querência do Prata. 3 - Aprovado por oito votos favoráveis e dois votos contrários, pedido de informações formulado pelo Vereador Claudinir Chiomento e endossado pelos Vereadores Gilberto Romanzini e Agenor Pedro Zamin. O referido pedido, solicita informações ao Executivo, sobre os projetos de leis nºs 059 e 060/2001, que tratam sobre a terceirização dos serviços de coleta de lixo urbano. Votaram contrários ao pedido de informações, os Vereadores: Oscar Nedeff e Umberto Luiz Carnevalli. 4 - Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, que providencie iluminação pública na rua Cônego Guilherme Maschio, no bairro São Peregrino, nas proximidades da residência de nº 2491. 5 - As Comissões Técnicas Permanentes, tem a responsabilidade de emitir parecer sobre a proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que concede título de Cidadão Pratense, ao Sr. Geraldo João Agustini.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Na participação do Congresso em Caxias do Sul, eu quero relatar aqui alguns pontos importantes que eram dúvidas nesta Casa e que nós aproveitamos principalmente a presença do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Helio Saul Mileski, para esclarecer alguns questionamentos que nós fizemos a ele. Nós tivemos oportunidade de fazer questionamentos, primeiro como platéia participante e depois pessoalmente também. Primeira questão - Sr. Presidente: Se é legal ou não a contribuição da UVERGS que esta Casa não vem contribuindo com a mensalidade. Resposta do Presidente: A contribuição é legal e legítima. Gostaria que o Presidente ouvisse, porque a dúvida maior é do Sr. Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Resposta do Tribunal de Contas sobre a contribuição da UVERGS: A contribuição é legal e legítima porque conforme estatuto da própria UVERGS e conforme a prática e a tradição da entidade, a UVERGS congrega os Vereadores e Câmaras de Vereadores do Estado do Rio Grande do Sul, até porque não teria como congregar só o prédio das Câmaras sem congregar seus integrantes que são os Vereadores. Então legítima e legal essa contribuição, esse é o primeiro ponto que eu queria colocar aqui obtido no Congresso de Caxias do Sul. Segundo - A questão das diárias. Como é que se conta uma diária? essa foi outra consulta. Uma diária quando há pernoite, quarta-feira teve pernoite, é uma diária, quinta-feira, o dia resultou numa pernoite? sim, é uma diária. Sexta-feira resultou numa pernoite? não, não resultou, então é meia diária, esse é o entendimento, ou esse deve ser o entendimento e aí não há o questionamento de que se saiu de manhã, ou de meio-dia etc. e tal, o que define uma diária, é a questão do pernoite, esse foi o entendimento e isso é o critério, o método adotado pela quase que a totalidade das Câmaras de Vereadores ou pela totalidade com aquelas que nós conversamos. Terceira questão - Programa na rádio: Consulta ao Presidente do Tribunal de Contas. O programa na rádio, é legal e legítimo, deve existir, até porque a população fiscalise e acompanhe o trabalho dos Vereadores, tanto é assim que o Presidente do Tribunal fez uma referência saudando muito positivamente, a existência da TV Senado que é paga com verba pública e da TV Câmara dos Deputados também e fez até uma referência que a população está tendo a oportunidade de acompanhar essa CPI da Comissão de Ética do Senado. Portanto, a resposta que nós obtivemos em contato pessoal, é de que o programa ele não é apenas legal, mas é muito bem vindo. Quarta questão - Sobre as lombadas eletrônicas da rótula que nós estivemos com o Secretário Beto Albuquerque em Porto Alegre, onde obtivemos a garantia de que serão feitas as obras tanto lá em São Cristóvão onde a previsão é de rótula como em São Peregrino onde a previsão é de lombada eletrônica, bem como o recapeamento desse trecho asfáltico e também o asfaltamento de Nova Prata a André da Rocha. Presidente - Só para complementar, na verdade, há dois milhões no orçamento para isso e o total da obra é de seis milhões. A questão dos remédios: Eu acho que realmente nós devemos responder esclarecendo e restabelecendo a verdade e advirtindo pelo menos o Poder Executivo, que tenha mais cautela e mais precisão nas informações que são divulgadas, que são publicadas para que não haja esse constrangimento em relação a Câmara de Vereadores. Também, por fim, quero dizer que me causa mal essa questão de ficar divulgando e ficar publicando que a Câmara de Vereadores, é a galinha dos ovos de ouro. Daqui a pouco, nós vamos ter que trocar essa placa de Câmara de Vereadores, para baú da felicidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Então eu acho que não é assim, nós temos que tomar um posicionamento de oficial o Poder Executivo não de forma pública, mas de forma de Poder entre Poder, que se há essa iniciativa por parte do Poder Executivo, por exemplo, vamos dar cinco mil para o GALERA e os outros cinco ou dez mil, peçam para a Câmara. Não, não é assim, o hospital quer dinheiro? vai pedir para a Câmara, o ex-vereador João Minozzo quer uma camioneta, vai pedir para a Câmara que tem dinheiro. Então daqui a pouquinho, nós vamos ter que estabelecer e colocar fichas aí na porta para que os cidadãos que entendam que devam pedir alguma coisa, tirem a sua fichinha, aguardem a sua vez e aqui nós distribuiremos verbas. Então é uma providência que nós temos que pedir de forma de Poder entre Poder, que haja esse respeito do Poder Executivo em relação ao Poder Legislativo que se encaminhe ofício neste sentido porque me parece que essa nota que foi feita aí, ela é o reflexo de que alguma coisa de mais sério pode acontecer entre os Poderes se permanecer esse ruído de relacionamento entre os Poderes. E nós vimos já que nesta Casa a grande maioria dos Vereadores, estão dispostos a não aceitar isso. Isso me parece que há uma forte tendência de não aceitar que haja qualquer situação que venha continuar neste sentido, por isso, eu peço que se encaminhe ofício ao Sr. Prefeito Municipal dando conta que o Poder Legislativo, está insatisfeito com esse tipo de procedimento. Então Sr. Presidente, a questão que eu quero deixar aqui, é a questão da contribuição da UVERGS, a questão das diárias, a questão da rádio e essa questão principal das lombadas eletrônicas. Também quero aqui deixar registrado a minha parabenização ao Deputado Federal Cezar Schirmer que foi eleito Presidente Estadual do PMDB, no domingo passado e no meu entender, respeitando, eu vejo que a escolha do Deputado Cezar Schirmer, na minha concepção, foi a melhor escolha que poderia ter acontecido para o partido, por uma questão de que no meu entender, as propostas que ele traz em número de quinze, elas são compatíveis com a manutenção e o fortalecimento do partido, embora saiba de quais as razões havia no outro candidato, respeito, mas o eleitorado escolheu aquilo que pode ser melhor para o partido. Então, eu quero deixar aqui também esse registro.

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Eu vou iniciar também, cumprimentando o companheiro de partido Cezar Schirmer por sua eleição no domingo, apesar de não ter sido o meu candidato, não ter trabalhado para ele, mas entendo que o partido se fortaleceu. O partido que no domingo, coloca 56 mil filiados votando, dá uma demonstração inequívoca de força de que apesar de todos os desgastes, tem muito futuro. Deixar os cumprimentos ao Schirmer e aceitar a sua vitória que não poderia ser diferente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Dizer ao Vereador Sartori, que eu me preocupo muito com o Hospital São João Batista e não é de hoje, só que eu procuro trabalhar de outra forma, no meu estilo, cada um tem o seu. Encaminhei solicitação ao Deputado Rigotto, no sentido de uma emenda para o Hospital São João Batista no valor de 80 mil reais para equipamentos. Eu obtive resposta quinta-feira da assessoria dele, que a emenda está praticamente assegurada dentro dessa emenda coletiva do Rio Grande do Sul, então possivelmente, nós teremos 80 mil reais para o Hospital São João Batista para equipamentos, não para construção. Concordar com o Vereador Gilmar quando ele diz que melhor do que essa nota pública no jornal, não vai sanar nada, até porque a matéria "o Secretário" acusa a Câmara, passou praticamente despercebido, agora com esta nota, o pessoal vai voltar aquela já publicada, então vão ligar as duas notas e aí sim, eu acho que começa ficar ruim para a Câmara. É um direito dos Vereadores assinarem individualmente, eu acho que cada um assina o que quiser. Dentro desta mesma linha, não é pessoal, mas as explicações são pessoais. Dizer ao Presidente, se me permite tratá-lo como militante do PT e não como Presidente desta Casa, que o apedido que o PT de Nova Prata e Nova Bassano fez no jornal local a respeito de uma coluna que eu tenho aceito porque o apedido está lá é de lei, é pago e cada um escreve o que quer, mas apenas que não me intimidarei nem do PT e nem de outro partido, ninguém vai policiar as minhas idéias, ninguém vai policiar que eu acho que seja correto, ninguém vai policiar a minha maneira de agir e na minha coluna em momento algum, eu usei de inverdade, até porque sugestões não podem ser medidas como verdadeiras ou não, sugestões são sugestões, aceita-se ou não as sugestões, nunca uma sugestão poderá ser mentira ou ser verdade, é uma sugestão apenas. E a coluna inclusive, tinha um espírito sutil evidentemente, mas absolutamente não havia nenhuma crítica até porque se quisermos ir para a crítica a nível de segurança pública, desafio os colegas, peguem qualquer jornal, de hoje, de ontem, de amanhã, vão ter críticas lá emitidas pelo próprio Governo por funcionários do governo, não está boa a segurança pública no Estado, isso é consciência, sabemos, eu sei das dificuldades, já fui Governo e o partido certamente está tomando providências no sentido de melhorar, agora, não vamos tapar o sol com a peneira, até porque a nível municipal, qualquer coisa que ocorre se faz uma alausa e a nível Estadual nem crítica foi, qualquer tentativa de se mostrar já vira apedido. Dizer Vereador, como representante do PT, que o meu forum de discussão política, é esse. Eu tenho uma coluna semanal no jornal e tenho um programa semanal em rádio e o Sr. e nem o seu partido, nunca ouviu nem rádio nem jornal, que eu tivesse levado para questões políticas para dentro dessas duas atividades que eu faço por simples prazer pessoal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Eu gostaria que se tivéssemos que discutir politicamente o fizessemos aqui nesta Casa, em primeiro lugar, ou em debate público, estou aberto, ansioso até, mas que seja feito com este fim. Não aceito voltar a frisar, policiamento com relação as minhas idéias, com as minhas posições até porque eu não tenho usado esse espaço que eu consegui para esse fim, pretendo não usá-lo no futuro, a não ser que seja deveras provocado digamos assim. E colocar minha preocupação honestamente com relação que a nota estava saindo em nome da Mesa da Câmara, Mesa não existe, é Câmara de Vereadores. Viajei agora 40 dias em função da campanha estadual do PMDB, do nosso Presidente, e dou 70 municípios que eu viajei e todos eles fiz a eles rasgados elogios a sua pessoa, a Presidência desta Casa, alguns até receberam com espanto, alguém do PMDB elogiando um Vereador Presidente do PT, colocando a sua lisura da maneira como vem conduzindo os trabalhos desta Casa. O Sr. pode passar em todos os municípios que eu passei e se quiser uma relação, eu deixo com o Sr. onde externei publicamente o meu elogio. Agora, fiquei honestamente preocupado com esta nota, eu acho que uma nota neste teor, se ela tivesse parado onde ela se detem nos fatos descritos, eu teria assinado a nota. Então nas considerações políticas, nós não devemos usar o nome da Casa, senão por outro motivo a Vereadores que discordam dessa condição. Então essa atitude dos Vereadores assinarem notas individualmente, eu acho perfeito, está no seu direito. Gostaria que se mantivesse a linha que assuntos da Casa devem ser tratados como um todo pela Casa. Fiquei preocupado, infelizmente a Mesa entendeu a tempo esse erro que ia cometer e espero sinceramente que não se repita, tenho pelo Sr. enquanto Presidente a maior admiração. Já lhe disse, externei isso até para espanto de companheiros meus, mas com convicção porque entendo o seu trabalho, entendo a maneira que vem sendo feito, elogiável na condição de Presidente, este deslize me preocupou, espero que pare por aí. Então era isso, eu acho que a Casa está de parabéns, a maneira que se está conduzindo politicamente é a maneira correta, aqui é o fórum de debates e de discussões, as políticas são aqui dentro e trabalhando sempre pensando no melhor para o município. Obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB:
Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia, amigo Davi da Cruz, que se encontra presente. Em primeiro lugar Sr. Presidente, eu quero dizer que a quatro anos e meio que eu sou Vereador nesta Casa, em hipótese nenhuma, em momento algum eu vi, presenciei o Sr. Prefeito Municipal, mandar pessoas pedirem verbas nesta Casa, da maneira que foi dito nesta noite aqui, foi dado um tom irônico, um tom pejorativo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Por uma infelicidade e eu digo por que a infelicidade Sr. Presidente, porque é óbvio que o Corpo Clínico que os Médicos foram até o Sr. Prefeito Municipal, é óbvio, e o Prefeito com certeza deve ter feito comentário dizendo que a Câmara de Vereadores está com a rubrica favorável e até pode ter indicado ao Corpo Clínico que conversasse com os Vereadores, daí é ponto final, mas dizer que tem que vir pedir dinheiro para os Vereadores, eu tenho certeza que não saiu da boca do Sr. Prefeito, porque aí nós estamos Poder Legislativo de um lado e Poder Executivo de outro e tem uma parte interessada no meio que fala o que quer. Então vamos medir, por favor, eu tenho certeza que o Prefeito, a assessoria jurídica da Prefeitura, sabe das competências dos Poderes Legislativos e Executivo. Talvez tenha informado por uma conversa informal, conversem com os Vereadores, sabendo que o Prefeito sabe da intenção desta Casa. O Presidente Gilberto, já teve a oportunidade de falar com o Prefeito de um terreno de pedir, ele sabe das intenções e esta Casa está progredindo cada vez mais, só pelo fato dessa intenção Sr. Presidente. Então infelizmente ainda há resquícios políticos, mas não vamos levar totalmente sempre para esse lado. Eu tenho certeza que o Prefeito não está enviando ninguém para a Câmara, já o Vereador Gilmar, me espanta, disse que aqui alguns dias, temos que colocar fichas aqui na Câmara, não vamos levar para esse lado, quatro anos e meio nesta Casa, não veio ninguém dizer que o Prefeito mandou pedir verbas para os Vereadores. Então temos que ser maduros e vamos encarar como um jogo de conversa, um jogo de palavras vindas até da parte interessada, sem entrar no mérito da questão. Quero dar um exemplo ao Vereador Claudinir Chiomento, que é muito meu amigo e sempre elogio pela competência e preocupação com Nova Prata. Vou dar um exemplo, aproveitar e veou deixar bem claro aqui que é um exemplo e fica gravado em ata, é apenas um exemplo: O Beto Carnevalli, Vereador, fala mal da CORSAN, culpa a CORSAN por uma série de coisas, a CORSAN se sente ofendida e através de seu gerente, põe uma nota no jornal, chamando a Câmara de Vereadores, de irresponsável, chamando a Câmara de Vereadores de incompetente e demagógica. O Sr. não ficaria ofendido Vereador Claudinir Chiomento? Como é que o Sr. pode tentar me justificar que nós não temos que culpar o meu colega Secretário da Saúde? Eu não consigo entender, e isso menos mal que chegamos a um consenso e que esta nota sairá nos jornais com as assinaturas daqueles que acham necessário e falando em achar necessário, mesmo a política sendo rústica em nosso município e em outros municípios como é, eu não entendo como se pode colocar uma nota pelo menos na parte final, tão pesada, porque ela chega ser diretamente ofensiva, está se ofendendo o Poder Executivo e depois de amanhã, alguns Vereadores desses que assinaram a nota, todos ou nenhum, talvez, mas duvido muito, vão no Sr. Prefeito, nós temos um problema, queríamos que o Sr. nos ajudasse, é difícil.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Cadê o vínculo de boa relação com o Poder Executivo? Cadê o vínculo de bom relacionamento? Eu não estou querendo dizer que é uma obrigação do Prefeito que obviamente é obrigação do Prefeito ajudar todas as coisas que devem ser feitas. Agora a pessoa ter cara de pau de ofender com palavras difíceis de serem repetidas e depois chegar lá e cumprimentar e tomar cafezinho, eu não consigo entender isso, ou você me tira para amigo ou você me tira para inimigo. Eu não consigo separar as coisas, eu acho que nós não podemos entrar neste grau de cinismo, as ofensas ai Sr. Presidente, são fortes e indiretamente sobrou para o Prefeito que diretamente não tem culpa. Se alguém tem culpa e eu repito, está gravado, é o meu Colega de partido Secretário da Saúde, que aliás foi infeliz, muito infeliz que ele não teve essa intenção, mais um ato que eu repudio porque a Mesa estava sabendo, ele já havia manifestado dizendo que não teve a intenção de dizer aquilo que disse, mesmo eu concordando com a Mesa que a interpretação é aquela que realmente a Mesa teve, mas daí poderia se colocar uma nota Sr. Presidente, mais amena, direcionada ao Secretário da Saúde dizendo que ele está mal informado, que a Câmara em recesso, a qualquer momento pode ser convocada, aquela coisa mais madura, mais inteligente, mas ficou claro nitidamente uma postura política nesta nota, não tem como negar coescidência ou não, mas ficou clara uma postura política, a gente acata porque menos mal que vai ter assinatura de seis Vereadores, com certeza no mínimo seis e não vai ser uma nota da Câmara. Lastimamos, nós entendemos que estamos ai a cinco meses de ligações com o Executivo e nós temos tudo para fazer um bom trabalho. Está muito cedo para qualquer disparidade política, porque eu digo cedo? porque em véspera de eleições é normal que se acrescente um pouco mais as críticas, mas é muito cedo para romper essa relação que as palavras ai eu repito, vão soar de uma maneira um pouco pesada que eu acho que elas estão sendo desnecessárias e muito mal direcionadas. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Na verdade na verdade, eu penso que todas as posições aqui, já foram manifestadas e eu particularmente poderia abrir mão deste espaço para discutir o que nós discutimos exaustivamente aqui. Nós temos as nossas posições e não se trata de fazer amigos ou inimigos, eu acho que as críticas podem ser interpretadas como pertinentes ou não, mas quando há críticas em debates, mesmo que sejam acirrados não necessariamente nós tenhamos que ser amigos ou inimigos, eu acho que pode se levar ao nível de discussão dando um certo grau hierárquico separando algumas coisas, porque as coisas aqui, não são pessoais, não me lembro de ter feito nada de forma a caracterizar algum gesto que vire ações pessoais de forma que seja caracterizado que se esteja contra essa ou aquela pessoa e que também não gostaria que fossem feitas a nível pessoal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Podem se debruçar sobre as minhas idéias e divergir a vontade que eu vou encarar isso sempre como uma discussão política e jamais vou levar isso para o lado pessoal ou pelo menos eu tenho a pré disposição de jamais levar ao público o que é dito nesta Casa aqui a nível pessoal, de tal forma, que eu não tenho intenção de cruzar rua quando me encontro com alguém, pelo contrário, eu primo pelo bom entendimento pessoal, embora, a gente saiba que não é raro em face do acirramento das discussões, cria alguns arranhões a nível pessoal. Nós temos que tentar ter essa postura, é a minha postura, é a minha pré disposição de tentar levar todas as críticas e discussões até o final dessa legislatura e outra, se houveram, para que jamais se transformam em casos pessoais. Sobre a nota, eu já me manifestei antes, eu digo que não é um caso isolado, embora a resposta pareça, mas há sim essa caracterização e nós ouvimos sucessivamente, principalmente por parte da assessoria de imprensa, que é contudente em caracterizar no seu noticiário, que algumas coisas são atribuídas à Câmara de Vereadores. Não podemos discordar disso, é fato, é só pegar as fitas, é só prestar atenção principalmente na assessoria de imprensa no seu espaço falado, as críticas são contundentes, quer dizer, é afirmativo, é categórico, o professor Romulo quando afirma algumas coisas em relação a Câmara de Vereadores, atribuindo responsabilidades que a Câmara de Vereadores não tem, entre elas está a questão dos medicamentos, entre estas está toda aquela discussão que já é passado, mas neste caso, nós temos que retomar para dizer que não é um fato isolado, que é a questão da discussão dos projetos das águas termas e muitos outros seguramente nós poderíamos elencar aqui. Então eu me sinto constrangido embora picantes as perguntas, os questionamentos, mas eu julgo pertinentes e eu penso que nós não poderíamos direcionar exclusivamente ao Secretário, embora se quisessemos, poderíamos ter feito, mas o Secretário faz parte da Administração, não é exatamente um discurso de um Vereador. Então a nota de um Secretário da Administração que está exercendo um mandato deste poder, desta legislatura do Executivo e como tal é o próprio Executivo em última análise. Então o que nós fazemos evidentemente que está se atendo quase que na íntegra, as questões relativas a saúde, medicamentos e das emendas que tratam do repasse de dinheiro a saúde. Então não há essa interpretação ao nosso ver, da maneira como vem sendo feita pelo Colega Beto, pelo Colega Caginho, mas sim a nossa nota de posicionamento da Câmara de que vamos parar com essa brincadeira. Não vamos atribuir a Câmara de Vereadores, responsabilidades que não tem. Se tem que criticar a Câmara de Vereadores, que seja uma coisa real. Quer dizer, vamos atribuir a Câmara, responsabilidades que de fato tem, aí eu aceito, se nós erramos, eu assumo meus erros, mas nestes casos, nós não podemos arcar em ser os culpados ou responsabilizados por aquilo que não é da nossa responsabilidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Então não é um atrito que convenha, não é uma postura que interessa ao município. Nós desejamos que as questões se reconduzam ao nível de bom senso, para issom é fundamental que se atribua as responsabilidades quando de fato existe e naquilo que de fato existe e não atribuir responsabilidade quando não tem e que tão pouco se tem transferido responsabilidade quando de fato existe e naquilo que de fato existe. E não atribuir responsabilidade quando não tem e que tão pouco se tem transferido responsabilidade por atos cometidos ou atos deixados de serem cometidos em seu devido tempo e lugar. Então nós esperamos que se reconduzam a nossa nota e mais uma nota de indignação da minha parte e um aviso: Olha, não é esse o caminho, vão querer bater de frente? p ois bem, vamos bater de frente, mas também temos verdades, se é para brigar, mas não é da minha índole, não faz parte, nós sempre trabalhamos para construir de forma construtiva, mesmo votando contra as vezes, tanto é verdade, que nós trabalhamos de forma construtiva que a nossa participação favorável a projetos do Executivo, está seguramente bem acima dos 90%. Então não é uma caracterização de oposição cega, mas uma nota de indignação e de protesto e de aviso que se atribua responsabilidade quando existem e pretende-se também quando existem de forma justa.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demaisd Colegas. Quanto a questão da nota, eu acho que nós não podemos deixar sem um resposta, porque inúmeras vezes nós ouvimos que a Câmara de Vereadores, é a culpada por tudo, pelo amor de Deus. Ser o Secretário errou, mas o Secretário faz parte de uma Administração, porque que ele não publicou na nota na semana seguinte desmentindo então que aquilo era uma inverdade? que aquilo foi mal interpretado, ele teve o seu tempo de responder essa nota e não o fez. Então nós devemos dar uma resposta a altura para que isso não aconteça mais. A população está nos cobrando na rua. Não tem medicamentos por causa de vocês. O que é que eu respondo? eu tenho que dizer a verdade para a pessoa que vem me questionar. Eu não posso deixar a pessoa sem dizer a verdade. A população merece uma resposta a altura porque daqui a pouco, o que é que vai acontecer? nós temos outras formas de buscar, porque que não se faz a municipalização plena da saúde em Nova Prata? Temos exemplos, hoje de manhã no jornal Zero Hora: Bom atendimento em Panambi, é o primeiro município do Rio Grande do Sul a gestão plena da saúde. Nos últimos sete anos, um aposentado passou duas tragédias pessoais com a morte do único filho homem e da mulher. A cerca de um mês, recebendo apenas um salário mínimo de aposentadoria, ele não tem condições financeiras de pagar consultas ou comprar remédios. Com a doença da mulher, se agravou no ano passado, o aposentado recorreu aos serviços oferecidos pelo município, que além dos medicamentos, custeou o transporte do paciente para hospitais da região.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Atualmente, ele está sendo beneficiado com remédios para tratamento de uma doença na coluna. O que ele diz quanto ao atendimento: Sempre fui bem atendido na Secretaria Municipal da Saúde e nos postos de saúde, porque que nós não procuramos alternativas para tentar sanar isso? A municipalização plena da saúde, os recursos vem direto da União para os Municípios, então nós temos muito mais recursos para gerenciar essa área da saúde porque não se implanta isso? O que está faltando para se implantar? quem sabe sirva para uma sugestão para o próprio Secretário para que se faça essa implantação de municipalização plena da saúde para que possamos realmente acabar com isso. Hoje uma pessoa me disse que foi pegar medicamentos em Vila Flores e foi atendido e aí o que é que nós vamos dizer para essa pessoa? Então esta questão é bastante complicada a gente sabe das dificuldades deste setor, a gente trabalha no meio disso aí, mas eu acho que temos que encontrar soluções, para isso, se não esse problema vai persistir por várias Administrações e nunca se tem uma solução definitiva. Então era esse o meu entendimento, eu acho que nós estamos levando para o debate até esses dias a situação dizia que não tinha oposição na Câmara de Vereadores. Agora que nós estamos levando para o debate, a coisa começa a esquentar, começa ficar difícil e a maioria dos projetos, nós fomos favoráveis, então eu não vejo o porque dessa discussão.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Secretário Claudinir Chiomento, Vereadores que até o momento permanecem conosco nesta noite. Eu falo aqui enquanto Vereador, enquanto militante partidário, enquanto político filiado ao Partido dos Trabalhadores, e nós procuramos neste período de 2001, exatamente não acatarmos, estamos efetivamente nos defendendo e eu cito dois casos típicos que nós nos defendemos enquanto partido num primeiro momento, enquanto Vereador no segundo momento. No início desse ano, aconteceu a polêmica do transporte escolar, diversas Prefeituras do Estado, encaminhadas pela FAMURS, entenderam que era dever e obrigação do Estado, pagar o transporte escolar. Fizeram suas mobilizações legítimas, no entanto, aqui em Nova Prata e em alguns poucos municípios, essa discussão e essa política, foi mais forte dizendo em inúmeras vezes, em diversos momentos no espaço gratuito pago pelo poder público municipal, que era responsabilidade do Governo do estado do Rio Grande do Sul, o transporte escolar para os alunos. Então nós resolvemos nos defender, fizemos uma nota dizendo em nenhum momento, alei diz que é obrigação do Estado pagar o transporte escolar, e sim é em cooperação o Estado com o Município que irá auxiliar no transporte escolar. Na mesma semana, o assessor de imprensa do Executivo, vai na rádio, dizendo palavras do Sr. Prefeito Municipal, conteúdo da nota panfletada pelo Partido dos Trabalhadores é mentirosa e facciosa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

(sessão ordinária em 08.05.2001)

Na semana seguinte, a matéria sai no jornal dizendo palavras do Sr. Prefeito Municipal que o conteúdo dessa matéria, era mentiroso e faccioso. O que é que nós fizemos? pagamos na capa do jornal, perguntando qual era a mentira Sr. Prefeito? porque nós queríamos nos defender, mas queríamos saber aonde é que estávamos pecando para poder nos defender. Nós nem discutimos a questão de ser facciosa que não tem o porque discutir isso, são posições políticas e realmente são facciosas. Agora realmente a mentira nos preocupa, não tivemos a resposta, não nos defendemos, esse é um fato enquanto agente político partidário. E agora esse fato enquanto Vereador em que a nota no jornal diz e o assessor de imprensa diversos momentos disse na rádio, de que a culpa era da Câmara de Vereadores, o fato de não ter remédios e medicamentos nos postos porque a Câmara de Vereadores, esteve em recesso até 15 de fevereiro e por isso, o orçamento estava com problemas, saiu a nota no jornal nestes termos. Conversei com o Sr. Romulo Bernardi, conversei com o Sr. Antoninho Froener, disseram que iam colocar uma nota retificativa na semana seguinte, que era na semana passada, aguardamos essa nota, não surgiu a nota retificativa, nos sentimos na obrigação e no direito e no dever de esclarecer a população. Então isso que nós estamos fazendo e isso é uma atitude que nós tomamos, é defendermos é tentar sermos pelo menos justos e verdadeiros, essa é a nossa posição que nós temos tomado. Em nenhum momento, esta nota aí está sendo direcionada a pessoa do Sr. Prefeito Municipal, mas sim, a sua forma de administrar como as coisas estão acontecendo enquanto administrador público, isso nós temos a obrigação de questionarmos. Temos o dever de ajudarmos a aprimorar a sua forma e o seu jeito de administrar e neste sentido também, a obrigação de lembrarmos de que nós somos responsáveis muito e muitas coisas do nosso município, mas nem por todas as coisas do nosso município. Então a importância dessa nota, é ficar claro para a comunidade de Nova Prata, até onde vai a responsabilidade do Poder Executivo Municipal e até onde vai a responsabilidade do Poder Legislativo Municipal. Então era isso Srs. Vereadores, muito obrigado pela atenção. **Em tempo: Foram aprovadas meia diária para cada Vereador bem como as despesas com o transporte aos Vereadores: Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo, Flávio Antônio Sartori e Claudinir Chiomento por terem comparecido a uma audiência com o Secretário Estadual de Transportes Beto Albuquerque, ocorrida no dia 02 de maio de 2001 em Porto Alegre para tratar da instalação de lombadas eletrônicas no bairro São Peregrino, construção do trevo em São Cristóvão acesso a Área Industrial e do recapeamento da RS 470 e 324 de Veranópolis a Casca. A aprovação destas despesas aconteceram na 12a. sessão ordinária porque não houve sessão ordinária entre o período da confirmação e data da realização da audiência.**

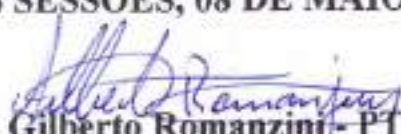


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13.

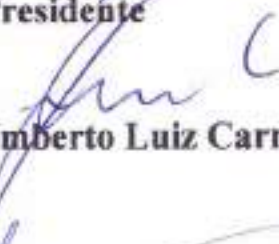
(sessão ordinária em 08.05.2001)

Na mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 08 DE MAIO DE 2001.

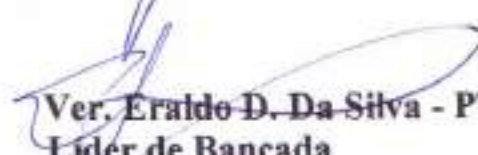

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada

Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Nova Prata, 14 de maio de 2001.

Ao
D.D Pres. da Câmara Municipal de Vereadores
Ver. Gilberto Romanzini

Senhor Presidente.

Peço que seja submetida a apreciação do plenário a minha ausência como falta justificada, de acordo com o que estabelece o Artg 28, Parágrafo 1º, pois estarei na Secretaria dos Transportes em Reunião com o Secretário e o Diretor Geral da Secretaria marcada para as 17 h 30 min., oportunidade que serão discutidos diversos assuntos de interesse da região, tais como trevo com rotatória no Bairro São Cristóvão, Asfaltamento do estrada Nova Araçá- São Jorge, Nova Prata-André da Rocha, alargamento da RST 470 na Serra das Antas e recapeamento do trecho Veranópolis-Casca.


Ver. Claudimir Chiomento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 15
DE MAIO DE 2001.**

Aos quinze dias do mês de maio, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** O Vereador **Gilmar Peruzzo**, esteve ausente da sessão, porque foi indicado a representar a Câmara Municipal de Vereadores, junto a Câmara de Indústria e Comércio onde nesta data, houve a posse da nova Diretoria da Entidade e palestra com o Jornalista **Lasier Martins.** Conforme o que determina o Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 28, parágrafo primeiro, foi acatado pelo Plenário, a justificativa da ausência desta sessão, apresentada pelo Vereador **Claudinir Chiomento** que na oportunidade, encontrava-se em reunião com o Secretário dos Transportes e o Diretor Geral da mesma Secretaria em Porto Alegre, tratando de assuntos de interesse do município e região conforme ofício anexo a esta ata. Sob a Presidência do Vereador **Gilberto Romanzini**, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao uso da Tribuna Popular. Conforme ofício protocolado, fez uso da Tribuna Popular, o Sr. **Alexsander Cerentini Pacico**, Superintendente da Região Nordeste da CORSAN o que resumidamente passamos a transcrever sua manifestação: Após uma explicação sobre a nova estruturação da empresa a qual resultou a criação das Superintendências da Região Nordeste, Pacico passou a relatar sobre os investimentos que serão feitos em Nova Prata para melhorar a qualidade do atendimento aos usuários da CORSAN. Neste ano a empresa fará um investimento em torno de um milhão de reais neste município, sendo R\$ 483.000,00 na construção da barragem do arroio retiro, R\$ 433.000,00 aproximadamente para a ampliação da estação de tratamento e de um reservatório de mil metros cúbicos e mais um reservatório de 200m³ que será construído no Bairro São João Bosco orçado em R\$ 70.000,00. Estão sendo trocados vários motores por outros de maior potência para aumentar a vazão de água até a estação de tratamento, bem como está sendo feita uma busca de vazamentos de água em toda a cidade por uma equipe especializada vinda de Campo Bom.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

Será feito também, um levantamento técnico com o objetivo de substituir 4 mil metros de canos antigos que estão deteriorados e a toda hora causam sérios problemas no abastecimento de água em Nova Prata. Por fim, Pacico falou sobre o projeto de lei nº 4147/2001 que está em tramitação na Câmara dos Deputados e que vai atingir diretamente todos os municípios do País pois retira deles a titularidade e o direito de conceder a exploração do serviço de abastecimento de água. Pediu a todos que acompanhassem esta discussão e se possível se posicionassem contrários a aprovação deste projeto de lei. Agradeceu o espaço cedido pela Câmara de Vereadores e colocou-se a disposição para maiores esclarecimentos e principalmente na busca de soluções dos problemas aqui enfrentados com relação ao abastecimento de água. A seguir, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 058/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, participar de uma obra de extensão de rede de BT, na localidade de Rio Branco; dá outras providências. 2 - Concedido pedido de vistas, ao Vereador Flávio Antônio Sartori, por seis votos favoráveis e dois votos contrários, o projeto de lei nº 059/2001, altera metas no plano plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abre crédito especial no orçamento; dá outras providências. Votaram contra o pedido de vistas, os Vereadores: Oscar Nedeff e Umberto Luiz Carnevalli. 3 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 066/2001, autoriza a cedência de uma Servidora Pública Municipal ao Poder Judiciário Estadual; dá outras providências. 4 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 068/2001, altera jornada de trabalho do cargo de Fiscal de Obras; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. 5 - A Câmara aprovou e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 069/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Coral Per Tutte L'etá; autoriza o Executivo, repassar subvenção ao Coral Per Tutte L'etá; dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 070/2001, autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 7 - Todos os Vereadores, aprovaram também, o projeto de lei nº 071/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com o Grêmio Esportivo Pratense; autoriza o Executivo, repassar uma subvenção ao Grêmio Esportivo Pratense; dá outras providências. 8 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 072/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o Grêmio Atlético Esportivo Recreativo Assistencial - GALERA; autoriza o Executivo, repassar subvenção ao GALERA; dá outras providências. 9 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 073/2001, autoriza o município, receber em doação uma área de terras; autoriza o Executivo, firmar escritura pública de doação; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

Os projetos de leis a seguir relacionados, que concedem auxílios financeiros a pessoas carentes, foram todos aprovados por unanimidade de votos: 10 - Projeto de lei nº 074/2001, autoriza o Executivo Municipal, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas de tratamento com radioterapia; dá outras providências (João Pedro Mazzotti). 11 - Projeto de lei nº 075/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar e ou aquisição de equipamentos para o tratamento; dá outras providências. (Modesto Amrein) 12 - Projeto de lei nº 076/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento dentário; dá outras providências. (Janir Kaczawa). 13 - Projeto de lei nº 077/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Gema Vidi Pimentel). 14 - Projeto de lei nº 078/2001, autoriza o Poder Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar e ou aquisição de alimentação; dá outras providências. (Crecelia Maria Cenci). 15 - Projeto de lei nº 079/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Angelo de Oliveira Machado). 16 - Assuntos Gerais, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 080/2001, altera composição do Conselho Municipal de Assistência Social; altera denominação de Secretaria na lei municipal nº 3718/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3718/97; dá outras providências. 17 - A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 081/2001, autoriza a cedência de três Servidores Públicos Municipais a ACEASNOP; dá outras providências. 18 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 082/2001, autoriza a cedência de cinco Servidores Públicos Municipais à ABEN; dá outras providências. 19 - As três Comissões Técnicas Permanentes, tem a responsabilidade de examinar e emitir parecer, sobre o processo de nº 2637-02.00/98-9, que trata da prestação de contas do exercício de 1997 do município de Nova Prata. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Flávio Antônio Sartori, que solicita ao Executivo, providências no nivelamento e limpeza de terreno no bairro Santa Cruz II com o objetivo de construir uma praça. 2 - A Comissão de Assuntos Gerais, ficou encarregada de analisar moção apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini, que é contrária a aprovação do projeto de lei nº 4147/2001, que institui diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências, em tramitação na câmara dos Deputados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, plateia que ainda nos assiste. Eu não vou ocupar nenhum dos dez minutos. Só deixar a satisfação de ter sido convidado e ter trabalhado na festa de São Peregrino no final de semana que passou, sábado e domingo. A receptividade que aquela comunidade teve com a minha pessoa, que não sou morador do bairro, mas convidado, aceitei o convite e pelas informações que tive hoje, uma vez que ontem foi a reunião da prestação de contas, que não pude estar presente, porque estava viajando, pelo que soube foram alvissareiras, houve um bom lucro e certamente a comunidade saberá aplicar a verba e inclusive, já estava destinado a cobertura daquela igreja que está se construindo lá. Então, deixar publicamente isso gravado, meu agradecimento a comunidade pelo convite e parabenizar a comunidade pelo esforço maravilhoso que fez, pelo que eu sei, um resultado de excelente que obtiveram. Era isso.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta plateia que muito nos honra até este momento. Eu quero aproveitar a tribuna das explicações pessoais, que é um espaço que o Vereador pode discorrer sobre qualquer assunto que lhe achar conveniente, qualquer assunto que tiver a tonalidade pública. Eu quero primeiramente, citar um fato ocorrido no nosso município vizinho, Veranópolis, na quinta-feira passada, por volta de quatorze horas e trinta minutos da tarde, com três cidadãos aqui de Nova Prata, que eu acho que alguns Colegas devem ter conhecimento do fato, algumas pessoas da plateia, mas eu vou citar o fato, onde este fato, demonstra o total despreparo de alguns policiais militares, isso quando eu falo, não estou falando de policiais militares de Nova Bassano, ou de Veranópolis ou de Nova Prata, de alguns policiais militares. Três cidadãos de Nova Prata, estavam em Veranópolis, eles trabalham com compra e venda de veículos, entraram num banco, tiraram uma certa quantia em dinheiro e isso com certeza, chamou a atenção do guarda e foram para outro banco. Antes que entrassem nesse segundo banco, dois policiais militares que estavam deserviço naquele momento de uma maneira cinematográfica, não deixaram nem os três sujeitos de Nova Prata estacionarem, trancaram a avenida principal em frente aquela gráfica que tem, em frente ao BRADESCO de Veranópolis de uma maneira totalmente despreparada e imoral apontaram as armas de fogo diretamente na cara dos três sujeitos, pediram que eles ficassem de costas e mãos elevadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

E com ofensas e palavras de baixo calão, tratando-os como se marginais fossem e eram apenas suspeitos. Agressões nas pernas, chutes, para que eles ficassem posicionados com as pernas abertas os policiais assistem bastante filmes e eu acho que devem ter visto isso. Não bastasse isso, ficaram quase sete minutos naquela posição e os Srs. imaginem, uma cidade pequena onde tranca-se uma rua, policial armado, com três pessoas de mãos erguidas, o abalo moral, o constrangimento das três pessoas de Nova Prata, pessoas de bem, do comércio, três rapazes, pessoas novas. Não bastasse isso, ainda agressão, a demora da identificação dos três, mesmo dois deles dizendo: Nós somos de Nova Prata, eu já trabalhei na empresa tal. O policial - cala boca, ninguém pediu a tua opinião e se não bastasse tudo isso, após a verificação, após a identificação, após a liberação, esses três cidadãos de Nova Prata, na saída da cidade, se encontraram por coincidência com esses dois policiais militares que estavam de pé ao lado do carro e esses dois policiais militares, zombaram e deram risada e apontaram para os três cidadãos. Então o que eu quero dizer com isso: A abordagem indevida, porque na ótica da polícia militar e nós temos que fazer uma ressalva, não se pode tratar suspeitos com flores, isso é óbvio, isso eu entendo, isso eu defendo. Se houve uma ligação de um dos gerentes de bancos ou um dos guardas do banco para a Brigada Militar achando que essas três pessoas por não serem conhecidas em Veranópolis eram suspeitas, tudo bem, é assim que se corrige algumas coisas e que se descobre alguns fatos realmente, mas daí o ponto de chegar e abordar como se marginais fossem, em dois policiais militares, onde um poderia fazer a proteção até apontando a arma, mas um pouquinho mais distante e discreto e o outro que abordasse e solicitasse identificação. Eu pergunto para os Srs: desses dois policiais despreparados, se um dos três rapazes tivesse com um celular no bolso ou ficasse meio assustado e se fizesse um movimento brusco e esses dois policiais estavam apontando as armas calibre pesado para eles, porque eles eram suspeitos, aliás, eles tinham as características infelizmente de suspeitos. Eles estavam com veículo com placa de Curitiba, porque eles trabalham com compra e venda de veículos, eles eram três pessoas, geralmente andam em duas ou três pessoas que fazem assaltos a bancos e lidaram com uma quantia razoável, cinco dez mil reais de banco para banco. Eles tinham as características de suspeitos, mas ter a característica e polícia agir como se eles já fossem culpados ou fossem marginais com palavras de baixo calão, isso é um fato muito lamentável. Eu tenho certeza que isso não representa a maioria do contingente da Brigada Militar e não representa o pensamento do comando da Brigada Militar. Eu pretendo particularmente, talvez por um zelo patriótico municipal vamos dizer assim, pretendo entrar em contato com o comandante da Brigada Militar de Veranópolis e explicar a situação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

Tenho certeza que ele não está ciente desta investida e essas três pessoas em nenhum momento não querem aparecer, não querem divulgar porque é aquele nosso problema brasileiro. Se eu vou colocar alguma coisa no jornal que eu recebi esse tratamento, depois eles vão pegar no meu pé e quando eu for para lá com a minha namorada, os caras vão me multar e aí nós vamos falar de quem se nós não temos coragem para tomar algumas iniciativas? Nós vamos ficar sempre quietos, sempre a mercê de tudo? Eu acho que tem que falar, tem que criticar e eu vou ter uma conversa sim com o comandante da Brigada Militar de Veranópolis, não sei quem são esses soldados ou cabos ou sargentos, tomara que sejam soldados porque se forem cabos ou sargentos, eu vou ficar mais decepcionado ainda, esse é o primeiro assunto. Segundo assunto: Eu gostaria que os Vereadores na próxima segunda-feira, viessem na sua maioria, nós temos um assunto que eu considero de extrema importância apesar de entender que não é obrigação da Câmara em si, como legisladora de se a ter a esses aspectos pessoais e humanos, mas é um projeto referente a EMATER e a ASCAR, onde está se diminuindo o número de pessoas de Nova Prata e não é o fato da diminuição ou não. Na minha opinião particular, eu acho que é uma má distribuição de serviço. Eu acho que Nova Prata, comporta sim, as cinco pessoas que estão aí, só que talvez não estejam desempenhando os trabalhos que deveriam desempenhar, isso olhando pelo lado humano. Talvez duas pessoas, uma com 31 anos de serviço em Nova Prata, vá ser transferida, nas vésperas de sua aposentadoria com família constituída em Nova Prata, outra com 23 anos, pessoas que conhecem todos os nossos problemas e que ao meu ver particular, só merecem novas atribuições e novas tarefas que poderiam ser delineadas pelo Conselho Municipal da Agricultura. Quero deixar registrado esse meu pronunciamento, entendo que R\$ 1.100,00 por duas pessoas a mais em Nova Prata, não representa do que essas pessoas possam render se forem bem orientadas pelo Conselho Municipal da Agricultura. Por fim Sr. Presidente e Srs. Vereadores, eu quero dizer que estive em Porto Alegre sexta-feira por vários assuntos, assuntos profissionais e assuntos até visitando a Assembléia Legislativa, Deputado Iradir pietroski e sobrou uns 45 minutos Sr. Presidente e fui dar uma caminhada na rua dos Andradas. Veja bem o meu espanto, eram por volta de dezoito horas e trinta minutos, na rua dos Andradas, que é a principal, dos camelôs, com o lixo que estava na rua. Por que é que eu digo isso para Vossa Excelência? porque com certeza o Prefeito de Porto Alegre, faz um belo trabalho, com certeza ele orienta bem a população, com certeza ele tem uma equipe competente que procura fazer o melhor, talvez aquilo que eu tenha visto, não seja uma rotina e seja um fato isolado para ver que as vezes é muito fácil a gente chegar e criticar as coisas e no entanto, não podemos falar de A sem falarmos de B, C ou D.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 15.05.2001)

Então é difícil, repito e falo do coração Sr. Presidente, acredito na mais boa intenção do Sr. Prefeito de Porto Alegre, do Governo do Estado, só que as vezes as pessoas não colaboram e prejudicam o trabalho como é o caso com certeza, deve haver uma coleta seletiva, deve haver com certeza um horário prévio. Talvez as pessoas não respeitando esse horário, a imagem fica jogada toda para o administrador, fica jogada toda para o secretário responsável. Com isso eu quero dizer, a mensagem é essa: Nós devemos ter sempre bom senso, devemos ter calma antes de fazermos qualquer acusação ou qualquer insinuação de qualquer governo que seja, tanto municipal, estadual ou federal, porque se não nós temos que fazer comparativos diretos como é que eu estou falando daqui? se lá é assim? então é difícil. Para finalizar, lamento mais uma vez esse rompimento de votação do projeto de terciarização da coleta do lixo. Tivemos aí mais de 15 dias para os Vereadores interessados se encontrarem com o Prefeito Municipal e questionarem aquelas 20 e poucas perguntas que foram feitas que ao meu ver são excelentes, acho que há uma falta total de relacionamento e uma perda total para o município dos Vereadores interessados não irem até o Prefeito e pedir antecipadamente aquelas questões, não precisa vir por escrito, no papel, vamos tirar as dúvidas com o Sr. Prefeito, vamos confiar no trabalho para que a cidade melhore cada vez mais, o Prefeito está admitindo que precisa tercerizar a usina do lixo para melhorar a coleta, para melhorar tudo e a responsabilidade está em nossas mãos. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Só para deixar gravado aqui nesta Casa, um documento que já está na mão do Sr. Prefeito Municipal, onde no último dia 04 de maio, estivemos reunidos com o Sr. Prefeito, uma Comissão do Distrito de Rio Branco fazendo parte o Padre José Meneguzzo, Almir Provenzi, Guerino Pocai, Valmor Zanatto e este Vereador. Nós decidimos conversar com o Sr. Prefeito Municipal, porque as vezes isso que devia ter a divulgação Colegas Vereadores, porque as vezes a população lá fora nos cobra e as vezes culpam o Vereador que representa o bairro, a sua comunidade, como o Distrito de Rio Branco que eu represento o município, a comunidade toda, não só o Distrito de Rio Branco. Os Vereadores tem a sua localidade, mas eles tem que defender os interesses de toda a comunidade pratense e as vezes a população vem a nós e pensam e falam que a gente não pede junto ao Executivo para que resolvam um problema no seu bairro, na sua comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

Então nós resolvemos ir até o Sr. Prefeito Municipal em Comissão composta por uma autoridade que é o padre José Meneguzzo que faz parte da nossa paróquia do Rio Branco e nós por escrito deixamos um documento para o Sr. Prefeito Municipal, depois de diversas vezes, nós termos pedido aos Secretários para que tentassem junto ao SubPrefeito de Rio Branco, junto a nós que se fizesse alguma coisa a respeito desses pedidos que já foram feitos. Até gostaria de deixar gravado para ser transcrito em ata, esses pedidos. Eu vou ler esse pedido que está com o Sr. Prefeito Municipal, eu vou ler: Nova Prata, 04 de maio de 2001. Ilustríssimo Senhor Prefeito Municipal - Nova Prata - RS. Nós abaixo assinados, representando a comunidade do Distrito de Rio Branco, vimos solicitar a Vossa Senhoria, as seguintes reivindicações, que já foram pedidas verbalmente e até o momento não atendidas, esperamos sermos atendidos o mais breve possível. 1 - Recapeamento e sinalização do asfalto até Rio Branco. 2 - Reforma da quadra do ginásio de esportes da Vila do Rio Branco. 3 - Consertar o calçamento da Pousada dos Maragatos. 4 - Reforma da ponte que liga Rio Branco a Protásio Alves. 5 - Abertura da estrada para a Fazenda da Pratinha, perto da família Bavaresco. 6 - Um zelador para o Distrito. 7 - Um telefone DDD. 8 - Calçamento ou asfalto da rua Alfredo Casanova até a MOCOPAR. 9 - Acostamento da estrada que passa na Vila. 10 - Conclusão da praça na Igreja Matriz. 11 - Verba para realização de campeonato de bocha em homenagem a Angelo Scota, que fazem quatro anos que parou de ser um campeonato, que faz só do Distrito, onde integram todas as capelas, todas as comunidade do interior e que se faz uma homenagem a essa pessoa. 12 - Predio novo para a escola Caetano Polesello. 13 - Abertura do processo para a perfuração do poço das águas termais, nas propriedades das famílias Ferronato, na Linha Garibaldi, que isso é um anseio da população pratense, que também lá e foi promessa do Sr. Prefeito Municipal, com a aprovação desta Casa e com uma empresa que está lá na Cascata da Usina, para que se faça um parque o mais breve possível, com promessas do Sr. Prefeito, será aberto um processo e uma firma, uma empresa irá lá na Linha Garibaldi para ver se há realmente águas termais naquela localidade, esperamos que sim, porque isso eu disse na frente do Sr. Prefeito Municipal e Secretários e acom aquela Comissão, que nós deveríamos sim já estar explorando e aquelas famílias da Linha Garibaldi e do Distrito de Rio Branco, estão esperando por isso. Então Sr. Presidente, Colegas Vereadores, essa Comissão que esteve junto ao Sr. Prefeito Municipal, fomos diretamente falar com ele.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 15.05.2001)

Não convidamos nenhum Secretário porque os Secretários já tinham essas reivindicações feitas verbalmente. Esperamos Colegas Vereadores com a boa vontade do Sr. Prefeito Municipal, com a visita desta Comissão, que se realize alguma coisa do que foi pedido lá. Muito obrigado, Sr. Presidente.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais Colegas e a platéia que nos assiste nesta noite. Nós hoje, apresentamos uma proposição quanto a praça na Santa Cruz II, já é uma reivindicação antiga daquela comunidade e o pessoal está ansioso para que saia esse projeto. Eu acho que em breve, nós teremos alguma coisa neste sentido lá, porque aquele local, está servindo como depósito de lixo e é até uma forma de evitar isso, porque não tem ninguém que cuide, que esse lixo seja depositado nesta área. Quanto a questão da tercerização do lixo, nós pedimos estas respostas e ontem de noite, às 18 horas, o Sr. Aldirio deixou aqui e não se pode analisar direito o conteúdo destas respostas. Então eu acho que se esperou até agora e uma semana a mais eu acho que não vai interferir muito nesta questão. Então nós queremos fazer uma coisa boa para a comunidade pratense e precisamos estudar, não vejo pela leitura que fizemos, tem muitas irregularidades, então eu acho que a Prefeitura está um pouco com pressa para não ser multada pela FEPAN ou pela PATRAN. Então porque deixaram tantas irregularidades e agora que a Câmara de Vereadores que resolva em menos de 30 dias. Por exemplo: Não é renovada desde 95, a licença por quê? Então tem vários pontos que querem jogar por cima da Câmara de Vereadores, resolver em 15 dias, 20 dias. A gente sabe que esse processo de tercerização é bom, mas então, tem várias coisas que nos foram mandadas para nós, irregularidades ao longo de quatro cinco anos e agora querem que nós resolvamos em trinta dias a questão. Então é um processo delicado que precisa ser estudado. Então é por isso, que nós pedimos vistas para que se espere alguns dias para que realmente se aprove uma coisa boa para a comunidade pratense. Era isso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 15 DE MAIO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente.



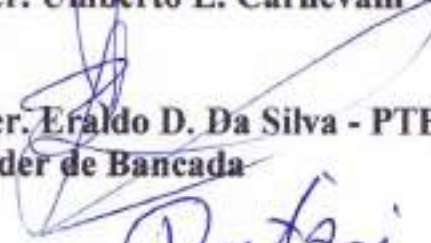
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

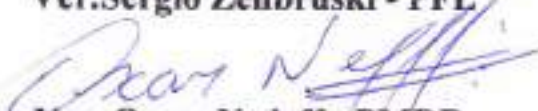
Folha 10.

(sessão ordinária em 15.05.2001)


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB

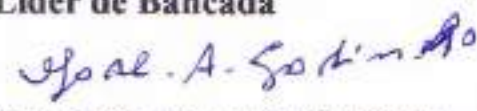

Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 22
DE MAIO DE 2001.**

Aos vinte e dois dias do mês de maio, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 054/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a União dos Acadêmicos Pratenses; autoriza o Poder Executivo, repassar subvenções a União dos Acadêmicos Pratenses; dá outras providências. Durante o processo de análise, a Comissão de Finanças, apresentou uma emenda que visava beneficiar todos os estudantes que se enquadravam nesta condição, independente do meio de transporte utilizado para este fim, mas antes da votação do projeto, a Comissão entendeu de retirar a referida emenda. 2 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 073/2001, autoriza o município receber em doação uma área de terras; autoriza o Poder Executivo, firmar escritura pública de doação; dá outras providências. 3 - Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 080/2001, altera composição do Conselho Municipal de Assistência Social; altera denominação de Secretaria na lei municipal nº 3718/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3718/97; dá outras providências. 4 - A Câmara aprovou e o Prefeito deve sancionar, o projeto de lei nº 081/2001, autoriza a cedência de três Servidores Públicos Municipais a ACEASNOP; dá outras providências. 5 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 082/2001, autoriza a cedência de cinco Servidores Públicos Municipais à ABEN; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 002/2001, do Poder Legislativo, de autoria do Vereador Gilberto Romanzini, que dispõe sobre eleição de Diretores e Vice-Diretores de escolas públicas municipais e dá outras providências. A Comissão de Justiça, apresentou uma emenda durante o processo de análise, mas retirou a mesma antes da aprovação do projeto. 2 - Aprovada por todos os Vereadores, moção contrária à aprovação do projeto de lei nº 4147/2001, que institui diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências, em tramitação na Câmara dos Deputados. (Moção apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 22.05.2001)

3 - O Vereador Eraldo Domingos da Silva, quer que o Executivo, destine uma auxílio financeiro a Liga Cultural Pratense de Bochas. Proposição aprovada por unanimidade de votos. 4 - Aprovado por nove votos favoráveis e um voto contrário, pedido de informações ao Executivo Municipal, apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini, que solicita parecer sobre a tercerização dos serviços da coleta de lixo, diante da Lei de Responsabilidade Fiscal.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Eu quero usar a tribuna, para dizer primeiramente, sobre o projeto da UNAP. Primeiro, que todos os Vereadores aprovaram o projeto conforme o original e eu quero que isso fique registrado, o projeto foi aprovado por unanimidade, por todos os Vereadores. Segundo, a emenda apresentada pelos Vereadores, foi uma emenda que teve boa intenção, foi uma emenda que tinha a pretensão de contemplar outros estudantes. Terceiro, o projeto, ele foi encaminhado pela UNAP que adotou procedimento de enviar requerimento para o Prefeito e de solicitar que esse requerimento fosse remetido via projeto de lei para a Câmara de Vereadores e que esse projeto fosse aprovado como efetivamente o foi. Quarto, os outros estudantes que não se viram contemplados por esse projeto de lei, também tem direito de receber verba para o fim de transporte, basta que adotem o procedimento que foi adotado pela entidade, ou seja, que se organizem, devem estar já cientes de como se procede, que encaminhem um requerimento e eu até posso dizer aqui que eu me disponho a encaminhar assim como qualquer Vereador poderia se dispor a encaminhar. Eu tenho certeza que se o Prefeito remeter para esta Casa, um projeto para os outros estudantes, essa Casa vai receber o projeto e eu não tenho dúvida nenhuma, poderá aprová-lo como aprovou aquele encaminhado pela UNAP. Então os outros estudantes tem o mesmo direito a receber verba, sugiro que encaminhem requerimento como procedeu a entidade e aí nós poderemos ter um desfecho que contemple a todos até porque a lei permite isso, vimos aqui que os de Casca também fizeram isso, poderão aqueles que se sentirem de alguma maneira sem amparo, fazer da mesma maneira e nós com certeza poderemos apoiar essa idéia. Com relação as lombadas eletrônicas, ocupei espaço na rádio e numa entrevista, falamos sobre o assunto e eu quero ressaltar aqui que a colocação da lombada eletrônica em São Peregrino, é antes de tudo uma conquista dos moradores daquela comunidade que por várias vezes reivindicaram esse pleito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 22.05.2001)

Eu me lembro que em 1997, eu encaminhei uma das primeiras proposições que fiz nesta Casa, a colocação de redutores de velocidade naquele local e aí foram insistências, foram inúmeras viagens a Porto Alegre, participamos do orçamento participativo também participamos de audiências do Diretor do DAER, do Secretário dos Transportes, Governador do Estado e que bom que agora nós estamos começando a ser atendidos, digo começando porque ainda estamos reivindicando em frente a borracharia do Boro e na Área Industrial em São Cristóvão. Espero que possamos resolver de maneira definitiva esse problema das mortes e acidentes nessa rodovia que cruza nossa cidade. Com relação ao terreno que foi colocado, sem dúvida nenhuma, eu acho que nós pensarmos na construção de uma obra para a Câmara de Vereadores, ela poderá significar com o passar dos anos, uma economia bastante importante para essa Casa. Agora quero dizer também, que existem outras salas na cidade bastante adequadas a colocação da Câmara de Vereadores, como é a sala que foi oferecida até para o Presidente e para mim também, uma sala oferecida pelo Vitor Polese que é uma sala com maior estrutura que esta e com um valor menor Sr. Presidente. Eu gostaria que enquanto nós não pudermos ter uma sede própria, que isso poderá levar algum tempo, quem sabe alguns anos, até que se verifique a possibilidade de colocação entre outras, mas queria indicar essa sala do prédio do Vitor Polese, porque lá nós poderíamos também ter os gabinetes de assessoria jurídica que eu sei que é um pretensão do Presidente desta Casa e das assessorias parlamentares e lá nós teríamos toda a estrutura para fazermos esses gabinetes. Então eu queria sugerir que a Mesa Diretora desta Casa, veja com maior atenção a possibilidade de nós locarmos essa sala e colocarmos toda a estrutura com gabinetes, inclusive enquanto nós não tivermos uma sede própria com um valor menor. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Distinta Mesa, prezados Vereadores e a platéia que nos acompanha até esse momento. Nós temos alguns assuntos, não sei se conseguirei falar sobre todos. Mas eu inicio falando e eu gostaria que o Vereador Oscar Nedeff, estivesse presente para que as minhas palavras também fossem ouvidas por ele. Conversar sobre o projeto que trata da terciarização dos serviços da coleta de lixo do nosso município. Me preocupa quando o Vereador diz que esta Casa não está estudando esse projeto porque individualmente, todos nós deveríamos estar estudando esse projeto, se ele não está fazendo, aí me preocupa vir aqui com uma posição fechada em aprovar o projeto sem estar aprovando.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 22.05.2001)

Nós estamos estudando o projeto, tanto é que encaminhamos um pedido de informações com 16 questões a 15 dias atrás para poder ter o maior número de informações possíveis para entender o projeto que está tramitando nesta Casa, muito genérico, ele simplesmente diz: passa a possibilidade de terciarizar os serviços de coleta de lixo no município de Nova Prata. É esse o grande projeto que está em discussão nesta Casa, é esse o conteúdo do projeto que nós estamos discutindo aqui, sem sabermos efetivamente de que forma acontecerá essa coleta, aonde será destinado esse lixo? por quanto tempo será feito esse serviço terceirizado? Me surpreendeu também na audiência que nós tivemos com o Prefeito Municipal para tratar do terreno e que o Prefeito pede que seja aprovado esse projeto e ele nos informa que a idéia do Executivo Municipal, é contratar uma empresa por seis meses para fazer uma experiência e depois sim, publicar edital ou não para terciarizar a coleta do lixo. Na verdade a falta de estudo desse projeto, é tão grande do Poder Executivo, que eles vão fazer uma experiência por seis meses para depois avaliar se devem ou não terciarizar a coleta do lixo, tanto é que nós estamos estudando o projeto e estamos fazendo pedido de informações na medida em que nos são sugeridas dúvidas que o artigo 72 da lei de responsabilidade fiscal que a todo o momento esta lei é motivo para problemas da administração, que diz o seguinte: A despesa com serviços tercerizados dos poderes e órgãos referidos no artigo 20, Executivo, Legislativo e Judiciário, não poderá exceder em percentual da receita corrente líquida a do exercício anterior a entrada em vigor desta lei complementar até o término do terceiro exercício seguinte. Nós queremos saber o percentual gasto do orçamento com os serviços de tercerização no ano de 99, ele se manterá o mesmo nos próximos três anos com novas contratações de empresas tercerizadas? é isso que a lei está proibindo, se aumentar o percentual de investimento de contratação de empresa tercerizada, a lei diz que não pode, tem que ser no mínimo o mesmo percentual além do parágrafo primeiro, artigo 18 em que fala expressamente que a tercerização de serviço é considerado despesas com pessoal e aí entra naquela lei que o Vereador Flávio Sartori anteriormente se pronunciou. Então isso significa que nós estamos estudando, estamos buscando informações, buscando audiência com o Diretor do DMLU de Porto Alegre para buscar subsídios de como é que está sendo trabalhada a questão do lixo lá, quinta-feira às quatorze horas estaremos lá. Estaremos visitando também a Prefeitura de Marau que tem esse serviço terceirizado e nós queremos conhecer também como está sendo feito esse serviço lá. Então nós estamos na medida do possível, conhecendo melhor esse assunto que não é muito conhecido por nós.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 22.05.2001)

Queremos dizer também da nossa satisfação de ter sido aprovado nesta noite, o projeto de lei que possibilita que as escolas municipais também tenham eleição direta para Diretores e Vice-Diretores. Sem sombra de dúvida, esse projeto na nossa avaliação, ele passa aos membros do Conselho Escolar, aos professores, aos alunos, aos funcionários, aos pais, uma nova responsabilidade e um novo compromisso de administrar juntos as escolas do nosso município, não só de deixar para que o Diretor e a sua equipe escolhida pelo Prefeito, faça isso. Então é com grande satisfação que nós vemos a aprovação por unanimidade desse projeto. Por último também, a moção que foi aprovada por todos os Vereadores nesta noite, contrária ao projeto de lei nº 4147 que institui as diretrizes nacionais de saneamento básico e dá outras providências e no fundo no fundo, esse projeto está possibilitando a tercerização dos serviços de esgoto e de água o que para nós no nosso entencimento e com a experiência que nós estamos vendo do apagão, do problema de energia elétrica no nosso País, está comprovado que nem todos os serviços privados são eficientes e efetivamente visam o bem público e sim o lucro. Eu iria fazer a leitura da carta de Caxias do Sul que nós aprovamos no forum em que participamos na segunda-feira, mas passei da hora. Fica para uma outra oportunidade. Muito obrigado pela atenção de todos.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Senhores Vereadores, membros da platéia ainda se encontram com paciência de nos ouvir e resistem bravamente nesta sessão. Nós queremos usar esse espaço primeiramente para agradecer e tornar público nosso elogio aqui a ação da Secretaria de Obras, que ao nosso ver, aos pouquinho se destaca dentro da Administração Municipal pela sua agilidade em tomar decisões e algumas ações as quais nós pleiteamos e de forma muito especial porque eu não tinha sido anteriormente em quatro anos atendido em nenhuma das minhas proposições. Felizmente nesta gestão, fui atendido em duas e as duas pela Secretaria de Obras, por isso, faço um agradecimento especial e um elogio ao Chefe desta Secretaria de Obras, nosso ex-colega Nagib e realmente eu entendo que esta Secretaria tem condições de se destacar pelo conhecimento e pela experiência do titular da Secretaria. Segundo, queremos aproveitar aqui para registrar o nosso pedido de que o Executivo tome medidas de criar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, está até atrasado este assunto. Nós aprovamos aqui na gestão passada, a criação do conselho municipal do meio ambiente, fundo municipal do meio ambiente, está em andamento o plano diretor e daqui a pouco, se conclui o plano diretor e a partir disto, o município tem condições de ampliar a emissão de licenças ambientais, isso pode até apresentar uma receita para o município, ...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 22.05.2001)

mas principalmente porque o estado pretende e quer fazer a gestão compartilhada, estado e município e se nós tivermos o fundo municipal de meio ambiente, conselho municipal de meio ambiente e a lei do plano diretor aprovada, é preciso que a secretaria esteja estruturada ou no mínimo um departamento municipal de meio ambiente e nós temos certeza que esta questão é importante para o município, então nós queremos registrar o nosso pedido para que seja criada a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que se agilize a tramitação de criação desta secretaria. Justificando a minha ausência na sessão passada, já consta no ofício, já está registrado na ata, mas eu quero apenas trazer algumas notícias apesar que algumas já são do conhecimento. Nós estivemos a convite do Secretário dos Transportes e do Diretor da Secretaria dos Transportes, participando de reunião que pretendia estabelecer prioridades em inúmeras obras que o governo da frente popular pretende desencadear e que já estão definidas e que serão feitas obras que nos interessam por demias aqui na nossa região, entre as quais estavam as lombadas que é uma conquista do governo da frente popular, é uma conquista nossa também diante das constantes reivindicações junto a Secretaria dos Transportes e o DAER. Então novas propostas que nós temos que nós não queremos que sejam abandonadas e esquecidas que é a rótula, o trecho com rotatório em São Cristóvão que é o recapeamento deste asfalto que é o alargamento da RS nos pontos que for possível na serra das antas, nos dois lados juntamente com a terceira pista para desafogar o trânsito e também asfaltamento aqui no trecho Nova Prata a André da Rocha. Então a prioridade dessas obras está pelo menos em pauta garantida, já com início previsto no segundo semestre deste ano aqui e nós queremos garantir que elas não fossem postas para o final da fila, daí a nossa participação nessa reunião na Secretaria dos Transportes. Esperamos que nós tenhamos nessas obras, feitas já a partir do próximo semestre. Nós continuaremos a nossa "pressão" embora a metodologia deste governo não seja exatamente pressão, mas de definição pelo orçamento participativo. Não é porque os compadres pedem que o governo faz, porque há uma demanda popular que é verificada e consagrada pelo orçamento participativo e aí nós sim conseguiremos as obras, os benefícios que nós queremos. Então mérito por enquanto da frente popular, já uma lombada que se inicia e que deverá ser concluída e nós continuaremos pleiteando naquilo que for possível para que a gente consiga trazer essas obras que já estão elecandas para nosso município para a nossa região. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 22 DE MAIO DE 2001.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 22.05.2001)

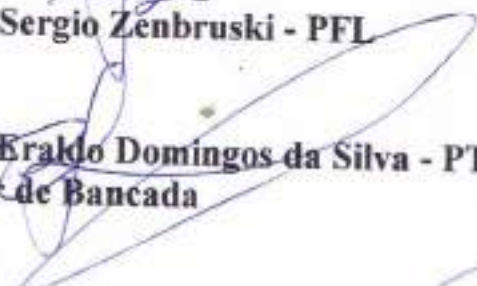

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

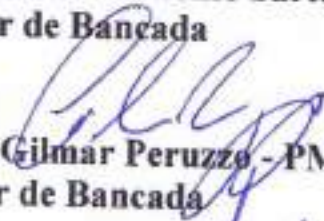

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

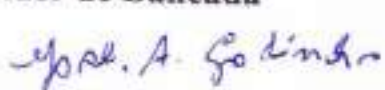

Ver. Erildo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff - PMDB 

Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada 


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 29
DE MAIO DE 2001.**

Aos vinte e nove dias do mês de maio, do ano de dois mil e um, as dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Rejeitado por seis votos contrários e cinco votos favoráveis, o projeto de lei nº 059/2001, altera metas no plano plurianual na lei de diretrizes orçamentárias e abre crédito especial no orçamento; dá outras providências. Votaram contrários ao projeto de lei, os Vereadores: Claudinir Chiomento, Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Sergio Zenbruski, Flávio Antônio Sartori e José Assunção Godinho. Votaram favoráveis ao projeto de lei, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Gilmar Peruzzo e Valdir Fochesatto. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 060/2001, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 3 - Encaminhado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 083/2001, autoriza acréscimo na participação do município de Nova Prata, na instalação de transformador em via pública na trevesa do oleiro - Distrito industrial; dá outras providências. 4 - Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 084/2001, ratifica assinatura do Chefe do Poder Executivo, em convênio com o estado do Rio Grande do Sul, para execução do programa RS Rural; dá outras providências.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que através da Secretaria de Obras e Saneamento, seja feita manutenção da estrada que dá acesso a Fazenda da Pratinha II, pelo precário estado de conservação. 2 - Também o teve aprovação unânime, proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Executivo, providencie a pintura de uma faixa de segurança nas esquinas das ruas Presidente Vargas e Mário Coradin, nas proximidades da Vidraçaria Ciotta. Da mesma forma, que seja pintada uma faixa de segurança na avenida Borges de Medeiros com a rua Mário Coradin.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 29.05.2001)

Foi aprovado por unanimidade de votos, uma diária e meia, meia diária para cada Vereador, aos Vereadores: Gilberto Romanzini, Gilmar Peruzzo e Umberto Luiz Carnevalli, em viagem de ida e volta a Porto Alegre, tendo audiência marcada com o Conselheiro Hélio Saul Mileski, Presidente do Tribunal de Contas do Estado no dia 05 de junho de 2001, para tratar de questões pertinentes a Câmara Municipal de Vereadores. Os Vereadores também serão ressarcidos com despesas de transporte. A Câmara indicou o Vereador Claudinir Chiomento para representar o Poder Legislativo, na composição do Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia que ainda nos assiste. Só faço questão de usar a tribuna, porque é a única maneira que eu tenho de deixar registrado em ata, isso para mim fica como um documento. Quero colocar a minha contrariedade com relação ao projeto de lei nº 059/2001, a falta de discussão que não houve deste projeto, nessa Casa e até em função da falta de discussão desse projeto, na minha maneira de ver democraticamente uma posição equivocada. Repito, os que votaram de outra forma, não poderia ser diferente, a minha posição, cada um tem direito de votar conforme a sua consciência conforme o seu entendimento, com relação ao termo. Eu faço questão de usar a tribuna para que conste nos anais da Casa como costuma-se dizer, a minha contrariedade e de todas as vezes que me manifestei no decorrer das sessões colocando e "cobrando" dos colegas a discussão efetiva desse projeto antes que fosse colocado em votação. E eventualmente pedir desculpas aos colegas porque eu realmente fiz um desabafo, eu acho que foi um equívoco a votação desse projeto, realmente tem que botar a cabeça no trevesseiro, deixar serenar bem para assimilar bem para entender o que houve. Se de repente, me excedi em alguma palavra que tenha ferido a suscetibilidade de alguém, peço desculpas públicas, não foi essa a minha intenção, mas não fui irônico, falei de coração e realmente preciso de uma noite de sono entre um dia e outro para ver se eu consigo entender o que houve. Então o uso da tribuna, foi neste sentido e lamentar e torcer, eu particularmente me coloco a disposição, vou amanhã pela manhã no Executivo, ver de que forma de que maneira eu como Vereador, como pessoa poderia ajudar o Executivo no encaminhamento dessa solução para o problema do lixo que infelizmente vai continuar e vai se agravar. Se fala de pessoal, pintar faixa de segurança, pintar meio fio, envolve pessoal. A questão da usina do lixo, nós sabemos qual é o problema da usina do lixo, todos nós sabemos, é o problema do pessoal, tem poucos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 29.05.2001)

Os poucos que tem, tem problemas fazer o quê? é uma realidade, temos que encarar. Então era isso Sr. Presidente, mais uma vez, publicamente, se alguém por ventura se sentiu ofendido, não foi minha intenção, foi um desabafo no fundo do coração. Obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia ainda aqui presente. Eu quero inicialmente parabenizar a rainha Adeline que está aí até esta hora nos assistindo, a primeira princesa Cilene, segunda princesa Carla e a mis simpatia a janice. Também parabenizar o Juraci que promoveu esse evento lá no bairro São João Bosco do qual nós estivemos juntos com o Presidente Gilberto e o Vereador Agenor participando. Nós queremos agradecer quando somos convidados porque de alguma maneira, marca presença da Câmara de Vereadores nesses eventos e ao contrário do que muitas vezes, nós nos manifestamos aqui quando as entidades vem até esta Casa, pedem as verbas depois que aprovou o projeto, desconsideram totalmente a Câmara de Vereadores. Então eu queria parabenizar pela realização do evento e parabenizar as eleitas também. Quero dizer que esse pedido de faixas de seguranças serem pintadas, ele é mais sério do que se possa pensar, é uma questão efetivamente que trata da segurança de inúmeros munícipes porque são centenas de pessoas e até milhares de pessoas que diariamente transitam por estes locais que deveriam ser faixas que proporcionem segurança e não travessias que gerem a dúvida que gerem o perigo. Então eu solicito aqui mais uma vez que haja o empenho para uma obra tão simples, uma obra tão fácil de relevante importância que é a pintura desses locais. Também dizer que estão sendo realizadas as obras de colocação de lombada eletrônica no bairro São Peregrino e que nós esperamos que os outros pontos que nós solicitamos também possam num futuro próximo serem contemplados. Eu quero ainda aqui me manifestar e deixar registrado Sr. Presidente, um assunto que vem causando alguma aflição por parte de determinado ramo do comércio de Nova Prata, que são aquelas pessoas estabelecidas na atividade que trata com venda de produtos hortigrangeiros, porque existe em Nova Prata, uma invasão de comerciantes ambulantes vindos de outros municípios e que causam prejuízos aos comerciantes efetivamente de Nova Prata, aqueles que estão de uma maneira fixa estabelecidos e também aqueles que são ambulantes mas que são prateses. Tanto aqueles que estão estabelecidos de uma maneira fixa, como os outros que são de Nova Prata, que vivem aqui, produzem aqui, que vendem aqui, sofrem alguma espécie de prejuízo com a entrada desses comerciantes, desses vendedores de outros municípios e que na maioria das vezes vem fazer a realização dessa atividade de uma maneira ilegal de uma maneira de não estar contribuindo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 29.05.2001)

Quer dizer, nós temos os nossos comerciantes aqui que contribuem e que na verdade participam de uma concorrência desleal em relação aqueles que vem e que apenas provisoriamente, momentaneamente fazem a sua venda sem que haja a contribuição efetiva. Não estou dizendo que alguns não possam estar contribuindo, mas o que eu peço é um pedido de providências por parte do Poder Executivo com relação a fiscalização. Então não é justo que os nossos comerciantes que aqui trabalharam o ano inteiro, no momento da melhor oportunidade que é no momento quem sabe que dá mais lucro, vem os de fora e acabam se impondo porque se colocam em pontos mais estratégicos, em pontos onde há maior fluência de público e que acabam de alguma maneira prejudicando o comércio local, é a mesma coisa o camelô se instalar na frente da porta de um logista, claro que ele também tem o jeito de sobreviver, mas o que eu estou tentando dizer aqui, é que tem que haver um regramento disso, tem que haver uma ordenação disso, uma organização. Então não é justo que haja o desfavorecimento e as concorrências desleais prejudicando os comerciantes que são de Nova prata, sejam eles estabelecidos ou sejam eles ambulantes. Então peço que seja tomado providências, o Poder Executivo e vou insistir nesse assunto e pediria até que os colegas também gestionassem esse pleito porque me parece que é em defesa dos comerciantes do nosso município. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, plateia que nos prestigia até este momento. Eu queria inicialmente dizer que para mim esta Casa é essencialmente uma Casa de debates e esta é a essência desta Casa então, e a gente se torna um pouco áspero nas defesas das idéias, mas que da minha parte e eu espero que também seja da parte dos demais Vereadores, questões aqui discutidas ou eventuais debates um pouco mais aguçados, não sejam jamais tomados como questões pessoais, não são da minha parte e não serão tampouco levadas como questões pessoais justamente porque aqui é uma Casa de debates e aqui tem que ser dito as coisas na hora que a gente tem vontade de dizer-las. Então vamos manter as discussões eu imagino sem constrangimentos na defesa das idéias dos pontos de vista sem que isto se transforme em questões pessoais. Dito isso, eu gostaria novamente deixar registrado aqui o meu pedido para que a Administração agilizasse a criação da Secretaria do Meio Ambiente e eu penso que inclusive poderá ser de grande ajuda na questão da Administração no destino do lixo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 29.05.2001)

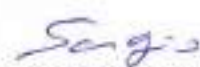
Se esta Secretaria tiver uma estrutura adequada, poderá seguramente contribuir e muito na solução deste problema que foi a essência da discussão da sessão de hoje. Queremos também aproveitando o gancho da colocação da lombada na travessia da RST, dizer que nós acreditamos que se aumente e muito a segurança deste ponto nas outras medidas são também de extrema importância para manter a segurança, para aumentar a segurança às margens da rodovia e com isso queremos lembrar a administração de que mantenha controle sobre os acessos a RST que não se abra novos acessos que ao contrário, se feche alguns na medida do possível, que se discipline os acessos ao asfalto que são exatamente esses acessos, pontos elevadíssimos de acidentes no cruzamento do aumento de acesso a rodovia. Então aí em frente ao costelão, restaurante que já vem acumulando algum movimento, uma clientela razoável, mas entra e sai próximo ao trecho, eu vejo isso como um grave risco e eu entendo que isso está na contramão daquilo que se quer em termos de segurança, é preciso então, buscar outras alternativas e nós queremos sugerir aqui, que fique registrado em ata, que nós somos defensores daquilo que já foi proposição nesta Casa do atual Secretários de Obras de dar abertura de vias paralelas ao asfalto, às ruas paralelas aonde tiver espaço eu vejo como uma medida de segurança fantástica capaz de reduzir o risco a quase zero o risco de acidentes. Então que se tome medidas neste sentido na abertura de ruas paralelas para evitar acidentes, enquanto se melhora as condições de segurança na rodovia em si, que também a administração olhe sobre esta ótica e tome medidas para aumentar a segurança próximo a RS. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 29 DE MAIO DE 2001.

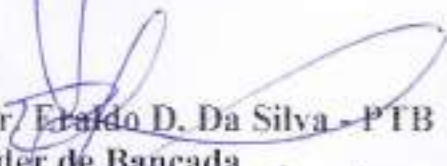

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

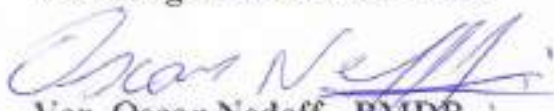

Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

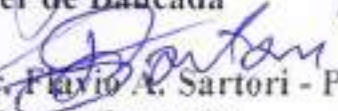

Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

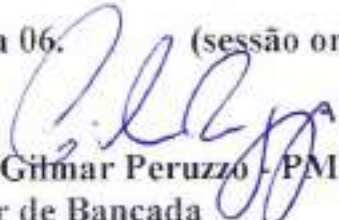

Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flavio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 29.05.2001)


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 2001.

Aos cinco dias do mês de junho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 083/2001, autoriza acréscimo na participação do município de Nova Prata, na instalação de transformador em via pública na travessa do oleiro - Distrito Industrial; dá outras providências. 2 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 085/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Associação dos Universitários de Nova Prata e Nova Bassano; autoriza o Executivo repassar subvenções a Associação dos Universitários de Nova Prata e Nova Bassano; dá outras providências. 3 - Encaminhado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 086/2001, institui o código municipal de limpeza urbana; revoga lei municipal nº 2728 de 16 de dezembro de 1992; dá outras providências. 4 - A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 087/2001, autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento hospitalar; dá outras providências. 5 - A Comissão de Assuntos Gerais, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 088/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 6 - Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 089/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 7 - Também ficou em poder da Comissão de Assuntos Gerais para análise, o projeto de lei nº 090/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 8 - Encaminhado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 091/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

9 - A Comissão de Justiça, deve emitir parecer sobre o projeto de lei nº 092/2001, autoriza o Executivo, proceder permuta de imóvel; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 - Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 003/2001, do Poder Legislativo, apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento, que declara de utilidade pública, o "Centro Espírita As Estrelas Douradas do Senhor" 2 - Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevali, que o Executivo, construa 02 abrigos de ônibus de preferência com basalto nos seguintes pontos: 1 - Nas proximidades do trevo sul, próximo a mecânica Petrela. 2 - Em frente ao Centro de Treinamento da Empresa Borrachas VIPAL S/A. 3 - Finanças é a Comissão encarregada de analisar o pedido de providências apresentado pelo Vereador Gilmar Peruzzo, que trata dos vendedores ambulantes que comercializam produtos como frutas, verduras e outros, trazendo prejuízos aos comerciantes estabelecidos neste ramo em nossa cidade. (ambulantes de outros municípios).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF - BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a plateia que ainda nos assiste. Faço duas colocações bem rápidas. Uma com relação a essa correspondência enviada pela Associação dos Arquitetos. Eu entendo que eles interpretaram mal, na verdade, a Prefeitura solicitou a Associação a indicação de nomes para comporem o Conselho do Desenvolvimento Urbano, o Conselho do Plano Diretor. É uma prerrogativa do executivo, a escolha dos nomes, desde que fique dentro daqueles critérios proporcionais, alguém da área profissional, alguém da área do Legislativo, alguém do Executivo, em fim, o que diz a lei. E o Executivo, entendeu por bem a escolha de um profissional não aquele não necessariamente indicado pela Associação. Não vejo o porque dessa correspondência e se há algum problema eventual re relacionamento entre a categoria e o Executivo, eu acho que deviam civilizadamente sentar e tentar resolver. Outra questão. Eu fico até triste e concordo com o Vereador umberto, na discussão que tivemos em função da vinda do Prefeito. Eu acho que se fosse necessário, a sessão da semana que vem cancelar a sessão ordinária e se abriu uma sessão especial para ficar o tempo que fosse necessário ouvindo o Prefeito, debatendo com ele, colocando as coisas que nós colocamos entre nós aqui pessoalmente com eles, seria extremamente interessante.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

Eu na minha memória recente, pelo menos no tempo em que eu estive fora, mas é o primeiro Prefeito que se dispõe a usar esse espaço e vir a esta Câmara trazer suas explicações e ouvir as nossas cobranças. Eu acho que ficou 18 e 30 como sempre, o que é colocado tem que acatar e respeitar, mas eu acho que é uma bela oportunidade que nós estamos perdendo, poderíamos ampliar esse espaço, deixar mais tempo e deixar a nossa sessão ordinária mais para o final da noite. Eu acho que a gente "trabalha" oficialmente uma vez por semana, somos Vereadores 24 horas por dia, 7 dias por semana, mas aqui na Câmara, uma noite só. Não haveria problema se a hora for entrando, que a gente aproveitasse essa oportunidade para ouvir o que ele tem para dizer e cobrar dele o que nós entendemos de direito ser cobrado. Quanto que conste em ata, eu esses dias, falei rapidamente, recebi correspondência hoje, datada de 21 de maio do Deputado Germano Rigotto em que ele diz, o seguinte, eu vou ler um trecho pelo menos. Com renovada satisfação, levo ao seu conhecimento, a proposta de emenda ao orçamento por mil apresentada, que é de interesse de Nova Prata. A intenção é de obter recursos federais de cento e trinta mil reais para construção de casas populares e oitenta mil para equipamentos do Hospital São João Batista. Queremos salientar o amigo, que a apresentação das emendas, é somente o primeiro passo para chegarmos a liberação dos recursos o que se dará com as aprovações dessas propostas a posterior liberação desses recursos pelo Poder Executivo. Não tenha dúvida que estarei atento a tramitação da emenda junto a comissão mista do Congresso Nacional evitando todos os esforços para sua aprovação. Digo isso e fiz questão de ler esta carta porque fica dentro daquele espírito do meu discurso de posse, eu pretendo fazer um trabalho um pouco diferenciado no sentido de que sempre que possível, estar ajudando e efetivamente trabalhado tentando trazer soluções para a nossa comunidade. Era isso, obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Eu gostaria que os Colegas Gilmar e Oscar ouvissem. No último final de semana, participamos de uma solenidade, eu o Presidente desta Casa, o Vereador Flávio Sartori, o Vereador Oscar Nedeff e o Vereador Sergio Zenbruski. Foi uma solenidade organizada aqui em Nova Prata, muito bem representada, só que mais uma vez, é de lamentar que na hora dos pronunciamentos, faltou um convite penso eu, ao Sr. Presidente desta Casa para se pronunciar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

Lá se pronunciaram diversas autoridades, representante do Prefeito, demais pessoas que estavam na Mesa sem sermos nós, isso é lamentável, eu senti isso na pele quando fui Presidente desta Casa. É como eu falo, quando as entidades elas vem até nós pedir para aprovar projetos, aí os Vereadores são os heróis. Eu não estou aqui dizendo que o Vereador Eraldo tem que se pronunciar nos eventos, mas nós temos o Presidente da Câmara que é o representante do Legislativo de Nova Prata, como o Prefeito Municipal que é o representante do executivo Municipal. É lamentável, já aconteceu diversas vezes de não chamar o Sr. Presidente para fazer o seu pronunciamento porque quando tem pessoas de fora que vem até o município de Nova Prata e houve o pronunciamento de diversas autoridades representantes do Executivo e não chamam o Presidente do Legislativo para se pronunciar. Com certeza, os presentes vão levar para casa uma má imagem dos poderes de Nova Prata. Vão pensar, o Presidente do Legislativo, está brigado com o Prefeito. Eu penso assim, eu acho que nós vamos ter que nos impor quando tem essas solenidades e chegar e dizer: o representante do Legislativo vai falar, porque isso é ruim para nós, eu não sei se é mal organizado, eu acho que não, ou se tem interesse por trás de alguém, não sei, mas nós Colegas Vereadores, temos que nos impor quando participamos de alguma solenidade, chegar e dizer: eu vou falar, o representante do Legislativo vai falar também, seja lá quem for e de que partido for, pois nessa hora, nós estamos representando esta Casa, então nós temos que ver o que se pode fazer Sr. Presidente. Há duas semanas atrás, eu deixei gravado aqui, diversas reivindicações do Distrito de Rio Branco, 13 pedidos. Eu gostaria novamente que alguém entregasse a ata desse pronunciamento, principalmente para o Secretário de Obras que ele passou por esta Casa e ele sabe o que é ser Vereador e o que é ser prefeito e quando nós somos cobrados da população e quando não somos atendidos. Eu não quero acreditar que algumas pessoas que de repente, não foram bem votadas no Distrito de Rio Branco, estejam querendo deixar de lado o Distrito. Eu gostaria que alguém mais ajudasse nesta tarefa porque com 13 pedidos e na hora que foram entregues tendo em vista que tinha coisas fáceis para se fazer e até hoje, não foi feito nada, principalmente esse asfalto que vai até o Distrito de Rio Branco. O que deve dizer a população que passa aí todos os dias? O Vereador Eraldo não pede nada? com certeza eles pensam assim, devem pensar isso aí. Eu gostaria que o nosso Ex-Colega e Suplente de Vereador João Minozzo e o Secretário de Obras, que olhassem com carinho aqueles pedidos que foram feitos. Eu não sei, levamos até o padre junto, será que temos que levar até o bispo? A gente se invoca, fizemos parte da atual administração, mas o povo pede para nós e nós temos que pedir para a administração.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

Eu não sei mais o que tem que fazer, quem sabe amanhã ou depois, ele resolva esses problemas. Fiquei faceiro hoje, foi confirmado tudo o que nós sabíamos eu e o Colega Gilmar de ter ouvido no Congresso de Caxias do Sul e hoje só veio a confirmar nessa viagem que o Sr. Presidente desta Casa juntamente com o Colega Umberto e o Colega Gilmar foram até o Tribunal de Contas, tiveram audiência com o Presidente, veio só confirmar o que ele tinha dito para nós lá em Caxias do Sul, que o programa da rádio pode ser realizado no dia em que bem entendermos e é legal, mas eu gostaria ainda que os colegas estudassem com carinho de realizar as sessões ao vivo por qualquer uma das rádios de Nova Prata, ai sim, dito pelos Colegas, que estiveram em Porto Alegre hoje, só veio a confirmar o que eu e o Colega Gilmar tínhamos ouvido desse Presidente do Tribunal de Contas. Eu falei esses dias na tribuna a respeito de um projeto de lei de um Deputado gaúcho, o Pompeo de Mattos e que semana que vem provavelmente, se ele não tropeçar em algum caminho, irá a votação. Aquele projeto de reduzir o número de Vereadores nas Câmaras Municipais. Está lá na Mesa para ser votado, isso se não tiver algum impecilho. Eu sou a favor então que se reduza o número de Vereadores e se for aprovado Colegas Vereadores, atingirá também Nova Prata com dois Vereadores a menos, voltará para nove Vereadores, muitos podem pensar que venha nos outros municípios, agora se for aprovado, eu particularmente, gostaria que fosse aprovado, não por dizer que dois Vereadores tenham que sair desta Casa, mas ai a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, nós vamos fazer um movimento para que também seja reduzido o número de Deputados, ai eu quero ver o que eles vão falar porque quando eles vem nas suas bases, eles procuram principalmente os Vereadores e agora com esse projeto que lá está sendo aprovado, eles vão depois logo a seguir, fazer um projeto de lei para reduzir o número de Deputados? isso eu quero ver. Então nós temos que fazer Srs. Vereadores aqui estão representados quase todas as bancadas que entrem em contato com os Deputados e exponham sua idéias. E também nós podemos ser favoráveis, que votem, mas depois nós vamos fazer um movimento para reduzir o número de Deputados. Só para ver o que vão dizer. Por último Sr. Presidente, eu gostaria de convidar todos os Colegas, Vereadores, a platéia aqui presente, que vão até o Distrito de Rio Branco no próximo domingo onde haverá uma festa de Santo Antônio e desde já queremos agradecer e quem sabe com os buracos do asfalto já fechados. Obrigado Sr. Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - BANCADA DO PTB:
Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até esse momento. Eu começaria Sr. Presidente, com a satisfação e um agradecimento especial à Secretária Lourdes, porque recebi a semana passada, a prestação de contas do ano de 1999, o qual exerci o cargo de Presidente nesta Casa e de uma maneira totalmente legal foram aprovadas todas as contas, todos os gastos efetivados pela Câmara. Então agradeço a Secretária Lourdes que sempre coordenou esse trabalho, ressaltando sempre a nossa personalidade a nossa coerência no trato com o dinheiro público. Aproveito também, eu estava revirando os meus arquivos e aproveito também que estão presentes os universitários, em 1999, tive um prazer imenso de ter assumido a Prefeitura Municipal, na ausência do Sr. Prefeito e do Vice-Prefeito que se licenciaram e eu assumi a Prefeitura por sete dias na condição de Presidente da Câmara e nesses sete dias, por coincidência ou não, a Câmara aprovou e eu sancionei a lei nº 4475 que autoriza concessão de auxílio para o transporte escolar de estudantes universitários e dá outras providências, então eu havia me esquecido desse detalhe, foi em 1999, estudantes que estudam até um perímetro de 120km do nosso município, foram a partir daquela data e que não tinham associação constituída, foram beneficiados com o aval com certeza da Câmara de Vereadores e a iniciativa do Poder Executivo. Senhor Presidente, Colegas Vereadores. A vinda do Sr. Prefeito nesta Casa, na minha opinião particular e como integrante da coligação, ela já está, já posso considerar de uma maneira tardia, talvez sem esperar a iniciativa do Sr. Prefeito, nós poderíamos tê-lo convidado a vir a uma reunião formal ou informal e aí sim poderíamos questionar aquilo que bati sempre nas minhas explanações que era a aproximação do Executivo e o Legislativo. Talvez se nós o convidássemos não teriam sido rejeitados tantos projetos, mas por exemplo, um projeto bastante polêmico, o projeto de tercerização da coleta do lixo. Foi rejeitado por esta Casa da maneira mais legal possível obviamente por seis votos contrários e cinco votos favoráveis. Talvez Sr. Presidente, Srs. Vereadores, se nós tivéssemos convidado o Sr. Prefeito, convidado as pessoas de competência desta área do Executivo. Nós tivemos 45 dias Sr. Presidente para isso, 45 dias esse projeto ficou nas gavetas e não houve uma discussão nesta Casa, não houve uma discussão em Plenário, é lamentável que tenha ocorrido isso e talvez com essa vinda do Prefeito, a gente até possa futuramente em projetos polêmicos, convidá-lo e convidar os seus assessores para um esclarecimento direto, aí sim, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, fazendo uma coisa transparente e disvinculando qualquer ato político das votações.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 05.06.2001)

Queria me referir ao ilustre Colega Sartori com todo o respeito, parabenizá-lo até então pelo início de legislatura que está sendo muito brilhante, mas ao mesmo tempo Vereador Sartori, eu queria dizer a Vossa Excelência que não é admissível o Sr. pedir baixa de um pedido de um colega seu, ainda mais que iria beneficiar se fosse atendido obviamente duas áreas que estão carentes de abrigo de ônibus. Eu posso tentar pensar porque Vossa Excelência, pediu baixa de um pedido que vai ajudar a comunidade se fosse atendida essa semana ou a semana que vem. Eu jamais vou pedir baixa de uma proposição sua Vereador quando for neste sentido e neste cunho. Se eu tivesse feito uma proposição sugerindo ao Executivo que demolisse a Prefeitura semana que vem e construísse outra na semana que vem, com certeza o Sr. pediria baixa com mais todos os Colegas Vereadores pediriam porque não tem sentido, foge a lógica, mas eu apenas pedi o que me pediram a semana que passou que nós somos Vereadores o Sr. sabe e somos cobrados diariamente. Em frente a Mecânica Petrela, um fluxo muito grande de pessoas e pediram um abrigo de ônibus. Em frente ao CTV e o Colega Caio Chiomento, conhece bem essa região, é o Centro de Treinamento da VIPAL, também é necessário um abrigo de ônibus. Eu não entendo Colega, o Sr. alegou que em função de uma proposição sua estar baixada, o Sr. resolveu baixar a minha. Eu queria lhe dizer que eu sou favorável à sua proposição. Eu acho que o Sr. Geraldo Agustini, merece esse título, só que o Sr. não perguntou a minha opinião, mas eu sou favorável e acho que as proposições minhas, não deveriam ser baixadas em virtude da demora de todos os Colegas com todo o direito de colocar no Plenário a sua proposição. Para finalizar Sr. Presidente, estivemos hoje no Tribunal de Contas e sacramentamos essa discussão sobre o programa da Rádio Prata, todos os sábados como vinha acontecendo das nove horas e trinta minutos às dez horas. Tivemos uma reunião diretamente com o Presidente Dr. Helio Saul Mileski que nos deixou tranquilos, mas é bom que se avise: Duas coisas interessantes nós tivemos: A primeira, legal é, desde que os Vereadores se atenham aos projetos que tenham sido votados ou rejeitados. A responsabilidade vai ser atribuída a cada Vereador e não vai ser atribuída ao Presidente da Câmara, caso um dos Srs. me incluindo obviamente, fuja do que está previsto, do que foi votado, do que foi debatido. Não vai ser responsabilidade do Sr. Presidente, o Sr. Presidente, tem uma atribuição de fiscalizar, de chamar atenção. Com certeza nós temos uma linguagem única e não vai ser assim de uma maneira seca que a gente vai cobrar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 05.06.2001)

Eu acho que tem que ter uma camaradagem, eu acho que existe situação e oposição pelo que foi declarado aqui novamente, então vamos assim por uma questão de respeito, se a ter aos projetos sem entrar muito no mérito político e partidário, simplesmente ao projeto, aí desta forma, o programa é legal, isso nós tivemos a confirmação oficial hoje. Sr. Presidente era isso, muito obrigado pelo espaço.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia que nos honra com a presença aqui, nós agradecemos demais e gostaríamos de tê-los novamente aqui nesta Casa se possível em todas as sessões. Sabemos das dificuldades, mas a presença, engrandece e valoriza o nosso trabalho na sessão. Quanto a vinda do Prefeito, só queria ler de novo o artigo 22, que nós comentamos e não há restrições ao contrário, nós dissemos que está atrasado porque o artigo 22, diz que anualmente dentro de 60 dias do início da sessão legislativa, a Câmara receberá em sessão especial, o Prefeito que informará através de relatório, o estado em que se encontram os assuntos municipais. Então na verdade, é bem vindo o Sr. Prefeito e vem tarde de certa forma. Quanto ao projeto do lixo, eu queria deixar claro da minha parte e penso que de outros Colegas, que o meu voto não foi por questões partidárias como se quis insinuar em algumas declarações. Eu voto por "N" motivos, menos por questões partidárias. Eu tenho a minha postura baseada em algumas conclusões em alguns princípios até pessoais, outros eventualmente partidários, mas jamais por estar deste ou daquele lado desta coligação ou daquela coligação. Então a vinda do Prefeito para discutir é ótimo, ele virá enriquecer ou a vinda do Secretário ou de outras pessoas, mas não vamos aqui confundir e dizer que este ou aquele projeto foi derrotado ou aprovado simplesmente por questões de princípios partidários ou precisamente de oposição daqueles que não fazem parte da coligação que vencem as eleições municipais e isso eu faço questão de deixar claro que não é essa a nossa postura. Temos outras razões, podemos sustentar o debate em torno das nossas posições, há vontade até esgotarmos o assunto e nunca baseados nesse princípio, não é da nossa ética política esse tipo de atitude.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais Colegas, a platéia que nos assiste nesta noite, aos universitários que vão para Caxias do Sul, prazer tê-los aqui conosco. A gente sempre é favorável a esse tipo de ajuda aos universitários porque a gente sabe das dificuldades que os universitários hoje enfrentam para poder concluir seus estudos e justamente o preço que se paga hoje para concluir uma faculdade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

Então a gente sempre é favorável a esse tipo de projeto para que beneficie esses alunos. Só queria dizer ao meu amigo Umberto Carnevalli, usou o meu nome, eu acho que é um direito de pedir, ninguém é contra a proposição de maneira nenhuma, só que a gente entende que a gente deva usar os mesmos critérios para todos. Então esse é um critério que eu usei e prefiro ficar estudando um pouco essa proposição e ninguém é contra esse pedido, aliás, eu sempre sou favorável a esse tipo de proposição tanto é que a gente sabe das dificuldades que tem para a Prefeitura atender esse tipo de proposições. O nosso Colega Gilmar em sessão passada, já apresentou uma caixa com inúmeras proposições que nunca foram atendidas. Então por mais uma semana, o pessoal não vai se ofender e eu acho que nós vamos ser favoráveis a esse tipo de proposição. Nós queremos salientar também, quanto ao serviço de tercerização da coleta do lixo, a nossa decisão também pela não aprovação do projeto, ela se refere em termos assim os problemas que esse projeto apresentou desde a sua origem, o Prefeito como veio do Executivo, para nós esse projeto apresentou inúmeras irregularidades e eu acho que faltou discussão e agora estão dizendo que este projeto foi votado por politicagem, por ideologia, eu acho que não, pelo contrário, a gente fez um estudo. Nós praticamente estudamos, onde é feita e onde era feita a tercerização, então a gente tem um estudo amplo desse projeto, então nós votamos de forma consciente, de forma tranquila a melhor maneira que nós deveríamos ter votado esse projeto. Então era isso, muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui presente. Apenas para referendar a nossa ida a Porto Alegre. Eu queria dizer aqui, que a nossa audiência com o Presidente do Tribunal de Contas, ela veio tranquilizar as dúvidas que existiam principalmente por parte do Presidente desta Casa. Então quanto ao programa da rádio, é um programa legal, é um programa importante porque ele tem principalmente o objetivo de levar informação a população, permitir que o eleitorado saiba o que é que está tramitando nesta Casa e também possibilitar aqueles que não podem comparecer nessas sessões a oportunidade de fiscalizar e por consequência discutirem também os assuntos aqui encaminhados. Nos foi dado como exemplo a existência da TV Senado, da TV Câmara dos Deputados, da TV Assembleia Legislativa etc... e tal.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

Também confirmando o nosso entendimento em relação a forma de contagem das diárias entre outras questões que nós confirmamos hoje. Com relação a isso, eu apenas quero dizer de maneira bem objetiva, que essas informações que nós colhemos hoje, elas já haviam de uma maneira muito clara sido colocadas aqui nesta Casa por aqueles Vereadores que participaram de congresso onde esses temas foram debatidos e foram colocados. Por tanto, eu acho que nós precisamos dar maior credibilidade aos Vereadores que participaram desses eventos e que trazem informações. Quanto a vinda do Prefeito, o meu objetivo foi de ampliar esse espaço de trazer a sessão para um horário que antecede a sessão da Câmara permitindo assim, uma discussão mais ampla. Também acho que esta questão das proposições, nós temos que dar andamento da maneira mais ágil possível e continuar cobrando do Executivo uma atenção maior para esses encaminhamentos. Era isso, Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Eu volto mais uma vez ocupar essa tribuna, pegar o último fio da meada do Vereador Gilmar. Eu sou favorável que as sessões sejam transmitidas por uma rádio, aí a população fica sabendo dos projetos, das proposições que estão tramitando e que os Vereadores apresentam, porque as vezes eles não ficam sabendo e a gente convoca, pede para a população pratense, que venha na Câmara de Vereadores e até estamos surpresos que a platéia se apresenta com um número razoável de pessoas, se não, sempre tem três ou quatro pessoas assistindo a reunião da Câmara. Então é difícil às vezes a população ficar sabendo o que se passa aqui na Câmara de Vereadores. Colega Flávio Sartori: eu sou favorável a sua proposição que concede título de Cidadão Pratense ao Sr. Geraldo Agustini, mas eu que fazem quase nove anos que estou aqui nesta Casa, sempre essas proposições que vem para dar o título a alguma pessoa, são bem estudadas por todos os Vereadores, porque aqui nesta Casa e tem que ser votada e aprovada por todos, senão fica ruim para aquela pessoa que é homenageada. Já aconteceu nesta Casa, de um Vereador discordar de conceder o título de Cidadão Pratense e não foi realizada a sessão e outra ficou mais de ano aqui baixada para nós estudarmos. Não se surpreenda Colega Flávio, pois o Sr. está chegando agora nesta Casa, não fique bravo com nós que nós com certeza vai ter o meu aval para que este cidadão seja homenageado e com certeza os colegas irão estudar a sua proposição com carinho. Hoje, é o dia mundial do meio ambiente e queria parabenizar o Movimento Ecológico, onde estão presentes diversas pessoas na platéia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11.

(sessão ordinária em 05.06.2001)

Esse grupo de pessoas que começou esse caminho para proteger o meio ambiente aqui no nosso município, estão de parabéns, eles que tomaram essa iniciativa e a população de Nova Prata e com certeza nós Vereadores temos que dar a mão a eles e dizer que são pessoas que batalham e não como aqueles que as vezes ao invés de pegar o lixo numa rua e colocar na lixeira, colocam no meio da rua. Quem vai daqui ao Distrito de Rio Branco, vê em alguns lugares que fazem de propósito, colocam plásticos, restos de comida, isso é ruim, eles não pensam, eles deviam pensar que o município onde nós moramos, não é do Prefeito, não é dos Vereadores, é das pessoas que aqui vivem. Então aquela pessoa devia imaginar que quando está colocando aquele lixo na beira da estrada, ele poderá futuramente prejudicar um filho seu. Então nesse dia mundial do meio ambiente, estão de parabéns essas pessoas do Movimento Ecológico Pratense e com certeza também estão de parabéns aquelas pessoas que lutam para ver protegidas tudo o que envolve o meio ambiente do nosso município, do nosso Rio Grande do Sul e do nosso País. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Prezados Vereadores, distinta plateia que nos acompanha até este momento. É uma satisfação tê-los aqui, gostaríamos que na medida do possível, retornassem a esta Casa por mais vezes. Nós gostaríamos de também aproveitar e dizer que nesse dia 05 de junho, não tenha simplesmente passado como um dia de comemoração ao dia mundial do meio ambiente, mas que tenha sido um momento forte de conscientização e fortalecimento desta proposta e deste problema que é para toda a humanidade a preservação e a manutenção do ambiente em que nós vivemos, em fim, do nosso planeta. Nós fizemos questão de usar esse espaço para deixarmos registrado nesta Casa, a consolidação de um processo desenvolvido a partir do Governo da Frente Popular que assumiu o Palácio no dia 1º de janeiro de 1999, que é o orçamento participativo. Essa consolidação se deu aqui em Nova Prata pela presença de mais de mil e cem pessoas no salão paroquial na última terça-feira para discutirem os principais temas de desenvolvimento para o Estado do Rio Grande do Sul e definirem as prioridades bem como as obras e os serviços que a comunidade pratense que até lá se desdobrou, discutiu e também votou as suas prioridades. Aqui em Nova Prata, em primeiro lugar ficou a educação, em 2º lugar ficou transporte e circulação, 3º lugar agricultura, 4º lugar, geração de trabalho e renda, 5º lugar, ciência e tecnologia, 6º lugar meio ambiente, gestão urbano-ambiental e saneamento, 7º lugar, desenvolvimento do turismo, 8º lugar, minas e energia e 9º lugar, gestão e ações de qualificação no uso e ocupação do solo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

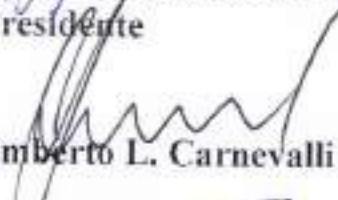
(sessão ordinária em 05.06.2001)

Para cada tema desses, há alguns programas específicos que foram votados naquela assembléia e também as obras e serviços apresentados pela comunidade de Nova Prata para o orçamento de 2002, ficou em 1º lugar educação, 2º lugar, transporte e circulação, 3º lugar, saúde, 4º lugar, gestão ambiental e saneamento e 5º lugar, agricultura. Esses foram as demandas apresentadas pela assembléia com mais de mil e cem pessoas presentes no salão paroquial definindo alguns recursos apresentados para toda a comunidade de todos os municípios com investimentos em cada um deles. Então era essa a minha participação pelo qual fiz questão de deixar registrado nos anais desta Casa. Não havendo mais inscritos, nós queremos também convidar todos os Vereadores e todas as pessoas que puderem amanhã à tarde às 15 horas estará sendo entregue mais uma viatura para a Brigada Militar lá no Quartel da Brigada Militar. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 05 DE JUNHO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

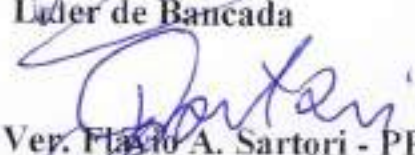

Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

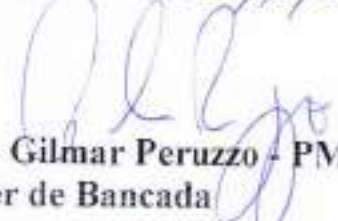

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

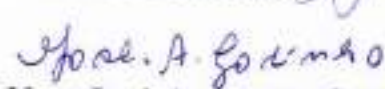

Ver. Evaldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 10 DE JULHO DE 2001.**

Aos dez dias do mês de julho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas, ao Vereador Gilmar Peruzzo, referente ao projeto de lei nº 106/2001, altera dispositivos da lei municipal nº 2154; ratifica demais termos da lei 2154; dá outras providências. 2 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Valdir Fochesatto, referente ao projeto de lei nº 107/2001, altera e revoga dispositivos da lei municipal nº 4300/1999; dá outras providências. 3 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 111/2001, autoriza o Poder Executivo, a conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 4 – Aprovado por sete votos favoráveis, duas abstenções e um voto contrário, o projeto de lei nº 112/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a repassar subvenção a Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata, para fins de participar da inscrição no concurso Rainha da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul; dá outras providências. 5 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 113/2001, autoriza o Executivo, a participar da realização dos eventos “sexta-feira especial” durante o segundo semestre do ano de 2001; de responsabilidade do CDL de Nova Prata; autoriza repasse de subvenção ao CDL; dá outras providências. 6 – Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 114/2001, autoriza o Poder Executivo, a realizar análise de água em poço artesiano na Linha Garibaldi; dá outras providências. 7 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 115/2001, autoriza o Executivo, a realizar conserto de bomba submersa em poço artesiano na Capela Santo Isidoro; dá outras providências. 8 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 116/2001, autoriza o executivo Municipal a aquisição e doação de fios e bomba



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

centrífuga para rede de água na Capela São Roque; dá outras providências. 9 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 117/2001, autoriza o Executivo, firmar termo aditivo a convênio com a Banda Municipal de Integração Estudantil – BANMIES; autoriza o Executivo, repassar subvenção a Banda Municipal de Integração Estudantil; dá outras providências. 10 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 118/2001, autoriza o município de Nova Prata, a realizar despesas com eventos esportivos e dá outras providências. 11 – Justiça, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 119/2001, autoriza o município a receber em dação em pagamento, uma área de terras; dá outras providências. 12 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 120/2001, altera em parte, termo de convênio com o Hospital São João Batista, autorizado pela lei municipal nº 4526/2000; ratifica termos do convênio e da lei nº 4526/2000; dá outras providências. 13 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 121/2001, revoga lei municipal nº 4054/1998; dá outras providências. 14 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 122/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que o Executivo, ajude a família de Domingos Pires, na instalação de água. 2 – Todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que em regime de parceria, o Executivo através da Secretaria de Obras, faça um projeto de iluminação para ser colocado em frente a Capela de São Belim. 3 – Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações, apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento e Sergio Zenbruski, que trata sobre o projeto de lei nº 110/2001. 4 – Todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que através da Secretaria de Obras, o Executivo, construa um abrigo de ônibus nas proximidades da família Brossatti na Fazenda da Pratinha. Nesta mesma sessão, o Presidente convocou todos os Vereadores para uma sessão extraordinária a realizar-se no dia 12 de julho de 2001, às 19 horas com a seguinte ordem do dia: 1 – Prestação de contas do município de Nova Prata, do ano de 1997, conforme processo nº 2637-02.00/98-9. 2 - Projeto de lei nº 120/2001, altera em parte, termo de convênio com o Hospital São João Batista, autorizado pela lei municipal 4526/2000; ratifica termos do convênio e da lei 4526/2000; dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. É gratificante quando a gente olha para a platéia e que vem no começo da sessão e ficam até o final da sessão, porque nós estamos vendo Colega Umberto, quando o Sr. Se pronunciou antes dizendo que a platéia estava lotada, as pessoas vinham assistir as sessões da Câmara e eu me lembrava de sessões anteriores e porque não nesta também, que no começo estava lotado, mas algumas pessoas que não é o caso dos Srs. Que estão na platéia. Algumas pessoas vem na Câmara de Vereadores, só quando há interesse, quando for votado algum projeto que beneficie alguma entidade, depois se retiram. Sr. Presidente, eu gostaria que os Colegas Vereadores avaliassem bem que quando há algum projeto para ser votado, que beneficia entidades, que estes projetos se deixasse para o final da sessão para que essas pessoas ficassem assistindo a sessão da Câmara de Vereadores, prestigiar também os Vereadores e não só vir na Câmara de Vereadores na hora que precisa, porque nós que somos os representantes do povo, nós gostaríamos que o povo estivesse ao nosso lado para ver o trabalho dos Vereadores. E há sessões que os representantes de entidades ficam aqui até a hora da votação do projeto de interesse e depois se retiram. Eu acho que os interessados deviam prestigiar mais as sessões da Câmara e não só na hora que precisam. Sr. Presidente, Colegas Vereadores, com a permissão do nosso Presidente do PTB Umberto Luiz Carnevalli, gostaria que esta Casa se manifestasse mandando uma correspondência de votos de pesar em nome do Poder Legislativo Pratense á família do Antônio Romero Barbosa, Presidente do PFL que na semana passada, perdeu a sua esposa Maria Luiza, que foi funcionária da Prefeitura Municipal, concorreu a candidata a Vereadora. Até para mim particularmente, me deixou marcado a primeira vez que eu concorri a candidato a Vereador e fui na foto Perin para bater fotografia e cheguei no balcão para pedir fotos para a política e a Maria Luiza estava do meu lado e quando eu disse o meu nome para agendar e tirar fotos a Maria Luiza chegou perto de mim e me perguntou: Você que é o Eraldo da Silva? Eu disse sim, sou eu. E ela disse, eu também vou concorrer a Vereadora, porque nós estávamos coligados, PFL e PTB naquela época e até me disse: Pelo que a população está falando, você vai ser mais votado. Antes de nós fazermos o santinho, a propaganda eleitoral, ela me



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

disse isso que marcou bastante e depois de lá para cá, nós fizemos uma grande amizade familiar com a família do Romero e com a Maria Luiza, uma pessoa muito querida e com o passar dos anos, nós ficamos concorrendo em outras coligações contrárias a do PFL, mas sempre mantivemos uma boa amizade. Então gostaria Sr. Presidente, que essa pessoa que também deixou a sua marca no município de Nova Prata onde foi funcionária da Prefeitura e não é porque quando uma pessoa morre, que ela se torna boa e lembrada. A Maria Luiza, sempre foi querida e os Colegas Vereadores sabem, ela sempre foi sorridente apesar da sua doença que vinha enfrentando a mais de cinco anos, sempre querendo viver, mas quando o nosso pai nos chama, nós temos que partir. Sr. Presidente, Colegas Vereadores. Eu como sou representante juntamente com o Vereador Gilmar Peruzzo na União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, fizemos parte da Diretoria, eu tenho todo o direito de defender a entidade a nossa UVERGS. Nós que aqui nesta Casa na legislatura passada, foi colocado o nosso nome, o meu e do Gilmar para que fizéssemos parte que a Câmara de Vereadores de Nova Prata, iria dar todo o apoio para nós participarmos da Diretoria da UVERGS. Então Sr. Presidente, vou ler aqui uma resolução que foi feita e votada no dia primeiro de julho de 1997 aprovada por o Ito votos favoráveis e uma abstenção, que diz o seguinte: Resolução nº 004/2001 de 24 de junho de 1997. Autoriza a Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata a associar-se e contribuir mensalmente para a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul – UVERGS e dá outras providências. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu na qualidade de Presidente, promulgo a seguinte resolução: Art. 1º - Fica a Câmara Municipal de Nova Prata, autorizada a associar-se e contribuir à União dos Vereadores do Rio Grande do Sul – UVERGS. Art. 2º - A contribuição de que trata o artigo 1º, para a UVERGS o valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Parágrafo Único – O valor expresso no caput será corrigido nas mesmas épocas e nos mesmos percentuais que reajustar o salário mínimo. Art. 3º - A despesa autorizada no artigo 1º desta resolução, correrá a conta da dotação orçamentária: 2.001 – Atividades Legislativas; 3.1.3.2 – Outros serviços e encargos; Parágrafo Único – As contribuições referidas no caput serão creditadas mensalmente em conta corrente da entidade no Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL, agência 100 – matriz, posto Centro Administrativo Fernando Ferrari. Art. 4º - Revogadas as disposições, esta resolução entrará em vigor na data de sua aprovação. (retroagindo seus efeitos a data de 1º de maio do corrente ano.) Sala das Sessões, em 24 de junho de 1997. Vereador Eraldo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Domingos da Silva – Presidente. Então Sr. Presidente, Colegas Vereadores, esta Casa quando começou pagar as mensalidades da UVERGS, foi aprovado por todos os Vereadores e só não foi pago esse ano Sr. Presidente. Então eu gostaria Sr. Presidente que esta Casa se manifestasse e pagasse essas mensalidades, esse atraso que há para fazer um acerto e que esta Casa fique com representantes na Diretoria na UVERGS porque haverá uma eleição e não é porque haverá eleição, mas com certeza Nova Prata, perderá alguma coisa no futuro de não ter representação na Diretoria da UVERGS. E nós que fizemos parte, temos todo o direito de defender a UVERGS, ai sim Sr. Presidente, se esta Casa não quiser mais pagar, então que se faça uma nova resolução para revogar esta e colocar em Plenário, se os Colegas Vereadores acatarem a decisão para o não pagamento, ai vamos ver. Nós ficaremos até o final do ano e se for revogada a resolução de 1997, não se pagará mais, que se pague a conta que a Câmara está devendo e depois que se revogue a resolução. Nós também estamos batalhando para trazer um Congresso de Vereadores em Nova Prata, que eu acho que é muito bom para o município de Nova Prata e não porque nós fazemos parte da Diretoria, mas no futuro poderá ter outros Vereadores aqui, representando esta Casa a nível estadual. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que ainda permanece nesta Casa esta noite. Em primeiro lugar, também queria deixar gravado aqui o reforço feito pelo Vereador Eraldo, que seja remetido uma correspondência ao Sr. Antônio Romero Barbosa, Presidente do PFL, pelo falecimento da sua esposa. A Maria Luiza chegou ser cargo de confiança, foi funcionária pública, concorreu a candidata a Vereadora e sempre foi uma militante, além de ser uma excelente pessoa. Então espero que esta Casa envie essa correspondência. Gostaria de deixar gravado e ao mesmo tempo, gostaria que o Secretário de Obras, integrante da nossa coligação, pudesse verificar e pudesse entender a situação das pessoas que o cercam, das pessoas que são subordinadas a ele diretamente. Temos aqui presente, o Ex-Vereador, Suplente de Vereador João Minozzo, que tem uma incumbência fundamental dentro da Prefeitura Municipal, dentro da Secretaria de Obras, é o responsável pelo setor das estradas, pelo setor dos maquinários e parece-me segundo constatação do amigo João e também da comunidade, que o serviço só não é desempenhado melhor já é bom por falta de condições, por falta de viaturas, por falta de liberdade para agir. Então fica aqui o nosso apelo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ao Secretário de Obras, ao nosso Prefeito para que conversem e achem uma maneira positiva para dar possibilidade a um trabalho ao nosso amigo João Minozzo que desempenha um cargo de fundamental importância dentro da Prefeitura. A gente até sabe que houve um pedido do João de exoneração do cargo porque se não tem condições para trabalhar, fica difícil e a população cobra. O pessoal do interior quês estrada, precisa de entrada com máquinas no caminho da roça e as máquinas quebram e é difícil você conseguir fazer entender algumas pessoas que tem que disponibilizar, tem que liberar logo esses recursos aí para que o trabalho possa prosseguir, então fica o nosso apelo junto ao Secretário de Obras, junto ao Prefeito Municipal. Foi encaminhado por este Vereador, no dia 18 de junho de 2001, um pedido de informações que seria remetido junto a Secretaria do Estado de Educação. Passaram-se 22 dias e até agora não recebemos a resposta ainda, entendemos que a nível estadual, as coisas não sejam tão simples, mas já são 22 dias e algumas professoras que fizeram concurso do magistério área I, estão indignadas Sr. Presidente, receberam até uma resposta da Coordenadoria da DE, poderia ler a correspondência, porque é totalmente depreciativo ao Governo do estado, pela indignação de que está sendo aberto um novo concurso na área I e elas que passaram no primeiro concurso, não foram nomeadas e a Secretaria da Educação do estado, está digamos assim, tapando buracos com convocações, com contratos emergenciais e essas professoras indignadas não estão sendo chamadas e aí a surpresa delas que foi aberto um novo concurso na mesma área aqui em Nova Prata. Eu pediria a Vossa Excelência, que a gente sabe que tem um procedimento totalmente ímpar neste sentido de coerência e ética, que se pudesse intervir na nossa resposta neste pedido de informações feito em 18 de junho de 2001. Como na vida nem tudo é bonança, poderemos entrar num assunto um pouquinho delicado e o que eu falo nesta sessão, falo estritamente no caráter político e não particular e pessoal de nenhum dos colegas. A minha frustração Sr. Presidente, não pude escutar o programa da rádio que Vossa Excelência, o Vereador Chiomento e o Vereador Sartori estiveram juntos, e obviamente trataram de comentar sobre a polêmica daquela semana que era a vinda do Sr. Prefeito nesta Casa. Em primeiro lugar quero dizer aos Srs. Que do meu ponto de vista, da minha ótica, a vinda do Sr. Prefeito aqui, se deu numa sessão especial, não numa sessão ordinária normal. Se a minha ótica estiver certa, os Srs. Em primeiro lugar,, não poderiam ter feito nenhum comentário quanto a vinda do Sr. Prefeito naquele programa da rádio em função daquele programa Sr. Presidente, ele é exclusivo para tratar das sessões



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ordinárias e sobre os projetos que tramitam nesta Casa. Sei que posteriormente as pessoas vão discordar, mas é um direito. A vinda do Sr. Prefeito, foi anterior a nossa sessão ordinária, foi uma sessão especial, não uma sessão ordinária normal. Se a minha ótica esstiver certa, em primeeiro lugar, não poderiam ter feito nenhum comentário quanto a vinda do Sr. Prefeito naquele programa da rádio em função de que aquele programa da rádio, ele é exclusivo para tratar das sessões ordinárias e sobre os projetos que tramitam nesta Casa. Sei que as pessoas vão discordar, mas é um direito, então eu quero colocar a minha posição. A vinda do Sr. Prefeito, foi anterior a nossa sessão ordinária, foi uma sessão especial e portanto, eu entendo Sr. Presidente, que não havia legitimidade para que os Srs. Ficassem vinte e cinco minutos dos trinta que nós temos disponíveis, dando seus pareceres com toda a razão sobre a vinda do Sr. Prefeito, primeiro ponto que eu acho que foi um erro. Segundo ponto, não vou entrar no mérito detalhado, eu pude escutar a fita por duas vezes, mas o que mais me chamou atenção, foram colocações no seguinte sentido: O Prefeito veio aqui fazer um desabafo, não veio prestar contas. Bom, mas se o Prefeito veio na Câmara fazer um desabafo, é porque o Prefeito tem ombridade suficiente para se sentir acuado, se sentir defendendo um projeto de interesse público, se sentir constrangido e veio imediatamente até esta Casa frente a frente questionar com os Vereadores uma postura totalmente forte, transparente como é a dele mesmo, até exagerando em certos pontos pelo nervosismo, mas isto tudo em prol com certeza do bem do município. Colocações Vereador Sartori, com todo o respeito suas, vou lhe dar um certo transtorno nos próximos dias, nos próximos meses, sei que Vossa Excelência, tem medo disso, mas vou lhe dar um certo transtorno com certeza, o Sr. Responderá por um processo criminal. O Sr. Já pode ir preparando porque eu sou seu amigo e estou lhe avisando. O Sr disse e está gravado, que estava tudo acertado entre Prefeitura e aquela companhia de terciarização do lixo de Marau. O Sr. Afirmou isso e o Sr. Disse mais, o Sr. Disse que o Prefeito não deveria vir querer enganar a Câmara novamente, está gravado lá. O Vereador Claudinir Chiomento, falou numa de suas intervenções que a gente não pode se deixar levar pelas emoções, é verdade Vereador, as emoções às vezes podem custar caro porque agora terá que ser aprovado que existia um acordo prévio, terá que ser aprovado que estava acertado. Eu não vou entrar em detalhes, mas posso falar aproximadamente 36 mil, ora, qual é o Prefeito que se quer terciarizar a coleta do lixo não vai lá em Marau e pergunta: Qual é o valor que vocês estão cobrando mais ou menos. Qual é o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Prefeito que não vai em outras cidades perguntar? Eu acho que é obrigação dele fazer isso, agora o que o proprietário da empresa disse para o Sr. Ai cabe uma ação contra o proprietário da empresa para o Sr. Se defender ou porque ele vai ser acionado no processo como testemunha, pode ser testemunha sua, ou pode ser testemunha do Sr. Prefeito, vamos ver até que ponto a pessoa sustenta a palavra, porque as coisas tem que ser claras. A imunidade Sr. Vereador, ela está dentro desta Casa, só para lembrar aqui o Sr. Pode proferir o que o Sr. Quiser fora desta Casa o sr. Está passivo como qualquer um dos outros Vereadores de ser responsabilizado. Mudando um pouco de assunto. Fui citado indiretamente pelo Vereador Gilmar, porque eu fui o único que elogiei a Vera Brasil, achei ela competente e dominadora do assunto, só que serviu para mim o sr. Me desculpe porque na última sessão, eu não falei mal dela e fui o único que elogiei nesta sessão. Então parecia que era para mim, eu não falei mal dela na última reunião, não a conhecia e digo que ela é muito competente apesar de ela não ser perfeita também. Por que? Ela é perfeitamente bacana, simpática, conhece o assunto, mas o único erro que ela cometeu e eu falei para o Vereador Gilberto, foi ter antecipado o resultado do relatório da auditoria na Rádio Gaúcha antes mesmo do hospital estar sabendo, ilegal não foi porque é públicp. Segundo ela, fica uma coisa assim um pouquinho anti ética, primeiro comunica os interessados, depois fica a vontade na Rádio, esse é o único aspecto negativo dela, mas eu tenho certeza que foi de boa fé. No entender dela, o resultado é público e poderia ser feito na rádio, tudo bem. Para finalizar sr. Presidente, de novo o aspecto daquele projeto que foi baixado. No meu entender e menos mal que tenha sido colocado para apreciação quinta-feira, o projeto de lei que revoga em parte a lei que criou o plantão médico, no meu entender, tinha que ser feito esta noite, porém se for realizada sessão antes da audiência pública, teremos um instrumento a mais e diremos para a Coordenadora que foi aprovado na quinta-feira em sessão extraordinária a revogação da lei. Tenho certeza que amenizará e ela poderá até fazer alguns encaminhamentos mais objetivos e mais rápidos. Obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO – LÍDER DA BANCADA DO PSB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui que nos honra com sua presença. Nós queremos nos manifestar aqui contrariamente a opinião manifestada anteriormente sobre nossos comentários, porque entendemos que no espaço da rádio, ele é justamente para que se divulgue as atividades da Câmara independente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

de quais sejam as atividades. Então qualquer evento acontecido nesta Casa, entendemos justo e oportuno que seja comentado no espaço da rádio pelos Vereadores. Então não vejo problemas em nós nos termos atidos aquele espaço ocupando a maior parte do espaço para comentário sobre a sessão especial. A sessão especial, faz parte das atividades da Câmara e como tal, porque não ser debatida neste espaço? Segundo, naquele período, foi o período em que nós ratiamos, é bom lembrar que temos que pagar isso, o valor que foi rateado pelos Vereadores naquele mês. Então mesmo que não fosse, não era espaço pago com o dinheiro da Câmara, e as regras podiam ser um pouco diferentes daquelas do espaço dos Vereadores, não necessariamente da Câmara de Vereadores. Então eu discordo por esses dois pontos. Primeiro, mesmo que fosse o espaço usado pela Câmara, porque é um espaço que se comenta e se discute, se debate e se analisam os eventos ocorridos, acontecidos aqui nesta Casa. Segundo, porque foi um espaço especificamente pago naquele mês, pago, rateado entre os Vereadores e assim pode ser interpretado como um programa no espaço dos Vereadores e não da Câmara de Vereadores, e nesse espaço de Vereadores, nós podemos nos a ter ao que entendemos oportuno, não vejo razões contrárias a isto.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Colegas e a platéia que nos assiste nesta noite. Nós também em nome da Bancada do PFL, queremos transmitir ao Romero, as nossas condolências pela perda da Maria Luiza, pessoa que a gente conheceu ao longo do tempo, que lutou contra um câncer em torno de seis anos, e infelizmente não conseguiu vencer. Que seja enviado correspondência a esta família, pelo trabalho brilhante que o Romero vem fazendo a frente do PFL, nós não poderíamos deixar de nos manifestar. Também nós queremos parabenizar o Corpo de Bombeiros, pelo importante trabalho que desenvolve em Nova Prata, que no dia 02 de julho, foi o dia do Bombeiro. Sabemos das dificuldades que eles enfrentam, mas assim mesmo, eles continuam prestando inúmeros serviços a comunidade pratense. Eu não quero me manifestar hoje sobre o que o Umberto falou, em virtude do meu pai estar internado em estado grave, então não estou com cabeça para falar isso hoje, mas oportunamente, darei a resposta a altura.

VEREADOR GILMAR PERUZZO – LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui presente. Queremos como foi dito antes, fazer uma referência a essas pessoas que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

participam com assiduidade na Câmara de Vereadores que vem sempre. Também quero fazer minhas as palavras direcionadas ao nosso amigo Romero Barbosa, em razão do falecimento de sua esposa, querida por nós. Primeiramente, eu gostaria de dizer meu amigo, Colega Vereador Umberto Carnevalli, o Vereador me lembrou aquela pessoa sadia, está bem de saúde, mas que insiste em ir ao médico e procurar doença. Eu não fiz nenhuma referência ao Colega Vereador e ele no entanto, se sentiu alvejado pelas minhas palavras e eu não tive intenção de causar-lhe esse desprazer, agora que havia um Vereador que queria ver essa Sr^a. Sete palmos debaixo da terra na sessão passada e que hoje a glorificaram aqui, hoje não dúvida, mas isso é um assunto irrelevante, nós queremos a solução do problema. Estive hoje no Executivo com o Sr. Prefeito Municipal, onde em nome de alguns moradores da comunidade do Gramadinho, nós pleiteamos a urgência na melhoria da estrada daquela localidade. Levantamos a situação que se apresenta naquele trajeto, pedimos a urgência e temos a certeza que o Prefeito entendendo esse pleito, irá providenciar as melhorias naquele trecho da comunidade do Gramadinho. Também aproveitando a presença do Ex-Colega João Minozzo, eu queria dizer que tenho notado aí por essas andanças esporádicas pelo interior, como já referi na sessão passada, que houve uma melhoria nas estradas do interior, mas o que eu quero dizer aqui é que nós temos notado que o Ex-Vereador João Minozzo, dentro da Secretaria de Obras, é aquele que bota o pé no barro, que come poeira, é aquele que está ali no batente. Eu gostaria de ver o Ex-Vereador João Minozzo, com mais poder dentro da Secretaria, com mais autonomia porque nós precisamos atentar para aqueles que efetivamente são os operários, os que caminham, os que estão ali no dia a dia, tentando com as dificuldades que se tem, resolver os problemas que são difíceis mas pelo que nós sabemos, o Ex-Vereador, sempre foi esforçado. Eu tenho certeza que vai vir numa sessão aqui e agradecer esse pedido que eu fiz para o Executivo e que estou fazendo agora oficialmente na tribuna para que se atenda essa comunidade do Gramadinho. Espero que esse meu pedido, seja atendido. Também quero dizer que nós apreciaremos a prestação de contas do Sr. Prefeito Municipal Sr. Mario Minozzo e que eu tenho em mãos, um parecer que é favorável a apreciação de contas. Foram constatadas algumas falhas de natureza formal, mas que não prejudicam o erário, que não prejudicam as verbas públicas. Isso no meu entendimento, quer dizer que o Prefeito Municipal, até o presente momento, referente a esse ano, fez como ele diria aqui a em sua campanha, uma Administração transparente e cristalina porque não há



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

aqui apontamentos mais sérios em relação ao desvio de verba a corrupção que é uma onda geral no País. Nova Prata, com relação a este ano, nós temos o parecer aqui, é uma cidade cujo Prefeito merece essa referência porque nós podemos dizer que a nível de administração municipal, não era qualquer semelhança com muitas outras cidades onde há esse problema de irregularidades apontadas pelo Tribunal, que comprometa a administração. Então com certeza, essa análise que é feita por técnicos do Tribunal de Contas nos remeterá também a esta Casa na quinta-feira, para que sejam aprovadas as contas do Prefeito Municipal. Então que isso sirva de exemplo para as administrações públicas, o fato de ter um parecer favorável ao Tribunal de Contas, sempre algo positivo e sempre algo que tem que ser relevado porque nós temos muito o costume de quando há um desvio, um roubo, uma corrupção etc. e tal nós sempre e a imprensa de uma maneira geral sempre dá destaque a isso, sempre dá relevo a isso. Então nós precisamos mostrar a outra face da moeda e dizer que nem todo mundo é ladrão, nem todo mundo é corrupto e aqui em Nova Prata e no Poder Executivo, o Poder Legislativo, também sempre trabalhou rigorosamente respeitando as verbas públicas.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia que ainda nos acompanha. Em primeiro lugar, me solidariedar com o Romero pela perda da sua esposa, o nosso Presidente do PMDB, também perdeu a sua esposa, esperamos que isso vá para longe. Muito querida a Maria Luiza, o Romero, não é do meu partido, mas nem por isso, deixo de externar as minhas condolências. A Maria Luiza, uma pessoa muito querida, alguém que deixa como exemplo o fato de lutar contra essa doença maldita, que tem levado tantas vidas. Dizer ao Vereador Gilmar, que eu adoro ironia, eu sou o mais irônico dos onze disparado. Ele jogou o chapéu, o Beto pegou e o chapéu era para mim. Em momento algum, eu quis enterrar a Dona Vera, baixei realmente, falei na rádio na segunda-feira, falei na tribuna na terça-feira. O que ela fez foi uma imoralidade e uma falta de ética, não poderia ter noticiado independente de rádio gaúcha, eu qualquer rádio antes de dar conhecimento as partes interessadas, o hospital São João Batista, a Secretwaria da Saúde, Câmara de Vereadores, se fosse o caso o Executivo, isso eu falei durante muitos dias e falei para ela aqui na terça-feira, só que a gente tem que saber fazer as coisas o momento agora é de solução para o problema. Se eu brigar com a Vera, eu não quis ir a Caxias quarta-feira, poderia ter me disposto, eu sabia da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

situação, eu era um dos Vereadores que estava mais por dentro da situação até por ter trabalhado na Prefeitura, eu poderia ter ido, mas em quem eu iria ajudar chegar lá com todo aquele ânimo contrário que eu tinha a ela, solicitei que fosse incluído o meu nome na comissão. Agora não retiro uma palavra do que eu disse. Faltou ética a ela e se for possível, vou repetir a ela também, desde de que não atrapalhem os andamentos do hospital que é o que me interessa no momento. De pois de ter resolvido certamente, direi até mais do que disse. Então Vereadores, não precisa ser irônico, pode citar o meu nome, eu não me ofendo, não tem problema nenhum. Parabenizar o Vereador Flávio no sentido de colocar na pauta da sessão extraordinária, esta questão da lei. Eu acho que nós passamos um tempão aqui discutindo a lei errada com toda a honestidade, essa era simples, não envolvia nada, nós acabamos de revogar a lei que trata de pessoas carentes, a partir de hoje, Nova Prata, não tem mais carentes, não podemos votar mais nenhum projeto de auxílio porque nós não temos mais lei que diga o que é pessoa carente, acabou. Se tiver projetos desta natureza aqui na Câmara, vamos ter que devolver ao Executivo porque não temos mais lei. O Executivo tem o compromisso de encaminhar uma nova lei se enquadrando, passando para a Secretaria de Ação Social, em fim, pode demorar e até lá nós não temos lei nenhuma. Então essa lei que tratava do convênio, era simples e a outra, honestamente, eu achei que era mais complicada, poderia ter emendas, mas se votou. Outra questão que tem se levado seguido aqui e o Vereador Flávio tem levantado, essa questão financeira do hospital. Eu comecei me interessar pelo hospital a bem da verdade, a menos tempo, agora. Eu conheço saúde porque trabalhei na Prefeitura, envolve a Secretaria de Administração. A questão do hospital em si, é uma coisa mais recente para mim e eu recebi uma cópia da ata de transmissão do cargo de 31 de março, onde tem um balanço do hospital e honestamente, eu acho que uma entidade tipo o hospital São João Batista que deve 800 mil reais de prestação com 15 anos para pagamento, 400 mil reais de prestação, outras dívidas que são trocadas por serviços da entidade, outras dívidas que são com pessoas particulares que já demonstram interesse de fazer doações desses recursos para o hospital e que ao receber 500 mil reais, sabemos que é difícil, mas me parece que o hospital não está em vias de extinção. Eu acho que irá a vias de extinção se nós começarmos a discutir o hospital a nível de imprensa e começarmos a lançar essas questões que o hospital está mal financeiramente e publicamente. O hospital não está mal financeiramente. Eu diria mais, não tem em Nova Prata, uma empresa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

que tem o patrimônio do hospital São João Batista com uma dívida de 800 mil a pagar e 500 mil reais a receber, com todo aquele patrimônio, não tem nenhuma empresa em Nova Prata tão sólida hoje como é o hospital São João Batista. Tem dificuldades de caixa? Com certeza tem, nós temos certeza disso, o SUS paga pouco, em fim, mas é uma questão que logo logo vai se acertar, vai se adequar. A questão da emoção meus amigos, vocês não vão tirar isso de mim, eu vou falar quatro anos assim. Eu vou falar as asneiras que eu quiser que o meu coração mandar eu falar e quando eu sentar e colocar a mão na minha razão, se eu entender, eu peço desculpas, se não vai ficar pelo que o coração mandar eu fazer. Eu vivo disso, é emoção, onde a gente não colocar emoção, a coisa não funciona. A razão não nos leva a lugar nenhum, a emoção move o mundo. Então a emoção faz parte e se disser alguma bobagem em algum momento, não vejo problema nenhum, pede-se desculpas se a pessoa entender, aceita-se as desculpas que bom, se não a gente acaba arrumando um adversário, um inimigo, vamos fazer o quê? A vida é assim. Dizer aos amigos que quinta-feira, tem a sessão, eu assim como o Vereador Flávio, estou com minha mãe doente, deu baixa pela manhã, tem uma cirurgia muito complicada amanhã de manhã, eu estou a disposição da minha família. Espero que ocorra conforme a gente está imaginando, que saia tudo bem e que quinta-feira, possa estar aqui. A gente fica apreensivo sem saber exatamente o que fazer. Então era isso. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 10 DE JULHO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada


Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB

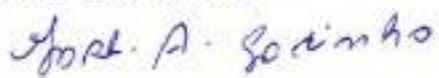

Ver. Flavio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada


Ver. José A. Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 17 DE JULHO DE 2001.**

Aos dezessete dias do mês de julho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Umberto Luiz Carnevalli, relativo ao projeto de lei nº 086/2001, institui o código municipal de limpeza urbana; revoga lei municipal nº 2728 de 16 de dezembro de 1992; dá outras providências. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 118/2001, autoriza o município de Nova Prata, a realizar despesas com eventos esportivos; dá outras providências. 3 – Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 119/2001, autoriza o município a receber em dação em pagamento, uma área de terras; dá outras providências. 4 – Aprovado com emenda supressiva, o projeto de lei nº 122/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. (a emenda, suprime pessoa carente). 5 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 123/2001, inclui metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2001 e abre crédito adicional suplementar no orçamento de 2001; dá outras providências. 6 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 124/2001, autoriza concessão de auxílio para transporte escolar de estudantes universitários; dá outras providências. 7 – Finanças, é a Comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 125/2001, autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovados por unanimidade de votos, dois pedidos de informações, apresentados pelo Vereador Gilberto Romanzini, que solicita ao Executivo, informações sobre a possibilidade de instalação em nossa região da empresa Frangosul. 2 – Todos os Vereadores aprovaram a proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

sugere ao Executivo, que remeta projeto de lei tratando de isenção do pagamento do Imposto de Serviços Sobre Qualquer Natureza – ISSQN. Na mesma sessão, foram aprovadas quatro diárias, duas diárias para cada Vereador, aos Vereadores Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho e mais uma inscrição para cada Vereador para participar do XXVI Encontro Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, nos dias 19 e 20 de julho de 2001. Os Vereadores, serão ressarcidos com despesas de transportes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 17 DE JULHO DE 2001.

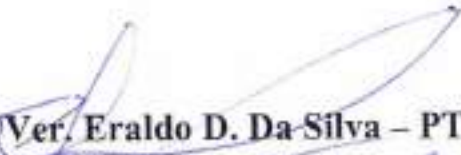

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chimento – PSB
Líder de Bancada

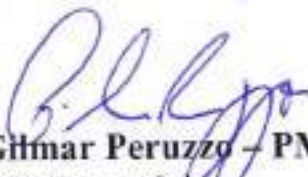

Ver. Sergio Zenbruski – PFL

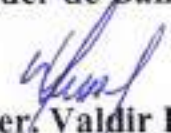

Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB

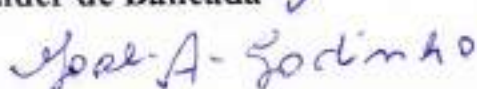

Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB


Ver. Flávio A. Sartori – PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada


Ver. José A. Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 24 DE JULHO DE 2001.**

Aos vinte e quatro dias do mês de julho, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Devolvido ao Executivo, o projeto de lei nº 107, de 25 de junho de 2001, conforme correspondência recebida sob nº 3.100.65.2001. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 124/2001, autoriza concessão de auxílio para transporte escolar de estudantes universitários; dá outras providências. 3 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 126/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar convênio com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul; dá outras providências. 4 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 127/2001, inclui novas metas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2001 e abre crédito especial no orçamento de 2001; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informações apresentado pelo Vereador Agenor Pedro Zamin, que solicita ao Executivo, que informe qual o custo operacional da coleta do lixo em nosso município. 2 – Também foi aprovada por todos os Edis, proposta do Vereador Flávio Antônio Sartori, que a Mesa da Câmara, envie correspondência a CRT Brasil TELECOM, com o objetivo de solicitar informações quanto a instalação de telefones DDD no Distrito de Rio Branco. 3 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Valdir Fochesatto, que propõe ao Executivo, a ampliação da calçada na rua Henrique Lenzi, no trecho compreendido entre o Posto Central e a esquina onde se localiza a loja Bom Gosto Modas, no prédio de Isaias Marcos Manfredi. 4 – Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informações apresentado pelos Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski, José Assunção Godinho, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini, que solicita ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Executivo, cópia do Estatuto do Funcionalismo e cópia da sindicância e processo do inquérito administrativo que envolveu o Presidente do IPRAM entre outras informações que foram encaminhadas ao Executivo. (O Vereador Oscar Nedeff posicionou-se favorável ao pedido de informações desde que o processo de inquérito administrativo estiver concluído). Na mesma sessão, foi aprovado meia diária, ao Vereador Presidente Gilberto Romanzini, para participar de reunião ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari Antas, em Antônio Prado, no dia 27 de julho de 2001.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO – LÍDER DA BANCADA DO PSB: Nós só vamos nos manifestar aqui no sentido de deixar registrado em ata, o nosso pedido e a nossa manifestação quanto a cobranças de tarifas interurbanas por parte da CRT da comunidade do bairro Retiro e também deixar registrado que nós diante da proposição de fazermos um pedido de informações juntamente com o pedido do Vereador Flávio, deveremos investigar melhor, conversar, buscar respostas a algumas perguntas que fizemos e tentar reverter esta situação e temos certeza que vai beneficiar toda aquela comunidade reduzindo as despesas com telefone. Julgamos oportuno e aguardamos a instalação de telefones no Distrito de Rio Branco, DDD, discagem direta sem passar pela mesa e preventivamente que não aconteça o mesmo que está acontecendo no Retiro. Também dizer que acompanhamos com satisfação hoje, o Secretário do Estado do Rio Grande do Sul e outros companheiros partidários nos trabalhos de autorização de início e reinício de obras do asfalto de Nova Prata a André da Rocha, André da Rocha a Nova Prata e conclusão do asfalto de Cotiporã a Veranópolis e também obtivemos de novo a confirmação que teremos o trecho de São Cristóvão acesso a Vista Alegre, dentro daquele projeto que nós conseguimos a lombada no bairro São Peregrino e que estão sendo licitados já os recapeamentos de diversos trechos inclusive o nosso aqui de Veranópolis até Casca. Então esperamos ansiosamente o início dessas obras para que o nosso Governo, o Governo da Frente Popular, deixe também nessa região através dessas obras a sua marca.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Prometo ser breve, Sr. Presidente. Nós na verdade, queremos parabenizar duas classes que amanhã comemoram o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

seu dia, que são os motoristas que muito trabalham pelo progresso do nosso Brasil e os agricultores que também amanhã comemoram o seu dia. Sabemos das dificuldades que eles enfrentam para produzir e dificilmente os pequenos agricultores tem acesso as linhas de crédito. Então manifestamos a nossa inconformidade com isso, onde sabemos que em outros Países desenvolvidos a agricultura é subsidiada, enquanto que no Brasil, se cobra juros altíssimos para poder produzir. Nós também queremos prestar nossa solidariedade às famílias atingidas pelas cheias dos últimos dias, Sabemos que inúmeras casas foram invadidas pela água, então o Poder Legislativo, está a disposição dessas famílias para que a gente possa manifestar o nosso auxílio. Também queremos dizer que as obras do Bairro Santa Cruz II, mais uma vez, estão paradas. Seis meses que começaram as obras e cada enchente, o problema se repete, porque vão lá, começam a obra e nunca terminam a obra no mesmo local. Seis meses é um tempo razoável para se terminar uma obra e está lá para ver o que está acontecendo, então meio-dia depois se vai embora e nunca se termina a obra, isso é mais um descaso com os moradores daquele Bairro, "pelo amor de Deus", vamos terminar de uma vez essa obra por parte do Poder Executivo para que realmente possam por um fim naquelas casas que são invadidas pelas águas, montes de terra no local, impedindo o acesso aos transeuntes naquele Bairro. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Sr. Presidente, Colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Eu só quero explicar para a platéia que hoje foi realizada uma das reuniões mais rápidas que houve nesta legislatura e explicar que às vezes quando não há muito debate entre os Vereadores, é porque não há projetos que gera polêmica. Então hoje não houve, pois muitos Vereadores não se pronunciaram porque havia projetos que eram interessantes, mas não de extrema importância, então tudo fica mais calmo e às vezes surgem aquelas brigas no bom sentido entre nós Vereadores, mas quando saímos daqui, somos todos amigos a mesma coisa. Mas hoje não entrou nenhum projeto que gerasse polêmica. Eu gostaria de dizer ao Colega Caio, que nos ajudasse, pois a comunidade do Retiro a escola está há muito tempo reivindicando através da imprensa que se faça uma faixa de segurança na estrada, o Colega Valdir também pode ajudar que ele é o representante daquela comunidade, mas principalmente o Colega Caio que tem acesso na Secretaria de Transportes, no DAER que se encontram lá representantes do seu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

partido, que se faça uma faixa de segurança porque a travessia é de bastante alunos, de bastante pedestres, então é um pedido da direção dos professores daquela escola para que se faça alguma coisa e se eles dessem autorização para que se faça uma faixa de segurança e depois o pessoal da comunidade vão fazer o que deveria se conseguir é uma ordem do DAER Sr. Presidente, Srs. Vereadores, que liberassem um papel, um documento que os moradores se proporiam fazer, porque o que tramita de carros e caminhões principalmente e eles acham perigoso e é perigoso mesmo, quem sabe com a faixa de segurança os problemas se amenizem. Hoje também, eu já fiz no Governo anterior, do Antônio Britto e vou fazer hoje de novo parabenizar aqueles que hoje reiniciaram novamente o asfalto até André da Rocha e eu me recordo na época também, que eu ressaltai quer passa governos e aquele asfalto nunca se conclui, espero que não seja isso, porque estão começando um ano antes. Não estou aqui defendendo ou criticando governo. Eu até esses dias, dei uma entrevista na Rádio prata que essa rodovia não é RST 470, é RST dos churrascos, então eu acho que de tantos Deputados e candidatos a governador que vão lá e prometem, eu acho que isso tem que ser mais na prática. Quem reivindicou esse asfalto foi a comunidade, tanto Nova Prata como André da Rocha e região onde houve o orçamento participativo e agora quem sabe até o final do ano que vem que haverá eleições, que seja concluída essa obra, porque não vai só beneficiar Nova Prata e André da Rocha, vai beneficiar toda a região. Eu até fiz um desafio na sessão passada, onde eu disse para os Colegas Gilberto e Caio Chiomento, que eu no dia da inauguração desse asfalto até André da Rocha, eu pego as duas bandeiras dos partidos e não quero saber de quem é e vou lá comemorar e podem bater foto e enviar para todos os jornais da região. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que se encontra presente, algumas pessoas chegaram depois da minha primeira manifestação, Dr^a. Cristina, o Fin, o Nelson que é o Patrão do CTG Retorno a Querência e demais pessoas. Começaria primeiramente elogiando a Associação dos Arquitetos e Engenheiros da região da serra que tem sede em Nova Prata com um número expressivo de profissionais competentes, pela participação fortíssima junto a equipe que está formulando ou está fazendo o Plano Diretor da nossa cidade. Tem um laudo aqui que contém mais de dez páginas, feito por essa associação que tem sede em Nova Prata e a maioria de seus profissionais aqui em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Nova Prata e estão muito mais preocupados porque tecnicamente conhecem toda a estrutura do nosso município melhor do que qualquer outra pessoa. Então está de parabéns essa associação pela preocupação e pelo empenho e aqui tem um laudo de dez páginas, sugerindo questionando e até criticando algumas posições tomadas por esta equipe que está reformulando, refazendo o Plano Diretor. Eu até faço questão de deixar esse laudo com a Mesa porque nós na próxima oportunidade baseado nele, nós podemos até argumentar junto a equipe do Plano Diretor. Eu queria também que o Poder Legislativo através da Mesa Sr. Presidente e que nomeasse até uma comissão se fosse o caso, ficasse interligado com o Poder Executivo nesse problema que deu com esse temporal de quinta-feira para sexta-feira onde várias pessoas do município foram lesadas tanto do interior como da cidade por vários motivos e eu pediria à Mesa a sensibilidade, eu sei que tem, de entrar em contato com o Poder Executivo para verificar conjuntamente algumas atitudes que podem ser tomadas porque tem verbas específicas para isso do Governo do Estado, então pediria a Vossa Excelência que entrasse em contato com o Poder Executivo, o Sr. Prefeito Municipal também está muito preocupado com isso e várias pessoas do interior foram lesadas infelizmente perderam criações, carros. Pessoas da cidade também, temos aqui o Nelson Fiorio que por infelicidade teve sua casa praticamente inundada, uma altura considerável causando vários danos e aproveitando também essa oportunidade, não era a minha intenção, mas aproveito para tentar esclarecer alguma coisa tamanho foi o fluxo de água que caiu que não foi só Nova Prata o problema, foi toda a Serra, foi toda a região nordeste, tanto é gerando problemas com barreiras e com asfalto que é concreto e outros. Então eu pediria a todos os Colegas e as pessoas que tem um posicionamento político, ético e firme que nesta hora, procurem separar as coisas para que não tomem um rumo de motivo de força maior pela natureza, se dar um cunho político. Eu já pude apreciar, pude ouvir por aí, foi culpa da atual administração tudo isso... Efetivamente alguns erros tem que ser assumidos pelo poder público municipal, efetivamente alguns pedidos há haviam sido solicitados, mas que no contexto geral, eles não representam uma gravidade e não representam a culpa do Poder Executivo Municipal, cidades que possuem Prefeitos de vários partidos desde PT, Porto Alegre por exemplo, cada chuva que dá, não precisa ser chuva intensa e alaga. E aqui nesta Casa, nós nunca vimos nenhum Vereador questionar, eu acho que é uma questão de bom senso, uma questão de momento. Que Nova Prata, está precisando sem demérito a nenhum Ex-Prefeito, está



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

precisando de uma reforma geral e ampla de todas as suas galerias, está. Eu só pediria que ninguém usasse isso agora com paulada em cima do atual Prefeito, porque em quatro anos e pouco, ele não tenha efetivamente mexido nisso, talvez não tivesse nem consciência de como está, porque as denúncias que ocorreram, vieram de dois anos para cá, que os bombeiros começaram passar nas galerias e dizer que algumas galerias estão defeituosas e tenho certeza que de agora em diante, a prioridade do Poder Executivo, entre tantas, será a de pelo menos dar início na reforma de várias galerias e de vários dutos da cidade e com certeza, nós já estivemos falando com o Sr. Prefeito e a preocupação é grande, é uma coisa que a população vai ter que colaborar porque vai ser um transtorno permanente, vão ser ruas que nós estamos habituados a transitar livremente, vão estar interrompidas, mas vai ser um trabalho longo, é um trabalho de longo prazo. Talvez essa atual administração faça uma parte e a próxima administração faça mais um pouquinho até porque necessita de uma soma muito grande, mesmo conseguindo financiamento no fundo PIMES, mas mesmo assim tem que pagar e com essa lei de responsabilidade fiscal, as coisas são mais limitadas, mas tenho certeza que o Poder Executivo vai começar alguma obra de infraestrutura nessas galerias e dentro do possível em três anos e meio que faltam, fará algumas coisas que são consideradas prioritárias. Por fim Sr. Presidente, com todo o respeito à Mesa, eu só queria deixar um pedido a Vossa Excelência e aos demais componentes para que se for possível no final da sessão, nós gostaríamos de saber porque nós não falamos na última sessão por uma questão de tempo, uma questão de elegância, mas nós estamos um pouquinho confusos quanto a contratação do assessor jurídico, não foi nos passado maiores informações. Baseado em que? Quais são as atribuições? Qual é a carga horária? Talvez não seja pertinente aos demais Vereadores e legalmente, mas moralmente, nós temos que saber. Nós podemos fazer um pedido a esse assessor? Temos que endereçar à Mesa? Baseado em que lei? Qual a carga horária? Porque isso nos preocupa porque tem excelentes profissionais nobre Presidente, talvez não do direito público aqui em Nova Prata, mas a nível regional mais próximos que poderiam estar presentes nas nossas sessões, é uma vez por semana, poderiam estar presentes aqui, um lugar específico para o assessor jurídico e tirando as dúvidas de todos os Colegas Vereadores. Entendo perfeitamente que é um cargo de confiança da Mesa, só que talvez tenha sido feito uma coisa um pouquinho apurada e não tenha sido devidamente esclarecido aos demais Colegas Vereadores. Parece-me que o assessor já foi contratado e nós vimos esse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

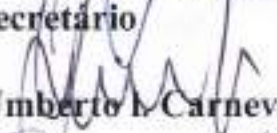
Assessor uma única vez quando tivemos aquela audiência pública. Então nas duas próximas sessões, não tivemos um contato com ele e essa é a minha reivindicação Sr. Presidente, que seja explanado para todos os Colegas, não precisa ser hoje, numa próxima sessão com mais detalhes, talvez do que nós podemos e o que nós não podemos e se foi uma determinação da Mesa que ele não comparecesse e por quê? E até que ponto é bom para a Câmara de Vereadores de Nova Prata ou não, porque se ele está sendo pago, entendo eu que ele deveria estar presente nas sessões para dirimir qualquer problema que surgisse na hora ou pelo menos nas Comissões nas segundas-feiras para discutir problemas pertinentes aos expedientes, se não fica uma coisa muito vaga, simplesmente mais um cargo de confiança que somente seria exigido quando a Mesa enviasse um documento ou por telefone ou por fax e aí ele remeteria uma posição dele, um parecer. Esse é um pedido com todo o respeito do direito que cabe a Mesa de ter o seu assessor jurídico ou cargo de confiança. Obrigado. **Nada Mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 24 DE JULHO DE 2001.**

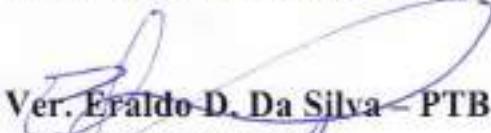

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente

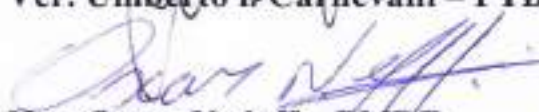

Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chimento – PSB
Secretário

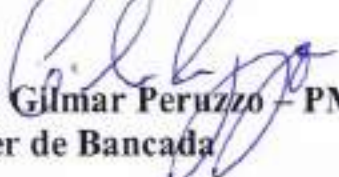

Ver. Sergio Zenbruski – PFL


Ver. Umberto I. Carnevalli – PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB


Ver. Flávio A. Sartori – PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada

Ver. José Assunção Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 07 DE AGOSTO DE 2001.**

Aos sete dias do mês de agosto, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Gilmar Peruzzo, ao projeto de lei nº 086/2001, institui o código municipal de limpeza urbana; revoga lei municipal nº 2728; dá outras providências. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 106/2001, altera dispositivos da lei municipal 2154/1990; ratifica demais termos da lei municipal 2154; dá outras providências. 3 – Voltou para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 110/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a ceder brita ao município de André da Rocha, em troca de serviços de máquinas; dá outras providências. 4 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 126/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul; dá outras providências. 5 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Umberto Luiz Carnevalli, sobre o projeto de lei nº 127/2001, inclui novas metas no Plano Plurianual, na LDO 2001 e abre crédito especial no orçamento de 2001; dá outras providências. 6 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Flávio Antônio Sartori, relativo ao projeto de lei nº 125/2001, autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 7 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 128/2001, revoga lei municipal nº 4175/1999; dá outras providências. 8 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 129/2001, autoriza a assinatura em termo aditivo ao convênio com o Hospital São João Batista que instituiu o Plantão Médico, alterando-o em parte; ratifica demais termos do convênio; dá outras providências. 9 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 130/2001, autoriza contratação temporária por excepcional interesse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

público, de seis garis; dá outras providências. 10 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 131/2001, autoriza o Executivo Municipal, a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de saúde; dá outras providências. 11 – A mesma Comissão acima citada, deve emitir parecer sobre o projeto de lei nº 132/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de saúde; dá outras providências. 12 – Baixado para a Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 133/2001, revoga a lei municipal nº 4547/2001; retoma redação original do artigo 33 da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. 13 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 134/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Escola de Pais do Brasil – Seção Nova Prata; autoriza o Executivo repassar subvenção a mesma. 14 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 135/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o Conselho Pratense de Juventude Rural – COPRAJUR; autoriza o Executivo repassar valor ao COPRAJUR para organizar os XII Jogos Rurais de Nova Prata; dá outras providências. 15 – A Comissão de Justiça, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 136/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a Associação dos Moradores da Comunidade de São Belin; autoriza o Executivo repassar subvenção a mesma entidade. 16 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 137/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o Centro de Tradições Gaúchas Retorno a Querência; autoriza repasse de subvenção ao Centro de Tradições Gaúchas Retorno a Querência; dá outras providências. 17 – A comissão de Finanças, também ficou responsável para analisar o projeto de lei nº 138/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a Associação Esportiva e Cultural São Caetano; autoriza o Executivo repassar subvenção a mesma entidade.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de resolução nº 03/2001, disciplina a forma de utilização dos espaços de publicidade instituídos ou adquiridos pela Câmara Municipal de Vereadores e determina a responsabilização. 2 – Proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Executivo, contate em caráter emergencial o u através de processo licitatório, uma equipe especializada para reparos, reformas e manutenção em galerias. (Aprovada por todos os Vereadores). 3 – Do mesmo Vereador, que o Executivo, providencie a colocação de uma tabela indicativa na entrada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

público, de seis garis; dá outras providências. 10 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 131/2001, autoriza o Executivo Municipal, a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de saúde; dá outras providências. 11 – A mesma Comissão acima citada, deve emitir parecer sobre o projeto de lei nº 132/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de saúde; dá outras providências. 12 – Baixado para a Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 133/2001, revoga a lei municipal nº 4547/2001; retoma redação original do artigo 33 da lei municipal nº 3760/97; ratifica demais termos da lei municipal nº 3760/97; dá outras providências. 13 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 134/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, firmar convênio com a Escola de Pais do Brasil – Seção Nova Prata; autoriza o Executivo repassar subvenção a mesma. 14 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 135/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o Conselho Pratense de Juventude Rural – COPRAJUR; autoriza o Executivo repassar valor ao COPRAJUR para organizar os XII Jogos Rurais de Nova Prata; dá outras providências. 15 – A Comissão de Justiça, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 136/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a Associação dos Moradores da Comunidade de São Belin; autoriza o Executivo repassar subvenção a mesma entidade. 16 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 137/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o Centro de Tradições Gaúchas Retorno a Querência; autoriza repasse de subvenção ao Centro de Tradições Gaúchas Retorno a Querência; dá outras providências. 17 – A comissão de Finanças, também ficou responsável para analisar o projeto de lei nº 138/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a Associação Esportiva e Cultural São Caetano; autoriza o Executivo repassar subvenção a mesma entidade.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de resolução nº 03/2001, disciplina a forma de utilização dos espaços de publicidade instituídos ou adquiridos pela Câmara Municipal de Vereadores e determina a responsabilização. 2 – Proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Executivo, contate em caráter emergencial o u através de processo licitatório, uma equipe especializada para reparos, reformas e manutenção em galerias. (Aprovada por todos os Vereadores). 3 – Do mesmo Vereador, que o Executivo, providencie a colocação de uma tabela indicativa na entrada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

de acesso ao salão da localidade de São Roque (capitel) bem como uma placa maior indicando a cascata da usina e a direção para o município de Protásio Alves. (Aprovada por unanimidade de votos). 4 – Todos os Vereadores aprovaram a proposição apresentada pelo Vereador José Assunção Godinho, que seja efetuado o recapeamento da treavessa das Margaridas no Bairro São João Bosco. 5 – Também obteve aprovação unânime, requerimento apresentado pelo Vereador Sergio Zenbruski, que solicita verba para a Comunidade do Gramado. 6 – Todos os Vereadores aprovaram a proposição do Vereador Agenor Pedro Zamin, que solicita ao Executivo, que sejam colocadas bocas de lobos na Avenida Carlos Tarasconi no Bairro Sagrada Família. 7 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Valdir Fochesatto, que o poder público municipal, faça o transporte das crianças que estudam na Escola Onze de Agosto no bairro São Cristóvão e que residam nos loteamentos próximos a CESA no mesmo bairro. 8 – Baixada para estudo da Comissão de Justiça, proposição apresentada pelos Vereadores Gilmar Peruzzo, Eraldo Domingos da Silva, Oscar nedeff, José Assunção Godinho, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski e Valdir Fochesatto, que a Mesa Diretora da Câmara, através de resolução, crie o quadro de pessoal da Câmara de Vereadores e também seja providenciado mudança da sede da Câmara de Vereadores. Na mesma sessão, foram aprovadas sete diárias e meia, duas diária e meia para cada Vereador e mais inscrições aos Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho, para participar do XXVII Encontro Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras do Rio Grande do Sul, nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2001 em Santa Rosa Rio Grande do Sul. Os Vereadores também serão ressarcidos com despesas de transporte.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia que nos acompanha neste noite, funcionários públicos, líderes partidários, ex-vereador e suplente de Vereador João Minozzo, Movimento Ecológico Pratense, em fim a todas as pessoas presentes. Vou usar rapidamente esse meu espaço para demonstrar a minha indignação e com certeza é o reflexo principalmente do comércio de Nova Prata, referente ao alojamento dos mais de 200 integrantes do 4º Festival Internacional do Folclore, no alojamento de Vila Flores, e não é nenhum demérito aqui



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

para o município de Vila Flores. Quero também isentar a responsabilidade por conhecer um pouquinho os fatos, a Prefeitura Municipal e o Bailado Gaúcho, porque por várias tentativas, solicitaram o apoio da Mitra que a regional pertence a Caxias do Sul, na cedência das dependências do nosso antigo seminário, inclusive com propostas desde os dois primeiros anos do Festival, de reformas de banheiros e divisórias e mesmo assim o nosso querido chefe maior, regional Bispo, negou a cedência ao seminário. Em outros anos, os grupos foram acomodados no hotel coroados, mas uma coisa nós temos que admitir, o hotel coroados, tem clientes diários, clientes semanais e o hotel coroados preferiu não perder os seus clientes de sempre, porque a organização do evento, queria um estabelecimento exclusivo para os dançarinos e pessoas de outros Países. Então se fosse o hotel coroados, teria que ser exclusivo para eles e o hotel coroados fez um balanço de perda e ganho de clientes e preferiu não aceitar a proposta que é um direito deles, é uma empresa privada. Agora, a minha indignação ela se refere única e exclusivamente a Mitra e aqui não falo dos representantes dela aqui em Nova Prata, porque parece-me que eles até tentaram com as forças grandiosas, interceder junto a Caxias do Sul para a liberação do nosso seminário. Quer dizer; quando é feita uma festa de São João Batista, se arrecada mais de 20 mil reais e dois ou 3 mil deles vai diretamente para Caxias. Quanto é feita uma festa em São Cristóvão como foi feita uma festa em São Cristóvão a última, com 9 mil reais e 10% vai para a Mitra. Todas as festas que são realizadas no nosso município, 10% vai para a comunidade e um percentual vai para a Mitra. Eu acho que nós enquanto moradores de Nova Prata e colaboradores e mais dízimos e mais cursos de noivado e mais não sei o que, deveríamos ter pelo menos um respaldo da Mitra e vou dirigir uma correspondência pessoal como Vereador para Caxias, não que surta efeitos obviamente agora, impossível, mas que eles notem e tenho certeza que todos os Colegas se preocupam com isso, mas que eles se sintam um pouquinho incomodados. Vou me concentrar dois dias para fazer um texto muito bem feito e dizer algumas coisas profundas dessa negativa da cedência do nosso seminário. O Festival é aqui em Nova Prata, o pessoal investiu 55 mil reais do poder público e eles vão gastar aonde? Vila Flores também não, porque não tem muitas possibilidades, talvez um pouquinho aqui no final da tarde, início da tarde, mas não como se fossem efetivamente hospedados aqui. Eles caminhariam por toda a cidade, conheceriam todos os pontos comerciais e todos os bairros, quem sabe com maior facilidade, não tem sentido isso, não tem, e a informação que eu tenho é que eles estão muito bem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

atendidos obrigado, em Vila Flores que é uma coisa óbvia, imaginem se nós que gastamos e nesse ponto Vila Flores que recebe esse mérito por ser anfitrião. E se cabe uma sugestão deste Vereador agora uma crítica num todo também, talvez seja excessivo dez dias de festa, talvez se repense para o próximo ano a diminuição de dias para quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo, isso a gente pode pensar e sugerir porque é criticado só quem tenta fazer e nesse ponto o Bailado Gaúcho e a Prefeitura tem o mérito, estão tentando fazer. Agora, nós temos que observar os erros e tentar contorná-los para o próximo ano, se caso tenha novamente o Festival. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Uso a Tribuna porque fica gravado, consta em ata. Três questões me trazem a Tribuna. A primeira, fazer uma defesa ao Vereador Beto, quando ele fala na questão do terreno para a Câmara, via Executivo, no sentido que depois conversando principalmente com o jurídico da Prefeitura, há um entendimento que pode haver uma brecha no sentido que a Prefeitura doe o terreno numa espécie de permuta, de troca de área por área construída, é um negócio muito comum que se faz na cidade, um exemplo: A Câmara ficaria com o terreno e cederia para a Prefeitura o andar de cima. Então haveria essa troca, parece que pode, acho que é isso que o Vereador Beto quer ter a confirmação no sentido se pode ou não esse tipo de negociação. Com relação ao 4º Festival Internacional do Folclore, a falha imperdoável do protocolo pelo menos na minha avaliação em dois pontos. Uma, novamente o nosso Presidente não se pronunciou, não sei se foi convidado e declinou o convite para falar. Presidente – Fui só informado que não iria falar. Vereador Oscar – Então mais uma vez, volto a dizer aquilo que o Eraldo diz, é um absurdo, temos que começar de repente a negar verbas para sermos respeitados. E outra também do protocolo, na mesma linha, o Deputado Busatto se fazia presente com o ofício do Presidente Zambiasi como representante da Assembléia Legislativa, não como Deputado e não foi também chamado ao palco. Eu acho que o 4º Festival Internacional do Folclore, dinheiro público, casa cheia, bela iniciativa, temos que ter um pouco mais de profissionalismo na hora de fazer as coisas e uma cópia desta ata, remeterei ao Bailado para que eles se atenham a essas coisas que não são tão pequenas não, porque são observadas pelas pessoas. E numa situação meia constrangedora até, é uma pena que o João Minozzo, não esteja mais aqui. Sou Vereador da situação, sempre disse isso, agora não vou fazer defesa do indefensável. Gostaria de pedir para constar em ata, para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

encaminhar à Prefeitura, que o Sr. Secretário de Obras tenha por favor, uma mudança na sua postura com relação aos trabalhos da sua Secretaria. Eu acho que um pouco mais de humildade por parte dele, lhe faria bem e se não bem a ele, certamente fará muito bem a população de Nova Prata. Eu tenho acompanhado as proposições dos Colegas, eu me propus a não fazer proposição, fiz uma a pedido de um Colega de Protásio Alves e as informações são todas as mesmas. "está no cronograma da Secretaria de Obras". Mas que cronograma é este? Eu quero saber quando será feito, ou não responda. Se ele entender de não responder no ato de sua postura de quem sabe tudo, sabe muito mais do que nós, então que não nos responda nada. Para nos responder que está no cronograma aquela solicitação da construção da ponte, depois fiquei sabendo que está localizada na divisa onde tem produtor de Nova Prata que planta dos dois lados, se a ponte não for feita até início de setembro, não precisa fazer, é quando ele vai mexer com o maquinário para preparar a terra para plantar para depois colher para trazer para cá essa produção e para gerar riquezas e impostos em Nova Prata. Se ele não fizer agora, o cronograma pode guardar para ele. Nós iniciamos o Festival do Folclore recebendo pessoas do exterior, recebendo turistas de todas as partes do Brasil, com a rua Presidente Vargas trancada, simplesmente caiu um bueiro, que poderia ter sido consertado em 15 dias, poderia sim. Tecnicamente era possível ter sido feito, ou recebemos as pessoas com faixas de segurança virtuais como disse o Vereador Caio. Não vou mais ficar defendendo a Administração nas coisas que não dá para defender. O ex-vereador Nagib, o secretário Nagib, que tenha humildade, ele é uma pessoa extremamente competente, é um engenheiro competentíssimo, ex-prefeito, candidato a deputado, ex-vereador, presidente da CINTIA, esse prédio construído por ele, nunca caiu, nada. É um grande engenheiro, tenha um pouco de humildade e reconheça que quando essa Casa, esses Vereadores encaminham algumas sugestões a ele, que olhe com bons olhos e que procure resolver o que pode. Olha, estive sábado assistindo o meu time de bochas vencer o time do Eraldo no Rio Branco. É uma vergonha aquele asfalto, vão esperar desmanchar o asfalto para depois ir lá e dizer que não tem conserto? Eu tenho a impressão, quero crer que não, mas que fica a impressão que o ex-vereador tem sérias divergências políticas principalmente com a bancada que dá sustentação ao Prefeito Mario, ah! essa impressão fica. Dos pedidos, eu não fiz nenhum, dos pedidos dos Vereadores, não tem atendido quase ninguém, a bem da verdade. Agora os poucos atendimentos não são feitos aos Vereadores da bancada de sustentação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ao Prefeito. Acho extremamente estranho isso, faço questão de colocar publicamente para o Sr. Prefeito, já coloquei agora, a gente cansa, fala uma vez, fala duas vezes, alerta, vai lá humildemente prestar o pouco que a gente conhece, vai levar como contribuição a Prefeitura. Não estou pedindo nada, se dimitirem os 510 funcionários que a Prefeitura tem, nenhum afilhado meu fica desempregado. Se cortarem brita que para mim está cortada, outro dia riram de mim, ninguém dos meus eleitores, amigos, parentes, conhecidos, vai deixar de receber brita, eu nunca pedi brita para ninguém. Não pedi emprego para ninguém que está lá dentro, tenho ido a Prefeitura na condição de ex-secretário de amigo da Administração e de Vereador, levar a minha contribuição. Agora, cansei. Faço essa espécie de desabafo, vou encaminhar esta ata ao Dr. Engenheiro Nagib para que por favor ele procure um pouco mais de humildade. Todos nós sabemos muito agora, nós não sabemos tudo, ele que nos ouça também, que procure atender aos colegas desta Casa antes que alguém acabe fazendo como Salomé e peça a cabeça dele na bandeja, aí a coisa complica. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB:

Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Em primeiro lugar, quero falar a respeito da compra do terreno, que eu sou plenamente favorável, os colegas sabem, já me manifestei nesta Casa. E também sou favorável que se compre um carro para a Câmara. Eu não quero deixar essa Casa um dia, sem ver um carro estacionado ali na frente com o nome Câmara Municipal de Nova Prata, porque é difícil no Executivo Municipal quando a gente pede carros para ir a Porto Alegre, já por duas vezes particularmente que eu faço parte da Diretoria da UVERGS, fui convocado para uma reunião a 5 6 meses atrás, agora na última quinta-feira, teve outra reunião, comuniquei para ver se arrumava um carro para ir até Porto Alegre e recebi a resposta na quarta-feira porque eu liguei para o Chefe de Gabinete e houve a negativa que não havia carro, então fica difícil. Se nós tivermos um carro próprio da Câmara, não vou dizer que a população também venha um dia ser beneficiada com este carro, mas eu quero ver um carro estacionado na frente da Câmara com o novo prédio da Câmara de Vereadores de Nova Prata. A respeito do projeto de lei nº 110/2001 sobre cedência de brita em troca de horas de máquinas para o município de André da Rocha, o município de André da Rocha eu acho que tem que ficar com as suas máquinas e nós temos que ficar com a nossa brita porque quantas vezes pessoas vão no Executivo e dizem que não tem brita.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Agora tem brita sobrando para dar ao município de André da Rocha? Eu sou totalmente contrário, não venham aqui dizer porque eu faço parte da atual Administração que nós temos que dizer sim a todos os projetos que vem a esta Casa. Quanto a abertura do Festival do Folclore, mais uma vez eu não sei o que que eles tem, não é só o Bailado Gaúcho, eles estavam aqui no dia que foi aprovado o projeto de lei e eu fiz um pronunciamento na Tribuna, eles estavam aí e nós dizíamos que quando há alguma solenidade do município, as entidades que são beneficiadas pelo menos poderiam dar o respeito que o nosso Presidente faz parte, é um Poder de Nova Prata, o Poder Legislativo, eles teriam que ver que um dos poderes está representando o povo e deve se pronunciar. É chato isso, o deputado Busatto que se encontrava lá, estava representando a Assembléia Legislativa, não interessa de que partido é, é uma autoridade, pelo menos se não quisessem que ele se pronunciasse, que convidasse ele para ir ao palco onde se encontravam as demais autoridades. Quem sabe, quem fez o protocolo fez com a intenção e na hora houve uma falha e essas autoridades não se pronunciaram. Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia aqui presente. Eu nem vou usar todas as palavras porque o Colega Oscar já se pronunciou a respeito do assunto. Mas eu vou bater mais forte, o Distrito de Rio Branco, tem quase duas mil pessoas que moram lá. Tem cerca de mil e duzentos eleitores, em época de eleição, são procurados por todos os candidatos, pois o local decide uma eleição. Fizemos uma Comissão, faz 70 dias, tivemos uma audiência com o Sr. Prefeito Municipal, fizemos 13 pedidos, está gravado em ata aqui nesta Casa, só foi atendido um pedido até agora porque saiu uma matéria no Jornal do nosso Município sobre o asfalto e sobre aquele calçamento que foi consertado esses dias. E ainda houveram pessoas na Prefeitura que me ligaram xingando porque eu coloquei uma entrevista no Jornal dizendo que eu não estava contente, estava indignado. Agora será que eu deveria estar contente com isso? Nós digo nós, porque os Srs. Também foram eleitos pelo povo. Nós somos representantes do povo. Com todo o respeito que eu tenho pelo ex-presidente desta Casa, o ex-vereador, atual secretário de obras do nosso município, se duvidarem das minhas palavras, vão os Srs. Percorrer o município de Nova Prata ou algumas localidades e vejam com seus próprios olhos e não venham me dizer que foi por causa das chuvaradas na última enchente que deu, que eu sei que é difícil às vezes, mas não é tão difícil assim de pelo menos sentar com o subprefeito de Rio Branco que é o único Distrito de Nova Prata, sentar e ver os problemas do Distrito. Nunca o Secretário de Obras fez com todo o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

respeito, ele é meu amigo, mas nós temos que nos colocar no seu devido lugar. Se a pessoa pega uma oportunidade, uma Secretaria, se acha que não tem capacidade que renuncie. Eu sei que com a força do Caginho esta ata vai parar na Prefeitura, alguém vai saber e vai dizer ao Dr. Nagib, eu estou pedindo, não eu particularmente, mas a grande maioria da população de Nova Prata, que ele pense bem e que renuncie o cargo de Secretário de Obras do município de Nova Prata, que dê oportunidade para uma pessoa que faça também a sua parte, que ajude a população de Nova Prata, porque é difícil pessoas que vão lá e não são atendidas pelo Secretário e culpam os Vereadores, culpam o subprefeito, pensam que a gente não faz nada. Se nós tivéssemos o poder na mão, nós Vereadores, tivéssemos o poder de quando alguém perguntar alguma carga de brita, nós tivéssemos o poder de mandar, com certeza ninguém ficaria sem brita. Se nós tivéssemos o poder na mão que quando um cidadão pedir uma máquina com certeza ninguém ficaria sem uma máquina para fazer o serviço. E aqui não venham me dizer que é uma lamentação de um Vereador do Distrito, eu não sou Vereador só do Distrito de Rio Branco, sou Vereador de Nova Prata. Quantas vezes eu falei desse asfalto até o Distrito de Rio Branco? E agora o Colega Oscar foi lá sábado e verificou os problemas. Eu sei que é difícil, mas que dê oportunidade para outro, ele já foi um bom Prefeito de Nova Prata, foi um bom Vereador, que dê oportunidade a outra pessoa. Ele já foi um bom Prefeito em Nova Prata, foi um bom Vereador, que dê oportunidade a outra pessoa porque se ele não se acha com capacidade e eu sei que ele tem, mas eu acho que ele já fez um bom trabalho em Nova Prata, que ele deixe uma pessoa que quer trabalhar e atender a população de Nova Prata, porque a gente pega um jeito de pelo menos se comunicar com as pessoas. Por um instante, eu parei para pensar e eu acho que o Secretário está magoado por ter feito poucos votos no Distrito de Rio Branco. Todos os Vereadores fizeram votos, não só aqueles que estão nesta Casa, como os que não se elegeram. Então é difícil, eu peço mais uma vez ao amigo, ex-Vereador ex-Presidente desta Casa, hoje Secretário de Obras, em nome do povo de Nova Prata, porque nós somos eleitos pelo povo, que ele renuncie a Secretaria de Obras e entregue a outra pessoa. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR VALDIR FOCESATTO – LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Na verdade o que me traz até este local é tentar amenizar um pouquinho o pronunciamento do Colega Umberto Carnevalli, ele já saiu, mas vai ter a oportunidade de ler



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

a nossa ata e dizer o que eu penso porque ele aqui fez algumas manifestações contrárias a atitude da igreja local e eu como membro da igreja, como católico que sou, como alguém que faz parte e integra a igreja católica, eu não poderia ouvir e ficar calado, até porque eu acredito que está sendo feito uma injustiça contra a nossa igreja. Eu sei que em anos passados, o seminário foi solicitado e na oportunidade, o Bispo de fato não atendeu o pedido porque ele alegou que na época o seminário não teria condições. Teriam que ser feitos grandes investimentos que a igreja não teria condições naquele momento e neste ano, eu tenho informações que nem se quer a Comissão da igreja, vamos excluir os padres porque os padres todo mundo gosta de falar, é um prato gostoso criticar os padres, criticar a igreja, a comissão da igreja não foi solicitada. Nós sabemos que a igreja mesmo assim, está sendo parceira porque está cedendo colchões, camas para o seminário de Vila Flores. Então é apenas uma correção que não se faça esse tipo de injustiça, até porque a gente sabe historicamente que a igreja sempre foi parceira em todos os eventos realizados aqui em nossa comunidade. Parece que nós estamos esquecendo que simultaneamente com o Festival do Folclore, acontece aqui a Feira do Artesanato no salão paroquial gentilmente cedido pela Mitra tão criticada. Recentemente, o salão foi utilizado pela festa dos agricultores, foi utilizado há pouco tempo pelo orçamento participativo e tantos eventos que a igreja sempre foi parceira e agora se sai metralhando por aí simplesmente porque se ouviu falar, porque alguém me disse, porque alguém me falou sem ter informações mais seguras. Eu tenho informações diferentes e então eu quero pelo menos deixar esse registro que o meu pensamento em relação a igreja é bem diferente do que pensa o Colega Vereador Umberto Carnevalli, porque pode sair por aí comentários de que a Câmara de Vereadores, se pronunciou criticando a igreja e eu quero que fique registrado que a posição deste Vereador é diferente da postura do Vereador Umberto Carnevalli. Muito obrigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais Colegas e a platéia que ainda nos assiste nesta noite. Temos vários assuntos que a gente gostaria de se manifestar. O Festival do Folclore, vamos esperar o término dele para nós darmos a nossa opinião. Achemos muitas coisas erradas, nós que assistimos a abertura do Festival. Quanto ao que o Vereador Valdir comentou, conversando com o padre, ele me colocou que ninguém foi procurá-lo a respeito da cedência do seminário quando



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

foram substituídos os padres de Nova Prata. Então eu acho que o Beto se equivocou nesse assunto aí. Nós estamos assistindo hoje por parte da situação como o Sr. Prefeito definiu aqui nesta Casa, situação e oposição. Até agora nós só ouvimos que a Administração era uma coisa maravilhosa, que tudo funcionava bem, agora está começando sair os podres da Administração Municipal de Nova Prata, que as coisas não estão sendo atendidas, não está se tendo benesses, então quer se substituir um Secretário. Quem indicou o Secretário? Pergunto foi o grupo a aliança que deu certo em Nova Prata, foi escolhido por eles, agora querem crucificar o homem como se fosse o responsável por tudo o que está acontecendo em Nova Prata. Não é só na Secretaria de Obras que nós temos deficiência, na Secretaria de Educação nós temos 4 ou 5 professores pedindo exoneração de uma escola e aí o que é que está se fazendo? Quando esse Vereador por várias vezes apresentou proposições da segurança da escola Josué Bardin o que foi feito? Se tirou um guarda muito bom que estava lá para se colocar no britador e se colocou na escola um cara de confiança porque fez campanha para o seu Mario Minozzo. Esse é o tipo de pessoa que querem que faça proteção às crianças?, dos professores que lecionam naquele educandário? E as viagens a Porto Alegre, se sabe que viajam pessoas para fazer compras e na verdade as pessoas que precisam se consultar não estão sendo atendidas e deslocadas até Porto Alegre. Agora nós estamos vendo as coisas acontecendo realmente, então não se pode só crucificar uma pessoa, nós entendemos até o trabalho do Nagib, ele está fazendo alguma coisa por Nova Prata. O esgoto da estrada do Gramado, está sendo realizado nesta atual Administração, não é só o Sr. Nagib que é o culpado. Eu pergunto: quem é que colocou ele lá dentro? Foi o conjunto da Administração, então nós temos que ter a melhor escolha. Quando a gente critica que o governo municipal é inoperante, nós temos convicção que isso está realmente acontecendo, só que agora nós estamos vendo por parte da situação a exposição dos problemas. O projeto que baixou para estudo hoje, da redução da carga horária de 22 horas e agora querem aumentar por 33 horas de novo, quem é o culpado por isso? O projeto vem do Executivo fazendo uma redução, agora querem aumentar para 33? Onde é que nós estamos meus amigos? Estamos brincando de fazer política? Eu acho que não é chegada a hora de nós termos convicção das coisas e agora quem paga o pato? Os servidores vão pressionar os Vereadores e o que vamos fazer? Então quando se remete um projeto, tem que ser muito bem estudado para ter certeza de que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

aquele projeto é viável ou não. Esse era o meu pronunciamento nesta noite. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB:

Sr Presidente, Colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Só para auxiliar o Colega Valdir, até eu ouvi um pronunciamento do Padre Valdemar na rádio, que ele não foi procurado por ninguém, nem pelos representantes do Bailado Gaúcho, outras entidades para a cedência do seminário e com certeza eu acho se houve aquele equívoco o ano passado, uma comissão do Bailado Gaúcho, deveria já ter procurado o padre que recém chegou que assumiu a paróquia para ver o que se podia fazer. Então não adianta nós culparmos os padres porque eles fizeram a parte deles. Eu em nove anos que faço parte da Câmara de Vereadores de Nova Prata, eu nunca e me cobrem algum Colega Vereador que eu fiz parte duas vezes de dois Prefeitos, o Vitor Pletsch que era situação, quatro anos com o Sr. Mario Minozzo também, fiz parte, apoiei, eu nunca disse aqui nesta Casa legislativa que eu sou da situação. Eu sou favorável a aqueles bons projetos que beneficia a população e que provem os Colegas Vereadores, se alguma vez eu disse que fazia parte da situação. Eu acho que todo o Vereador não tem que ser nem da situação e nem da oposição, tem que ser favorável ao bom projeto que beneficia entidades, população ou quem quer que seja ou ser contrários a aqueles projetos que não são bons. Colega Flávio Sartori: O Sr. Não ouviu aqui uma oposição particularmente a mim, dizendo que os Vereadores da situação eu não fui quem escolheu o Secretário de Obras. Se foram os três partidos, se alguém errou, o Sr. Também pode errar um dia. A respeito do que o Sr. Falou, eu acho que foi uma denúncia que foi feita, agora que pessoas vão a Porto Alegre com a camionete da Prefeitura para fazer compras, está gravado em ata, nós vamos averiguar isso, principalmente com a Secretaria da Saúde porque eu acho que é uma denúncia muito grave e vamos ver se a gente descobre com os motoristas que eles também terão que provar o que o Sr. Falou, que foram os motoristas que falaram para ver se isso é verdade. Agora eu estou defendendo a situação porque eu vejo que o Sr. Fez uma denúncia e sou favorável. Se essa denúncia for comprovada, essas pessoas tem que pagar porque tirar o lugar de uma pessoa que vai para fazer um tratamento de saúde para deixar outra fazer compras em Porto Alegre, eu acho meio estranho. Muito obrigado Sr. Presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES EM 07 DE AGOSTO DE 2001.

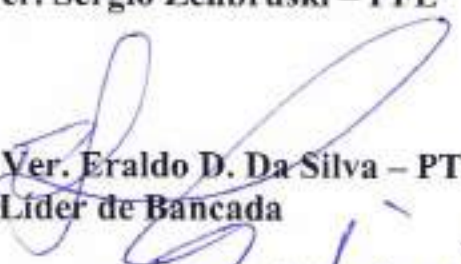

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chiomento - PSB
Secretário

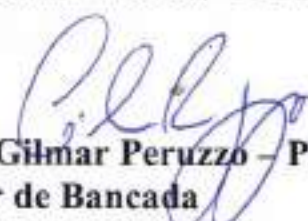

Ver. Sergio Zenbruski - PFL

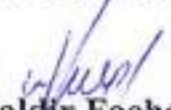

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB

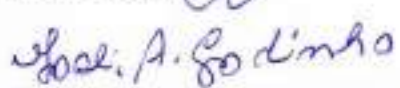

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2001.**

Aos quatro dias do mês de setembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto, José Assunção Godinho.** Registramos nesta ata, o licenciamento do Vereador Claudinir Chiomento por um período de 30 dias, ou seja, de 1º de setembro de 2001 a 1º de outubro de 2001, o qual será substituído para este mesmo período pelo Suplente Zulmir Miotto que ao ser convocado tomou posse nesta sessão prestando juramento e entregando à Mesa, sua declaração de bens como prevê a Lei Orgânica. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida, corrigida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Aprovado por sete votos favoráveis, dois votos contrários e uma abstenção, o projeto de lei nº 127/2001, inclui novas metas no plano plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2001 e abre crédito especial no orçamento de 2001; dá outras providências. Na discussão do projeto, o Vereador Gilmar Peruzzo, apresentou dois requerimento à Mesa Diretora, referente ao mesmo, nos termos do artigo 91 do Regimento Interno. O 1º requerimento, pediu para a Mesa que antes de votar o projeto fosse encaminhado ofício protocolado junto ao Executivo para que em oito dias viesse resposta sobre a possibilidade do imediato encaminhamento da cessão de uso de terreno do Município em favor da Câmara de Vereadores o que evitaria despesas com a compra do terreno. A Mesa por dois votos a um negou o requerimento. O 2º requerimento, pediu para que após a aprovação do projeto, a Mesa encaminhasse através de documento protocolado, pedindo a cessão de uso de terreno para construção da sede da Câmara Municipal de Vereadores evitando despesas. O requerimento foi aprovado pela Mesa Diretora, razão pela qual o Vereador Gilmar Peruzzo, votou favorável ao projeto, já que diante de resposta positiva do Executivo, poderá ser revogada a lei. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 138/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal, a firmar convênio com a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Associação Esportiva e Cultural São Caetano; autoriza o Executivo a repassar subvenção a mesma entidade e dá outras providências. 3 – Aprovado com emenda modificativa, o projeto de lei nº 140/2001, suspende temporariamente a concessão de alvarás de construção para quaisquer atividades ou empreendimentos situados na Bacia de Captação do Arroio Retiro; dá outras providências. 4 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 141/2001, altera e revoga dispositivos da lei municipal nº 4300/1999; dá outras providências. 5 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 143/2001, autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação dos Funcionários do Hospital São João Batista; autoriza o Executivo, a repassar subvenção a Associação dos Funcionários do Hospital São João Batista; dá outras providências. 6 – Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 145/2001, autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com o Clube Cultural e Esportivo São Cristóvão; autoriza o Executivo a repassar subvenção ao Clube São Cristóvão; dá outras providências. 7 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 146/2001, autoriza o pagamento de despesas com a promoção da Semana Farroupilha de 14 a 20 de setembro de 2001; dá outras providências. 8 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 147/2001, autoriza o pagamento de despesas com o projeto denominado lançamento de produtos de Nova Prata, em convênio com o SEBRAE e ATUASERRA; dá outras providências. 9 – Da mesma forma, todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 148/2001, autoriza o Executivo, a manter conta-corrente de depósitos na cooperativa de crédito de Ibiraiaras Ltda – SICREDI Ibiraiaras, com ela firmar convênios; dá outras providências. 10 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 150/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento de saúde; dá outras providências. 11 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 152/2001, autoriza o Executivo Municipal a receber em doação do Poder Judiciário, um rádio toca-fitas; dá outras providências. 12 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 153/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. 13 – A mesma Comissão acima citada, deve analisar o projeto de lei nº 154/2001, autoriza o Executivo, a disponibilizar serviços de máquinas e caminhão à Sociedade Esportiva e Recreativa Brasil; dá outras providências. 15 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 156/2001, dispõe sobre o plano plurianual para

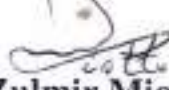


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

o período de 2002 a 2005; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei do Vereador Gilmar Peruzzo, que concede desconto no pagamento de IPTU a contribuinte que adotar canteiro e outros locais públicos permitidos e dá outras providências. 2 – do mesmo Vereador, foi apresentado outro projeto de lei, que dispõe sobre assistência a população carente e justificadamente necessitada e indigente e dá outras providências. (baixado para estudo da Comissão de Finanças). **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 04 DE SETEMBRO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente

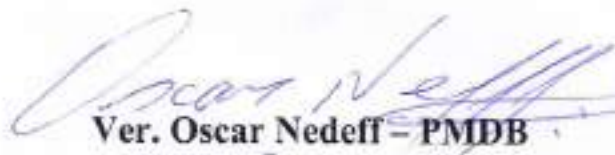

Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Vice-Presidente


Ver. Zulmir Miotto – PT


Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB


Ver. Sergio Zenbruski – PFL

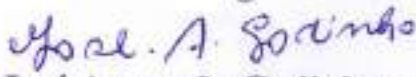

Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB


Ver. Flávio A Sartori – PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 11 DE SETEMBRO DE 2001.**

Aos onze dias do mês de setembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Zulmir Miotto, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Flávio Antônio Sartori, referente ao projeto de lei nº 128/2001, revoga lei municipal nº 4175/1999; dá outras providências. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 151/2001, autoriza o Executivo Municipal, a firmar acordo de parceria com a Caixa Econômica Federal e com a Associação dos Funcionários da VIPAL; dá outras providências. 3 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 152/2001, autoriza o Executivo Municipal a receber em doação do Poder Judiciário, um rádio toca-fitas; dá outras providências. 4 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 153/2001, autoriza o Executivo, conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. 5 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 154/2001, autoriza o Executivo, a disponibilizar serviços de máquinas e caminhão à Sociedade Esportiva e Recreativa Brasil; dá outras providências. Quanto a este projeto, os Vereadores solicitam ao Executivo, que após a conclusão da obra, envie a Câmara, uma prestação de contas, relatando o número de horas com máquina e caminhão empregados na obra, bem como as despesas decorrentes dos serviços prestados à Associação. 6 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 157/2001, autoriza a cedência de um servidor público municipal ao INSS, Posto de Atendimento Local; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Eraldo Domingos da Silva, relativo ao requerimento apresentado pelo Vereador Gilmar Peruzzo, que solicita à Mesa Diretora que através de resolução, crie o quadro de pessoal da Câmara e também a viabilidade de mudança da sede da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Câmara de Vereadores. 2 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que através das Secretarias competentes e em caráter de urgência, atenda os moradores do bairro São João em três pedidos: 1 – Liberação das escrituras dos referidos terrenos. 2 – Reunião com os moradores e início do calçamento com subsídio público se for o caso. 3 – Apoio junto a CRT para colocação de um telefone público. 3 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Agenor Pedro Zamin, que solicita ao Executivo, que através da Secretaria de Obras, proceda no alargamento e o nivelamento da rua Humberto Simonatto. 4 – Da mesma forma, obteve aprovação unânime, proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Executivo, estude a possibilidade de colocar uma rótula em basalto nas esquinas das ruas Julio de Castilhos com a Placidina de Araújo. 5 – Os Vereadores Zulmir Miotto e Gilberto Romanzini, propõe ao Executivo a criação e instalação do Centro Comunitário e Cultural da Vila Lenzi. (baixada para estudo da Comissão de Justiça.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, plateia que ainda nos assiste. Eu sou um pé frio terrível, quando eu vou falar, tem alguma coisa atravessada. Hoje temos um setembro negro no nosso dia, que não tem como o ser humano não sentir isso e não ficar profundamente chocado com as cenas que todos nós assistimos no decorrer do dia, na televisão e rádio, em que foi essa estupidez acontecida nos Estados Unidos ainda sem saber exatamente quem, mas não é disso que falo hoje, sou péfrio, porque eu nunca acerto, sempre tem alguma coisa para complicar. O que eu tenho a falar hoje, é gravíssimo, eu acho que é uma forma também de terrorismo, só que esse diferente do ocorrido nos Estados Unidos, é assinado para tristeza nossa, tem diversas páginas, não as li todas. Inicia-se com a apresentação na minha avaliação dos terroristas Gilberto Romanzini Vereador do Município de Nova Prata pelo Partido dos Trabalhadores, atualmente exercendo a Presidência daquele Legislativo e André Hamerski Presidente do Partido dos Trabalhadores de Nova Prata, vem a presença de Vossa Senhoria etc... Agora vou para o fundo, depois vou fazer a minha parte. Isto posto, com base em todos os argumentos, de fato e principalmente os de direito expedidos, solicitam os requerentes que a licença prévia requerida pelo Prefeito de Nova Prata para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

exploração mineral e instalação de parque de águas dentro da floresta municipal, seja indeferida em razão do projeto não ter condições de vencer a legislação ambiental, Nova Prata/Porto Alegre. Possivelmente a assessoria tenha feito, 03 de julho de 2001. Assinam Gilberto Romanzini e André Hamerski. Tche! Depois de tudo o que nós discutimos, depois de toda a polêmica que o projeto das águas causou no município de Nova Prata. Esse projeto e a pessoa interessada e a Prefeitura, encaminharam para o local onde isso tem que se resolver que é a FEDPAM, aí não anda o projeto, não anda o processo, essa demora no trâmite não é muito normal para quem conhece a FEPAM e eu a conheço, foi fundada no governo Simão e aí vai alguém lá de dentro e assopra que poderá ter alguma coisa política no meio. Então se poderá, vamos partir para averiguar quando por surpresa, tem esse calhamaço, não contei as folhas onde há diversas colocações por parte dos signatários que a assinam onde se pede que não seja dada licença para a exploração das termas na cascata da usina. Se isso aqui não é um ato de terrorismo, eu não sei o que é terrorismo, principalmente vindo de um partido que usa a tribuna, que usa a imprensa para se dizer absolutamente democrático. Diz o partido que é o mais democrático que tem, ouve a comunidade, é o que ele mais faz, é ouvir a comunidade e agora eu pergunto e ninguém vai me responder que comunidade foi ouvida quando encaminharam isso a FEPAM que não se desse liberação? Eu não lembro de ter havido convocação para reunião para que a comunidade pudesse se manifestar se ela quer ou não as águas lá embaixo. Eu acho que nós Vereadores enquanto representantes de toda a população de Nova Prata, temos o nosso voto aqui unânime. A bem da verdade, ficou sem votar o Sr. Presidente porque o Regimento assim o determina, não havendo necessidade o Sr. Presidente não vota. E não lembro com toda a honestidade, não lembro se houve pronunciamento de voto, mesmo não sendo necessário o seu voto, não lembro se o Sr. fez, mas mesmo que o Sr. tenha feito e que tenha sido contrário ao projeto, teria sido um em dez, logo a grande maioria de Nova Prata quer o projeto porque nós representamos Nova Prata, mesmo que o PT de Nova Prata, entenda que não, que o PT sozinho representa Nova Prata a mim ele não representa porque aí nesse arrojado que tem aqui fala: Talvez se as autoridades municipais tivessem uma consciência mais apurada, profunda e global sobre o tema meio ambiente, fossem mais sensíveis aos anseios genuínos de sua população. Quem diz que os anseios genuínos de sua população é que não se tenha água termal na cascata? Quem disse isso? Alguns dos dez Vereadores disseram isso? Nas discussões alguém disse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

isso? Eu não ouvi isso. Não, quem diz isso são os legítimos representantes de Nova Prata supponho. Sr. Gilberto Romanzini e o Sr. André Hamerski. Espero e está assinado assim menos mal, como eu estou dizendo, Gilberto Romanzini, por isso não estou tratando como Vereador. Agora cita na abertura como dá um carteiraço assim como fez o Deputado Federal embriagado lá na cidade dele quando atropelou o motoqueiro, uma espécie de carteiraço; fulano de tal, Vereador do Município tal, do partido tal, Presidente da Câmara, isso para mim é carteiraço, coloca aí, Oscar Nedeff, residente na rua João Pessoa, não precisa colocar que sou Vereador, que sou assessor de deputado federal, sou sobrinho do Presidente da República, sou Oscar Nedeff, CIC, CPF, abaixo assinado, faz tal requerimento. Olha tche! Isso vai render, não vou poupar, não é do meu feitio Sr. Presidente, sabes disso, tenho procurado ter um tratamento absolutamente respeitoso porque eu acho que é assim que tem que funcionar, agora, nós entramos aqui no campo político, no campo sorrateiro, tipo aquele avião que estava indo a uma ponta a outra nos Estados Unidos, subitamente desviado de rota, bate num edifício, é isso aqui. Quando a comunidade inteira quer, os dez Vereadores querem, porque nós representamos o povo queiram alguns ou não, a população inteira quer, aí vem lá um seqüestrador, seqüestra o avião que é a vontade do povo e encaminha uma solicitação a FEPAM pedindo que não se aprove. É interessante, e a FEPAM é um órgão que eu tenho todo o respeito por ela e foi criada no governo Simão exatamente para que ela não fosse suscetível a pressões e vontade política, mesmo assim, esse requerimento encaminhado pelos nobres pratenses no dia 09 de julho, mesmo assim, no dia 23 de julho de 2001, no parecer técnico da FEPAM, ela é favorável, ela é tão favorável que não exige nem a apresentação da EIA-RIMA, ela considera isso um projeto absolutamente corriqueiro, fácil de ser feito. Agora, mesmo assim, o projeto dorme na assessoria jurídica da FEPAM porquê? Seria talvez porque os advogados da FEPAM não entendem de leis? Eu não acredito, ou seria pelo carteiraço inicial do requerimento? O Vereador Presidente da Câmara, mais o presidente do Partido,, pedem que não, isso pesa, foi um carteiraço. Os advogados devem estar com uma mão no código penal, legislação florestal e no outro como é que vou deixar os meus companheiros lá na querida Nova Prata? Eles devem estar de saia justa. Então por favor, sem terrorismo, sem seqüestros, sem mágoas, sem picuinhas políticas, a população quer as termas, todos nós sabemos que a população quer as termas lá embaixo. Todos nós estamos aqui para cuidar que seja aplicada a lei que aquilo seja feito da melhor maneira



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

possível. Nós somos responsáveis, eu sou responsável. Se eventualmente os signatários que assinaram, o Gilberto Romanzini e o André Amerski não se acham capazes para fazer uma fiscalização eficiente com relação ao uso da floresta da cascata da usina, eu sou. Agora, não impeçam a comunidade como um todo e um município de ter o direito de usar e de se beneficiar desse dom da natureza, não façam isso e muito menos de forma absolutamente sorrateira. Isso nunca veio a público porquê? Porque não se discutiu nessa Casa? Citaram aqui diversas vezes que é o arrepio da lei, vê-se então mais um diploma legal descumprido pela atual administração municipal. Se isso aqui não é política? Se isso aqui não é política? Coitadinha da minha mãe, está se revirando lá, vamos ter consciência daquilo que a gente faz. Isso nós podíamos ter discutido Vereador Gilberto representante do PT e Vereador Zulmir que também representa o PT, por que que não se discutiu isso antes? Por que que se manda e quero crer e agora tenho convicção que não tem dedo do nosso advogado contratado aqui porque isso aqui é um requerimento formulado por advogados, os termos jurídicos aqui deixam claríssimo, espero que não tenha dedo do assessor jurídico que eu estou ajudando a pagar. Acredito que não Sr. Presidente, obrigado, fico um pouco mais tranquilo. Então minha indignação, minha absoluta indignação passa a ser um setembro negro. Nos Estados Unidos, um grupo de pessoas, não sei quem? Fazem um horror daqueles, deceifam milhares de pessoas estupidamente. Em Nova Prata, na calada da noite, na surdina, duas pessoas se bem que representando um partido, tem mais do que duas pessoas, tentam também ceifar uma coisa boa para o nosso município. Tivemos a preocupação das discussões do Vereador Flávio, do Vereador Agenor, o próprio Gilberto esteve, outros Vereadores estiveram, que os benefícios das águas termais de Nova Prata, serão usufruídos pelo futuro prefeito de Nova Prata que temos certeza de quem não será, que é o Mario e o Alceu, porque eles não podem mais, não se sabe. Até essa preocupação se teve para que isso fosse aproveitado pelo futuro governante, mas não dessa forma, não de noite, não seqüestrando a vontade do nosso povo. Eu volto porque a mim, ao meu partido e aos meus eleitores, eu represento, não represento nem o Gilberto, nem o André. Muito obrigado.

VEREADOR ZULMIR MIOTTO – BANCADA DO PT:

Excelentíssimo Presidente desta Casa, demais Vereadores, platéia que nos honra com a presença. É com uma satisfação muito grande que pela primeira vez eu ocupo essa tribuna..... o governo do estado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

com o seu relacionamento com o município de Nova Prata, mas eu vou preferir e vocês vão me entender e deixar para outra sessão, onde a gente possa juntar mais elementos para que a gente possa discutir melhor essa questão porque entendemos que é primordial para uma administração municipal que se diz séria, que se diz voltada para os interesses da comunidade, faça uso da imprensa, faça uso da palavra, faça uso da escrita para buscar o apoio da comunidade e não para buscar intrigas. Então eu gostaria de me deter nesse assunto, nesse tema, numa próxima sessão. Eu vejo com alegria muito grande, o poder que hoje o nosso Presidente e o Presidente do Partido dos Trabalhadores de Nova Prata, tem de fazer parar um processo na FEPAM. Eu fico satisfeito com isso, quem diria que o PT de Nova Prata, conseguiria em tão pouco tempo, fazer com que uma autorização da FEPAM ficasse parada lá, porque houve um pedido de Vereador e de um Presidente de partido. Que bom isso para o PT de Nova Prata, mas o que a gente sabe e eu não sei muito, mas o que foi questionado é a questão legal e se a gente ler e eu tive a oportunidade de ler Nobres Vereadores, esse arrojado de razões, as razões que foram postas neste documento, tive oportunidade de ver em todo o documento se nota irregularidades que a gente não admite é por isso que nós buscamos a FEPAM, porque é um órgão como o Colega disse, isento, um órgão não criado na administração do PT, mas na administração do governo Pedro Simon, onde foi com esse objetivo de que a FEPAM decida com imparcialidade, se o projeto tem que continuar ou não e é isso que nós queremos. Nós queremos as águas termais na cascata, nós queremos as termais lá na Linha Garibaldi e eu pergunto, o que está sendo feito lá na Linha Garibaldi? O que está sendo feito para que Nova Prata e a comunidade de Nova Prata e a comunidade da região, possam com aquela riqueza lá fazer com que Nova Prata cresça.? Agora Colega, quando se diz assim: por que que não se discutiu e porque nós não discutimos as águas termais antes do projeto vir para a Câmara já com definições totalmente decididas com definições tomadas, já se sabia exatamente o que ia acontecer na cascata da usina quando esse projeto veio a público porque haviam interesses anteriores e que foram esquecidos. Olha! Que bom que este projeto está sendo discutido ainda e espero que nós tenhamos as águas termais na cascata e que elas sejam benéficas para Nova Prata e que elas possam trazer riquezas, que elas possam trazer algo bom para Nova Prata e que aquele local seja preservado porque é um local que merece ser preservado e eu acho que é possível se preservar toda aquela riqueza e se usufruir ao mesmo tempo das águas termais, basta que a gente seja sério, que a gente seja



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

competente e que nós enquanto mandatários do município, tenhamos a responsabilidade de fazer a coisa bem feita e certa. Nós apresentamos nesta noite, uma proposição com relação a antiga oficina da Prefeitura. Eu peço ao Sr. Presidente, se é permitido que eu comente essa minha proposição. Presidente – O espaço é livre para comentar qualquer assunto. Zulmir – Perfeito. A proposição que nós apresentamos aqui com relação ao aproveitamento da antiga oficina da prefeitura, vai de encontro mais ou menos daquilo que a gente vinha dizendo. Se não vejamos, pena que o ex-vereador João Minozzo não esteja mais nos assistindo porque ele em 92, assinou um contrato de cessão da oficina para a Associação dos Moradores da Vila Lenzi junto com o Prefeito Municipal do então prefeito João Carlos Schmitt. Esse contrato feito em 92, ele foi feito pelo prazo de 10 anos e ele vigora até 2002. Não basta isso aí, vem o prefeito municipal Mario Minozzo em 27 de agosto de 1997, assinou um novo contrato de comodato com a mesma associação cedendo o prédio da antiga oficina para a comunidade da Vila Lenzi e para as entidades culturais de nossa cidade. Existia já um contrato de comodato, era só implementar o que estava aí, mas nada foi feito até hoje. E esse anseio vem desde 1992 e hoje quando eu passei em frente ao local, fiquei estarecido, aquilo lá está caindo, se nós não tomarmos umas medidas urgentes, não teremos mais condições de reaproveitar porque está literalmente caindo e é uma área de 1.241m² que nós teríamos lá e que seriam aproveitados quando nós temos carência de lugares para CTGs, que os grupos culturais de nossa cidade, que os grêmios estudantis, em fim que a comunidade cultural e esportiva de Nova Prata tenha um lugar para sentar, para discutir, para crescer junto. É um espaço que nós temos que aproveitar por isso a nossa sugestão de aproveitamento dessa área aí que para o poder público municipal, não tem um custo elevado, já que as fundações e a estrutura externa, ela pode ser mantida, claro, não vai ser feito de graça, mas eu tenho certeza que se a gente chamar a comunidade de Nova Prata a contribuir, nós temos certeza que a gente vai instalar ali um centro como nós estaríamos denominando um centro comunitário e cultural da Vila Lenzi. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILMAR PERUZZO – LÍDER DA BANCADA DO

PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Eu quero me referir aqui a alguns projetos que estão em andamento e que eu considero importante. Primeiro quero me referir a essa emenda que até assiste razão aos questionamentos que foram levantados, mas isto pode ser



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

corrigido de fato, o projeto 128/2001, ele revoga uma lei e aquela lei não estava na pauta, isso é verdadeiro, mas o conteúdo da emenda que é o que diz respeito a matéria em si, me parece o conteúdo mais adequado para regular essa questão porque não deixa os estudantes sem uma lei que autoriza auxílio financeiro para transporte, esse auxílio será repassado a entidade que pode ser uma ou que pode ser democraticamente mais do que uma e que também deve tudo acontecer mediante apresentação de documento fornecido pela instituição de ensino e fornecido pela entidade que congrega os estudantes respeitando também como eu coloco, os critérios de igualdade. Para mim, isto é fundamental e a questão de conteúdo me parece que está bem posta ali, precisando aparar aí a questão formal. O segundo assunto é em relação aquele projeto de lei que está tramitando que diz respeito a concessão de auxílios financeiros a pessoas carentes, necessitadas e indigentes. Me parece um projeto de extrema importância na medida em que ele é necessário para a população de Nova Prata em decorrência dessa situação peculiar de que parte da população se encontra e que nós de forma tranqüila, de forma legal, alcançar esses auxílios. Também um outro projeto que nós temos aí que é o projeto que autoriza a adoção de canteiros de praças, em fim de locais públicos de canteiros de praças em fim, de locais públicos por pessoas físicas, por pessoas jurídicas sendo que este trabalho pode e porque não, ser feito pelos pequenos jardineiros ou pelos próprios funcionários do poder público municipal como uma forma até de interagir com a comunidade e concedendo para tanto um desconto no IPTU para aqueles que participaram desse processo que tem como objetivo único o principal o embelezamento de nossa cidade. Eu vejo um projeto que tranqüilamente pode tramitar e ser aprovado nestes termos. Também venho pleiteando aí e isso é em defesa do comércio de Nova Prata, dos autônomos, dos prestadores de serviço que seja definido pelo poder público municipal de Nova Prata, uma área restrita, específica, definida para os ambulantes para quem vende frutas, para quem vende árvores, para quem vende flores e podendo até ampliar isso numa fiscalização maior como foi dito por aqueles profissionais que prestam serviços também na nossa cidade. Também me parece algo importante e que pode ser assumido e definido pelo poder público municipal que é a definição de uma área restrita para esses comerciantes que na sua maioria não são do município de Nova Prata. Quero dizer também que espero que venha essa semana, uma resposta do Poder Executivo, nos termos do ofício que foi remetido ao Poder Executivo, com o conteúdo que nós elaboramos para que se possa efetivamente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

quem sabe num curto espaço de tempo iniciar a construção do prédio da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, como forma de termos a sede, como forma de termos a infra-estrutura necessária e também a longo prazo, isso representar uma economia para os cofres públicos, uma vez que nós pagamos um valor de aluguel que não é pouca coisa. Também quero dizer aos Colegas por fim, que nós participamos da primeira reunião junto com a comissão que trata do plano de carreira do magistério público municipal que foi uma reunião mais para termos contato com aquilo que se pretende e que esse assunto está em andamento e que nós na medida do transcorrer, podemos trazer maiores informações. Obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI – LÍDER DA BANCADA

DO PT: Prezado Vice-Presidente, Vereadores, distinta platéia que nos acompanha até esse momento. Quisera eu que todos os terroristas do mundo agissem da forma que nós agimos. Certamente não viríamos o que vimos hoje durante todo o dia, o que veremos nos próximos dias e muito mais. Posso não ter gostado de ser chamado de terrorista como não gostaria de chamar o nobre vereador de Presidente dos Estados Unidos, eu acho que não cabe, embora em determinado momento possa ter a impressão de que ambos são donos da verdade e do mundo. Quero dizer que nós aqui apresentamos a FEPAM, foi o que nós apresentamos na discussão do projeto no final do ano passado, inclusive pagamos para publicar nos jornais da cidade os argumentos pelos quais nós entendíamos que não é o local ideal para se explorar as águas termais ou floresta municipal mais conhecida como cascata da usina. Por outro lado, eu também fico pensando o que os Vereadores e o que o Prefeito pensava na época da campanha porque nós desde abril de 1999, pleiteávamos junto a FEPAM para que ela liberasse o início da construção das obras da barragem do retiro e não conseguimos. Será que naquela época eles imaginavam que nós éramos incompetentes ou será que eles tinham alguma pessoa influente lá dentro que não deixavam aquele processo ser liberado pela FEPAM, não sei o que possa ter sido pensado naquele momento porque nós não medimos esforços para que esse processo fosse liberado da FEPAM, no entanto, de abril de 1999, só foi liberado no final de 2000 pequeno período, muito menor do que este processo que está lá pedindo autorização para exploração das águas termais na cascata da usina em que nós apresentamos uma preocupação com relação a aprovação desse projeto no dia 09 de julho. No dia 20 de julho, o órgão ambiental deu parecer favorável dizendo que nem o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

impacto de EIA-RIMA seria necessário para o projeto. Qual é o crime? Vereadores, distinta platéia de nós termos apresentado a este órgão técnico as nossas preocupações com relação a esse projeto que será desenvolvido na cascata da usina. Efetivamente somos nós enquanto partidários do mesmo partido que hoje governa o estado para definir isso, ou são os técnicos de uma instituição fundada sim na época do Sr. Pedro Simon governo do PMDB. Será que havia esses caminhos a anos atrás em que o poder do partido político prevaleceria, será que hoje continuam? Esperamos o parecer final, não foi dado, os técnicos estão estudando o processo. Que bom que estão estudando o processo, preocupado ficaria se não o fizessem ai nós teríamos que intervir sobre essa entidade porque não é essa a finalidade, a função dela é justamente estudar nos mínimos detalhes. Então nós queremos aqui nesses breves minutos que usamos esse espaço, dizer que estamos tranquilos porque encaminhamos o processo a quem cabia encaminhar porque é lá onde está sendo discutido neste momento o projeto das águas termais, não é aqui na Câmara, não é no âmbito municipal e estamos aguardando uma posição desta entidade seja ela favorável ou contrária ao projeto. Então nós queremos dizer que bom se todos os terroristas fizessem o que nós fizemos e que assinassem embaixo sem medo nenhum, porque no momento em que nós entregamos esse documento lá, nós sabíamos que era um documento público que qualquer um teria acesso, era só ir lá e pesquisar, em nenhum momento nós nos preocupamos em simplesmente cochichar no ouvido de nossos companheiros de lá e dizer: Segurem esse projeto, não precisamos nem documento, só segura ai, eles podiam muito bem ter feito isso. No entendimento do Vereador Oscar Nedeff, nós teríamos poder para isso sem deixar nenhum documento escrito, no entanto, nós deixamos lá escrito, gostaríamos que fosse divulgado muito esse processo ai. Gostaríamos que fosse divulgado na íntegra esse processo ai para que toda a população tomasse ciência do conteúdo e que se entenderem necessário aprofundemos a discussão em Nova Prata, embora não é mais aqui o fórum de discussão, mas podemos fazê-lo quando entenderem necessário for. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 11 DE SETEMBRO DE 2001.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Gilberto Romanzini
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente

Agenor Pedro Zamin
Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

Zulmir Miotto
Ver. Zulmir Miotto - PT

Umberto Luiz Carnevalli
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Sergio Zenbruski
Ver. Sergio Zenbruski - PFL

Eraldo Domingos da Silva
Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

Oscar Nedeff
Ver. Oscar Nedeff - PMDB

Flávio Antônio Sartori
Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada

Gilmar Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada

José Assunção Godinho
Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 18 DE SETEMBRO DE 2001.**

Aos dezoito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Zulmir Miotto, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Retornou novamente para estudo das Comissões Técnicas Permanentes, o projeto de lei nº 156/2001, dispõe sobre o plano plurianual para o período de 2002 a 2005, em virtude dos Vereadores terem apresentado emendas relativas ao projeto. 2 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 157/2001, autoriza a cedência de um servidor público municipal ao INSS, posto de atendimento local; dá outras providências. 3 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 158/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento médico hospitalar e dá outras providências. (Edgar Antônio Vuelma). 4 – Da mesma forma, foi baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 159/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Claudio Lemes de Moraes). 5 – A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 160/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com funeral; dá outras providências. (Nair Jonkovski Agostini). 6 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 161/2001, autoriza contratação temporária por excepcional interesse público de cinco operários; dá outras providências. 7 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 162/2001, autoriza o Executivo, a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. (Nei Mansueto Vendramin). 8 – A mesma Comissão acima citada, deve analisar o projeto de lei nº 163/2001, autoriza o Executivo, a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fisioterapia; dá outras providências. (Odolino Carminatto). 9 – A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de analisar e emitir parecer sobre o projeto de lei nº 164/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e /ou despesas com funeral; dá outras providências. (Clari Maria Baggio Borges). 10 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 165/2001, autoriza abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovada por oito votos favoráveis e dois votos contrários, a resolução nº 04/2001, que autoriza a Mesa Diretora a adquirir um imóvel para instalação da Câmara de Vereadores. 2 – Proposições apresentadas pelo Vereador Flávio Antônio Sartori e que obtiveram aprovação unânime: a) que seja construído um abrigo de ônibus na rua Dorvalino Colla no bairro São Peregrino. b) que o poder público coloque mais bancos na praça central. c) que a Prefeitura informe sobre o repasse de contribuição junto a UCS. 3 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelos Vereadores Gilberto Romanzini e Zulmir Miotto, que solicita ao executivo, criação e instalação do Centro Comunitário e Cultural da Vila Lenzi. 4 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Sergio Zenbruski, que o Executivo, proceda na operação tapa buraco, bem como efetue o acostamento do trecho asfáltico que liga Nova Prata a Gramado. 5 – Ainda do Vereador Zenbruski, que o Executivo, conclua o campo de futebol na localidade de Gramadinho. (Aprovada por unanimidade de votos.)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia. Início o pronunciamento parabenizando o Esporte Clube Brasil. Tive a grata satisfação de estar na final por alguns instantes e presenciar a conquista do campeonato, então o Clube está de parabéns e nós sabemos que o Vereador Zamin, independente do Esporte Clube Brasil, GALERA, GALERA feminino e outros Clubes, que sempre participou, sempre foi muito atuante e com certeza, transmita, falo em nome da Bancada do PTB, em nome do Líder Vereador Eraldo as nossas felicitações ao Clube por mais esta conquista. Gostaria de dizer rapidamente, questão de um minuto, que nesta Casa, tudo o que se discute, fica sempre no campo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

político e nunca entra no campo pessoal. Então esse projeto da resolução da Mesa para aquisição de um terreno, foi um projeto vencido, houveram dois Vereadores contrários e a maioria dos Vereadores entendem que tem que se comprar o terreno em área particular e eu quero deixar registrado aqui que acato esta posição dos demais, porém, acho que seria uma atitude de ombridade nossa de tentarmos por uma última vez conversar com o Sr. Prefeito e ver da possibilidade desse terreno próximo a atual Prefeitura. Acho que nós estaríamos fazendo uma atitude digna com o dinheiro público, não que seria ilícito a compra de área particular, mas seria uma atitude digna porque eu entendo e tenho esperanças que há uma possibilidade ainda de se conseguir um terreno próximo a Prefeitura. Caso não se faça isso, também me engano nas demais ações de arrumar um terreno e construir, porque independente da situação, R\$ 1.400,00 nós estamos jogando pela janela todo o mês e é dinheiro público, pior que isso, nãoa tem. Eu queria parabenizar eu não sei de quem foi a iniciativa, eu vi hoje a tarde, eu confesso aqui, tem que ser humilde, eu não sei, a, pintura dos bancos na nossa praça central. Eu não sei se os Colegas Vereadores puderam observar, tem várias escolas trabalhando. Escola Reinaldo Cherubini, várias escolas, eu não vou citar nomes Sr. Presidente, eu não sei se é legal esse exercício, mas que a Mesa encaminhasse uma correspondência de agradecimento e parabenizando a iniciativa dessas escolas ou se foi da Secretaria de Turismo ou da Educação, porque ficou uma coisa maravilhosa. Aqueles bancos estavam precisando realmente de pintura, os bancos foram pintados por várias escolas e deu uma tonalidade alegre para a cidade, deu um ar diferente. Não sei se vai prosseguir este trabalho. Então tem que se fazer esse agradecimento porque foi uma iniciativa que caiu muito bem e não só na área central, talvez com certeza ela possa ser expandida para outras áreas, bairros e com certeza Nova Prata, fica ainda mais bonita. Eu vou falar brevemente porque eu fui pego de surpresa na última terça-feira, pelo pronunciamento do Vereador Oscar Nedeff, quanto a correspondência enviada pelo Sr. Presidente, amigo Gilberto e pelo amigo André Hamerski do Partido dos Trabalhadores junto a FEPAM. Eu não sei se foi uma medida com o aval do Partido Nobre Presidente, ou se foi uma medida isolada, mas não quero aqui ser o julgador disso, eu quero apenas dizer que a medida no aspecto atual, não foi uma medida prudente, haja visto que a Comunidade Pratense, estava toda enganjada e está enganjada nesta luta pela conquista das águas termais. Tenho certeza Sr. Presidente e sem sombra de dúvidas, das convicções de Vossa Excelência e do Presidente do seu aptido quando



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fizeram esse relatório. Tenho certeza, das boas intenções, mas tenho certeza também do momento inadequado e da forma que foi feita e no momento que foi feito em função dessa expectativa nossa wquanto população de que tenhamos essas águas termais em Nova Prata. Em nenhum momento sr. Presidente, foi dito que aquele projeto da Linha Garibaldi, está extinto e eu sempre disse nesta Casa e já estou sendo cobrado e mereço ser cobrado, que vai ocorrer uma licitação naquela área da Linha Garibaldi que é um projeto maior, é um projeto para cem hectares, são 360 lotes residenciais e mais 100 lotes comerciais e vai ser feito esta licitação eu tenho certeza sim. Não foi feito até então podemos dizer, por questão até de conjuntura administrativa, falta de introzamento entre alguns setores, isso deve-se dizer com certeza. Então sr. Presidente, se Vossa Excelência, pedir para mim, será que op Executivo está preocupado em cuidar com o verde, com o meio ambiente, com certeza sr. Presidente, nós somos fiscais diretos do Poder Executivo e o Poder Executivo, não tem intenção nenhuma em cortar árvores em danificar qualquer coisa daquela estrutura que existe. Simplesmente a construção de duas piscinas, uma escadaria, chuveiros e alguns banheiros para que as pessoas que vão olhar a beleza natural que já existe, possam também usufruir essa possibilidade pequena de ter acesso as águas termais. Então Sr. Presidente, eu lastimo diretamente, apesar de novamente saber das boas intenções, mas lastimo essa correspondência da forma que foi enviada e espero que não tenha sido uma atitude com o aval de todos os integrantes do partido, porque ai ficaria uma situação um pouquinho mais difícil de ser compreendida, tenho certeza que no momento de vontade própria, de emoção por aquilo que se quer, Vossa Excelência mais o amigo André, tenham feito esse requerimento e que não represente toda uma facção partidária, tenho certeza que foi boa a intenção, mas infelizmente no momento inadequado que a comunidade pratense, está torcendo para que seja logo liberado essa licença e que se abra esse canal de turismo para Nova Prata. Obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO – LÍDER DA BANCADA DO

PMDB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia aqui presente. A minha manifestação é no sentido de justificar o meu voto favorável a resolução apresentada pela Mesa Diretora da Câmara de Vereadores e eu quero que fique registrado que a minha posição desde o início, ela foi para que esta Casa pudesse ou adquirindo um terreno, ou recebendo um terreno de alguma maneira poder ter condições de construir sede própria e eu até me empenhei para que nós pudéssemos ter um terreno sem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

despesas. Solicitei dois ofícios na sessão do dia 04 de setembro pedindo para que a Mesa Diretora desta Câmara, de forma oficial, encaminhasse requerimento ao Poder Executivo para que de lá viesse uma resposta clara e objetiva no sentido de que fosse informado se havia ou não, quais os terrenos disponíveis para a construção da Câmara de Vereadores. A resposta que veio diz que há apenas um terreno que é onde se localiza a antiga oficina e conforme informações que nós temos do Sr. Presidente, o Plano Diretor, indica que lá não se deva construir a Câmara de Vereadores pela sua localização. Diante disso, a conclusão que nós chegamos é de que não há terreno público para a construção da sede da Câmara Municipal de Vereadores. E diante desta conclusão, o meu posicionamento é para que a Câmara então, providencie na aquisição desse terreno. Entendo que já foi pleiteado de maneira extra oficial e de maneira oficial e que a resposta que veio ela é esclarecedora porque ela é firmada pelo Chefe do Poder Executivo e que ela não deixa dúvidas. Também faço questão de frisar que não seria nenhuma doação se houvesse um terreno público que não há ou que há, mas que não pode ser aproveitado, mas se houvesse ele não poderia ser doado e ele seria oferecido como troca por área construída. Então diante disso, eu vejo que estão oficialmente esgotadas as possibilidades, por isso eu me sinto tranquilo, muito convicto a encampar essa decisão e que sem dúvida nenhuma, esta posição ela significa a forma tanto quanto econômica como se nós receberíamos para troca um terreno. Então não há o que se falar em despesas que poderiam ser evitadas, porque elas não tiveram condições que elas sejam pelo menos me baseio em documentos. E também dizer que a construção da sede própria, representa assim uma economia porque R\$ 1.500,00 por mês, sem dúvida nenhuma ao longo dos anos, nós podemos contabilizar uma economia. Então o que se deve fazer de agora em diante é providenciar na agilização sr. Presidente desse trâmite para que nós possamos de fato ter o local adequado para essa construção e quem sabe no ano que vem com o orçamento novo, já com previsão para essa despesa podermos edificar essa Casa. Então eu quero apenas deixar aqui registrado que do meu ponto de vista atendendo os meus encaminhamentos, atendendo os requerimentos, que eu encaminhei à Mesa desta Casa e que foram remetidos ao Poder Executivo diante da resposta objetiva que veio, não há qualquer temor de minha parte em ser favorável a aquisição do terreno porque antes desta resposta, não havia nenhuma resposta oficial por escrito do Poder Executivo, nenhuma, por isso, foi a minha preocupação de fazer com que houvesse e se a resposta sr. Presidente, Colegas Vereadores, fosse no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

sentido de apontar efetivamente um local possível e adequado para a construção da Câmara Municipal de Vereadores. O meu voto sem dúvida nenhuma seria contrário a essa resolução e seria o meu pronunciamento favorável que a Câmara de Vereadores, fosse construída naquele terreno do município, como isso não foi materializado, com certeza o caminho que esta Casa adotou hoje por ampla maioria, me parece ser o caminho mais adequado ou o único caminho a ser seguido.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia que nos assiste. Vou fazer pequenas considerações. Esta questão, é vencida, sou partidário a partir do momento que fui voto vencido junto com o Vereador Beto. Estou trabalhando a partir daquele momento, no sentido de procurar um terreno de assessorar a Mesa no que for necessário para que tenhamos a nossa Casa. Eu estranho porque quando a gente quer negociar e nós fazemos particularmente, pessoalmente isso, quando há um empenho maior de negociação quando abre o coração como se diz, quando a gente quer efetivamente alguma coisa a gente acaba conseguindo. Então eu acho que ficou faltando ainda alguma coisa de negociação a nível de Executivo, eu sei e assumo aqui como Vereador do executivo, que a primeira falha foi do Executivo. Ele iniciou mal essa negociação. A primeira resposta dele, veio atravessada e nós não temos obrigação enquanto outro poder de aceitar resposta atravessada de quem quer que seja, muito menos do executivo do qual eu faço parte digamos assim, mas eu acho que nós tínhamos caminhos a vencer, a percorrer, mas é matéria vencida, não vou mais discutir isso. O que me preocupa é que nós temos um projeto importantíssimo na Casa e nós estamos incorrendo num erro que já aconteceu com diversos outros que é a questão de baixa e do pedido de vistas sem discussão. Essa questão do plano plurianual que nós temos baixado em função de emendas. Nós temos duas emendas que mexem com muito da intenção do que o Executivo quer para os próximos quatro anos, inclusive o primeiro ano do próximo Prefeito. Numa das emendas, a modificativa, ela não modifica a que altera o item 11.02. ela veta antes de nós discutirmos qualquer coisa, ela veta qualquer possibilidade de terciarização da coleta da destinação do lixo “olha a malandragem aqui minha gente” Eu sou careca, durmo de touca se é muito frio, como não está tão frio, tirei a toca. Ela suprime a palavra muito espertamente não no mau sentido, ela suprime através de serviços municipais ou por terceiros, ela suprime isso, ela só deixa: através de serviços municipais com regularidade. Tche! Vamos proibir por quatro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

anos a terciarização do lixo? Quero alguns dos Srs. Aqui, sentados na cadeira de Prefeito no primeiro ano de mandato lá hen? Ai vamos ver como é que fica. E não se discutir isso, se deixa para discutir no dia, aí no dia de afogadilho, as pessoas já vem com a sua idéia pronta que não é pecado nenhum, mas não se discute e olha, é uma emenda que apreço simples, mas não é. Parabéns sr. Presidente, primeiro dia hoje, espero que se torne hábito, eu acho que é em função do nosso novo computador que facilita isso, nós termos em mãos as emendas apresentadas aos projetos para que a gente possa ler com cuidado, observar o que diz a emenda e o que diz o projeto porque essa história de fazer emenda verbal, eu tenho sérias dificuldades de ter um entendimento melhor, se eu não tiver escrito na minha frente para poder comparar o que diz a emenda e o projeto e como vai ficar o projeto. Então é por isso que é importante que a emenda venha. Olha! Essa emenda no plurianual, nós temos que discutir bastante, nós estamos proibindo por quatro anos a terciarização do lixo. O primeiro ano do futuro Prefeito vai pegar esse rabo de foguete independente de quem seja, qual for o partido que seja, ele vai pegar, então temos que ter cuidado. E o outra emenda que me deixa um pouco triste, é do Colega Valdir. Nós fomos Colegas de Bancada em termos os dois trabalhado na Prefeitura. Eu não entendo o que tem haver a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente com o fato de se extinguir outra Secretaria. A gente começa querendo economizar em algumas coisas que nem se sabe a estrutura que a Secretaria vai ter, aí sim, é o momento de nós discutirmos. Agora! Condicionar a criação de uma secretaria a extinção de outra? Vamos extinguir qual? Nós temos a secretaria vamos extinguir turismo? Temos as termas prontas para estourar, vamos ficar sem turismo? Sem desporto Vereador Zamin? Se depender de mim Vereador Beto, nada contra o PTB, eu extingo a Secretaria de Finanças porque aí a Prefeitura não gasta. Se tu não tem a secretaria de finanças, acabou o problema da Prefeitura, então não se gasta mais dinheiro nenhum. Se é para extinguir alguma secretaria, se extingue a secretaria de finanças que é onde se gasta o dinheiro da Prefeitura. Então essa discussão, nós temos que ter presente, nós estamos olhando o nosso município, o plurianual. Depois a LDO que vai definir ano a ano o que a Prefeitura vai gastar o que ela pretende gastar aí a gente pode detalhar a discussão agora isso aqui é um projeto para quatro anos que pega os próximos três anos da administração e mais um ano da nova administração. E a nova administração vai ter que se basear por isso aqui ou ela encaminha outro no seu primeiro ano de mandato ou isso aqui é a Bíblia deles também. Aquela discussão que eu fiz na questão do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

lixo que alguns Colegas ficaram ofendidos e eu não quis levar para o lado pessoal, é que não se discute. Nós temos que discutir, político nasceu para falar. Alguns para trabalhar e muitos para terem idéias. Agora se nós não tivermos idéias e não discutirmos, nós não temos o que trabalhar. Eu acho que nós temos que esgotar a capacidade de oratória ou a capacidade como tem o Vereador Zamin. Gosto de citá-lo porque é quietinho, está sempre na moita com a agendinha dele. Ai ele pega uma coisinha e anota na agenda. Amanhã tu vais cobrar alguma coisa dele e ele abre a agenda e diz tu não me disse isso ontem, ontem tu falaste diferente. Está certo, cada um tem um estilo, negociador ou falador ou o contrário, não interessa, mas se nós não usarmos aqui a Tribuna, o nosso espaço enquanto Vereador para discutir as coisas, para colocar as idéias em confronto para ver qual é a melhor idéia das duas sai uma, nós não vamos a lugar nenhum. Fiquei muito preocupado com a questão do plurianual, principalmente quanto a essas duas emendas. Uma proíbe a tercerização do lixo. Quanto as emendas aqui, foi uma pernada inteligente no sentido de quem fez usou a inteligência, mas não pode passar assim, é complicado. E a emenda do Vereador Valdir, eu peço a ele que não apresente esta emenda, o Sr. sabe das dificuldades que o Executivo tem, o Sr. trabalhou lá dentro, dos poucos recursos que tem. Acabei de ouvir o Vereador Beto elogiando a secretaria de ação social que está fazendo esse trabalho na praça. A secretaria de turismo de Nova Prata, até é ruim confessar isso, é uma secretaria de duas pessoas, nós não vamos fazer turismo com duas pessoas, cuidar do turismo e do desporto não tem como. Eu acho que nós deveríamos ter uma estrutura maior, nós deveríamos ter uma assessoria dentro da secretaria de turismo só para desporto, não tem como. Eu acho que nós deveríamos ter uma estrutura maior. Nós deveríamos ter uma assessoria dentro da secretaria de turismo só para desporto, tinha que haver lá um cargo de confiança só para cuidar do desporto, se não não tem como se fazer turismo com duas pessoas e mesmo assim ainda se critica, então vamos extinguir? Se for aprovado a extinção a permuta eu deixo como extingível a secretaria do meu grande amigo Pigozzo porque ai nós não gastamos, porque se é para economizar dinheiro, fechamos a secretaria de finanças e não se gasta mais nada. Era isso, o brigado.

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Colegas e a platéia que ainda nos assiste. Nós hoje queremos ser breves, só queremos fazer menção a inauguração da Casa da Sopa ocorrido no dia 08 no bairro São João



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Bosco. Excelente iniciativa do pessoal, levando mais um conforto para o bairro. Outra questão também é a compra do terreno. Eu acho que hoje nós chegamos a uma conclusão definitiva que esgotadas todas as possibilidades e com a resposta do Sr. Prefeito Municipal e já havia nos dado uma resposta pessoalmente, mas agora nos deu uma resposta por escrito que não haveria um terreno mais central a não ser aquele da oficina e pelo plano diretor ficaria fora da área. Então eu acho que está esgotada essa questão da compra do terreno e eu acho uma excelente iniciativa por parte da Mesa Diretora a aquisição de um terreno para que possamos ter a nossa Casa sem gastar com aluguel. Também quero cobrar da secretaria de obras, que dê continuidade a canalização do esgoto no bairro São Peregrino na estrada que liga o Gramado. Iniciaram o trabalho e pararam. Gostaríamos de ver concretizado aquela obra e que os moradores tanto esperam. Gostaríamos de ver concluída essa obra que beneficia um número expressivo de famílias e agora com a chegada do verão, cheiro vai aumentando muito, então que seja concretizada esta obra. Queremos parabenizar o Executivo pela construção da calçada no Horto Florestal na avenida principal, aliás, está ficando muito bom o passeio público, vai ser votado o código de limpeza urbana no mês de outubro e vai ser mencionado isso também, então o Poder Executivo, está mostrando a sua colaboração dando exemplo neste sentido. Então a gente não está aqui só para criticar o Executivo, quando acontecem as coisas boas a gente também sabe valorizar. Nós também somos amplamente favoráveis a criação da secretaria do planejamento, entendemos que numa administração a secretaria de planejamento é a moda mestre que vai desenvolver as demais secretarias com planejamentos ordenando que se possa desenvolver o município da melhor forma possível. Então nós entendemos viável a criação desta secretaria e entendemos a importância dessa secretaria que abrange também o meio ambiente e a gente sabe que o meio ambiente hoje, é preocupação mundial, então vejo que o Executivo está acertando em cheio nesse plano plurianual criando a secretaria municipal de planejamento. Também queremos dizer que sábado teve o lançamento do Plano Diretor da Cidade onde vai dar muita discussão, foi elaborado um modelo de plano e agora as entidades é que vão dizer se é esse modelo que vão seguir. Acho que agora cabe a nós entidade organizada discutirmos e vermos se é esse o modelo de Plano Diretor que nós queremos para Nova Prata. Eu acho que a discussão só está começando e vai muito de nós agora darmos as diretrizes para ver se é isto que nós queremos ou não. Era isso, muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

VEREADOR VALDIR FOCHE SATTO – LÍDER DA BANCADA

DO PPB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia que nos prestigia até esta hora. Na verdade, eu fiquei agora no dever de explicar o porquê da minha emenda, eu tinha pensado em me manifestar no dia da votação do Plano Diretor, mas me senti no dever de explicar, pois fui questionado sobre o assunto. A verdade é que não sou contra a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. Eu sou contra a criação de mais uma Secretaria, é uma estrutura que fica muito pesada para a nossa cidade. Eu já liguei para outras cidades do porte igual a nossa e nenhuma delas tem dez Secretarias. Dez Secretarias eu encontrei em Bento Gonçalves, Pelotas. Então eu entendo que Nova Prata não comporta mais uma Secretaria. Desta forma porque se tem problemas com a iluminação, se quer criar a Secretaria de iluminação pública? Ou porque um veículo está quebrado temos que ter a Secretaria de Transportes? Temos que dar mais atribuições às Secretarias que existem e o pessoal tem que trabalhar, tem que produzir mais na realidade. Criar esta secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, aprece ótimo, são palavras bonitas que encantam, vamos planejar, parece que tendo esta secretaria está tudo resolvido, mas precisa depois de pessoas que executem os trabalhos e assim nós vemos na prática que as coisas às vezes não funcionam e com poucos recursos o que adianta muitas secretarias sem recursos? É melhor menos secretarias e com melhor estrutura. Em todas as secretarias, eu senti que a preocupação primeira é a aquisição de veículos e recursos para isto? Por que que então não criarmos hoje a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, esta poderia absorver Turismo e Agricultura por exemplo, e não significa que essa minha idéia seja a melhor, mas é uma idéia. Nós pretendemos fazer emenda e dar sugestões porque eu penso que não é criando secretarias que se resolvem problemas, mas sim utilizar melhor e com mais recursos do que aqueles que existem atualmente. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 18 DE SETEMBRO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

D. Miotto
Ver. Zulmir Miotto – PT

U. Carnevalli
Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB

S. Zenbruski
Ver. Sergio Zenbruski – PFL

E. D. da Silva
Ver. Eraldo D. da Silva – PTB
Líder de Bancada

O. Nedeff
Ver. Oscar Nedeff – PMDB

E. A. Sartori
Ver. Eládio A. Sartori – PFL
Líder de Bancada

G. Peruzzo
Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

V. Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada

J. A. Godinho
Ver. José A. Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2001.**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro, do ano de dois mil e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Zulmir Miotto, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Eraldo Domingos da Silva, sobre o projeto de lei nº 128/2001, revoga lei municipal nº 4175/1999; dá outras providências. 2 – Aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 158/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento médico hospitalar e dá outras providências. O Vereador Zulmir Miotto se absteve de votar em todos os projetos de leis que concedem auxílio financeiro votados nesta sessão. 3 - Da mesma forma, foi aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 159/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 4 – Aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 160/2001, autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com funeral. 5 – Também foi aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 162/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 6 – Aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 163/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com tratamento de fisioterapia; dá outras providências. 7 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Eraldo Domingos da Silva, sobre o projeto de lei nº 164/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com funeral; dá outras providências. 8 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 165/2001, autoriza abertura de crédito especial suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 9



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

– Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 166/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação Comunitária de Deficientes Físicos de Nova Prata; autoriza o Executivo Municipal a repassar subvenção a Associação Comunitária de Deficientes Físicos de Nova Prata; dá outras providências. 10 – A Comissão de Justiça, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 167/2001, altera data do lançamento de produtos de Nova Prata, fixada pela lei nº 4679/2001; ratifica demais termos da lei municipal e dá outras providências. 11 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 168/2001, autoriza o Executivo a participar como co-promotor da 15ª exposição de pássaros; dá outras providências. 12 – Conforme correspondência recebida do Poder Executivo, foi devolvido ao mesmo, o projeto de lei nº 155/2001 que altera redação de artigos da lei municipal nº 4300; ratifica demais termos da mesma lei e revoga artigos da lei 2119/90; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Eraldo Domingos da Silva, que o Executivo, cerque as imediações da Escola Municipal Ângela pelegriini Paludo no Bairro Basalto.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, platéia. Eu quero me reportar a um projeto que nós aprovamos na semana passada, onde foi autorizado a contratação de cinco funcionários que as escolas estariam precisando. Só que aconteceu um fato, agente às vezes quer aprovar projetos sem passar pelas comissões e a gente acaba aprovando sem estudo dos mesmos. Aconteceu um fato, existia na escola Josué Bardin, uma funcionária muito eficiente, tanto é que o Prefeito a requisitou para trabalhar no gabinete, só que esta funcionária não aceitou trabalhar no gabinete do Sr. Prefeito Municipal por dificuldades com filho pequeno, não tinha com quem deixar a criança e ela não tinha possibilidade de trabalhar na Prefeitura. O que aconteceu com esta funcionária? Ela simplesmente foi colocada para a rua, porque não aceitou trabalhar na Prefeitura e era considerada como melhor funcionária da escola Josué Bardin e agora nós temos que contratar uma funcionária porque está faltando. Então muitas vezes a gente aprova projetos sem que os mesmos fiquem baixados para as comissões e a gente acaba aprovando projetos equivocados. Então nós temos que rever



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

essa coisa de aprovar no ato. Eu acho que os projetos tem que ser estudados realmente para que a gente possa realmente votar consciente daquilo que está votando. Outra surpresa é que pela terceira vez o Executivo está retirando projetos com relação ao IPRAM. Eu não sei mais o que o Executivo quer com relação ao IPRAM. Antes enviou um projeto que funcionário em estágio probatório não podia ocupar a Presidência, agora está dizendo que seria um cargo de confiança do Sr. Prefeito Municipal e agora o executivo está retirando o projeto e não se sabe o porquê, não dando maiores explicações. Então a gente fica sem saber o que ele está querendo com o IPRAM e os associados do IPRAM estão nos cobrando. Então nós queremos saber com clareza o que está acontecendo, se ele enviou esses projetos equivocadamente, daqui a pouco esses projetos não chegam a esta Casa e o Prefeito pede a retirada dos projetos. Então eu acho que está havendo alguma falta de informação maior, que nós Vereadores precisamos saber com mais profundidade o que está acontecendo com o nosso instituto de previdência dos funcionários. Era esse o meu pronunciamento nesta noite.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia. Eu vou usar menos de cinco minutos de Líder que não sou. Respondendo ao Vereador Flávio, a primeira situação, a situação funcional, quem administra é o Executivo, não nos compete entrar no mérito das decisões que o Executivo toma, agora vamos convir, a princípio, não sei qual é o cargo, funcionário que se nega a ir aonde o Prefeito manda, o lugar que ele tem que ir é para casa, ponto final, não vou entrar no mérito na minha avaliação. Segundo, com relação ao IPRAM, houve a solicitação da retirada desse projeto por parte de Vereadores desta Casa, inclusive eu para que? Para que não houvesse um desgaste necessário de nossa parte, o projeto de lei dizia que não existirá mais eleição direta para o Presidente do IPRAM, isso já é lei federal, já tem acordos no supremo que dizem exatamente isso. Então para que nós vamos votar um projeto desses? Para encher a Casa de funcionários? Para ficar ouvindo corneta o resto do ano? Não tem necessidade, esta é uma questão que o Executivo decide se ele entender assim, diretamente no judiciário arguindo inconstitucionalidade do artigo da lei que diz que o presidente do IPRAM é eleito, isso veio nos beneficiar, não tem nada contra o IPRAM, são questões que elas não precisam ser resolvidas aqui na Casa. Politicamente diríamos que podem ser resolvidas diretamente no executivo. Eu agradeço muito o Executivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

por ter retirado os dois projetos que eram dois projetos que simplesmente iam criar polêmica para nós. Não sei que posição teriam os funcionários? íamos nos expor gratuitamente se o judiciário pode resolver isso por uma solicitação do executivo, tanto melhor assim, não vejo porque nós tenhamos que sofrer desgaste desnecessário, eu acho que nós já temos muitos desgastes e não precisamos mais este. Então não temos nada com o IPRAM, continua normal, dentro da lei, não tem nenhuma dificuldade, apenas uma solicitação, inclusive minha, que fosse retirado o projeto. Era isso, Sr. Presidente.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. A respeito do projeto de lei nº 155 do IPRAM, se fosse colocado na ordem do dia e que hoje há um pedido de devolução, com certeza, eu seria um dos primeiros que iria fazer um pedido aos Colegas Vereadores e que se fizesse um plebiscito entre os funcionários, já que o IPRAM é dos funcionários públicos municipais, é nosso também, porque quase todos os Vereadores contribuem mensalmente. Eu acho que eu particularmente, tenho que dizer que se tem uma lei federal, tudo bem, mas eu acho que tem que ser escolhido o Presidente do IPRAM é pelos seus funcionários porque se for modificado a lei e ter um presidente apontado pelo Sr. Prefeito Municipal, eu acho que está errado, particularmente eu digo isso. Eu acho que se os funcionários são sócios e contribuem e tem direito de fazer parte, porque não uma eleição do Presidente do IPRAM pelos funcionários Colegas Vereadores. Eu tenho em mãos um cartaz da Semana Farroupilha de Nova Prata e aqui consta: Realização: Secretaria Municipal da Cultura, Secretaria de Turismo, entidades tradicionalistas, Associação Casa da Cultura, CTG Querência do Prata. Local: Praça da Bandeira. Mais uma vez não consta aqui como apoio a Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata. Isso já vem a diversos anos que quando as entidades vem até esta Casa para pedir que seja aprovado um projeto de lei para beneficiar entidades, alguns CTGs e depois esquece3m porque a Câmara de Vereadores, o Legislativo de Nova Prata, é um poder e se nós não honrarmos este poder, podemos ficar em casa e nós temos que cobrar sim como eles cobrar de nós quando eles querem que seja aprovado um projeto nesta Casa. Então Sr. Presidente, quando as entidades vem aqui nesta Casa solicitar que algum projeto seja aprovado, um projeto de lei para beneficiar essas entidades, que seja cobrado, porque muitas entidades, muitas associações onde passam projetos nesta Casa, nem depois de serem aprovados eles vem



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

aqui para tentar agradecer os Vereadores que aprovaram. Então nós temos que dar o capricho porque nós somos um poder. Existem três poderes e nós somos um deles. Obrigado Sr. Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 25 DE SETEMBRO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor Pedro Zamin - PFL
Vice-Presidente

Ver. Zulmir Miotto - PT

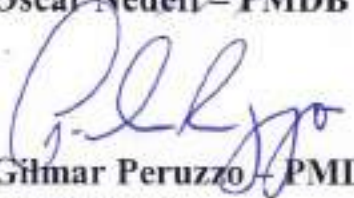

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

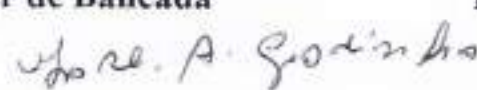

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB

Ver. Flávio Antônio Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2001.**

Aos dois dias do mês de outubro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 166/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação Comunitária de Deficientes Físicos de Nova Prata; autoriza o Executivo a repassar subvenção a mesma entidade e dá outras providências. 2 – todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 167/2001, altera data do lançamento de produtos de Nova Prata, fixada pela lei nº 4679/2001; ratifica termos da mesma lei e dá outras providências. 3 – Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 168/2001, autoriza o Executivo a participar como copromotor da 15ª exposição de pássaros; dá outras providências. 4 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Oscar Nedeff, referente ao projeto de lei do Vereador Gilmar Peruzzo, que dispõe sobre assistência a população carente, necessitados e indigentes. 5 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei que também dispõe sobre auxílios a população. 6 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Valdir Fochesatto, que seja realizado um caminho para pedestres sobre a canalização do arroio Sanga das Polacas. 7 – Também obteve aprovação unânime, a proposição apresentada pelo Vereador Agenor Pedro Zamin, que dispõe sobre estacionamento de ônibus. Foram aprovadas sete diárias e meia, duas diárias e meia para cada Vereador, e mais trezentos reais para inscrições, cem reais para cada Vereador, aos Vereadores Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva e José Assunção Godinho para participar do XXXV Congresso Estadual de Vereadores (as) do Rio Grande do Sul – 1º Encontro Nacional de Presidentes das Entidades Estaduais de Vereadores – 11ª Reunião ordinária do COVERSUL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Encontro das 1ª damas do Rio Grande do Sul, de 03 a 06 de outubro de 2001, em Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul. Os Vereadores também serão ressarcidos com despesas de transporte.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia que ainda nos assiste. Faço pequenas considerações hoje. Primeiro colocar que estivemos na quinta-feira da semana passada, conforme combinado com esta Casa, em reunião no bairro São João Bosco tratando daquelas questões que nós mesmo enquanto Câmara de Vereadores, levantamos com relação a escola, a creche e a ABEN. Dizer que foi muito proveitosa aquela reunião, se caminhou bastante, se deu um bom encaminhamento com relação a próxima reunião que está praticamente marcada para esse mês de outubro agora e que é um caminho sem volta. Estávamos em cinco Vereadores, acredito que os outros não puderam se fazer presentes. Gostaríamos, peço em nome de todos os Vereadores que a gente procurasse ir, porque é importante que se dê alguma solução com relação aquele bairro. Agradecer ao Executivo no atendimento de minha primeira e única proposição que apesar do Vereador Eraldo já tê-la feito por anos e anos a fim, eu na primeira vez consegui que é a construção da ponte que liga Nova Prata ao Campo Alto em Protásio Alves. A ponte está faltando o seu último vão, infelizmente não foi terminada em função das chuvas. Eu estou brincando com essa proposição porque eu tinha dito que não faria e foi uma solicitação de um Colega de Protásio Alves, então como é uma ponte de divisa, teria que haver os dois municípios, então fiz em nome de Nova Prata e fico feliz em saber que esta ponte já está praticamente pronta. O que me trás a Tribuna também é uma brincadeira do Vereador Eraldo, eu sei que foi brincadeira e eu vou aproveitar a brincadeira dele para falar coisa séria. Na semana passada, numa passada antes da sessão sole, ele falou eu acho da minha pessoa ou do Gilmar como Líder do PMDB enquanto houvesse PMDB, no sentido que essa de banda, havida em nosso partido, poderia de alguma forma determinar o fim do nosso partido. Quero deixar claro, faço questão de usar essa tribuna, porque o PMDB sai fortalecido desse episódio, mas mais do que isso, eu entendo que as pessoas que saíram independente dos motivos alegados ou dos motivos que elas efetivamente tinham para tomar essa decisão, não ouvirão de minha parte nenhum demérito e nenhum desrespeito. Não deixarei de achar hoje, pessoas boas que eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

achava dez dias atrás que resolveram tomar um outro rumo político em suas vidas assim como espero também por parte deles que respeitem a minha posição de permanecer no meu partido. Eu acho que é dentro desse respeito, dessa pluralidade política que nós temos, é que nós vamos efetivamente aos poucos construindo a nossa democracia, construindo partidos políticos mais fortes. Se o PMDB perde, isso o tempo vai dizer, eu não acredito que o PMDB perca porque eu entendo que é melhor um contente fora do partido do que um descontente dentro do partido, porque basta. A Bíblia diz: Basta uma maçã podre para que o cesto todo seja estragado. Então se essas pessoas que são boas, foram boas até ontem, continuarão sendo boas, escolheram outro rumo. Se elas entendem que não tinham espaço e que o partido não era mais aquilo que elas esperavam do partido que elas tenham felicidade e sucesso na nova caminhada. Apenas entendo que pessoas que detêm cargo eletivo, deveriam devolvê-lo ao partido porque primeiro ninguém se candidata legalmente sem ter um partido político e segundo em respeito a todas aquelas pessoas que de forma anônima nas vilas, nos bairros, no centro, no interior, correm em época de campanha levando o nome do partido, levando o nome do deputado, levando o nome do senador, de porta em porta. Às vezes pedindo em seu nome pessoal que é uma maneira errada de se fazer política, mas se faz, vote em fulano, porque eu estou te pedindo. Nós pessoalmente damos o aval de quanto essa pessoa é boa e é importante e de um momento para outro por motivos que eu compreendo, não condeno, saem do partido. Entendo que como elas tem o direito de procurarem o seu caminho, a sua felicidade, deveriam também ter, é difícil, mas a ombridade de deixar o cargo ao partido que as elegeu porque nós políticos e nós somos a essência dos políticos, somos Vereadores eleitos, nós estamos aqui. Eu me considero assim representando os eleitores de Nova Prata. Não venho aqui para fazer a minha vontade, venho aqui para trazer a vontade daqueles que votaram em mim e a vontade daqueles que votaram no meu partido, me deram legenda e me deram guarida para que hoje pudesse estar aqui. Posso morder a língua o que eu vou dizer é perigoso e vai ficar gravado, se eu mudar de partido, o meu cargo eu entrego ao PMDB porque a ele pertence o meu cargo. Então fico triste com a saída de pessoas com as quais eu tenho relação profunda de amizades, com alguns como o deputado Cezar Busatto. Morei na casa dele, passei oito meses na casa dele, cansou de vir a Nova Prata como secretário da fazenda, pernoitava em minha casa, tomava café, chimarrão, trocávamos idéias políticas e sai. Perco um meio irmão. Agora, os caminhos infelizmente se abriram,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

cada um tomou o seu rumo a partir de agora, sempre partirei em defesa firme e convicta no partido no qual eu estou. Então Vereador Eraldo, eu entendo que enquanto nós tivermos militância, enquanto tivermos pessoas nos bairros, nas vilas, no centro, no interior, dispostas a carregar a bandeira do nosso partido, esse partido não se extingue, nem o meu, nem qualquer outro partido e os que o recebem que sejam felizes que não seja no final das contas não nem ser aí um cavalo de Tróia em que a surpresa seja outra.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Quero dar as boas vindas ao Colega Claudinir Chiomento que retorna a esta Casa como Secretário. Claro Vereador Oscar Nedeff, que foi em tom de brincadeira, nós sabemos do poder que tem o PMDB e é como nós falamos do nosso partido que é melhor ter qualidade e não quantidade. Então se essas pessoas estão descontentes com o partido que façam o que suas idéias mandarem e que sejam felizes em outro partido apesar que eu acho que nós que somos políticos temos que ter um partido, mas é ruim quando a gente vê pessoas quer brigam com outros partidos e sei dessas pessoas que estavam no seu partido PMDB que muitas vezes partiu por ofensas a pessoas de outros partidos e agora estão quase no lado deles. É difícil as vezes a gente entender porque essas pessoas debandam de um partido aonde até ontem eram adversários ferrenhos e agora terão que subir no mesmo palanque. Mas a política é assim, hoje somos adversários, amanhã podemos ser companheiros e assim vai indo, a gente sabe como é. No último dia 28, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, o nosso partido com a permissão do Colega Presidente Umberto Carnevalli, eu sei que ele vai falar depois, completou 10 anos de fundação em Nova Prata, onde estiveram presentes dois deputados, o Edir Oliveira, deputado federal e o Iradir Pietroski (polaco) onde no salão paroquial estiveram lá mais de 400 pessoas aqui de Nova Prata e da região, comemorando os 10 anos de fundação do nosso partido em Nova Prata. Nunca podemos esquecer aquelas pessoas que fundaram o nosso partido e que começaram essa caminhada. Ao falecido Ex-Prefeito do nosso município, Ex-Vereador desta Casa, Juraci Prescendo que também foi um grande batalhador desse partido e com muita honra, defendeu os poderes do partido em Nova Prata e defendeu a população pratense e um acidente o levou desta terra, mas o nosso partido tem uma pretensão muito grande de na próxima eleição ter um nome escolhido para ser candidato a Prefeito de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Nova Prata. Então nós queremos agradecer aquelas pessoas que foram lá comemorar junto com nós, eu sei que tem pessoas aqui na platéia que estavam lá e com certeza o nosso partido é de qualidade e não de quantidade e as pessoas que estão ali que levam o nome do nosso partido PTB, Partido Trabalhista Brasileiro, vão lutar junto a todos os partidos porque nós queremos o bem de Nova Prata. Sobre a divulgação ou serem transmitidas ao vivo as sessões da Câmara, Colega Umberto Carnevalli, isso vem de uma idéia nossa há muito tempo e esperamos que esta Casa faça isso, que transmita ao vivo as sessões da Câmara, porque com certeza Colegas Vereadores, se as sessões da Câmara fossem transmitidas ao vivo, com certeza pessoas ai fora, não distorceriam os fatos que ocorrem seguido e os pecadores somos nós Vereadores. É fácil acusar o Vereador para tentar livrar a barra que alguns pensam que tem e não tem. Então com as sessões transmitidas ao vivo, a população vai saber do trabalho da Câmara de Vereadores. E se as sessões fossem transmitidas ao vivo, esses dias não teria ocorrido o que aconteceu. Ontem quando jogaram novamente a culpa na Câmara de Vereadores, agora só faltava culpar a Câmara de Vereadores pela chuva que veio. É ruim isso, é por isso que nós temos um poder na mão, nós somos um poder no nosso município e nós temos que segurar esse poder. Se nós não segurarmos esse poder que nós temos em mãos, nós temos que pegar as nossas coisas e ir para casa porque nós fomos eleitos pelo povo de Nova Prata, pelo povo de nosso município e n os temos que defender o interesse. Fez bem o que o Presidente fez ontem. Foi na rádio defender essa Casa. Agora eu gostaria que aquelas pessoas que acusam a Câmara de Vereadores que ocupassem as rádios de nossa cidade e convocassem os Vereadores para fazer um debate e esclarecer a população. Isso é ruim porque nós temos certeza que alguém ai fora, bota a imagem dos Vereadores água abaixo. Então Colegas Vereadores, nós temos que fazer mais divulgação do que é realizado aqui nesta Casa. Duas pessoas que estavam aqui e já se retiraram, eu estava conversando com uma antes da sessão, ele também pensava que tinha algum projeto aqui nesta Casa para beneficiar na colocação de tubos sobre um riacho perto da onde eles moram. Eu não quis nem saber quem disse para ele para não vir aqui e ter que dizer publicamente para aquelas pessoas que tentam livrar de fazer alguma obra acusando os Vereadores. Então Srs. Vereadores, vamos pegar o nosso poder e tê-lo em mente, que temos que trabalhar para a população, mas quando tem que se defender, tem que ocupar a rádio. E se não tiver espaço na rádio Sr. Presidente, nós temos orçamento para pagar, tem dois jornais na cidade, vamos divulgar o trabalho da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Câmara de Vereadores, pois a população sempre vai acreditar na primeira versão, pois não há um confronto entre aqueles que culpam a Câmara de Vereadores porque eles não querem o debate. Então Colega Vereador Gilberto Romanzini, leve essa idéia adiante de nós divulgarmos mais e prestigiar mais o nosso poder. Lá do Rio Branco aqueles pedidos que foram feitos, está lá para quem quiser ver, domingo de tarde, eu presenciei lá no posto de gasolina do Rio Branco a água alagando o posto pela segunda vez. Já foram feitos diversos pedidos na colocação de tubos, agora vão me dizer que para colocar alguns tubos, tem que ter algum projeto da Câmara de Vereadores? Eu acho que não, que o Executivo envie alguma suplementação e com certeza será aprovado, mas isso vem de longos anos, não é de agora, são pedidos antigos e nada se resolve, então não adianta deixar acontecer. Aquela pessoa que por duas vezes teve seus maquinários debaixo da água, com compressor, estragou, tranqüilamente vai gastar três a quatro mil reais para consertar e aí quem é que vai pagar? Então eu acho que com antecedência não se deve levar por brincadeira. Quero agradecer Sr. Presidente.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – BANCADA DO

PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, distinta platéia. Primeiramente queria parabenizar a Mesa por algumas coisas. Primeiro, nem que seja por empréstimo, este pedestal de microfone é muito bom e nos favorece muito, a gente pode ficar mais liberado para segurar os papéis. Queria parabenizar a Mesa também, pela agilidade no despacho dos ofícios e requerimentos que a gente está solicitando. Parabenizar a Mesa também, pela confecção de novos exemplares da Lei Orgânica, pela iniciativa que já se fazia necessário uma impressão, nova remessa. Gostaria de falar também como Presidente do PTB, do evento que nós tivemos o dia 28, o Colega Eraldo, Líder de Bancada, já se manifestou. Tivemos mais de 400 pessoas presentes no salão paroquial onde comemoramos 10 anos de fundação do Partido Trabalhista Brasileiro em Nova Prata. Tivemos a grata satisfação de fazer um jantar onde cada um que se dirigiu até o local, pagou o seu ingresso no valor de quatro reais e cinquenta centavos. Era um jantar que obviamente tinha uma posição política porque era aniversário de um partido político, mas era um jantar que estava aberto a todas as pessoas e eu aqui quero pedir desculpas de caráter oficial como Presidente do PTB, por não ter feito convite a esta Casa. Tanto era aberto, que estavam presentes os dois Jornais com telefones para contatos na aquisição de ingressos. Tanto era aberto que o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Vereador Zenbruski, nos deu a honra de sua presença no jantar. Tivemos lideranças não só de Nova Prata, mas de mais de oito municípios da nossa região, vice-prefeitos, presidentes de partidos e vereadores e isso muito nos engrandeceu. Aproveitamos esse evento e previamente nós tínhamos recebido uma solicitação do Hospital São João Batista para que entregássemos uma correspondência ao deputado federal Edir de Oliveira e também entregássemos uma correspondência ao deputado estadual Iradir Pietroski e assim o fizemos eu o vereador Eraldo juntamente com o secretário da saúde Antoninho Froener. Pedimos de uma maneira carinhosa que dessem uma atenção especial e se pudessem fazer alguma implementação nas rubricas federais para o próximo ano que assim o fizessem. Quero também dizer que o Vereador Eraldo, Líder do PTB, muito me orgulha ser colega, pelo terceiro mandato consecutivo proferiu algumas palavras na cerimônia de 10 anos que me deixaram envaidecido porque foi lançado o meu nome a candidato a Prefeito como um dos vários integrantes. Entendo ser prematuro qualquer posição do PTB e principalmente porque o PTB está entrelaçado com mais dois partidos que são o PMDB e o PPB que também possuem pessoas competentes. Então a gente fica lisongeado pela lembrança, mas de qualquer maneira, a gente afirma categoricamente que é precoce traçar qualquer perfil ou qualquer nome Sr. Presidente. Quanto a possível aquisição de terreno para a Câmara de Vereadores, me causa uma surpresa novamente e quero agora tratar de uma maneira mais delicada. Em primeiro lugar, se não me falha a memória, nesse terreno citado, existe uma casa de alvenaria ou mista, então nós teríamos além da aquisição do terreno, teríamos um gasto para a demolição da casa porque com certeza ninguém faz isso de graça. Segundo aspecto: em frente ao Colégio Tiradentes, é um lugar que não pode ser considerado mais central e mesmo reiterando o que o Sr. Prefeito disse que não tem terrenos públicos disponíveis próximos a essa área que foi citada, existem terrenos públicos sim e isso que eu entendo que nós poderíamos de uma maneira tranqüila Sr. Presidente, a Mesa, poderia fazer isso. Se dirigir e vou bater nesta tecla até que me for possível ao Sr. Prefeito e dizer: Sr. Prefeito: tem um terreno próximo a esse que nós queremos comprar e é público, será que nós não poderíamos fazer uma parceria, essa permuta. Sr. Presidente, nós estamos falando de 80, 90 mil reais e mesmo tendo sido votado nesta Casa, eu vou ser um batalhador, mas eu sempre vou aproveitar para pedir encarecidamente que a Mesa tente pelo menos por uma última vez se possível conseguir um terreno público e aí não teríamos que gastar essa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

verba toda somente com o terreno mais a retirada a demolição da casa e mesmo achado que poderíamos vender a casa e que o comprador retirasse, demandaria custos com certeza. Fica essa minha colocação, sou parceiro e essa Mesa Diretora está de parabéns porque está em cima disso, está preocupada com isso, mas a preocupação da Mesa não pode transcender no meu entendimento a uma atitude lógica, a uma atitude de bom senso, uma atitude novamente de bom relacionamento com o Poder Executivo. Se existir uma possibilidade de permutar com o terreno pertencente ao Poder Executivo. Obrigado. Esclarecimento do Sr. Presidente – O pedido feito oficialmente ao Prefeito de todos os imóveis que ele teria para nos disponibilizar, a resposta que veio foi a indicação de somente um terreno que é aquele onde funciona a antiga oficina de máquinas. Essa é a resposta oficial de um pedido oficial que nós fizemos. Em segundo lugar, nós estamos propondo no negócio que não seja incluído a casa justamente porque não nos interessa a casa, então haverá um abatimento no valor do imóvel sem a benfeitoria.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO – LÍDER DA BANCADA DO PSB:

Nós queremos saudar novamente a platéia que prestigia esta sessão até o final. Queremos agradecer as boas vindas proferidas pelo colega Eraldo, bem como o seu apoio a Mesa onde se voluntariou a secretariar os trabalhos da Mesa, não sei se já saiu, mas queremos que fique registrado. Eu quero lembrar os colegas novamente que o projeto 086/2001 que trata do código da limpeza urbana do município, é para a gente fazer um projeto substitutivo. Eu quero trazer aos colegas a preocupação dos pais e do COM da escola Guerino Somavilla, pelo menos de alguns pais, pelos quais fui procurado e eles estão muitíssimos preocupados e eu já falei em outra oportunidade que estariam nos convidando a comparecer na escola Guerino Somavilla para conhecer a realidade da escola. Eles alegam e afirmam que tem uma escola praticamente sem nenhuma condição de aula, de escola, que se pode verificar com tranquilidade, mofo, umidade exagerada mesmo não sendo dias de chuva como está agora, infiltração de chuvas, não tão intensas quanto agora, mas há infiltração, instalações elétricas deficientes, piso rachado e no pátio junto a quadra de esportes, tem um buraco entre a quadra e o ginásio de esportes com aproximadamente dois metros. Neste particular, um dia um pai me procurou na rua e eu liguei para o sr. Leonel Corrent, me atendeu e pedi que avaliasse e fiquei espantado que até o momento não tenha sido tomado nenhuma providência para tapar o dito buraco que daqui a pouco, uma criança se



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

machuca ou pior que isso, pode sofrer um acidente grave e crianças brincam, correm atrás da bola, fazem qualquer coisa. Então se os colegas quiserem em conjunto aceitar o convite do COM da escola Guerino Somavilla, nós ficaremos a disposição para acompanhá-los ou individualmente se quiserem conforme suas disponibilidades porque parece grave a situação e a escola não se encontram em condições, além do que o COM ainda paga a conta do telefone e precisa fazer promoções para comprar bolas, folhas de ofício, pincéis para escrever nos quadros. Então é uma situação lamentável da escola Guerino Somavilla e me espanta que isso esteja ocorrendo em nosso município numa escola praticamente no centro da cidade. Eu fico espantado aqui, vou deixar registrado que pedi que o Executivo não inicie ou não reinicie essa transferência de responsabilidade se é que partiu do executivo porque me espantou aqui o depoimento do colega Eraldo afirmado pelo vereador Gilamr e outros que ainda estamos transferindo responsabilidade à Câmara de Vereadores e todo mundo sabe que para fazer obras, não precisa de autorização nenhuma da Câmara de Vereadores. A questão é simples, se analisada neste ponto de vista. Poderíamos eventualmente ser citados por suplementação orçamentária, mas o fato esse é que não tem projeto na Câmara de Vereadores. Então vamos partir para a discussão. Vamos avaliar, vamos fazer a defesa desta Casa e vamos colocar a nossa posição e em hipótese nenhuma, nós podemos aceitar esse tipo de transferência de responsabilidade, essa confusão, essa inversão de papéis em que confunde a opinião pública, confundem a comunidade e nos transferem responsabilidades que nós de fato não temos. Quero me associar aqui ao Vereador Agenor Zamin quanto a apresentação da proposição do estacionamento é um risco, alguém sai por perto desses ônibus vai para a faixa de segurança e a gente pode atropelar alguém e principalmente na questão dos calçamentos. Eu já tenho dito em outras oportunidades, verifiquei isso no meu bairro, uma rua completamente sem trânsito, a rua Saturnino Bolsoni, uma rua nova e uma pequena enxurrada foi suficiente para arrancar os paralelepípedos. Na rua que vai daqui a contina em direção a casado idoso que termina na oficina dos Ruy aonde uma parte dos paralelepípedos foram agora removidos pela chuva essa rua também é novíssima, se não me falha a memória esse calçamento, foi feito logo após as eleições ou na véspera das eleições e antes destas chuvas eu passo por aí diariamente e me chamou atenção os paralelepípedos estão com um canto para cima, quer dizer, completamente mal colocados, então eu me associo a essa opinião. O Executivo carece de fiscalização em vários pontos a administração



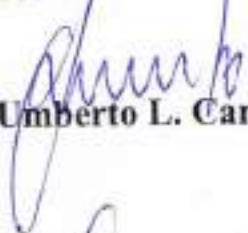
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

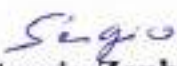
municipal precisa fiscalizar mais, mas esta questão de obras é talvez dos mais urgentes porque não pode ficar aceitando obras dessa natureza com esse tipo com essa qualidade, precisa montar, precisa mandar fazer de novo, precisa fazer o que for necessário, mas em hipótese nenhuma, pode continuar aceitando obra desse tipo. Vejam outros calçamentos, verifiquem calçamentos novos e não será difícil constatar que são de péssima qualidade, muito mal feitos, são verdadeiras matações, nós não podemos ficar aceitando isso, então que se fiscalize as obras que se estabeleçam critérios, especificações e se as especificações não forem cumpridas, isso deve ter evidentemente um custo para refazer ou uma multa a ser aplicada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 02 DE OUTUBRO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudimir Chimento - PSB
Secretário


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Sergio Zenbruski - PFL

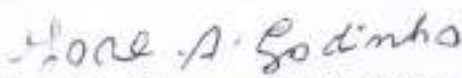

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flávio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2001.**

Aos nove dias do mês de outubro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Conforme o que determina a Lei Orgânica Municipal, em seu artigo 28, parágrafo primeiro, foi acatado pelo Plenário, a justificativa da ausência desta sessão, apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo que na oportunidade acompanhou a mãe que estava doente e que necessitava de observações médicas. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Rejeitado por seis votos contrários, dois votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 128/2001, revoga lei municipal nº 4175/1999; dá outras providências. A emenda apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo ao referido projeto de lei, também foi rejeitada por oito votos contrários e uma abstenção. 2 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 149/2001, autoriza o Executivo a aprovar e autorizar reloteamento da antena; autoriza o Executivo a realizar obras de infra-estrutura no reloteamento e adjacências; autoriza o executivo a permutar o imóvel de sua propriedade com imóveis de propriedade da Rádio Prata; autoriza receber em doação da Rádio Prata S/A, até um mil mudas de árvores nativas; dá outras providências. 3 – Aprovado por cinco votos favoráveis e quatro votos contrários e com emendas, o projeto de lei nº 156/2001, dispõe sobre o plano plurianual para o exercício de 2002 a 2005; dá outras providências. Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Sergio Zenbruski, Flávio Antônio Sartori e José Assunção Godinho. Votaram contrários ao projeto os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff e Valdir Fochesatto. Votação das emendas: 1 – Emenda apresentada pelos Vereadores; Gilberto Romanzini, Zulmir Miotto, Sergio Zenbruski, Agenor Pedro zamin e Flávio Antônio sartori, que inclui nas metas do Plano Plurianual divulgação oficial e publicidade da Câmara de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Vereadores. Aprovada por unanimidade de votos. 2 – Emenda apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que inclui no item saúde, subvenção mensal ao Hospital São João Batista. Aprovada por todos os Vereadores. 3 – Emenda apresentada pelo Vereador Agenor Pedro Zamin que inclui na Secretaria de Turismo e Desporto, criação da fundação municipal de esportes. Aprovada por unanimidade de votos. 4 – Emenda apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini, que inclui a meta criação da Guarda Municipal, subordinada a Secretaria de Administração. Aprovada por unanimidade de votos. 5 – Emenda apresentada pelo Vereador Claudinir Chiomento que inclui na Secretaria de Educação e Cultura, cursos de aperfeiçoamento profissional, auxílio financeiro para professores municipais que frequentam cursos de graduação e/ou especialização. Aprovada por todos os Vereadores. 6 – Emenda supressiva que suprime item 09.09 – Parque da Cascata da usina apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini. Aprovada por unanimidade de votos. 7 – Emenda apresentada pelos Vereadores: Claudinir Chiomento, Gilberto Romanzini, Zulmir Miotto, Sergio Zenbruski, Agenor Pedro Zamin e Flávio Antônio Sartori, que modifica o item 11-02 – Coleta e destinação do lixo urbano e rural. Objetivo: Coletar e destinar o lixo urbano e rural através dos serviços municipais com regularidade, presteza e qualidade e, ainda, dentro das especificações técnicas exigidas pelos órgãos oficiais de controle ambiental. A referida emenda foi aprovada por cinco votos favoráveis e quatro votos contrários. Votaram favoráveis a emenda os Vereadores: Sergio Zenbruski, Claudinir Chiomento, Agenor Pedro Zamin, Flávio Antônio Sartori e José Assunção Godinho. Votaram contrários a emenda os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff e Valdir Fochesatto. 8 – Aprovada por cinco votos favoráveis e quatro votos contrários, emenda apresentada pelo Vereador Valdir Fochesatto, planejamento e Ambiente – criação da Secretaria de Planejamento e Ambiente. No objetivo, o Vereador acrescentou: A criação desta Secretaria não implicará na ampliação do quadro de funcionários. Votaram favoráveis a emenda os Vereadores: Valdir Fochesatto, Agenor Pedro Zamin, Eraldo Domingos da Silva, Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho. Votaram contra a emenda os Vereadores: Oscar Nedeff, Umberto Luiz Carnevalli, Claudinir Chiomento e Flávio Antônio Sartori. 4 – Rejeitado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 164/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou despesas com funeral; dá outras providências. Quanto a este projeto, por solicitação do Vereador Oscar Nedeff, foi sugerido que o Executivo Municipal,...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

encaminhe ao Ministério Público o requerimento da Sra. Clari Baggio Borges no qual consta como residente em Nova Prata, o que não é verdade, portanto, usou de má fé para obter o auxílio do Poder Público Municipal. 5 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 169/2001, autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação de Proteção Ambiental – APPA; autoriza o executivo ceder em comodato uma área de terras à Associação Pratense de Proteção Ambiental – APPA; dá outras providências. 6 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 170/2001, autoriza o executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Valdir Fochesatto, relativo ao projeto de lei nº 07/2001 da Câmara Municipal, que dispõe sobre a assistência à população carente; dá outras providências. 2 – Aprovada por unanimidade de votos, requerimento apresentado pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que a Mesa Diretora através de resolução, determine que a partir do próximo ano, as sessões da Câmara, sejam transmitidas via Rádio Prata ou Rádio Coroados, ficando esta decisão de escolha com a Mesa Diretora.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR VALDIR FOCHESTATTO – LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Vereadores que nos acompanham até este momento, platéia que nos prestigia. A minha pretensão é apenas aqui justificar a razão da minha emenda para ficar registrado, porque eu reafirmo que é possível se criar esta Secretaria, sem ampliar o quadro de funcionários, até mesmo porque os cargos, as atribuições previstas para a nova secretaria, elas já estão distribuídas nas demais secretarias, basta apenas melhorar ou aplicar melhor a estrutura ou utilizar melhor a estrutura já existente. E se nós pensamos e eu reafirmo em terciarizar serviços em reajustar salários, nós temos que no mínimo ter cuidados ou ter alguma precaução na hora de se ampliar o quadro de funcionários porque realmente o quadro de funcionários ele está diretamente relacionado com o reajuste dos funcionários porque nós estamos no limite e quanto maior o número de funcionários, mais difícil, fica para se conseguir qualquer tipo de reajuste para os nossos funcionários. Por isso, que eu afirmo aqui que nós temos que ter coerência nos nossos discursos,

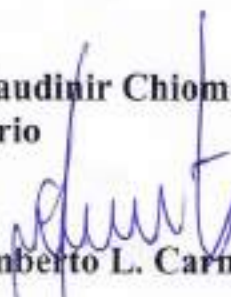


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

se pregarmos algo temos que tomar decisões coerentes que elevem realmente aqueles objetivos que nós queremos. Quanto a criação da Guarda Municipal, eu preciso deixar aqui registrado realmente, o Vereador Claudinir me chamou atenção, realmente foi uma falha minha eu faço questão de registrar e dizer que me passei, até porque hoje a tarde, eu conversei com o autor da emenda, nosso Presidente e já manifestei a ele que eu não sou favorável a criação da Guarda Municipal e depois eu me passei na hora da votação até porque mesmo a Guarda Municipal, já foi testado aqui em Nova Prata e não deu certo, mas com certeza no momento oportuno eu vou me posicionar contrário. É claro que essa minha postura de defender o enchugamento do quadro de funcionários, eu vou lutar até que for possível. É uma postura que eu tenho e vou manter, vou ter sempre esse cuidado, agora, é claro que tem exceções, se foi apresentado aqui algum tipo de serviço considerado essencial, até mesmo limpeza, ou quem sabe lá se quer melhorar no meio ambiente, se quer melhorar a saúde, serviços considerados essenciais, é claro que eu vou apoiar com a atual estrutura. Me desculpem Colegas, mas eu vou lutar para defender essa idéia, se não dá para diminuir, pelo menos mantermos o atual quadro. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 09 DE OUTUBRO DE 2001.**


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário


Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flavio A Sartori - PFL
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Jose A. Godinho

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto –PPB
Líder de Bancada

Ver. José A Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Excelentíssimo Senhor
Vereador Gilberto Romanzini
DD. Presidente da Câmara de
Vereadores de Nova Prata – RS

Eu Gilmar Peruzzo, Vereador com assento nesta Casa, peço que seja submetida a apreciação do Plenário, a minha ausência como falta justificada, na sessão do dia 09 de outubro de 2001 de acordo com o que estabelece o artigo 28, parágrafo 1º, pois estarei acompanhando minha mãe que no momento encontra-se doente, passando por observações médicas.

Nestes Termos
Pede Deferimento

Nova Prata, 09 de outubro de 2001.

Ver. Gilmar Peruzzo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2001.**

Aos dezesseis dias do mês de outubro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Flávio Antônio Sartori, ao projeto de lei nº 169/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação Pratense de Proteção Ambiental – APPA; autoriza o Executivo a ceder em comodato uma área de terras à Associação Pratense de Proteção Ambiental – APPA; dá outras providências. 2 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Claudinir Chiomento, relativo ao projeto de lei nº 170/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para o pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. 3 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 171/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com o Clube de Diretores Lojistas de Nova Prata; autoriza o Executivo a repassar subvenção ao Clube; dá outras providências. 4 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 172/2001, autoriza o Executivo Municipal a realizar doação de beliches ao presídio estadual de Nova Prata; dá outras providências. 5 – A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 173/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 6 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 174/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com o DAER; autoriza o Executivo a realizar contrapartida em serviços de máquinas; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 05/2001, apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento, que altera a lei municipal nº 4175/99; dá outras providências. 2 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Gilmar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Peruzzo, relativo ao projeto de lei nº 07/2001, que dispõe sobre a assistência a população carente; dá outras providências. 3 – Todos os Vereadores aprovaram o pedido de informações apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini, que solicita informações sobre a exploração de águas termais na Linha Garibaldi. 4 – Também obteve aprovação unânime, a proposição apresentada pelo Vereador Umberto Luiz Carnevalli, que o Poder Executivo Municipal em caráter de urgência, viabilize o processo de licitação, referente as águas termais existentes na Linha Garibaldi. 5 – Do mesmo Vereador acima citado, que o Executivo através da Secretaria de Obras e Saneamento, informe quais os incentivos disponíveis para implantação de uma nova indústria em nosso município. Aprovada por unanimidade de votos. **Foram aprovadas doze diárias, quatro diárias para cada Vereador, aos Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Oscar Nedeff e Agenor Pedro Zamin, Também foram aprovadas seis passagens aéreas de ida e volta à Brasília Distrito Federal e mais adiantamento para pequenas despesas em Brasília, nos dias: 22, 23, 24 e 25 de outubro de 2001. O objetivo da viagem é de encaminhar aos Deputados, propostas de emendas no orçamento de 2002, que visem reivindicar recursos para o Hospital São João Batista e para a ampliação e canalização de galerias de nossa cidade.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Vou ser bem rápido. Quero colocar como o Vereador Umberto já colocou da importância, já disse isso na campanha, tenho dito sempre que posso, da importância da Câmara, sair no sentido literal do seu espaço, da sua Casa, em busca tanto dos problemas da nossa comunidade que nós devemos ir em busca deles, no sentido de contribuir para resolvê-los como também sair desta Casa em busca de soluções, em busca de recursos. Essa ida a Brasília que esta Casa aprovou hoje é de extrema importância. Uma que é com relação a apresentação de emendas para o orçamento do ano que vem a nível individual dos deputados, que o prazo se encerra no dia 25 e a segunda que estaremos levando, já solicitei hoje em diversos setores da Prefeitura, havendo interesse dos colegas que também façam isso, a gente sabe que no final do ano tem muita sobra de orçamento. O orçamento é remanejado, então a gente tendo projetos lá encaminhados,



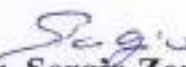
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

sempre é possível que nesse remanejamento de final de ano que se consiga algum recurso para áreas que a gente tenha necessidade, especificamente. Eu, o Vereador Umberto e o Vereador Zamin, estamos indo, principalmente na questão da saúde, o auxílio ao Hospital São João Batista, tentar conseguir algum recurso substancial e rápido e com relação nossa esta questão do saneamento básico das enchentes que tem acontecido. Já solicitei também ao Executivo que deixasse pronto alguns projetos na área social, na área de turismo e na área de esportes. Então é fundamental que a gente tenha essa consciência que nós temos que sair da Casa, em busca do problema em busca também da solução e firmar o compromisso de lei e mesmo que não fosse, faríamos uma prestação de contas absolutamente detalhada dos locais que visitamos, onde encaminhamos e de preferência já trazendo alguma coisa, alguma luz no sentido da possibilidade real de conseguirmos isso. E colocar a disposição dos Vereadores de bancada, que não se farão presentes, se tiverem algum deputado, um exemplo sr. Presidente, um deputado do PT que o Sr. entenda que a gente deva procurar para levar também esse tipo de reivindicação do PTB, do PSB é mais do que prazer, é obrigação nossa uma vez que somos Vereadores de Nova Prata, levaremos também essa reivindicação aos deputados das outras bancadas. E deixo como solicitação e sugestão sr. Presidente em nome da Casa que acompanhasse essas solicitações que nós vamos levar individualmente com pedidos do Executivo, um pedido da Casa, pelo menos assinado pelo sr. como Presidente no sentido de demonstrar efetivamente aos deputados que é a comunidade toda de Nova Prata que está solicitando essas verbas que nós estamos buscando. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 16 DE OUTUBRO DE 2001.**

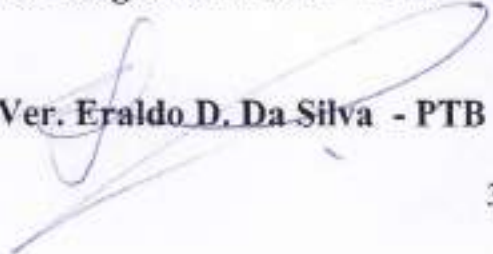

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente

Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento – PSB


Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Oscar Nedeff – PMDB

Elavio A Sartori
Ver. Elavio A Sartori – PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

Valdir Fochesatto
Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada

Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2001.**

Aos vinte e três dias do mês de setembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Claudinir Chiomento, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Falta justificada para os Vereadores: **Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli e Oscar Nedeff,** de acordo com o que estabelece o artigo 28, parágrafo 1º da Lei Orgânica do Município. Os Vereadores acima mencionados, viajaram à Brasília nos dias: 22, 23, 24 e 25 de outubro de 2001. O objetivo foi de encaminhar aos Deputados, propostas de emendas no orçamento de 2002, que visem reivindicar recursos para o Hospital São João Batista e ampliação e canalização de galerias de nossa cidade, entre outras reivindicações e contatos com os parlamentares no Distrito Federal. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Claudinir Chiomento, relativo ao projeto de lei nº 171/2001, autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com o Clube de Diretores Lojistas de Nova Prata; autoriza o Executivo a repassar subvenção ao Clube de Diretores Lojistas; dá outras providências. 2 – Aprovado por seis votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 173/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. Se absteve de votar o Vereador Claudinir Chiomento. 3 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, correspondência do Poder Executivo, que veta emendas apresentadas ao projeto de lei nº 156/2001, que implementa o plano plurianual no Município. 4 – A Comissão de Justiça, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 175/2001, acresce projeto ao plano plurianual aprovado pela lei municipal nº 4701/2001; ratifica demais termos da mesma lei e dá outras providências. 5 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 176/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Secretaria da Justiça e da Segurança do Rio Grande do Sul, através do DETRAN/RS e da Brigada



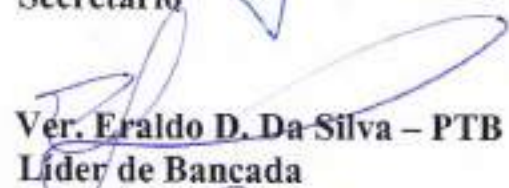
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Militar, com interferência da FAMURS; dá outras providências. 6 – A Comissão de Finanças, tem a responsabilidade de analisar o projeto de lei nº 177/2001, autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 7 – A Comissão de Assuntos Gerais, deve analisar e emitir parecer, sobre o projeto de lei nº 178/2001, autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata – ABEN; autoriza repasse de subvenção a ABEN; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Gilmar Peruzzo, que solicita a viabilização da construção da Estação Rodoviária de Nova Prata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 23 DE OUTUBRO DE 2001.**

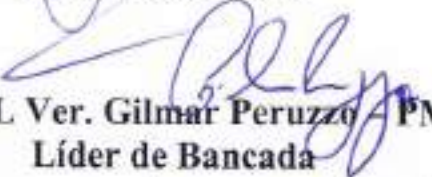

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente


Ver. Claudinir Chiomento – PSB
Secretário

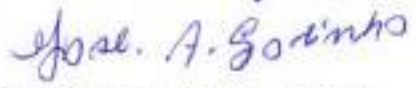

Ver. Sergio Zenbruski – PFL


Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Flávio Antônio Sartori – PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada.


Ver. José A Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2001.**

Aos seis dias do mês de novembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Mantido o veto por oito votos favoráveis e três votos contrários, a emenda apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, ao projeto de lei nº 156/2001, que implementa o plano plurianual, incluindo no item 08 – saúde, o seguinte: 08.06 – Subvenção mensal ao Hospital São João Batista. 2 – Mantido o veto por seis votos favoráveis e cinco votos contrários, a emenda apresentada pelo Vereador Valdir Fochesatto, ao projeto de lei nº 156/2001, que implementa o plano plurianual no município, no item 11-01, o seguinte: A criação desta secretaria não implicará na ampliação do quadro de funcionários. (criação da Secretaria de Planejamento e Ambiente). 3 – Mantido o veto por sete votos favoráveis, três votos contrários e um voto em branco, a emenda apresentada por diversos Vereadores, ao projeto de lei nº 156/2001, que implementa o plano plurianual no município, alterando a redação do item 11-02, que trata da coleta e destinação do lixo urbano e rural. 4 – Aprovado por nove votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 170/2001, autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com funeral; dá outras providências. (Darci Trucolo). Se absteve de votar o Vereador Claudinir Chiomento. 5 – Rejeitado por cinco votos contrários, quatro votos favoráveis e uma abstenção, o projeto de lei nº 171/2001, autoriza o Executivo firmar convênio com o Clube de Diretores Lojistas de Nova Prata; dá outras providências. Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Oscar Nedeff, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli e Valdir Fochesatto. Votaram contrários ao projeto, os Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo, Flávio Antônio Sartori, Sergio Zenbruski e José Assunção Godinho. Se absteve de votar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

o Vereador Agenor Pedro Zamin. Com relação a este projeto, o Vereador Claudinir Chiomento, se dispôs a doar R\$ 200,00 se os demais Vereadores concordassem em auxiliar na construção do Grupo de Polícia Rodoviária Estadual de Veranópolis, que será construído às margens da rodovia RST 470, km 11. 6 – Aprovado por sete votos favoráveis, dois votos contrários e uma abstenção, o projeto de lei nº 175/2001, acrescenta projeto ao plano plurianual, aprovado pela lei municipal 4701/2001; ratifica demais termos da mesma lei e dá outras providências. Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Gilmar Peruzzo e José Assunção Godinho. Votaram contrários ao projeto, os Vereadores: Flávio Antônio Sartori e Claudinir Chiomento. Se absteve de votar o vereador Valdir Fochesatto. 7 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Valdir Fochesatto, relativo ao projeto de lei nº 176/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Secretaria da Justiça e da Segurança do Rio Grande do Sul, através do DETRAN/RS e da Brigada Militar com interveniência da FAMURS; dá outras providências. 8 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 177/2001, autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 9 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 178/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação Beneficente e Educacional de Nova Prata – ABEN; dá outras providências. 10 – Baixado para estudo da Comissão de Finanças, o projeto de lei nº 179/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Liga Cultural de Bochas; autoriza repasse de subvenção a Liga Cultural de Bochas; dá outras providências. 11 – Os projetos de leis a seguir relacionados, de nºs 180, 181, 182, 183 e 184/2001, baixaram para estudo da Comissão de Finanças. Os referidos projetos de leis, concedem auxílios financeiros à pessoas, para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 12 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 185/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com o Hospital São João Batista; dá outras providências. EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO: 1 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que sejam trocadas as luminárias da rua Conselheiro Stockmans, no bairro São Cristóvão que estão queimadas. 2 - Do mesmo Vereador, que seja encaminhado ao Conselho Municipal de Trânsito para análise, possíveis modificações nas seguintes ruas: Presidente Vargas: Seja fechado o retorno no meio da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

praça. Henrique Lenzi: Seja feito estacionamento rotativo. 3 – Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informações formulado ao executivo, apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini, sobre horas extras de servidores públicos municipais e relação de despesas com manutenção das máquinas de propriedade do poder público municipal. **O Presidente da Câmara informou em Plenário que os Vereadores: Eraldo Domingos da Silva, Gilmar Peruzzo e Flávio Antônio Sartori estavam sendo notificados nesta noite, a procederem a devolução junto aos cofres do município o valor de R\$ 685,26 (seiscentos e oitenta e cinco reais e vinte e seis centavos) cada um, pago a maior por ter havido erro no cálculo dos valores com diárias quando da viagem à Brasília no período de 26 a 29 de junho de 2001. Estes valores deverão ser pagos acrescidos de juros de 0,5% ao mês até o dia 16 de novembro de 2001.**

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Colegas e a platéia que ainda nos assiste nesta noite. O fato que me leva a usar esta tribuna hoje, é uma correspondência de um cidadão pratense, enviada à Rádio Gaúcha e lida no programa do Rogério Mendelski no dia 17 de outubro de 2001. Esse cidadão para mim é um irresponsável porque não deixou que o jornalista lesse o nome dele no ar, dizendo uma inverdade com relação a Câmara de Vereadores e eu tomei por mim que eu não aceito mais uma crítica quando a crítica não é verdadeira. Se a crítica for verdadeira, eu sei admitir o erro e concordo com a crítica, agora uma crítica quando não for verdadeira e não condiz com a verdade, para mim esse sujeito é um irresponsável e não quer arcar com as consequências. Teor da correspondência enviada ao jornalista Rogério mendelski no dia 22 de outubro de 2001. No programa da Rádio Gaúcha do dia 17 de outubro de 2001, foi lida uma carta de um cidadão pratense, dizendo que a Câmara de Vereadores, havia obstruído o processo de concessão das águas termais, principalmente através das bancadas do PFL, PT e PSB. Afirmamos que este cidadão é um irresponsável, pois está falatando com a verdade. Acompanhamos seu programa através da Rádio Coroados FM e gostaríamos que o senhor divulgasse esta correspondência para que a verdade seja reestabelecida. A realidade dos fatos: NO dia 30 de outubro de 2000, o poder executivo elabora um projeto de lei sob nº 207/2000 que autoriza a concessão das águas termais. O referido projeto entrou na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

pauta de votação no dia 07 de novembro de 2000. Após a apreciação, foram apresentadas algumas emendas e o projeto foi aprovado no dia 12 de dezembro de 2000, o executivo promulga a lei 4512/2000 que autoriza concessão, portanto, já tínhamos um projeto de lei em vigor. Devemos salientar que isto ocorreu na legislação passada, quando o executivo tinha a maioria da representação junto ao legislativo. No dia 12 de março de 2001, o executivo, envia um projeto de lei sob nº 033/2001 revogando a lei 4512/2000 e dá outras providências. O projeto de lei nº 033/2001 da concessão das águas termais, foi aprovado em tempo Record de 15 dias por todos os Vereadores, sendo uma Câmara de oposição. Então este cidadão que quer denegrir a Câmara de Vereadores, que me perdoe, mas é um irresponsável, ou não está acompanhando o processo legislativo ou não sei o que está dizendo com isso. Eu acho que o Rogério Mendelski elogiou essa correspondência por entender que aquilo que foi mandado por este cidadão, não condiz com a verdade, tanto é que nós encaminhamos uma cópia dos projetos de leis mostrando a realidade dos fatos elogiando a nossa atitude e mandamos essa correspondência para que realmente se esclareça a verdade, porque a mentira tem pernas curtas. Então esta correspondência está assinada por mim porque quando eu coloco o meu nome, com toda a certeza com afirmações eu não tenho medo da verdade. A verdade tem que ser dita e tem que ser esclarecida. Portanto, é mais um tema que isso está rolando, nós temos muitos problemas para serem discutidos, mas parece que está tumultuando o processo que se volte sempre a temas anteriores, isso está na hora de acabarmos com isso e dizermos que nós somos politikeiros que a coisa não anda. Nós queremos que a coisa ande. Quanto a minha preocupação maior, procurando depois de uma reunião que o Sr. Prefeito teve na Câmara de Indústria e Comércio, questionado por alguns empresários, nos colocaram a seguinte situação: Como é que vocês estão contra a terciarização do lixo e está acarretando uma série de problemas porque não foi terciarizado o lixo. Pelo amor de Deus, não tem nada a ver uma coisa com outra. Nós temos o nosso posicionamento contrário a terciarização do lixo porque vemos o lixo viável, nós temos uma usina de lixo e é só adequarmos essa usina. Então nós não temos medo de discussão e dizer que temos problemas na cidade porque nós não terciarizamos o lixo, isso me desanimou, me deixa assim magoado, eu acho que a administração não está conseguindo enfrentar os problemas, então está tentando jogar a culpa por cima da Câmara de Vereadores. Tanto se fala em oposição, mas a maioria dos projetos estão sendo aprovados por esta Casa, não vejo tanta oposição assim. Então eu vejo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

que está na hora de pararmos com isso, não é só nós que somos contra tudo, mas eu acho que o Prefeito, a administração de um modo geral está tentando jogar a responsabilidade por cima da Câmara de Vereadores porque não está saindo as coisas a contento. Está faltando alguma coisa porque a coisa não está andando, não está acontecendo. Então esse é o meu desabafo, quero que isso seja transcrito nos anais da Câmara que eu tive coragem de mandar uma correspondência e ser atendido pelo apresentador de uma forma brilhante, se colocando a disposição e quando a gente tiver algum problema que a gente escreva a esse apresentador. Meu muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI – BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Começando pela colocações do Vereador Sartori, eu quero me manifestar também que a minha opinião quanto a esse tipo de correspondência enviada para qualquer veículo de informação e quando não é dito o seu autor, deve ser questionado de forma veemente, seja qual for a informação lida. Eu acho que o veículo de informação é totalmente responsável tanto quanto aquele que enviou a informação. E quanto ao projeto particularmente das águas termais, quero aqui como integrante do governo, dizer que a hora que foi votado o projeto, o projeto foi votado por 10 votos favoráveis, por unanimidade, porque o Presidente, só vota no caso de empate. Então foi uma informação realmente desconhecida, pode ter havido cunho político com certeza nessa insinuação a qual eu condeno. Quanto a reunião que nós tivemos quarta-feira, que foi a convite do Vereador Sartori junto a CIC, segundo pronunciamento do Sr. Prefeito, nós estávamos viajando e a gente recebeu convite às três horas e meia da tarde que a reunião seria a noite e nós fomos e foi uma reunião proveitosa, foi uma reunião que tinha em torno de 10 integrantes do CIC, CDL Sindilojas, preocupados com Nova Prata. Como os Vereadores estão somente solicitando que haja mais discussão em torno de qualquer projeto que se relacione ao município de Nova Prata. Então não tenho conhecimento das palavras do Sr. Prefeito, não vou manifestar uma defesa, não vou manifestar qualquer contrariedade às argumentações do Vereador Sartori, mas a verdade pelo menos é uma, que qualquer executivo, tanto o atual quanto os que passaram, querem o melhor para a população. E se há alguma divergência entre o Executivo e Legislativo é em função de uma falta maior de diálogo, uma falta maior de discussão em cima dos projetos. Eu queria aproveitar rapidamente e relatar alguns tópicos, alguns fatos da nossa ida à Brasília, minha, do Vereador Oscar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Nedeff, do Vereador Agenor Zamin, do dia 22 ao dia 25 de outubro de 2001 e primeiro, gostaria de justificar porque nós fomos à Brasília? Por que existia o prazo até 25 de outubro que cada deputado federal tem o poder de fazer emendas no orçamento federal puxando para várias áreas, habitação, bem estar social, saúde e para vários segmentos para vários municípios do País. Então nós aproveitamos essa viagem porque nós tínhamos uma pré agenda e tínhamos uma convicção que conseguiríamos colocar várias emendas para Nova Prata. Visitamos vários gabinetes, senador Pedro Simon, senador Jorge Bornhausen DE Santa Catarina, deputado federal Germano Rigotto, deputado Nelson Marchesan, deputado Edir de Oliveira. Visitamos o Paulão, campeão olímpico que é secretário nacional dos esportes, do qual nos deu a garantia que haverá um jogo em nossa cidade onde estarão presentes outros atletas de renome como Dunga, Taffarel, Aurélio Miguel. Estivemos também visitando o deputado federal Edir de Oliveira que é da nossa sigla partidária, PTB e falando em sigla partidária, visitamos vários deputados federais, Valdomiro Fioravante, deputado João Nardes, deputada Emília Fernandes, deputado Tarcisio Perondi. Essa viagem primeiramente antes de eu falar no que foi solicitado e o que nós vamos conquistar, ela teve um caráter totalmente a partidário, os interesses do município, estiveram muito acima de qualquer facção partidária até porque visitamos uma série de gabinetes e fomos muito bem recebidos. Foi uma viagem muito proveitosa como diria o Vereador Oscar, de fazer inveja a uma agenda de qualquer Prefeito porque nós conseguimos estar na hora certa, no local certo e com as pessoas certas. Eles estavam presentes e todos nos receberam de maneira muito cordial. O que temos de objetivo: Nós fizemos mais de 10 protocolos que eu vou deixar nesta Casa, solicitando verbas para o Hospital São João Batista nesta campanha que está sendo aberta já há alguns dias, Maternidade Santana. Nós temos encaminhamentos para o Pequeno Jardineiro protocolados. Nós temos encaminhamentos para a conclusão da Casa do Idoso. Nós temos encaminhamentos para saneamento básico, reformas e ampliação de galerias. De tudo isso, o que nós conquistamos de positivo? A primeira conquista positiva que queria deixar aos Nobres Colegas Vereadores e a platéia, primeira, não foi através da nossa viagem, mas com a nossa ida ao gabinete nós sacramentamos uma verba do deputado que eu me orgulho, Edir de Oliveira do PTB, de 70 mil reais, que está sacramentada Nobre Presidente, Vereador Zamin já sabe, está sacramentada para Nova Prata, para aquisição de uma uti móvel completa, a contrapartida, será pela Prefeitura, no valor de 14 mil reais.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

O valor total desta ambulância é de 84 mil reais. Isso não tem que ir a votação, isso é um direito que o deputado federal tem de fazer a emenda e ela não é revogável e isso nós conquistamos. Conquistamos quando o deputado federal esteve aqui em Nova Prata no jantar de confraternização dos 10 anos de PTB e ele sentiu o anseio desta comunidade, sentiu esta necessidade e nós, Vereador Zamin, Vereador Oscar e eu, visitamos e tivemos essa confirmação que é uma bela notícia para nós de Nova Prata. Temos outra convicção muito positiva, temos 95% de possibilidade de conseguirmos um valor aproximado de 80 mil reais para a conclusão da Casa do Idoso. Nós já estamos com o projeto em mãos, já estão em poder da Prefeitura, nós temos que elaborar em 20 dias e temos que remeter. Essas verbas elas só vem no próximo ano por vota do mês de março, abril, até maio, mas este era o período para garantir essa inclusão dessas emendas orçamentárias. Passou do dia 25 de outubro, nós não teríamos mais a possibilidade, somente o próximo ano para 2003. Então temos a grata satisfação de termos feito uma viagem proveitosa para o município, 70 mil para uma utei móvel para o nosso Hospital São João Batista, somando-se que já tem 80 mil para a Casa do Idoso que é uma coisa praticamente certa que existe bastante verbas, os deputados colocam para nós nesta área de saúde, existem verbas sobrando. E temos a possibilidade um pouquinho mais remota, mas não tão difícil de conseguirmos mais 80 mil reais para o Hospital São João Batista em equipamentos e 80 mil reais para saneamento básico que são as galerias. De tudo isso, dessa viagem totalmente proveitosa e muito profissional diga-se de passagem, estava um calor infernal em Brasília em média 35° 36° e onde nós estávamos até a Câmara era longe, íamos de manhã 8.30 e voltávamos só a tardinha porque alguns deputados nos recebiam só após as 18 horas que eles saíam das reuniões das comissões, mil reuniões que eles tem e nós esperávamos e voltávamos para o hotel em torno de 8.30 9 horas da noite. E tínhamos que ficar a rigor, de terno e gravata, então, segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, foram três dias que foram muito puxados, mas em contrapartida valeu a pena sem dúvida nenhuma. Então era isso que eu queria relatar a grosso modo. Garantido, 70 mil reais para uma utei móvel para o Hospital São João Batista, para o ano que vem 90% para mais, 80 mil reais para a Casa do Idoso e temos duas outras possibilidade de mais 80 mil reais para saneamento básico e 80 mil reais para equipamentos para o Hospital São João Batista. Eu acho Nobre Presidente, Colegas Vereadores, talvez não seja a atribuição direta do Poder Legislativo fazer esse tipo de viagem e tentar colocar essas

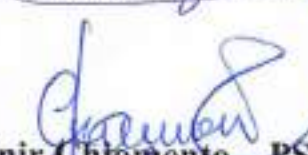


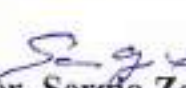
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

emendas, só que quando se trata Legislativo com Legislativo, ou seja, Vereadores com Deputados Federais e sabedores nós que esses deputados federais independente da facção partidária tem interesse principalmente o ano que vem, na nossa região na nossa microregião em votos obviamente, nós não poderíamos deixar de perder essa oportunidade graças a Deus nós nos saímos muito bem. E por fim Sr. Presidente, falamos sempre em nome de todo o Legislativo Pratense, falamos em seu nome quando visitamos deputados do PT. Falamos em nome dos Vereadores do PFL quando visitamos bancadas do PFL dizendo que era a maior bancada e falamos sempre em nome do município de uma forma partidária. Eu acho que esse tipo de viagem é proveitosa, esse tipo de viagem tem que ser feita por todos os Vereadores fazendo escalonamento e eu acho que tem que se buscar recursos lá porque pessoas no passado tinham alguns defeitos, mas tinham algumas virtudes, saíam, tiravam os pés do chão e iam atrás de recursos e traziam recursos sim para Nova Prata, eu acho que nós temos que fazer isso. O gasto sem sombra de dúvida existe o gasto de passagens de avião, existe o gasto das diárias, mas com certeza é compensatório pelo retorno que deverá vir para Nova Prata. Obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 06 DE NOVEMBRO DE 2001.**

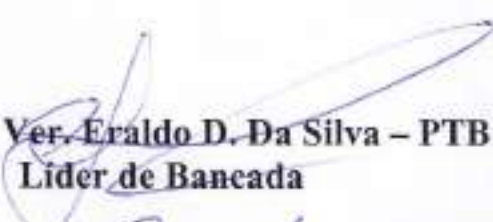

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chimento – PSB
Secretário


Ver. Sergio Zenbruski – PFL


Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB


Ver. Cláudio A. Sartori – PFL
Líder de Bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de bancada

Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA
NO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2001.**

Aos treze dias do mês de novembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Valdir Fochesatto e Flávio Antônio Sartori.** Ausentes os Vereadores: **Gilmar Peruzzo e José Assunção Godinho.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 176/2001, autoriza o Executivo, firmar convênio com a Secretaria da Justiça e da Segurança do Rio Grande do Sul, através do DETRAN/RS e da Brigada Militar com interveniência da FAMURS; dá outras providências. 2 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 179/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Liga Cultural de Bochas; autoriza repasse de subvenção a Liga Cultural de Bochas; dá outras providências. 3 – Os projetos de leis do Poder Executivo, a seguir relacionados, foram todos aprovados por sete votos favoráveis e uma abstenção. Se absteve de votar o Vereador Claudinir Chiomento. Projetos: 180, 181, 182, 183 e 184/2001, concedem auxílios financeiros à pessoas para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico hospitalar; dá outras providências. 4 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 186/2001, autoriza o Executivo a firmar convênio com a Associação Comunitária Santa Terezinha; autoriza repasse de subvenção a mesma associação e dá outras providências. 5 – Aprovado com emenda, o projeto de lei nº 187/2001, inclui novas metas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes orçamentárias 2001 e abre crédito especial no orçamento de 2001; dá outras providências. 6 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 188/2001, autoriza o município de Nova Prata, firmar contrato de locação de uma sala destinada a instalação do Posto do SINE/RS; autoriza o município a pagar aluguel; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 10/2001, firma convênio com a Universidade de Caxias do Sul – Núcleo Universitário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

de Nova Prata; dá outras providências. 2 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Valdir Fochesatto, que o Executivo, envie relatório das pessoas que pleiteiam auxílios financeiros.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

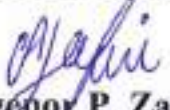
VEREADOR OSCAR NEDEFF – BANCADA DO PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, a platéia que nos assiste ainda. Gostaria de fazer uma colocação e uso a tribuna porque a tribuna nos possibilita a ata, então fica registrado o que a gente diz para posteriormente quem tiver interesse em ler o que foi falado, tem essa possibilidade. Se falou hoje aqui da saída do Dr. Nagib da Secretaria de Obras. Eu não discuto saída até porque no ofício encaminhado, coloca questões pessoais. Então questões pessoais de caráter pessoal são de caráter pessoal, não vou discutir, não sei quais são, apenas nos compete aceitá-las e acatá-las. Alguns Colegas deram a entender que se fez críticas ao Engenheiro Nagib, Vereadores da situação. As críticas que eu fiz ao Nagib, primeiro que não as retiro, em momento algum me referi quanto a sua competência enquanto profissional da área uma vez que ele é Engenheiro. Fiz críticas sim e não as retiro no sentido da postura que ele tinha principalmente no atendimento ao público. Eu acredito que qualquer cidadão público tem por dever primeiro primar pelo bom atendimento e pela educação no atendimento a população que em fim, são as pessoas para as quais nós trabalhamos e não via enquanto Secretário Nagib ocupou a pasta por parte dele, este tipo de conduta frente a Secretaria. Essas foram as críticas que eu fiz, volto a frisar, não as retiro, nem lamento nem comemoro a sua saída uma vez que são de caráter pessoal, não sei o que o levou a pedir a sua saída. Entendo que a questão da escolha do Secretário é uma questão política, passa por questões de posturas políticas partidárias da coligação da qual nós fizemos parte, nós ganhamos as eleições, então é um direito nosso do PPB, do PTB e do PMDB escolher esse nome. Esperamos escolher esse nome que seja uma pessoa capaz, que atenda a todos indistintamente como aliás tenho cobrado da tribuna e principalmente nas minhas idas a Prefeitura de todos os Secretários independente do partido que eles sejam e disse mais de uma vez aqui e ouvi mais de uma vez ironias, sem problemas nenhum, as escuto com todo o respeito. Agora, cobro essa postura de todos os Secretários assim como cobro do Prefeito e do Vice-Prefeito. A minha contribuição enquanto Vereador da situação, tem sido



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

excenssialmente primeiro, cobrar com que eles tenham uma postura de coerência e de justiça com todos de Nova Prata independente da sua cor, religião, ou do seu partido e e segundo eu acho que a contribuição maior que eu dou ao Prefeito Mario é até hoje não ter pedido absolutamente nada para ele. Não pedi absolutamente nada, não pedi emprego, não pedi carga de brita, não pedi verba para capela, não pedi nada. Eu acho que a minha contribuição maior além de cobrar para que se tenha justiça e tratamento igual a todos os cidadãos, é eu enquanto pessoa ou enquanto grupos que me apoiaram na campanha. Nunca entrei naquela Prefeitura para pedir beneficio particular para ninguém. Muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores.** SALA DAS SESSÕES, 13 DE NOVEMBRO DE 2001.

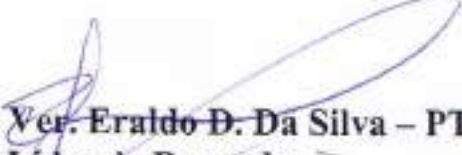

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin – PFL
Vice-Presidente

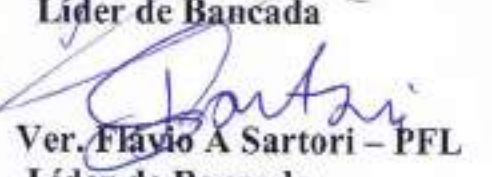

Ver. Claudimir Chimento – PSB
Secretário


Ver. Sergio Zenbruski – PFL


Ver. Umberto L. Carnevalli – PTB


Ver. Eraldo D. Da Silva – PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff – PMDB


Ver. Flavio A Sartori – PFL
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto – PPB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2001.**

Aos vinte dias do mês de novembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sérgio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Justificamos nesta ata, conforme atestados apresentados pelos Vereadores **Gilmar Peruzzo e José Assunção Godinho**, e também aprovado em Plenário, a ausência dos mesmos na sessão ordinária, realizada no dia 13 de novembro de 2001. Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 189/2001, dispõe sobre a manutenção da Gerência Regional do Banco da Terra da AMESNE; dá outras providências. 2 – Também foi encaminhado à Comissão de Finanças para análise, o projeto de lei nº 190/2001, autoriza o Município de Nova Prata, a realizar Eventos Natalinos; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Eraldo Domingos da Silva, que a Secretaria de Obras, proceda no melhoramento das estradas do Distrito de Rio Branco até a divisa com Nova Bassano. 2 – Do mesmo Vereador, que seja estudado a possibilidade de reativar os Agentes de Saúde. (Aprovada por todos os Vereadores. 3 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pelo Vereador Agenor Pedro Zamin, que a Secretaria de Obras e Saneamento, proceda melhoramentos e reparos na estrada velha que conduzia ao município de Nova Bassano, antiga Buarque de Macedo, bem como verifique a situação da ponte localizada próximo às residências das famílias Dal Pra e Nunes. **Foram aprovadas dez diárias e meia, três diárias e meia para cada Vereador, aos Vereadores: Gilmar Peruzzo, Flávio Antônio Sartori e Eraldo Domingos da Silva e mais R\$ 300,00, R\$ 100,00 para cada Vereador para o pagamento de inscrições na participação do XXXVI Congresso Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Câmaras do Rio Grande do Sul em Tramandai nos dias: 28, 29 3 30 de novembro e 1º de dezembro de 2001. Os Vereadores também serão ressarcidos com despesas de transporte. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 20 DE NOVEMBRO DE 2001.


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Presidente


Ver. Agenor P. Zamin - PFL
Vice-Presidente


Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Secretário

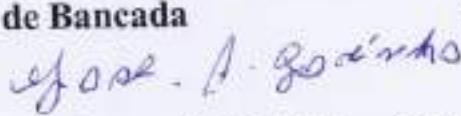

Ver. Sergio Zenbruski - PFL


Ver. Umberto I. Carnevali - PTB

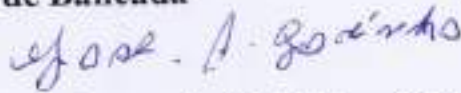

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Oscar Nedeff - PMDB


Ver. Flavio A. Sartori - PFL
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Valdir Fochesatto - PPB
Líder de Bancada


Ver. José Assunção Godinho - PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2001.**

Aos vinte e sete dias do mês de novembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55, em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Gilberto Romanzini, Agenor Pedro Zamin, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho. Ausente o Vereador Claudinir Chiomento.** Sob a Presidência do Vereador Gilberto Romanzini, foi aberta a sessão. Lidas e aprovadas as atas de sessões anteriores, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 169/2001, autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar com a Associação Pratense de Proteção Ambiental APPA; autoriza o Executivo ceder em comodato uma área de terras à referida associação e dá outras providências. 2 – Da mesma forma, obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 189/2001, dispõe sobre a manutenção da Gerência Regional do Banco da Terra da AMESNE; dá outras providências. 3 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 190/2001, autoriza o Município de Nova Prata, a realizar Eventos Natalinos; dá outras providências. 4 – Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 191/2001, autoriza a cedência de uma servidora pública municipal à APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Nova Prata; dá outras providências. 5 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 192/2001, autoriza a cedência de uma servidora pública municipal à Câmara de Vereadores; dá outras providências. 6 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 193/2001, autoriza o Município a aderir ao programa bolsa-alimentação; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovado por unanimidade de votos, pedido de *proposições* informações, apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento, que dispõe sobre coleta de lixo na av. Presidente Vargas. 2 – Também obteve aprovação unânime, proposição apresentada pelo Vereador Oscar Nedeff, que a Mesa Diretora da Câmara, envie correspondência à Secretaria Estadual de Segurança Pública.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR FLÁVIO ANTÔNIO SARTORI – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, demais Colegas e a platéia que nos assiste nesta noite. Eu tenho em mãos um relatório feito pela Consultoria, por um grupo de Caxias do Sul, formado por três administradores do Hospital Pompéia, que foi sugerido pela nova administração do Hospital São João Batista e o relatório está em minhas mãos, mas vou ler alguns tópicos e a direção do hospital, pediu que eu deixasse este relatório aqui na Câmara para registro e análise. **ANÁLISE DO PERFIL ASSISTENCIAL DO HOSPITAL.** Observando-se os quadros demonstrados, podemos concluir aspectos importantes, no que tange ao perfil assistencial do Hospital. É notório e facilmente perceptível que a instituição apresenta uma capacidade instalada muito acima da demanda. Do total de 110 leitos disponíveis para o atendimento a 4 clínicas básicas, tem-se apenas uma média de 35 efetivamente ocupados. A ociosidade representa 69% da capacidade instalada, quando um hospital das características do analisado não deve ter uma ociosidade superior a 25%. Além desta área, o Hospital inaugurou uma nova área com excelentes instalações físicas, destinada ao ambulatório, UTI e, no terceiro piso uma unidade de internação. Destas, somente o ambulatório é ocupado para atendimento, e assim mesmo com um volume extremamente insignificante diante da estrutura montada. Absolutamente desnecessária a construção de uma UTI de 8 leitos, para um hospital de resolutividade média/baixa e com demanda tão pequena. Podemos afirmar, que temos quatro hospitais em termos de área física disponível, considerando-se a demanda e o efetivo atendimento. Além disto, também, tem uma obra paralisada que seria destinada ao tratamento de pacientes psiquiátricos e desintoxicação de drogados. Por este relato, tem-se indicativos do investimento exacerbado, uma vez que o hospital utilizou como contrapartida de recursos governamentais, valores muito acima da sua capacidade, para investimentos que não proporcionaram retorno. Este processo de descapitalização do hospital é, em grande parte, o responsável pelo reflexo da situação econômico financeira vivenciado pela Instituição. Além de todos estes aspectos já ressaltados, esta ociosidade também, deve-se ao fato de que não houve a readequação e reestruturação desta capacidade instalada, o que vem repercutindo no resultado econômico do Hospital. É importante frisar, que dos 4 setores destinados ao atendimento de pacientes internados, apenas um é suficiente. A irracionalidade, reflete-se em indicadores como o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

coeficiente de funcionários por leito ocupado, comprometimento da folha em relação a receita, e outros aspectos inerentes e indispensáveis ao rigoroso controle de despesa que não vem sendo postos em prática. Insere-se na análise de ocupação do hospital, a questão da manutenção da filantropia. O hospital hoje disponibiliza 110 leitos, sendo que por força de lei oferece 66 leitos para os usuários do SUS. Como são ocupados em torno de 20 leitos/dia com os pacientes do SUS, significa dizer que da oferta prevista em lei, apenas 30% são ocupados. Isso, na análise da fiscalização pode trazer problemas. A imagem da Instituição e Corpo Clínico está abalada perante a comunidade, tendo em vista o episódio envolvendo um convênio com o município, para viabilizar o funcionamento do plantão médico, o qual permitia a cobrança dos usuários do SUS, através de Decreto Lei Municipal. Esta situação acaba, indiretamente, contribuindo também no perfil assistencial. O Corpo Clínico do Hospital está constituído de 28 profissionais, atendendo clínica, cirurgia, obstetrícia, pediatria, cardiologia, entre outras especialidades. Segundo os diretores médicos, há carência nas áreas de cirurgia vascular e radiologia. Os profissionais médicos, na maioria estão credenciados ao Sistema Único de Saúde, recebendo diretamente seus honorários pelo código "7". O volume cirúrgico é de 110 cirurgias/mês, distribuído em cirurgia geral, traumatismo, cesária, otorrino e outras. Segundo, os diretores médicos e o próprio Prefeito do Município, de acordo com as entrevistas realizadas, há uma evasão de pacientes para outros municípios num percentual não identificado, mas relatado como sendo importante. O motivo desta evasão, segundo os mesmos, deve-se a dificuldades de inter-relação Município/Corpo Clínico, além da proximidade de centros maiores como: Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Passo Fundo. O atendimento ambulatorial está em torno de 40/dia, sendo que é disponibilizado plantão médico no Hospital a noite, feriados e finais de semana mediante contrato formalizado com o Município. Através deste são repassados ao Hospital o montante de R\$ 15.000,00, dos quais R\$ 11.500,00 para os médicos e R\$ 3.500,00 para o Hospital. A resolutividade das unidades básicas de saúde é baixa, sendo que o paciente precisa de acompanhamentos e/ou observação é encaminhado ao Hospital, o qual solicita a um dos profissionais do Corpo Clínico, o atendimento no horário em que não há o plantão. O Hospital também investiu na construção de um Centro Clínico, cujo retorno direto para a Instituição, resultante do valor locatício das áreas, não está ainda totalmente otimizado. É de ressaltar ainda, que os serviços de diagnósticos, a exceção do Raio X, são de terceiros, localizados neste



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Centro Clínico, sem qualquer participação percentual da Instituição na receita dos mesmos, sendo cobrado apenas o valor locatício. Na área de tratamento ambulatorial está praticamente concluído a reforma do andar térreo do Hospital, visando a instalação de um serviço terceirizado de Hemodiálise, o qual, segundo nossa estimativa será importante para a Instituição, tanto no aspecto assistencial, quanto ao retorno financeiro, estimado em R\$ 5.000,00. É necessário portanto, com relação ao perfil assistencial da Instituição, o desenvolvimento urgente de ações que possam equalizar a ociosidade e, por consequência, o restabelecimento de um resultado econômico financeiro. Para isto, é imprescindível a participação do Município, da UNIMED, do Corpo Clínico e das forças vivas da Comunidade. **DESEMPENHO ECONÔMICO**

FINANCEIRO DO HOSPITAL. É importante destacar que os dados compilados nos quadros demonstrativos, foram extraídos das informações contidas nos balancetes de verificação mensal, e dos relatórios gerenciais do Hospital. No entanto, fez-se necessário a adequação e reordenação de alguns dados, para que pudéssemos fazer a análise do desempenho hospitalar, de forma a darmos uma visão mais próxima possível da realidade vivenciada. **RECEITA.** A receita do Hospital apresenta uma média mensal de R\$ 1555.000,00 nos primeiros 8 meses do exercício, sendo que R\$ 133.000,00 referem-se ao faturamento advindo do atendimento a pacientes internados e ambulatoriais O SUS representa 21,95% a UNIMED 28,29% particulares 31,98% IPE 12,09% outros convênios 5,68%. Dos 35 leitos ocupados em média por dia, 20 são pacientes do SUS. Desta forma, 57% dos leitos ocupados significam uma contrapartida de apenas 21,95% na receita. Evidencia-se assim, a defasagem da tabela do Sistema Público de Saúde e, por consequência, a imprescindível necessidade de suplementação por parte do Município de um percentual sobre o valor faturado com as AIHs. Por outro lado, a UNIMED representa 21% da ocupação e, tem uma contrapartida em receita na ordem de 28%. A UNIMED incere-se com um dos pontos fundamentais na busca da equalização do resultado econômico financeiro do Hospital, através de ações que deverão estar contempladas no planejamento da Instituição. **DESPESA.** A despesa geral do Hospital acumulada até o mês de agosto/01 é de R\$ 1.395.000,00, significando uma média mensal de R\$ 174.000,00. Então se você tem uma receita de 155.000,00 você tem uma despesa de 174.000,00, portanto, concluímos que é totalmente inviável o Hospital como está hoje. Uma pena que este diagnóstico veio tarde. Esse diagnóstico deveria ter sido feito a 4 ou 5 anos atrás onde nós



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

poderíamos ter evitado um monte de problemas, onde agora através deste diagnóstico estão surgindo demissões de funcionários para tentar sanar os problemas do Hospital. Isso Infelizmente veio tarde, mas ainda há tempo de nós corrigirmos isso para que realmente o Hospital funcione a contento para a comunidade pratense.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA – LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Eu vou deixar um histórico da vida do Padre José Meneguzzo, onde ele completará 50 anos de vida sacerdotal, jubileu de ouro, no próximo domingo onde terá uma festa no Distrito de Rio Branco em homenagem a ele, então eu gostaria de entregar à Mesa Diretora este documento e que seja registrado em ata toda a história do Padre José, como ele começou a sua vida sacerdotal e como foi a finalidade de ser transferido para a Paróquia do Distrito de Rio Branco. O Padre José é uma pessoa que além de padre, é amigo da gente, é companheiro, vocês todos conhecem porque ele trabalhou diversos anos na paróquia de Nova prata e a Mesa Diretora deve ter recebido o convite para participar do evento e eu gostaria se a Mesa Dioretora assim decidir, eu gostaria também de representar esta Casa nesta festividade e convidar também os Srs. Vereadores a platéia, que só tem ingressos na casa paroquial aqui na cidade e no Distrito, já encerramos a venda de ingressos, pois os mesmos são limitados. É uma festa que daria para vender mil ingressos, mas o salão do Distrito só comporta 500 ou 600 pessoas. Então queremos manifestar as nossas homenagens ao Padre José que recebeu desta Casa há algum tempo, o título de Cidadão Pratense. Apesar do Padre José ter sofrido problemas de saúde e com idade avançada, mas continua firme e gostaríamos que Deus abençoasse essa pessoa que além de ser Padre é amigo e companheiro como no esporte. Ele faz parte como Vice-Presidente na Sociedade Bochófila do Rio Branco. Então essa homenagem que nós vamos fazer domingo é em nome de toda a comunidade pratense. Obrigado Sr. Presidente.

PADRE JOSÉ MENEGUZZO – 50 ANOS DE SACERDÓCIO!

O Padre José Hilário Meneguzzo nasceu no dia 20 de março de 1923 (78 anos), em São Marcos, então distrito de Caxias do Sul. É o 15º filho da família de Santo Meneguzzo e de Tereza Aumon. Família simples, humilde, pobre, mas rica das virtudes, fé esperança, caridade e filhos. A infância e a adolescência viveu em sua terra natal onde completou o curso primário. Com 15 anos ingressou no Seminário Nossa senhora



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Aparecida de Caxias do Sul, onde fez os cursos ginásial e científico. Continuou seus estudos de filosofia e teologia no Seminário Central Imaculada Conceição de São Leopoldo, sob a formação dos reverendos Padres Jesuítas que os concluiu no dia 16 de novembro de 1951. O diácono José Meneguzzo devia ser ordenado no dia 25 deste mesmo mês, mas pela infausta e inesperada morte do Bispo Diocesano Dom José Baréa, o dia foi transferido para 02 de dezembro e o local Nova Prata, com os colegas Sifney Luiz Zanettini, Ênio Tarasconi e Jacó Schneider. Foi uma ordenação muito solene e comovente pela falta do Bispo Diocesano. Poucos dias depois da ordenação foi nomeado Coadjutor do Padre Ângelo Mugnol, em Galópolis; 14 meses depois foi transferido como auxiliar do reverendo padre Adolfo Fedrizzi. Em fevereiro de 1954, foi convocado para lecionar no Seminário Nossa Senhora Aparecida de Caxias do Sul. No ano seguinte, foi nomeado diretor espiritual e professor no Seminário São José de Nova Prata. No ano de 1957, por motivos de doenças, substituiu diversos colegas, voltando como reitor no Seminário de Nova Prata. Por cinco anos dirigiu aquele estabelecimento. Dom Jaime Luiz Coelho necessitado de padres, pediu a Dom Benedito Zorzi, Bispo Diocesano, que cedesse ao mesmos um, por algum tempo. Dom Benedito sempre muito generoso, bateu à porta do coração de padre José e a encontrou aberta, sendo enviado para Maringá no Paraná. Em Maringá padre José trabalhou como reitor e professor no Seminário Diocesano e auxiliar da catedral, então em construção. Terminado o "empréstimo", volta para Caxias do Sul, onde é nomeado auxiliar do padre Eugênio Giordani, muito atarefado com a pintura e confecção das portas de bronze da igreja matriz da paróquia de São peregrino. No dia 1º de janeiro de 1968, é nomeado Pároco da Paróquia São João Batista e Santuário de Nossa Senhora Aparecida de Nova Prata e no dia 06 do mesmo mês, assumiu o cargo. Com grande ajuda do bom e generoso povo pratense, constituiu o Salão Paroquial, a Casa Canônica, a torre da igreja matriz que pintou exteriormente. No setor social, foi membro fundador da Associação São Camilo, com a finalidade de socorrer os doentes pobres e necessitados; do grupo de casais; treinamento de lideranças cristãs, cursilhos de cristandade e caritas paroquial para socorrer os necessitados com roupas, comidas e instruções (corte e costura). Quanto ao foro interno e espiritual, procurou ser atencioso para com todos sem fazer distinção de pessoas. "Nesse assunto o melhor é deixar o julgamento para Aquele que vê tudo até o mais íntimo do coração, pois nosso olhar é muito limitado para penetrar nos arcanos da alma", salienta o padre José. No dia 24 de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

setembro de 1984, o padre João Viécelli atendendo a solicitação de seus paroquianos da Capela de Santo Antônio, da Linha Campestre, quis atravessar o Rio do Herval com o seu fusquinha, estando o rio fora de seus limites por abundantes chuvas, foi levado de roldão pelas águas e o padre perdeu a vida. Por ocasião do enterro, o bispo auxiliar Dom Paulo Moretto, nomeou o padre José Meneguzzo responsável pelo atendimento da Paróquia de Rio Branco, até a nomeação de um novo pároco, o que aconteceu no dia 1º de janeiro de 1985, com a transferência do padre José Meneguzzo de Nova Prata para Rio Branco. No dia 06 do mesmo mês, o padre José assumiu definitivamente a Paróquia com uma bela e fraternal festa realizada no camping das famílias Corrent, com paroquianos de Nova Prata e Rio Branco. Além do saboroso churrasco, bebidas e saladas, muitos cantos, houve desafio de trovas entre Dinor Morello – lamentando a perda do velho vigário e Moacir Presotto dando as boas vindas demonstrando muita alegria com o novo Pároco e desejando-lhe muita saúde, felicidade e longa permanência. Desde então, padre José Meneguzzo dedicou suas forças e seus talentos à sua nova igreja. Com a ajuda e generosidade, conseguiu pôr janelas e portas no andar terreno do Salão Paroquial, sendo que pouco tempo depois, o mesmo salão foi revestido de reboco por dentro e por fora. Foram comprados diversos utensílios para facilitar os trabalhos de festas e promoções como: máquina para confecção de diversos tipos de massa; freezer para conservação de carnes, panelas, bacias, pratos e talheres e bancos, um grande fogão a gás, acompanhado de quatro grandes butijões. A casa paroquial foi pintada por dentro e por fora, munida de freezer para conservação de alimentos. A igreja foi inteiramente pintada, inclusive o telhado foi modificado o sistema de som e adquiridos diversos microfones. Foram completados os muros de sustentação do barranco deixado na construção da igreja matriz e que servirá de arrimo para um vasto estacionamento no lado esquerdo da igreja matriz. Quanto as comunidades do interior, são visitadas ao menos mensalmente e algumas mais vezes a administração está a cargo das lideranças locais. Quanto a parte religiosa, tanto a matriz quanto as capelas têm sua diretoria, equipe de liturgia, catequese e promotores de promoções sociais em favor de necessitados. Ao espiritual, o padre José está sempre pronto em atender a todos, os resultados ficam a cargo da contabilidade de DEUS nosso Pai. Também foi o padre José que começou um grupo de cursilistas. Parabéns, padre José pelos 50 anos de sacerdócio. Neste domingo, 02 de dezembro, as equipes de pastorais da paróquia Santo Antônio de Rio Branco, estão programando uma grande festa para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

comemorar as Bodas de Ouro Sacerdotal do Padre José Hilário Meneguzzo, com a seguinte programação: 10 horas, missa solene na igreja matriz e após homenagens ao padre no salão paroquial, onde será servido almoço. Os ingressos podem ser adquiridos na secretaria paroquial de Nova Prata com as equipes administrativas das capelas e na comunidade de Rio Branco ou pelos fones: 242 1668 e 242 1090, ingressos limitados. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, 27 DE NOVEMBRO DE 2001.

Ver. Gilberto Romanzini – PT
Presidente

Ver. Agenor Pedro Zamin – PFL
Vice-Presidente

Ver. Umberto L. Carneyalli – PTB

Ver. Sergio Zenbruski – PFL

Ver. Eraldo D. da Silva – PTB
Líder de Bancada

Ver. Oscar Nedeff – PMDB

Ver. Flavio A Sartori – PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo – PMDB
Líder de Bancada

Ver. Valdir Fochesatto – PPB
Líder de Bancada

Ver. José A Godinho – PFL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO
DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2001.**

Aos quatro dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Agenor Pedro Zamin, Claudinir Chiomento, Umberto Luiz Carnevalli, Sergio Zenbruski, Eraldo Domingos da Silva, Oscar Nedeff, Flávio Antônio Sartori, Gilmar Peruzzo, Valdir Fochesatto e José Assunção Godinho.** Ausente o Vereador Presidente **Gilberto Romanzini**, com falta justificada, pois o mesmo, foi representar a Câmara de Vereadores em reunião com lideranças da região de abrangência dos Núcleos Universitários de Nova Prata e Veranópolis na sede da Câmara de Indústria e Comércio de Nova Prata – CIC. Sob a Presidência do Vereador Agenor Pedro Zamin, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Baixado para estudo da Comissão de Justiça, o projeto de lei nº 194/2001, dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias de 2002; dá outras providências. 2 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 195/2001, orça a receita e fixa a despesa do município de Nova Prata, para o exercício de 2002; dá outras providências. 3 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 196/2001, autoriza o Executivo a ceder brita ao município de André da Rocha em troca de serviços de patrôla; dá outras providências. 4 – A Comissão de Justiça, deve analisar o projeto de lei nº 197/2001, autoriza o município de Nova Prata, firmar convênio com o município de Protásio Alves; dá outras providências. 5 – Baixado para estudo da Comissão de Assuntos Gerais, o projeto de lei nº 198/2001, dispõe sobre o licenciamento ambiental, cria taxas, acresce dispositivos de legislação; dá outras providências. 6 – A Comissão de Finanças, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 199/2001, altera dispositivos do Código Tributário; acresce novas taxas, aplica índice de atualização aos tributos municipais; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovada por todos os Vereadores, proposição do Vereador José Assunção Godinho, que solicita melhorias no bairro São João Bosco.